DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 30 DE MAIO DE 1947

N. 16.134
ANO XLVI

BERRETA RECUSOU A COLABORAÇÃO COMUNISTA

MONTEVIDÉU, 29 — (A.P.) — O presidente Tomás Berreta anunciou que repeliu o oferecimento de colaboração do Partido Comunista Uruguaio, alegando que esse partido "recebe instruções diretas de Moscou". Berreta declarou ao gabinete que os congressistas comunistas o visitaram, ontem, a fim de perguntar-lhe se o assunto do comunismo havia sido discutido entre ele e o presidente Gaspar Dutra, durante a entrevista na fronteira. Berreta informou aos comunistas que, se aquilo era uma interpelação, ele não estava disposto a responder, mas se era um desejo de saber, em carater amistoso, não via inconveniente em informar que o assunto do comunismo não foi discutido na fronteira.

O presidente Berreta declarou que é notório que "esse partido recebe instruções diretas de Moscou", acrescentando que isso ficou demonstrado com as táticas legislativas, ao procurarem os comunistas interpelar os ministros das Relações Exteriores e da Defesa Nacional, na recente sessão do Congresso. Acrescentou Berreta que não acreditava na colaboração que os comunistas lhe ofereciam, pois recordava que os comunistas ofereceram uma colaboração similar ao seu predecessor, Juan José Amezaga, "apenas para ser mais tarde vitima de injustos ataques".

O contrôle internacional da energia atômica

"Dentro do quadro do Conselho de Segurança" — Adotada, por unanimidade, a emenda russa

Lake Success, 29 (A. F. P.) — A "batalha do veto" apresenta-se hoje nova vantagem para a Russia, quando depois de três meses de discussão o "Comitê de Trabalho", da Comissão de Enegia Atômica da ONU adotou por unanimidade a emenda russa reafirmando que o sistema de controle internacional da energia atômica deve ser estabelecido "dentro do quadro do Conselho de Segurança".

Com a sua forma alterada em consequência das modificações introduzidas pelos delegados do Canadá, França e China, a emenda soviética declara que o Comitê de Trabalho concorda em considerar como adquirido... que o sistema de controle internacional de energia atômica deve ser estabelecido no quadro do Conselho de Segurança".

E' sôbre essas ultimas palavras que há vários meses se trava a batalha do veto: a Russia afirma que se trata apenas de incorporar na recomendação da Comissão de Energia Atômica uma emenda liberal, nos termos da própria resolução da Assembléia Geral de 14 de dezembro de 1946, ao passo que os Estados Unidos e a Grã-Bretanha veem nesse tevto uma manobra que poderia ser interpretada mais tarde como colocando o conjunto do sistema de controle de energia atômica á mercê do veto de um membro permanente do Conselho de Segurança, ao que ambos os paises se opõem ferozmente desde o principio.

Ainda hoje os Estados Unidos tentaram acrescentar á emenda russa uma frase precisando que o texto russo em nada poderia modificar as partes da recomendação isentando o sistema de controle da energia atômica do veto dos membros permanentes do Conselho de Segurança.

Os delegados da França e da China foram de opinião que a frase americana era "fóra de propósito", e o Comité a rejeitou por falta de maioria suficiente. Cinco paises, Estados Unidos, Grã-Bretanha, Canadá, Brasil e Bélgica, votaram a favor; dois votaram contra: Russia e Polonia. Houve quatro abstenções: França, China e Siria. A Colombia estava ausente.

Depois da votação final, adotando por unanimidade a emenda russa, os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e o Canadá, ainda fizeram reservas sôbre as interpretações possiveis desse texto, que segundo êsses paises em nada deve modificar as partes da recomendação da Comissão de Energia Atômica sôbre o veto. Essa recomendação foi adotada por unanimidade em 30 de dezembro de 1946, por unanimidade, com exclusão dos votos da Russia e da Polonia que declaram que não haviam tomado parte nos trabalhos da Comissão.

A "batalha do veto" foi adiada até a discussão de outras emendas russas sôbre as quais, disse Gromyko, os membros do Comitê poderão falar de veto "com alegria".

LIBERDADE DE INFORMAÇÕES

Lake Success, 29 (U. P.) — O sub-comité para a Liberdade de Informação das Nações Unidas resolveu consultar sessenta governos sôbre facilidades para a distribuição de informações em seus respectivos paises, como introito á Conferência sôbre Liberdade de Informação que será realizada na Europa no segundo trimestre do ano próximo.

Cinquenta e cinco nações membros da Organização e outras cinco a que serão expedidos convites para assistir á conferência, receberão questionários, baseados sôbre assuntos divididos em 10 classificações de natureza mais ampla do que especifica, a fim de se pronunciarem a respeito.

O sr. P. H. Chang, chefe do Serviço de Noticias do sub-comité citado, que redigiu a proposta do interrogatório preliminar, declarou que o propósito da comissão era "ser breve e razoável" e pedir a cooperação dos governos. Zachariah Chafee, catedrático da Faculdade de Direito da Universidade de Harvard, sugeriu também fossem envidados questionários ás associações de imprensa e radio-emissoras, porém sua proposta não foi secundada.

COMISSÃO BALCANICA

Atenas, 29 (R.) — A sub-comissão balcanica da comissão de inquérito das Nações Unidas enviou um pedido ao govêrno bulgaro para permitir a entrada de membros da comissão em território bulgaro para investigar dois incidentes de fronteira, comunicados pelo oficial de ligação grego.

O PROBLEMA DA PALESTINA

Lake Success, 29 (R.) — A Liga Arabe reunir-se-á na primeira semana de junho para discutir sua atitude em face da questão da Palestina — declarou Abdul Rahman Assam Pachá, secretário geral da Liga, em entrevista coletiva á imprensa.

Assam Pachá mostrou-se favorável á completa cooperação dos arabes com a Comissão de Inquérito das Nações Unidas sôbre a Palestina.

O problema judaico — disse êle — chamava mais a atenção que o problema de milhões de muçulmanos em outros paises. E acrescentou: "Nós, da Liga Arabe, estamos preocupados com a situação de mais de 20 milhões de arabes do Norte da Africa que vivem sob condições coloniais das piores do mundo. A Tunisia, Argelia e Marrocos os arabes não gozam os beneficios da democracia. Há outro problema, o da Lybia, que até hoje se encontra sob ocupação militar".

A TURQUIA E AS EXIGÊNCIAS RUSSAS

O primeiro ministro dirige-se ao Parlamento — Extensão do estado de sítio

ANCARA, 29 — (R.) — O primeiro ministro Recep Peker, acaba de declarar ao Parlamento otomano que "certa potência estrangeira" enviou uma nota solicitando à Turquia a concessão de bases militares.

Recep Peker não deu o nome da potência porém frisou que o pedido foi feito "sob pretexto de medidas comuns de defesa".

A Turquia — frisou êle — estava agora face à reivindicações territoriais de outra potência e destinada a manter a mais severa vigilância para a sua defesa "numa atmosfera repleta de perigos".

Não há indicações — acentuou o "premier" — de que essas reivindicações serão postas de lado. Após maduras reflexões, o Govêrno decidiu que a desmobilização das fôrças armadas da Turquia, nas atuais condições, era impossivel.

"Não podemos abandonar as grandes responsabilidades que o destino talvêz venha a confiar-nos se a situação internacional levar o mundo a um conflito armado" — acentuou êle.

PRORROGAÇÃO DO ESTADO DE SITIO

Ankara, 29 (A. F. P.) — Expondo as razões do govêrno para pedir ao Parlamento a prorrogação do estado de sitio para Estambul, a Trácia turca e a região dos Estreitos, o presidente do Conselho, sr. Keper, declarou que "a Turquia se acha em face de reivindicações territoriais efetivas, formuladas por um país estrangeiro, sob o pretexto de defesa comum dos dois paises", aduzindo:

"Vivemos numa atmosfera submetida a influência de reivindicações que nada indica serão esquecidas.

A Turquia, por sua posição atual e sua situação geográfica, se tornou a pedra angular não somente do Oriente Médio, e do Próximo Oriente, como tambem de todo o Oriente, de um lado e do Mediterraneo Oriental, do outro".

As palavras do chefe do Gabinete tiveram a mais profunda repercussão, tanto nos circulos politicos turcos, como nos meios diplomáticos de Ankara, porque se deduz delas uma clara alusão á Russia e aos propositos firmes e intransigentes do govêrno turco.

A QUESTÃO DOS DARDANELOS

Londres, 29 (Pelo correspondente diplomático da R.) — A solicitação feita ontem ao Parlamento turco pelo primeiro ministro da Turquia, Recep Peker, para a extensão do estado de sitio na área de Estambul e nas provincias da Turquia Européia, é interpretada pelos circulos diplomáticos desta capital como um sintoma de que a questão dos Dardanelos será posta em foco, novamente, num futuro muito próximo.

Embora o premier otomano não mencionasse o nome da "potência estrangeira" da qual a Turquia recebeu uma nota pedindo a concessão de bases militares no território turco, os observadores locais não vêm dificuldades em identificá-la como sendo a União Soviética a qual, em 1946, enviou nada menos de três notas ao govêrno de Ankara propondo que, sob a Convenção de Montreux, a Russia deveria compartilhar com a Turquia da responsabilidade na defesa dos estreitos do Mar Negro e, por esta razão, teria necessidade de possuir bases militares em território otomano.

As declarações do primeiro ministro turco, ontem, ao Parlamento, parecem indicar que, embora a questão dos Dardanelos esteja, atualmente, relegada a um segundo plano, o govêrno otomano acredita que a mesma exigirá, a qualquer momento, uma solução e que seu processo poderá constituir uma fase critica na história da Turquia.

A BULGÁRIA NOTIFICA

O coronel Struman é indesejável

Sofia, 29 (A. F. P.) — O presidente do Conselho de Ministros da Bulgária notificou o govêrno dos Estados Unidos que a presença na Bulgária do coronel Struman, membro da Missão Militar norte-americana neste país, será, doravante, considerada "indesejável" e que o médico da mesma missão, dr. Angilov, de nacionalidade búlgara e sujeito portanto ás leis do país, será levado á barra da Justiça, por suas palavras insultuosas ao govêrno búlgaro.

Relata a imprensa que ambos, o coronel norte-americano e o médico búlgaro a serviço da missão norte-americana, arrancaram ostensivamente um retrato do presidente do Conselho de uma parede e proferiram em público insultos aos membros do govêrno búlgaro.

Ernest Bevin aclamado em Margate

Reforçada sua posição entre os trabalhistas

Margate, 29 (P. Loby, da F. P.) — Os debates sobre a politica estrangeira no 46º Congresso Trabalhista, desenrolaram-se numa atmosfera calma, quase monótona. Zilliacus, o primeiro orador, mostrou-se moderado. Só no fim do discurso exclamou: "Desconfiai dos técnicos, dos diplomatas, dos generais, se quiserdes manter a paz!" Antes se referira á alternativa exposta ontem pelo porta-voz dos "rebeldes" motivada pelo deficit na balança dos pagamentos britanicos: as rações ou os efetivos militares devem ser reduzidos. "O governo e seus técnicos preferiram reduzir as rações a reduzir os efetivos".

Os debates se animaram um pouco ao subir á tribuna Crossman; defendeu a moção sobre a zona britanica na Alemanha, referente ao abastecimento, expurgo dos nazis, socialização da industria, supressão da administração por zonas na Alemanha. Pediu que fosse abandonada a politica de divisão, na Alemanha, e na Europa. Terminou por violento ataque á politica americana na Alemanha. Declarou que a Grã-Bretanha não podia continuar a gastar 80.000.000 de libras na Alemanha e diminuir suas rações. "E' preciso abolir o sinal do dolar quanto á ajuda americana para a zona britanica na Alemanha. Se a América quer evitar o bolchevismo na Europa, compreenda que é preciso ajudar a criar uma Europa socialista."

Noel Baker, ministro de Estado, que presidia, leu mensagens de diversos pontos do mundo. A curta mensagem de Leon Blum, foi assinalada por vibrantes aplausos; quase iguais aos que saudaram Bevin, pela primeira vez presente.

A monotonia dos debates deveu-se talvez a ter sido resolvida por votação a questão dos créditos militares. Vendo-se que os "rebeldes" dispuseram só de 1/3 dos votos. Comentava-se a habilidade com que Dalton assegurou a vitória do govêrno, com a dupla autoridade de chanceler do Exchequer e de presidente da Comissão de Politica Exterior do Executivo Trabalhista. Várias vezes a inclinou para o campo da esquerda; mas consagrou-se, há semanas, á defesa da politica de Bevin, no Congresso e na aprovação pessoal á brochura "Cartas na Mesa", que tem causado já um sem numero de controversias.

Noel Baker anunciou que seriam discutidas 9 resoluções, antes que o ministro do Exterior tomasse a palavra. Uma delas foi apresentada por Zilliacus, depois de felicitar o governo por basear na ONU sua politica, afirmando que a Grã-Bretanha reconhece a importancia de manter ligações estreitas com os EE. UU. e com a Russia. A resolução acrescenta que a submissão ao capitalismo americano colocaria rapidamente a Grã-Bretanha a braços com uma crise econômica, e que a unica maneira de evitá-lo é cooperar com paises de economia socialista. A segunda resolução, de Eliot, pede a abolição das zonas na Alemanha. A seguir foi apresentada a moção de Edwards, em nome do Sindicato Nacional de Trabalhadores de Automoveis, pedindo que o corpo diplomático seja ampliado e os funcionários do Foreign Office substituidos por pessoas "mais em contacto com as massas populares".

A seguir o delegado Ca[illegible], aprovando a politica exterior de Bevin, atacou violentamente os rebeldes trabalhistas "Bevin, á força de paciência infinita, obteve resultados imensos e mostrou para a ONU maior fidelidade que a de outro qualquer homem publico".

Crawley, membro do Parlamento depois de declarar que os EE. UU. são o unico pais capaz de ajudar o mundo, e com boa vontade para isso, acrescentou: "Na Russia ha apenas um ponto de vista em assuntos estrangeiros: quando os russos sentam-se á mesa das conferências, isto não significa troca de pontos de vista mas choque de opiniões."

A respeito da Palestina, Rossetti, delegado socialista judeu, condenou os terroristas, mas declarou-se contra o principio da responsabilidade coletiva, reclamou a imigração livre na Palestina. Outro delegado judeu, Solomons, pediu que fosse retirada a moção de Rossetti.

A ultima moção foi de Harry "a-te; recomendou o rápido estabelecimento de trocas comerciais entre a Grã-Bretanha e a Russia e declarou que não ha perigo de guerra enquanto Bevin estiver no Foreign Office; Tanner, presidente da União dos Operários Metalurgicos, apoiou a moção.

Calorosamente aplaudido, levantou-se então Ernest Bevin, para responder ás diversas interpelações. Terminada sua exposição, foram votadas as moções, sendo aprovada a de Elliot sobre a Alemanha, repelida a que pedia inquérito á administração da zona britanica.

O Congresso adotou a moção do Partido Socialista judeu, e a dos Sindicato de Trabalhadores de Automoveis sobre o corpo diplomático, foi retirada os seus autores.

O DISCURSO DE BEVIN

Margate, 29 (C. Halliman, da U. P.) — Bevin, no Congresso Trabalhista, aceitou o desafio dos criticos da sua politica externa, declarou: "Não pedirei que retireis qualquer resolução. Peço á Conferência que adote atitude clara e definida, apoiando ou rejeitando.

A paz com o Japão entrará brevemente na esfera da politica prática. A Coreia está em grave perigo, pois "os métodos adotados em Potsdam, de tentar resolver esse problema através dos 4 ou 5 ministros do Exterior, não serão satisfatorios nas negociações sobre o tratado de paz japonês. Os paises que participaram da guerra têm direito a ser ouvidos. Os 11 paises interessados deveriam tomar parte na conferência.

Todo o mundo asiatico passa por tremendas mudanças, terão de ser encaradas com grande cuidado. A paz, por muitos anos dependerá da posição da India. Na Indonesia buscamos conseguir solução. O estabelecimento da paz na China e na Indonesia, e o ajuste no Japão, tornarão possivel ampla distribuição de viveres, gorduras, óleos, matérias primas e seda. A Grã-Bretanha tem interesses vitais na Asia e no Extremo Oriente. E não pretende retirar-se no Oriente Médio para dar lugar aos EE. UU.. Nossa politica no Oriente Médio não é limitada ao petróleo. Temos tentado estimular ali grandes experiências sociais. Não podemos permitir a perda da nossa posição.

A Grã-Bretanha ainda deseja que as potências participantes da Convenção de Montreux considerem a revisão do tratado dos Dardanelos; mas não poderia aceitar a exigência russa de bases no estreito. As demandas russas, se satisfeitas, resultariam na perda, para a Turquia, de sua independência. Não o podemos aceitar.

Nada ha no mandato britanico sobre a Palestina que permita aos ingleses privarem os arabes dos seus direitos. Minha opinião é deixar que a ONU trate do assunto. A Grã-Bretanha fará o possivel para aceitar qualquer solução que a ONU adote sobre a Terra Santa, mas desejaria saber se todas as outras nações a aceitarão também.

E boa a folha de serviços da Grã-Bretanha na ONU. Aceitou todas as organizações fundadas por esta.

Quanto ás criticas de que a Grã-Bretanha mantem muitas tropas no estrangeiro, saliento que a guerra terminou há 2 anos. A Grã-Bretanha já retirou suas tropas do Cairo e Alexandria; até fins de 1948 reduzirá a guarnição de Suez, que totaliza 10.000 homens.

Retirámos tropas da Indonesia, com beneplácito de ambas as partes. As tropas na Grecia estão reduzidas a uns 5.000 homens. 4 meses após a ratificação dos tratados 4.000 homens evacuarão Trieste.

A situação indiana é assunto de reajustamento e independência; implica manter tropas ali. Na marcha atual, nossas obrigações em ultramar ficarão reduzidas, em breve, ao minimo. Não é minha culpa se ainda há tropas britanicas na Austria. Tentei por dois anos firmar o tratado austriaco, que permitiria a retirada.

Temos nos comprometido a criar uma unidade econômica na Alemanha. Não posso concordar com reparações extraidas da produção normal, antes que se equilibre a economia. Não acredito que as nações queiram novamente ir á guerra. A coisa mais perigosa, no que respeita aos pequenos paises, é a guerra civil. As vezes, esta leva grandes nações a tomarem partido e inicia em grandes guerras. A Grã-Bretanha está resolvida a não se envolver.

Há 104.000 militares poloneses na Grã-Bretanha: 15.000 aguardam repatriação. Encorajarei seu regresso á pátria.

A fusão das zonas americana e britanica na Alemanha não têm funcionado perfeitamente. Encontramos dificuldades por falta de alimentos, mas isto acontece no mundo inteiro. O periodo pior é o que vai até julho. Depois, a situação melhorará."

SHINWELL NA PRESIDENCIA

Margate, 29 (R. Lloyd da R.) — Shinwell, ministro dos Combustiveis, eleito presidente do executivo Trabalhista, na Conferência que se celebra, poderá ser figura tão discutida quanto Harold Laski quando ocupou o posto.

Laski foi alvo de agitada controversia durante as eleições de 1945, por algumas observações suas sobre a significação da politica trabalhista. O presidente do executivo é eleito em cotação, segundo o numero de anos que leva nesse organismo; seu carater é principalmente representativo, sem influência particular nas deliberações do partido. No entanto, pela natureza representativa de seu posto, pode formular declarações que suscitem mais interesse e ataques que qualquer outro membro do partido.

O presidente anterior, Noel-Baker, evitou tais fatos.

Shinwell foi muito atacado nos ultimos meses. Muitos adversários consideram-no responsavel da crise de combustiveis, e fez discursos polemistas que provocaram comentarios. Suas observações na conferência de sindicatos da industria elétrica, foram interpretadas pela imprensa não trabalhista como expressões de desprezo pela classe média.

No domingo, Shinwell insistiu em sua declaração, dizendo que só o interessavam os trabalhadores manuais e intelectuais. Mas, na mesma conferência, Morrison frisou a necessidade de cooperarem empregadores e empregados na campanha da produção, e da confiança da classe média, que sofria graves dificuldades.

Shinwell declarou que a unica mudança possivel do govêrno era para a esquerda; alguns criticos vêm em seus discursos a tentativa deliberada de fortalecer-se como uma especie de lider esquerdista dentro do govêrno.

ECOS NA IMPRENSA

Londres, 29 (F. P.) — O Congresso Trabalhista é objeto de comentários da imprensa. O discurso de Morrison, assinala o "Times" foi vivamente aplaudido. A fé na doutrina trabalhista permanece inabalavel. O govêrno foi ao poder pelo eleitorado, que acreditava pudesse esse govêrno aliviar o esmagador fardo de privações sob o qual gemiam as massas trabalhadoras, sem suprimir a liberdade individual. A capacidade do govêrno foi posta á prova".

O "Daily Telegraph" salienta que um dos objetivos do sócialismo é a igualdade de encargos. Morrison apresentou provas de que avançamos lentamente, mas com segurança, usando métodos adequados ás tradições democráticas."

Para o "News Chronicle" Morrison "é o politico mais habil do Partido Trabalhista e seu discurso sôbre a situação econômica deve ser compreendido não só pelo seu partido mas por todos os partidos.

"Morrison — escreve o "Daily Express" — raciocina com justeza e persuasão não deixa duvida no espirito dos ouvintes quando se refere á crise, se dirige aos sindicalistas pedindo cooperação, e colaboração dos homens de negócios num plano que não lhes inspira simpatia nem lhes anuncia recompensa".

INCORPORAÇÃO DOS ESTADOS BÁLTICOS A' UNIÃO SOVIÉTICA

O ponto de vista britanico

Londres, 29 (A. F. P.) — "Se bem que o govêrno britanico não encare atualmente a medida, não se deve excluir a hipótese de que a Grã-Bretanha reconheça, eventualmente, "de jure", a incorporação dos Estados bálticos á União Soviética". — eis a interpretação dos circulos londrinos autorizados ás declarações feitas na Camara dos Comuns pelo subsecretário do Exterior, Mathew, no transcurso dos debates provocados pela intervenção do professor Savory, deputado conservador. Esclareceu que o govêrno britanico adotara com relação aos Estados bálticos a única atitude razoável que consistia no reconhecimento "de facto" da administração soviética acrescentando que o govêrno não tinha reconhecido "de jure" a mesma administração, mas tal circunstancia não correspondia a certeza de que outra atitude pudesse ser adotada.

O plano de reconstrução das zonas de ocupação na Alemanha

Berlim, 29 (Eric Bourne, da R.) — A noticia tão esperada relativa ao plano de reconstrução das zonas britanica e norte-americana da Alemanha foi recebida hoje depois da reunião entre o tenente general sir Brian Robertson, vice-comandante em chefe britanico, e o general Lucius D. Clay, governador militar norte-americano.

Anunciou-se que houve acôrdo para o estabelecimento de um Conselho Econômico capaz de tornar possivel a reconstrução das duas zonas combinadas. Esse Conselho será composto de representantes dos seis "leanders" das zonas de ocupação britanica e norte-americana.

Os chefes britanico e norte-americano em sua declaração acentuaram esperar que as outras potências ocupantes aceitem o convite para participarem dessa integração econômica.

Todas as propostas do novo Conselho Econômico serão submetidas á aprovação dos governadores militares britanico e norte-americano ou a seus delegados, ao que frisa a declaração. O Conselho Econômico tomará as medidas necessárias para melhorar a politica de reconstrução econômica nas zonas integradas de acôrdo com os principios de Potsdam.

Os estados germanicos cujos representantes formarão o referido Conselho são os seguintes: Westfalia Renana Setentrional, Baixa Saxônia, Baixo Holstein, Schleswig Holstein, e na zona norte-americana Hesse Maior, Wurtenberg e Baviera.

O acôrdo e a proclamação estão sendo traduzidos para o alemão e serão publicados nos próximos dias.

CONDENADO A MORTE O AUTOR DO ATENTADO CONTRA ROXAS

Manilha, 29 (R.) — O autor do atentado contra o presidente Manuel Roxas, das Filipinas, Julio C. Guillen, foi hoje condenado á morte pelo tribunal desta capital.

Guillen foi prêso após ter lançado uma granada de mão próximo ao pavilhão onde se achava o presidente filipino durante um comicio realizado nesta capital a 10 de novembro passado, ocasionando a morte de um espectador e ferimentos em outros seis.

Somoza está confiante

em que as Repúblicas americanas reconhecerão o novo govêrno da Nicarágua

Managua, 29 (Reginald Wood, da A. P.) — O general Anastasio Somoza declarou ter completa confiança em que as outras 20 Republicas americanas reconheceriam o novo govêrno da Nicaragua.

O Ministério do Exterior já enviou um memorandum a todas as Republicas do Hemisfério, pedindo o reconhecimento do golpe de Estado do general Somoza e da eleição do presidente provisório, Benjamin Lacayo Sacasa pelo Congresso. Somoza declarou:

"Não tenho duvida do reconhecimento da nova ordem de coisas pelos outros governos, porque tudo o que ocorreu estava dentro da letra das leis nacIais e do poder que eu tinha para aplicá-las".

Somoza disse que o ex-presidente Leonardo Arguello lhe entregara uma lista de oficiais da guarda presidencial e do 1º batalhão, para que facilitasse a sua saída do país. O general disse que esses oficiais não têm nenhum crime de que se os acuse. Sómente dois oficiais "se envolveram sériamente na conspiração contra a minha segurança pessoal e contra a minha vida" e mesmo esses oficiais serão punidos apenas com o "descrédito moral" que levarão consigo durante toda a sua vida.

O país está em calma.

FALA O CHANCELER MEXICANO

México, 29 (A. F. P.) — O ministro das Relações Exteriores, Jaime Torres Bodet, confirmou, oficialmente, que o ex-presidente da Nicaragua, deposto por um golpe de Estado legislativo, asilou-se na embaixada do México em Managua.

A seguir declarou o ministro:

— "Dei instruções ao representante diplomático do México em Managua para se abster de qualquer ação oficial que possa prejulgar determinação ulterior a ser tomada pelo México relativamente aos acontecimentos que acabam de se desenrolar na Nicaragua.

O govêrno mexicano acompanha com interêsse êsses acontecimentos. Todavia, é uniforme nossa atitude relativamente ás modificações bruscas de governos nas outras nações. O principio da "não intervenção" e a chamada "Doutrina Estrada" consistem essencialmente em manter o "statu quo" diplomático sob reserva de decisão oficial ulterior. De acôrdo com êsses principios, manteremos atitude de observação atenta.

Além do nosso embaixador ter dado asilo a Sua Excelência Leonardo Arguello, conforme a tradição humanitária, o México velará no sentido de obter para êle e para os que o acompanham todas as garantias que lhes asseguram as Convenções de La Savanne e Montevidéu."

A GUATEMALA NÃO RECONHECERÁ

Guatemala, 29 (U. P.) — O Congresso aprovou uma moção para que não seja reconhecido o govêrno da Nicaragua. Tanto a imprensa como funcionários oficiais opinam que o regime de Somoza não será reconhecido, tendo o Ministério do Exterior anunciado que depois de amanhã será emitida uma nota, que não pode ser divulgada agora, devido a haverem asilados nicaraguenses na legação da Guatemala.

Perdura a crise ministerial italiana

De Gasperi propõe-se revelar hoje o resultado dos seus esforços

Roma, 29 (A.F.P.) — Novas dificuldades vieram contrariar a ação do sr. De Gasperi para formar o gabinete democrata-cristão com o concurso dos "técnicos" escolhidos entre outros partidos politicos.

Os socialistas dissidentes se esquivaram bem como os pequenos partidos da esquerda.

Os socialistas majoritários e comunistas tomaram uma posição de combate em consideração ao projeto De Gasperi, que acusam de fazer um jôgo de reação. Entretanto, De Gasperi está resolvido, segundo os meios que lhe são familiares a resolver a crise e constituir um ministério democrata-cristão, homogêneo, com dois têrços de técnicos independentes.

O grupo parlamentar-cristão deve se reunir esta noite para tomar decisões definitivas a esse respeito.

HOJE

Roma, 29 (Norman Montelier, da U. P.) — O sr. Alcide De Gasperi voltou a adiar a formação do novo govêrno italiano, o primeiro em que não estarão incluidos os comunistas, devido a algumas dificuldades surgidas com os pequenos partidos que espera incluir no Gabinete.

De Gasperi admitiu o fracasso momentâneo de suas gestões, declarando que "prosseguirei minhas consultas amanhã, pois não pude terminá-las hoje." Ao se lhe perguntar quando terminaria a atual crise iniciada há 17 dias, De Gasperi respondeu que "espero dar a conhecer o meu govêrno amanhã".

COMUNICAÇÃO A DE NICOLA

Roma, 29 (A.F.P.) — O sr. De Gasperi esteve hoje á noite com o presidente De Nicola a fim de comunicar-lhe a situação ministerial. A saída da entrevista, o lider democrata-cristão não fez nenhuma declaração, mas deu a entender que durante o dia de amanhã chegaria a uma conclusão.

Por outro lado, o grupo parlamentar democrata-cristão, reunido esta noite sob a presidência do sr. De Gasperi, deu a conhecer que personalidades politicas independentes foram convidadas pessoalmente pelo sr. De Gasperi para fazer parte do futuro gabinete.

Como essas personalidades se reservassem para dar uma resposta sómente amanhã, acredita-se geralmente, que, durante o dia de amanhã, o lider democrata-cristão poderá comunicar ao chefe de Estado o resultado das suas consultas.

Nos meios do partido democrata-cristão cita-se, entre as personalidades ligadas ao sr. De Gasperi, os nomes dos antigos presidentes Ivanoe Bonomi e Vittorio Emmanuel Orlando.

FALA NENNI

Roma, 29 (A. P.) — O sr. Pietro Nenni, lider dos socialistas pro-comunistas, fez hoje a seguinte declaração: "Conversei com De Gasperi e não lhe ocultei a minha impressão de que estava embarcando numa verdadeira aventura. Disse-lhe também que a melhor coisa que tinha a fazer era renunciar em favor de outro elemento de seu partido ou um estranho aos partidos, a fim de que se organizasse um govêrno de acôrdo com a vontade popular."

SPAATZ CONSIDERA as possibilidades de guerra

A principal linha de defesa deverá estar na fronteira ártica

Washington, 29 (A. P.) — O Exército dos Estados Unidos acredita que, se houver outra guerra, a sua principal linha de defesa deverá estar "na fronteira artica".

Sem fazer qualquer referencia a um possivel agressor, o general Carl Spaatz, comandante-chefe das Forças Aéreas do Exército, falando, perante a Comissão de Orçamento da Camara dos Representantes, apresentou as suas razões de "defesa" do orçamento apresentado para o ano fiscal de 1948.

— "Ao apresentarmos esse orçamento — disse o general Spaatz — tivemos sempre em mente a concepção de uma fronteira artica. Embora nenhum de nós possa saber quando poderá vir uma guerra, podemos entretanto, com uma relativa e racional segurança, dizer de onde ela virá.

As guerras de magnitude tal que possam afetar os Estados Unidos serão compostas de dois elementos primários e primordiais — uma grande população, capaz de entrar em guerra; — e vastos recursos industriais para a produção de armas".

Entrando em detalhes, e excluindo qualquer possibilidade de guerra da parte do Sul, o general Spaatz acrescentou:

— Só ha três areas possiveis, no Hemisfério Norte, onde podem existir e existem essas condições. A primeira é a Europa Ocidental, onde tiveram origem a primeira e a segunda Guerras Mundiais. A segunda é na Eurasia Oriental e ilhas proximas, no Pacifico Ocidental, de onde os japoneses atacaram, nesta ultima vez. A terceira é a grande massa de terra da Asia Central.

O que ha de certo é que a arma futura que nos atacará imediatamente e nos dará o maximo de preocupações será o avião de bombardeio de longo alcance, se não for o projetil dirigido, também de longo alcance. Qualquer dessas duas armas virá sobre nós pelas rotas articas.

Se traçarmos sobre a esfera terrestre circulos maximos de qualquer dessas três areas mencionadas, até os grandes centros industriais dos Estados Unidos, veremos que as rotas assim traçadas passarão sobre as regiões articas ou sobre suas imediações.

Assim, não é dificil adivinhar que as nossas defesas devem colocar-se visando o território que medeia entre nós e o inimigo eventual: — isto é, ás regiões articas.

Semelhantes, se as nossas armas tiverem que procurar o amago do inimigo, elas terão que seguir a mesma rota, com o mesmo alcance, o mesmo raio de ação, a mesma velocidade e as mesmas caracteristicas belicas potencialmente atribuidas ao inimigo".

3.000 UCRANIANOS CHEGAM A INGLATERRA

Londres, 29 (A. F. P.) — A chegada á Inglaterra, esta semana, de mais de 3.000 ucranianos acentua a evolução consideravel que se manifestou nos ultimos meses neste país.

A lembrança das crises economicas que, no decorrer do século passado, mergulharam periodicamente um milhão de operários no desemprego, tornou os ingleses instintivamente hostis a toda idéia de imigração em grande escala.

A segunda guerra mundial, transformando a estrutura economica da Inglaterra, produziu, entretanto, uma reviravolta; os inglêses verificam agora a necessidade, para dominar a crise atual, de fazer um apêlo aos operários estrangeiros. Segundo as estatisticas do ministério do Trabalho, falta na Inglaterra cerca de um quarto de milhão de trabalhadores.

A primeira tentativa, fracassada em consequência da tenaz oposição dos sindicatos, foi feita com os polonêses desmobilisados, e deu os piores resultados. O governo decidiu então apelar para as "pessoas deslocadas", tornadas "operários voluntários da Europa".

A identidade de cada imigrande é objeto de exame rigoroso para evitar, que entre eles surjam cidadãos soviéticos, cuja sorte será solucionada por via diplomática.

EX-MINISTRO VENEZUELANO FALA SÔBRE A SITUAÇÃO NO SEU PAIS

Nova York, 29 (A. P.) — Valmore Rodriguez, ex-ministro do Interior da Venezuela, que aqui se encontra em missão da Junta Revolucionária, declarou que o novo govêrno constitucional, que se espera esteja empossado este verão, tomará prontas e vigorosas medidas contra quaisquer conspiradores que tentem restaurar, pela força, o antigo regime reacionário".

Rodriguez disse que o governo do presidente Betencourt acompanhará com interesse o proximo julgamento do antigo adido militar dos Estados Unidos na Venezuela, acusado de escamotear armas do depósito militar americano, pois o governo venezuelano acredita que esse ex-adido e mais dois companheiros estivessem ligados a exilados venezuelanos num complot para armar o país para um levante.

Interrogado quanto á atitude do governo em relação aos comunistas, Rodriguez declarou:

"Os comunistas não representam um setor importante da vida politica da Venezuela. O governo não planeja medidas como as tomadas pelo Brasil, que pôs o Partido Comunista na ilegalidade. A policia não pode combater idéias — isto apenas fortaleceria o seu movimento".

PLANO

E' do maior interêsse para toda a América o plano sôbre padronização de armamentos no Continente — plano cujas linhas gerais foram apresentadas ao Congresso dos Estados Unidos pelo Presidente Truman, como somatório de condições a inscrever em lei.

Tôdas as chancelarias do Continente o estarão a estas horas estudando com particular interêsse. Sem a menor pretensão de suprir êsse transcendente trabalho, e à margem de seus aspectos técnicos, faremos algumas anotações soltas.

*

Nem nações soberanas quereriam ser armadas gratuitamente por outra, nem esta poderia pensar em assumir o encargo; entretanto, mais do que passagem, a exposição de Truman parece conter o germen de um negócio que, se não está na sua intenção, poderia surgir na de seus sucessores.

*

Mesmo que os armamentos sejam cedidos pelo custo real, isto é, sem lucro para nenhuma entidade norte-americana pública ou privada, é obvio que nesse custo se incluirão os salários dos que houverem produzido o material cedido. Assim as nações sul-americanas estarão obrigadas a pagar indiretamente a operários norte-americanos salários maiores que os de seus próprios operários.

*

O armamento previsto não inclui bombas atômicas ou outras armas que possam considerar-se eventualmente decisivas; elas são, por natureza, secretas. Sendo assim, e dentro dos quadros da padronização, muito mais interessaria ás nações americanas (e muito mais estratégico seria) prever na América do Sul a montagem da produção de armas-padrão.

*

Quando o mundo caminha para o desarmamento ou o deseja; quando se nos diz que a bomba atômica revolucionará a guerra eventual, etc., e quando todo o esforço mundial se assesta a uma reconstrução e um progresso pacificos, é pelo menos paradoxal uma medida que, de uma forma ou de outra, se traduzirá por grandes despesas com material de guerra.

*

Reconhecemos sem dúvida que teria sido ideal a Alemanha encontrar uma América toda ela armada, e com armas iguais; mas a ameaça do super-armamento alemão era visivel a qualquer um. Hoje, não há no mundo nenhuma grande nação civilizada e dotada de uma indústria notável, que se esteja super-armando para dominar o mundo. Falta portanto a principal base para se pensar agora no que ontem não ocorreu.

*

Tôdas as nações, mesmo as mais ricas e poderosas, chegaram à guerra com armas fora de moda, superadas em eficiência, deslocadas no tempo. As armas excelentes de agora, estarão dentro em pouco envelhecidas. Em outra guerra, se viesse, os Estados Unidos criariam novas armas, como durante a guerra anterior. Assim, se a guerra viesse, desapareceria em máxima parte a padronização agora criada, visto que os armamentos dos Estados Unidos se colocariam num plano bem mais avançado que o de suas próprias armas atuais.

*

Não há negar a aparência de monopólio de armamentos que assim seria criada, a benefício dos Estados Unidos, em toda a América. Aspecto tanto menos justificavel quanto entre os Estados Unidos e a Inglaterra se processa afinal uma padronização igual ou muito mais íntima, que conduzirá toda a indústria do gênero, na Suécia ou na Tchecoslováquia ou na França, à criação de tipos-padrão equivalentes ou similares. Se armamento ou material precisamente equiparável ao norte-americano, e acaso mais barato, for amanhã oferecido a um govêrno — deverá este adquirir necessariamente o mais caro, apenas por ser norte-americano?

*

A proporção de armamentos dos vários paises da América do Sul é extremamente dificil de estabelecer e nenhum aceitará que a decisão final na matéria caiba a potência estrangeira, mesmo a mais imparcial ou amiga. Basta dar um exemplo para ilustrar a multiplicidade do problema. E' enorme a fronteira do Brasil; em proporção, é infinitamente maior a do Chile. A defesa de nossa fronteira permitiria em qualquer ponto um recúo estratégico de certa amplitude; amplitude que significaria para o Chile a supressão total de seu território. Não será pois a extensão da fronteira fator a considerar em absoluto, e sim dentro de relatividades que, como é obvio, a padronização dos armamentos vem pluriformemente sublinhar. E o mesmo poderá dizer-se de todos e cada um dos fatores. Buenos Aires representa para a Argentina sensivelmente 1/4 da população exposta em bloco às contingências de um bombardeio.

Como estudar, com armas padronizadas, as necessidades defensivas deste ou daquele país? Como assegurar que um acúmulo justificável de elementos defensivos não se converta num nucleo indesejável de potencial ofensivo?

....

As chancelarias americanas saberão decerto resolver o problema. Mas êle está muito longe de ser simples.

LIMITADOS OS LUCROS NA VENDA DE REMÉDIOS

OUTRAS DISPOSIÇÕES APROVADAS, ONTEM, PELA C.C.P.

Ontem, a Comissão Central de Preços resolveu o caso dos produtos farmacêuticos. Ao começar a sessão, o coronel Mário Gomes expôs os resultados da reunião realizada no Ministério da Fazenda, cujos detalhes já foram divulgados, visando o escoamento da safra de cereais do porto do Paraná a qual deverá atingir este ano, mais ou menos 11 milhões de sacos. Apontou uma série de providências indispensaveis ao bom êxito das medidas que serão tomadas com aquele objetivo, no que está empenhada a C.C.P. Com isso, o transporte será imensamente facilitado e, em consequência, o abastecimento se fará normalmente. Relativamente ao financiamento pretendido por várias entidades de classe, julgou que o mesmo poderia enquadrar-se no plano de emergência. Este, a seu ver, deveria entrar em execução imediatamente. O representante da lavoura também fez declarações. Chamou a atenção para o fato da safra de trigo do Paraná, na zona norte, ter sido, por falta de transportes, jogada aos porcos. O coronel Mário Gomes informou, então que iria fazer uma indicação ao presidente da República em torno das decisões tomadas no tocante ao plano de emergência e escoamento da safra do norte paranaense.

O delegado da imprensa propôs um voto de aplausos pela reeleição do sr. Rui Gomes de Almeida, representante do comércio na C.C.P. para a vice-presidência da Associação Comercial. O coronel Mário Gomes, falando nesse particular, determinou que este voto constasse em ata e que fossem enviadas à referida Associação as congratulações da C.C.P. pela permanência do sr. Gomes de Almeida. Frisou os serviços prestados à comissão pelo delegado do comércio, batendo-se por um perfeito equilíbrio social e em benefício da coletividade. O voto foi aprovado, unanimemente.

Foi lido, na ocasião, um artigo do sr. J. E. de Macedo Soares, focalizando a atuação da C.C.P. e do seu vice-presidente. O delegado do Instituto do Açúcar e do Alcool manifestou a opinião de que esse artigo "encerra, realmente, a verdade dos fatos".

Antes de entrar-se na discussão da portaria sobre os produtos farmacêuticos, o repórter ficou sabendo que o convênio sobre o trigo, assinado entre o Brasil e a Argentina, será denunciado ainda este ano.

PREÇOS DOS REMÉDIOS

Finalmente, depois de longos debates, em que se discutiu, artigo por artigo, a proposta da subcomissão de produtos farmacêuticos aprovou-se a portaria organizada sobre a matéria. Esse documento, que foi divulgado há tempos, pelo Correio da Manhã, começa com um pequeno histórico do que houve até o momento, no concernente aos remédios. Ficou estabelecido o seguinte: estabelecimento dos preços dos produtos farmacêuticos de acôrdo com a tabela ou catálogo mais recentes, já existentes, a esta data, no arquivo da Assistência Técnica de Produtos Farmacêuticos da C.C.P. e que fazem parte integrante da portaria, devidamente rubricados pelo diretor da secretaria; todos os fabricantes, ou seus representantes e importadores, que pretenderem modificar, doravante, os preços dos seus produtos, ficam obrigados a apresentar à C.C.P. os seus pedidos, acompanhados de prova substancial do custo da fabricação ou do custo de importação; para os novos produtos, a serem licenciados, deverão os laboratórios, seus representantes, ou importadores, comunicar à comissão, para decisão. O preço de venda devidamente justificado; os infratores serão punidos e o produto apreendido.

Além disso, foi constituído um grupo de especialidades farmacêuticas, consideradas de reconhecido valor terapêutico, escolhidas pela C.C.P., distribuídas proporcionalmente pelos diferentes laboratórios ou importadores de especialidades estrangeiras, de acôrdo com critério aprovado. Será publicado o valor das vendas totais dos produtos do grupo organizado e a importância total do abatimento imposto. Sempre que o estoque de qualquer uma daquelas especialidades estiver para se esgotar, o seu fabricante, ou importador, comunicará essa circunstância à C.C.P., para que esta providencie a substituição urgente, por outra, que sofra igual redução. Estabeleceu-se a obrigatoriedade da etiquetagem.

As margens de lucros fixadas pela C.C.P. são estas: para as drogarias, como importador: até Cr$ 10,00, 20%; acima de Cr$ 10,00, 15%; para as farmácias, sobre o preço do laboratório ou do importador: até Cr$ 10,00, 35%; acima de Cr$ 10,00 e até Cr$ 20,00, 25%; acima de Cr$ 20,00, 20%. Os produtos ou especialidades farmacêuticas de preço de venda, nas drogarias ou farmácias, abaixo de Cr$ 3,00, ficaram isentos dos limites de lucros fixados. As Casas de Saúde, hospitais ou estabelecimentos congêneres adotarão as margens estipuladas para as farmácias, nas vendas que fizerem aos seus internados.

UMA QUESTÃO DE ALIENAÇÃO DE TITULOS AO PORTADOR

Como no caso despachou o juiz Alcino Falcão

A Companhia Ultragás S. A., por deliberação da assembléia, resolveu resgatar ações preferenciais ao portador, sendo que certo número delas pertenciam ao brasileiro naturalizado Otto Uebele. Por deliberação da Comissão de Defesa Econômica fora ele incluido no regime do decreto-lei 4.166, que vinculou os bens dos súditos do eixo. A firma propôs uma ação de consignação em pagamento contra o mesmo, pois teve duvidas sobre quem poderia receber. O caso foi distribuído à Segunda Vara da Fazenda Publica.

O juiz Alcino Falcão, ali em exercício, despachou longamente na hipótese. O Banco do Brasil não quer pagar e pediu que fosse declarado nula a deliberação da assembléia. O juiz disse em seu despacho que não poderia desde já decretar a nulidade da alienação. A fim de bem apurar de como teria sido praticado o ato, ordenou um exame de livros, formulando êle proprio os quesitos a que deverão responder. Sobre a questão citou o juiz um magistrado americano, dando o seu ponto de vista e como havia decidido, em caso semelhante. Outro juiz, tambem americano, resolveu de forma diversa do seu colega, mas a Côrte Suprema preferiu adotar a tese do primeiro. Espera o referido magistrado que nos debates orais a hipótese se esclareça melhor e principalmente se é possível considerar tais ações como móveis de valor, tratando-se de titulos ao portador.

PRESOS DIVERSOS TINTUREIROS

A Comissão Central de Preços e a Delegacia de Economia Popular estão agindo contra os infratores do tabelamento das tinturarias. Ainda ontem, o sr. Abílio de Barros, chefe da Fiscalização da Comissão Central de Preços, autuou diversos proprietários daqueles estabelecimentos. Depois da lavratura dos autos, foram encaminhados à D. E. P., onde foram detidos. São os seguintes: os proprietários da Tinturaria Meridional, da firma E. de Castro & Irmão, à rua Barão de Guaratiba n. 7, da Tinturaria Gatão, Lírio Pinto da Silva, à rua Barão de Cotegipe n. 161; e da Tinturaria Globo, de Benedito Caetano Lourenço, à Avenida 28 de Setembro n. 497.

A VISITA DO CHEFE DO ESTADO MAIOR GERAL DAS FÔRÇAS BOLIVIANAS

Chega hoje, às 18 horas, a convite do govêrno brasileiro, desembarcando no Aeroporto Santos Dumont, o tenente-coronel Davi Terrazas, chefe do Estado-Maior Geral das Fôrças Armadas Bolivianas, acompanhado da seguinte comitiva: tenentes-coroneis Carlos Montero, Carlos Suarez Gusman, Raul Cortez Tovar, tenente José Patino e sras. Bethsabé de Terrazas e Blanca de Montero.

Comparecerão ao desembarque o ministro da Guerra, oficiais-generais presentemente nesta capital, comandantes de corpos e chefes de estabelecimentos, especialmente convidados para êsse fim. O ilustre visitante ficará hospedado, bem como a comitiva que o acompanha, no Hotel Glória. Foram colocados à disposição daquele chefe militar o tenente-coronel Carlos Flores de Paiva Chaves e capitão Hugo Mahles Bethlem. Uniforme: Tunica branca e calça cinza, passadeiras. A guarda de honra será dada pelo Batalhão de Guardas, em uniforme de parada.

O "DEFOE" NA GUANABARA

Um jornalista brasileiro e um técnico de gôlfe, entre os passageiros

Procedente de Liverpool, chegou ontem à Guanabara o navio misto inglês "Defoe", trazendo 12 passageiros e 2.000 toneladas de carga geral. Entre os que viajaram no moderno barco, estava o nosso companheiro de trabalho, A. C. Callado, que regressa depois de uma estada de mais de cinco anos em Londres, onde atuou na B.B.C. Afora nove meses passados em Paris, a serviço da Radiodifusion Française, Callado esteve sempre em Londres. Nada mais natural que lhe perguntássemos o que achava da Inglaterra do momento, que se debate numa crise tão grave. De modo geral, a opinião do nosso colega é que os britânicos se estão reerguendo — lenta mas firmemente. São enormes as dificuldades que os assaltam, mas, tambem em tempo de paz, os ingleses continuam a confiar na vitória que há de coroar a última batalha.

A. C. Callado, ainda a bordo do Defoe

E continuou: — "uma coisa era indispensável para que os britânicos alcançassem vencer a crise que inevitavelmente se seguiria à guerra: a eleição de um govêrno socialista. As greves e as dificuldades de tôda ordem que têm atrasado a marcha da recuperação só poderiam ser mais sérias e mais profundas se estivesse no poder um govêrno conservador. Já há algum tempo a massa operária na Inglaterra está deixando de ser massa: está-se subdividindo em individuo, em pessoas que pensam e querem. Pensam no que sofreram no passado e querem que êste passado — ainda bem próximo — não volte mais. A falta de braços em todas as classes trabalhadoras é a arma de que necessitavam para forçar a concretização de planos socialistas já amadurecidos mas que antes não se podiam impor. Se um govêrno de feitio conservador se opusesse seriamente às aspirações trabalhistas, o provável é que uma situação infinitamente mais grave se manifestasse. A escassez de carvão pode provocar, como se deu, uma paralisia industrial passageira; mas a escassez de boa vontade poderia amputar ambos os braços da industria.

Regressou tambem pelo "Defoe" o sr. Arthur Morgan Davidson, técnico do Gávea Golf Club, que esteve na Inglaterra adquirindo material de esporte para a sua agremiação, tendo estudado com vários clubes britanicos as possibilidades de clubes de golf ingleses visitarem o Brasil.

OS PREFEITOS ESTARIAM RETENDO FEIJÃO

O sr. Ernani Silveira, representante dos consumidores na C. C. P. levou ao conhecimento da mesma que os prefeitos de Porto Novo e Recreio, no Estado de Minas Gerais, vêem retendo grandes partidas de feijão da atual safra. Em face dessa denuncia, o coronel Mario Gomes tomou as providencias necessárias, encaminhando o assunto à consideração do govêrno daquele Estado.

NO CATETE

O presidente da Republica recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os srs. almirante Silvio Noronha, ministro da Marinha e Negrão de Figueiredo, ministro do Trabalho; e, em audiência, congressistas.

A Prefeitura não aguenta com o serviço da City?

Grave perigo ameaça a cidade — É possível a paralisação do serviço de esgotos

Fêz há poucos dias um mês que os serviços de esgotos desta cidade passaram da City Improvements Co., por extinção do contrato, para a Prefeitura. Foi voz corrente na cidade então: "Vai parar o serviço de esgôto!" E parece que vai mesmo.

E' verdade, sim, que 150 edificios têm as suas obras paralisadas, por falta de encanamento de esgotos. O sr. André Azevedo, responsável pelo acervo da City nas mãos da Prefeitura, confirmou a pergunta que lhe fizemos sôbre o assunto:

— E' exato — disse-nos êle, mostrando os processos — e não sei quando poderemos atender aos pedidos, que dia a dia mais se avolumam.

Mas, como nos disse o sr. André Azevedo, a maioria dos pedidos vem já do tempo da City. Sabendo a Companhia que o contrato não ia ser renovado, procurou manter os serviços apenas em funcionamento. Não cogitou de armazenar material sobressalente, não providenciou sôbre os pedidos dos prédios em construção. A Prefeitura, por sua vez, não tratou de olhar êsses pontos com a devida atenção. Daí a situação verdadeiramente critica em que todo o serviço se encontra.

POR CULPA DO SISTEMA DE COMPRAS

Interrogado sôbre as perspectivas do problema, com toda a franqueza falou o sr. André Azevedo:

— São realmente calamitosas. Até aqui, os serviços vêm andando com a velocidade adquirida. Se nenhuma providência fôr tomada, as consequências inevitavelmente virão.

Raciocinemos com a lei da inércia, e veremos que nenhum exagêro vai na afirmação: teremos dentro em pouco a cidade empestada. Mas o engenheiro André Azevedo, que está com a bomba na mão, prestes a estourar, vem procurando, por todos os meios, convencer os seus superiores da gravidade do problema. Inumeros memorandos já enviou aos chefes competentes, colocando-os a par de tudo, sugerindo medidas, num enorme S.O.S. burocrático, até aqui não atendido. E vez quê?

— Não sei informar — disse-nos o sr. Azevedo. — Talvez por falta de recursos financeiros. Mas também pode ser por culpa do complexo sistema de compras, responsável pela pessima impressão que toda a gente tem do serviço publico. Sem verba não posso proceder aos imediatos reparos que a todo momento as bombas, o encanamento, reclamam. Se um motor enguiça, ou queima, como não há sobressalentes, a medida seria comprar outro e logo substituir o estragado. Assim fazia a City. E só assim é possivel manter o serviço em pleno funcionamento. Agora, com a Prefeitura, é diferente. Se um motor precisa de reparos, o máximo que posso fazer é o pedido de outro. Até que atendam ao pedido, muitos outros motores também já pararam. Passam-se meses sem que o complicado Código desvende o mistério dos seus simbolos. Tudo porque o Código é baseado na desconfiança... Bem, isto já é outro assunto.

Na rua Candido Mendes, Glória, em vários trechos, a rêde de esgoto está arrebentada, como se vê na foto acima

Como se vê, o serviço de esgotos está mal, uma vez que a rotina tão fortemente ata as mãos dos administradores. Mas o pior de tudo vai o sr. André Azevedo dizer-nos agora:

— Para completar as dificuldades; tornando a questão desesperadora, há o caso dos trabalhadores. No minimo, é necessária a admissão de 200. Isto devia ser feito já. Não tenho, porém, ilusões. Por muito tempo ainda o serviço não contará com nem um deles. Como não é possivel fazer milagres, os efeitos não demoram; já estão aí, bem á mostra. Pedir eu tenho pedido, verbalmente, e por meio de memorandos: aqui estão.

PARA ONDE VAMOS COM O PROBLEMA?

Decididamente, os fatos acima narrados chegam para assustar o mais indiferente cidadão. Pena é que as autoridades responsáveis sejam tão temerárias, e não acreditem muito no perigo que eles representam.

Falamos ainda ao sr. André Azevedo sôbre os canos de esgoto da rua Candido Mendes, arrebentados em muitos lugares.

— Uma turma da Prefeitura, encarregada do serviço de águas, esteve lá fazendo umas instalações: não foi ainda apurada a causa de tais estragos na rêde de esgotos. Vários canos estão quebrados, realmente, mas só poderemos repará-los quando houver trabalhadores disponiveis. No momento, todos estão ocupados em outros setores; depois, é preciso esperar que a outra turma acabe o serviço de águas.

Quaisquer outras irregularidades não são do conhecimento do diretor recem-nomeado, sr. André Azevedo. Entretanto, não ignora ele que, mais dia menos dia, muitas surgirão. E como não há recurso algum para saná-las, deixamos por conta da imaginação de cada um o tamanho da calamidade.

AINDA A ENTREVISTA DUTRA-BERRETA

Declarações do presidente uruguaio

Montevidéu, 29 (U. P.) — A construção da ponte internacional sôbre o Quaraim foi objeto da entrevista dos presidentes Dutra e Berreta, na qual se procedeu a assinatura do Convenio que assegura a pronta realização dessa obra, segundo manifestou o presidente Berreta em reunião do Conselho de Ministros, na qual se referiu ao seu encontro com o presidente Dutra e o chanceler Raul Fernandes.

O presidente Berreta manifestou que a visitas do presidente Dutra e do chanceler Raul Fernandes "se revestiram de carater historico, pois foi possivel concluir-se acordo sobre a realização de obras de progresso, tendo contribuido para emprestar maior transcendencia aos atos constantes dos programas à espontanea e entusiastica participação do povo de Artigas". Acrescentou o presidente Berreta que, na entrevista, foram trocadas impressões a respeito da construção da rodovia Aceguá-Bagé. Foram tambem considerados, adiantou ainda o presidente, alguns aspectos relacionados com a economia uruguaia e intercambio comercial "com o fim de se obter a disponibilidade de alguns artigos de primeira necessidade que abundam no Brasil e que escasseiam no nosso país".

OS ESTADOS UNIDOS NÃO DEVEM SÓ EXPORTAR DOLARES

Entrevista do jornalista Henri Lucce á Imprensa

O sr. Henry Lucce, editor das revistas norte-americanas *Life*, *Time* e *Fortune*, concedeu ontem na A. B. I. uma entrevista coletiva à imprensa.

Referiu-se de inicio a um artigo publicado em uma de suas revistas contendo referências menos lisongeiras ao nosso país, dizendo lamentar o fato. Depois falou do interesse dos Estados Unidos pelos países sul-americanos, comparando-o ao de dez anos atrás, e que se reflete bem na imprensa daquele país. Disse acreditar em investimentos de capitais norte-americanos no Brasil e em outros países, na obra de reconstrução do mundo. Ressaltou, porém, que é preciso não só exportar dolares como cunhamentos tambem. Na tecnologia repousa um dos fatores do sucesso da obra a empreender, acrescentou.

Quanto a crise de papel, acredita que sua solução é uma questão de tempo. O Brasil pode e deve vencer a crise fundando fabricas.

Sobre a situação mundial, acha que o mundo não voltará aos horrores de uma nova guerra. Quanto ao plano de Truman entende que o govêrno norte-americano deve apresentar programas e estabelecer planos gerais de auxilio aos povos desejosos e se reconstituir economicamente.

A uma pergunta, buscando conhecer o pensamento do sr. Henry Lucce sôbre o sr. Henry Wallace, respondeu:

— E' um espirito tipicamente americano.

Outro dos presentes indaga si há perspectiva de crise econômica nos Estados Unidos. Responde o sr. Henry Lucce:

— O povo americano a saberia evitar caso essa crise se pronunciasse. Nisso está êle interessado e creio ser o bastante para que essa crise seja evitada — concluiu o diretor de "Fortune".

VISITA AO POLIGONO DE TIRO DA MARAMBAIA

O ministro da Guerra, em companhia dos generais Fiuza de Castro, Agra Lacerda e Monteiro de Barros, fez ontem, pela manhã, uma visita a Comissão de Construção e ao Poligono de Tiro da Marambaia. Recebidos pelos coronel Gelio de Araujo Lima e tenente-coronel Edgar Alvares Lopes, responsáveis por êsses dois setores militares, os visitantes fizeram uma visita demorada a todas suas instalações. Por ultimo, foi oferecido um almoço, no qual usou da palavra o coronel Edgar Lopes, que saudou o chefe do Exército e agradeceu à sua visita. O ministro Pereira da Costa agradeceu.

O MINISTRO SOLICITOU APOSENTADORIA

Por haver sido diplomado deputado pelo Estado da Bahia, solicitou aposentadoria o dr. João Pacheco de Oliveira, ministro togado do Superior Tribunal Militar.

São candidatos à vaga os auditores de guerra Mario Tiburcio Gomes Carneiro, Magalhães de Almeida, Raul Machado e Mario de Berredo Leal, dr. Valdomiro Gomes Ferreira, procurador geral da Justiça Militar e dr. Amando Sampaio Costa, consultor juridico do gabinete do ministro da guerra.

POSSE DO PRESIDENTE DA LIGA DE AMADORES DE RADIO

Declarações do general Brasiliano Freire

No Ministério da Viação realizou-se ontem, ás 18,30 horas, a solenidade de posse do general Brasiliano Americano Freire, atual diretor geral do Departamento do Pessoal do Exército, nas funções de presidente da Liga de Amadores Brasileiros de Rádio Emissão.

O ato contou com a presença dos ministros Canrobert Pereira da Costa e Clovis Pestana, do diretor geral do Departamento dos Correios e Telégrafos e dos diretores dos Serviços de Transmissões do Exército, Marinha e Aeronáutica e de outras autoridades.

Iniciando os seus trabalhos e após haver assumido a presidência da LABRE, o general Americano Freire leu uma carta aberta aos rádio-amadores.

De inicio, declarou que contava com a colaboração honesta e impessoal de todos os "labreanos", a qual devia começar pelo respeito á lei e aos regulamentos. Prosseguindo, acrescentou:

"Sobretudo meu colega rádio amador, tem cuidado ao utilizar o teu microfone, lembra-se sempre que as tuas palavras estão sendo ouvidas não só pelos brasileiros, mas tambem por estrangeiros. Do que disseres, dependerá o conceito que cada ouvinte fará do rádio amadorismo brasileiro. Não fujamos a boa ética de uma terminologia que não venha ferir com expressões menos elegantes e palavras do sentido equivoco, a suscetibilidade dos jovens escutas que, através dessas palavras e expressões formarão uma idéia erronêa da nossa "LABRE" e dos seus componentes.

Tu, rádio amador, que és bem educado civicamente colabora comigo, fazendo-te apóstolo da boa causa, evangelizando e advertindo fraternalmente aos faltosos que, por ignorancia ou inadvertência, utilizam os seus microfones indevidamente.

Tenhamos sempre presente os termos em que nos foi concedido o previlégio de possuir um transmissor, previlégio que nem todos os paises concedem aos seus concidadãos.

Unamo-nos todos numa campanha patriótica de elevar a "LABRE" no conceito das autoridades e do povo."

MAIS AGUA PARA A POPULAÇÃO DE SANTA CRUZ

Procurando resolver o problema da falta dágua em Santa Cruz, a Prefeitura tomou medidas urgentes para a construção da uma nova linha adutora de grande capacidade. Já colocada essa linha, o prefeito Hildebrando de Gois, dirigiu-se, ontem, pela manhã, para aquele arrabalde, e na presença do secretário geral, de Viação, diretor do Departamento de Aguas, engenheiros elevado numero de pessoas residentes nas circunvizinhanças, inaugurou a adutora que levará as águas do Rio da Prata do Cabuçú ao reservatorio do morro do Mirante, em Santa Cruz. Essa linha distribuidora tem 14.895 metros de extensão sendo construida de cimento prensado, com diametro de 0,40 e a sua vazão é de 6.000 metros cubicos, em 24 horas, permitindo atender a todas as necessidades locais, inclusive ás bases aéreas.

DEPUTADOS EM VISITA AO INSTITUTO 15 DE NOVEMBRO

O sr. Samuel Duarte, presidente da Camara Federal, e os deputados Gersino de Pontes, José Joffili, Janduy Carneiro, Oscar Carneiro, Freitas Cavalcanti, Ferreira Lima e Rubens de Melló Braga visitaram, ontem, o Instituto Profissional Quinze de Novembro. Além de ss. excias., estavam, tambem, presentes os srs. Lemos Brito, presidente do Conselho Penitenciário do Brasil, Alfredo Mourão Russel, Juiz de Menores; cônego José Motta, reitor do Seminário São José e o desembargador Saboia Lima. Recebidos, pelo sr. Gabriel Arcanjo de Lucena, diretor do L. P. Q. N., percorreram todas as dependências daquele estabelecimento. Durante o almoço oferecido aos presentes falaram os srs. Gabriel Arcanjo de Lucena e Janduy Carneiro, respectivamente, diretor do estabelecimento de menores e deptuado federal.

CONSERVAÇÃO DAS REDES TELEGRAFICAS

Foi ordenado pelo Tribunal de Contas o registo da distribuição do crédito de Cr$ 1.268.663,90 a várias Diretorias Regionais dos Correios e Telegrafos para despesas de conservação do rêdes telegráficas.

A FÉ DA GRÃ-BRETANHA NA LIBERDADE

Salvador de Madariaga, pelo B.N.S., especial para o "Correio da Manhã")

Londres — As mesmas fôrças que atuavam, em setembro do ano passado, para prolongar as condições de instabilidade e inquietude criadas pela guerra continuam influindo poderosamente na situação geral. E como se não bastassem as causas que têm sua origem na fraqueza humana, surgiram vicissitudes e revezes provocados pela natureza com um dos invernos mais espantosos de que se tem memória.

Dos estudos feitos pela União Nacional de Fazendeiros da Grã-Bretanha, se depreende que a agricultura deste país perdeu com as nevadas e inundações mais de 20 milhões de libras esterlinas; cerca de 1 milhão e meio de carneiros; 30 mil cabeças de gado vacum e uma quantidade de outros animais calculada em meio milhão de libras. Considere-se que estes prejuizos vêm agravar uma situação que já não era boa, uma vez que a Grã-Bretanha já se defrontava com grave crise de alimentos antes que o inverno excepcional viesse desfechar-lhe um golpe que o país teria sentido fortemente mesmo em condições prosperas. As rações, já muito reduzidas, foram ameaçadas.

Sabe-se que a origem de toda a situação foi a atitude firme e corajosa tomada pela Grã-Bretanha para continuar lutando contra Hitler, em 1940. Aquele ano singular e unico na historia do mundo quando a Grã-Bretanha e os Dominios fizeram frente a uma Alemanha eriçada de armamentos, é ao mesmo tempo o motivo da destruição do Reich nazista e a causa das crises que afligem a Inglaterra de hoje. Exigindo as guerras modernas um enorme gasto de recursos, a Grã-Bretanha que era antes um país credor é, agora, uma nação devedora, não dispondo, assim, como antes, do capital necessário para adquirir víveres e materias primas. Por outra parte, a guerra moderna exige tambem grande massa de soldados e de trabalhadores e recordemos que a população desse país não é superior à da França e à da Itália. Mas, não se trata apenas de quantidade. Os homens não podem ser contados como simples numeros ou peças de maquinas. Sempre existe neles algo de misterioso que se não conforma aos quadros estatísticos. Por exemplo, uma das grandes dificuldades que a Inglaterra atravessa no momento é a falta de carvão. Deixando de lado os transtornos devidos ao cáos nas comunicações criado pelas nevadas e pelos degelos, o que veio agravar terrivelmente o problema, a carestia do carvão é uma consequencia da falta de mão de obra, sendo esta, por sua vez, resultado das alterações produzidas duas vezes neste seculo por duas grandes guerras no tranquilo fluir da vida tradicional nas zonas mineiras.

Os mineiros saiam em gerações sucessivas de familias mineiras assim como o trigo, de ano a ano, reponta dos trigais. Mas o recrutamento militar arrebanhou 4 gerações de mineiros em 1914-1918 e outras seis de 1939-1945. Destes mineiros dezarraigados muitos jamais voltarão.

A observação pode ser generalizada. Existe hoje no mundo e em particular na Grã-Bretanha, uma tendência geral para fugir dos trabalhos manuais; isso precisamente quando, por efeito da política fiscal em voga, as profissões liberais estão se proletarizando. Nisso não há nenhum paradoxo. Observada com atenção, a luta proletaria é psicologicamente mais profunda do que se afirma. Existe realmente uma luta de classes, mas não porque o trabalhador deseje abolir o burguês, mas porque o operario quer que o burguês seja êle e não outros.

Por isso, na sua luta por um salario melhor e mais bem-estar, o trabalhador abandona sem maior tardança a fase material de melhora fisica para continuar crescendo em prestigio social e moral.

E assim que se explica que precisamente quando as profissões liberais se proletarizam e empobrecem é quando as classes operarias revelam o maior desejo de ingressar na classe média, fugindo do trabalho manual. Certo que o fenômeno não é novo. Desde os tempos de Adão e Eva tem constituido ambição tácita ou expressa de todo pai proletário que seu filho venha a ser um burguês. Até na Méca do proletarismo, que é a Russia Soviética, é o operario quem revela maior desejo de largar o trator ou o tôrno para ocupar as posições burocráticas. A verdade é que na Russia Soviética existem classes. A revolução não as suprimiu, apenas mudou-lhes o nome. Nas estradas de ferro, essas classes já não se chamam primeira e segunda mas macia e dura, enquanto que na sociedade não tem nenhum nome, o que é uma medida de discrição mas de facto existe a classe governante — a que vai ver os bailados russos nos teatros — e a classe governada — a que trabalha.

Em seu aspecto mais profundo e psicologico, a crise que a Grã-Bretanha atravessa hoje recorda a situação da Espanha no século XVII. Enquanto na Espanha de nossos dias, com mais de 25 milhões de habitantes não existe mais de uma dezena de Universidades, na Espanha no século XVII, com seus dez milhões de habitantes, havia 31 Universidades. Todo espanhol então era doutor, até que se provasse o contrário, mas não havia quem soubesse fazer um canhão para se defender, uma bomba hidraulica, um telescopio. Desnecessario dizer que a situação aqui não é a mesma agora, muito ao contrario, a técnica inglesa jamais foi tão eficiente quanto atualmente. São numerosos os trabalhadores especializados. Ao traçar o paralelo entre a Inglaterra de hoje e a Espanha do seculo XVII, não procuro confrontar situações, mas tendencias. Em resultado de uma elevação gradual do nivel de vida, o que já se vem fazendo há mais de um seculo, a classe operaria inglesa parece manifestar certa tendencia — muito humana e muito natural — de negar-se ao trabalho manual. Refiro-me a este aspecto do problema porque as observações meramente politicas não são bastante para nos levar às origens dos factos humanos. A Grã-Bretanha é hoje um dos três ou quatro paises cuja evolução é da maior importancia para o futuro de nossa civilização. Presa entre as imensas mandibulas quantitativas da União Sovietica e da União Norte-Americana, nossa civilização qualitativa só poderá salvar-se unindo-se de uma tal forma que, a despeito de tudo, resguarde a sua variedade essencial. Esta união só pode fazer-se em tôrno da Grã-Bretanha.

Mas, para que esta união seja possivel é indispensavel que a Grã-Bretanha saia de sua crise atual não apenas intacta, mas refeita, reforçada em sua economia e em sua fé liberal. Por isso os olhos de todos os liberais e verdadeiros democratas do mundo se volta para este país.

A prova pela qual a Grã-Bretanha está passando não é apenas a de uma Nação, mas a de um sistema. É possivel ou não organizar uma grande nação moderna sem ter de recorrer à tirania estatal, sem ter que reduzir a liberdade pessoal de cada um dos sêres humanos que a compõem? Este é o problema de nossos dias. As atribulações da Grã-Bretanha procedem de tres causas: o tempo, a evolução interna do país, a inquietude internacional. Diante deste conjunto de causas como reagirá o país que possui a maior tradição liberal do mundo?

Existe aqui uma minoria poderosa e influente dentro do Partido Trabalhista que aspira a orientar o país num sentido marxista e, em ultima instância, antiliberal. A propria existencia deste grupo é um testemunho maravilhoso do liberalismo do país. Imagine-se que sorte teria, na União Sovietica, um grupo que divergisse das idéias e mesmo da simples tatica do generalissima Stalin. Falo em grupo por costume de liberal ocidental, mas estou certo que um grupo jamais conseguiria formar-se ali, pois que o primeiro individuo que tivesse a primeira veleidade de uma opinião diferente na Russia, iria veranear na Siberia logo que fôsse conhecida a sua atitude. Felizmente para o nosso mundo ocidental, o povo inglês continua tão sensivel como sempre o foi a qualquer ataque à liberdade — sobretudo à sua liberdade de opinião. Há poucos dias, aconteceu um caso que ilustra bem esta maneira de sentir. Por força da crise de carvão e de transporte, o governo incluiu em seu programa de urgencia, uma medida determinando que fossem suspensos os semanários politicos do país. Quantitativamente esta providencia afetava apenas uma dezena de milhares de leitores, enquanto há jornais diários com uma tiragem de milhões, mas êstes semanários são, por sua qualidade, de suma importância no país. A opinião pública reagiu com presteza e vigor contra aquela medida considerando tratar-se de uma agressão à sua liberdade — o que de forma nenhuma tinha sido a intenção do governo. A BBC ofereceu parte de seu tempo aos diretores dos semanarios — oportunidade que foi aproveitada pelos interessados com enorme êxito. Finalmente, 15 dias depois era revogada a medida. Este é um episodio caracteristico e encorajador, pois, revela que, apesar da complexidade desconsertante das circunstâncias, a Nação Britânica não se descuida do que é essencial. Muitos males — externos e mesmo internos — podem atormentar-nos, mas seremos capaz de vencer a todos se não nos faltarem duas coisas: a vontade de vencer e a inteligência de encontrar como sair destas dificuldades. Desnecessário dizer que não poderemos encontrar a saída se nos fôr negada a liberdade de procurá-la. Continuemos, pois, confiando na Grã-Bretanha — atribulada, aflita e castigada até pelos elementos, mas firme na sua fé na liberdade.

REPRESALIA DOS ESTIVADORES

Porto Alegre, 29 (Asp.) — Comunicam da cidade de Rio Grande que, ontem, em consequência do grande numero de navios operando no porto, a Administração do Porto determinou que houvesse trabalho noturno, convocando 27 estivadores, sob ameaça de serem despedidos caso não comparecessem ao serviço. Hoje, pela manhã, a ordem da Administração chegou ao conhecimento dos estivadores, que, em sinal de protesto, não compareceram ao trabalho. Diante dessa atitude, os serviços de carga e descarga foram confiados aos soldados do batalhão da Brigada Militar. Apesar disso, o serviço está deficiente, pois há muita mercadoria para ser movimentada, tanto de carga como dedescarga. A Administração do Porto deu ciência do ocorrido ao govêrno do Estado e às autoridades trabalhistas.

O Instituto Anatômico

O último número da *Tribuna Acadêmica*, órgão oficial do Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Medicina, traz longo artigo, intitulado "A vergonha de uma Universidade", todo êle referente ao Instituto Anatômico daquela Faculdade.

A impetuosidade dos jovens e sua falta de exatos conhecimentos de fatos passados na história da nossa Faculdade, permitem compreendermos a veemência dêsse artigo, que é apenas um brado de revolta dos estudantes contra uma situação, que é lesiva aos seus direitos, prejudicial ao seu estudo. De fato, aquele Instituto chegou a tal situação, que o ensino é ali penosamente ministrado e tudo o que ora fazemos, nós, os do corpo docente e administrativo da cátedra de Anatomia Patológica, representa um grande sacrifício.

O que é vergonhoso não é, porém, o próprio Instituto, mas sim o abandono absoluto em que ficou, como nau abandonada a bravios mares e à inclemência de maus climas.

O Instituto representa, para os que ali estudaram todo curso, um local respeitável. Nele encontraram mestres admiráveis, desvelados pelo ensino, que os conduziram sàbiamente na vida tumultuosa de uma grande Faculdade, durante seis anos de estudo, que tão longos então pareciam, mas que hoje são considerados como breves e alegres dias da mocidade. Sôbre aquela velha casa já escrevi em outras oportunidades e sempre com imensa saudade.

Agora, sinto-a abandonada e silenciosa, não com a quietude que é o ambiente para grandes empreendimentos espirituais, mas com o silêncio das ruinas, que nos desperta respeito, mas que não é criador, porque a evocação do passado não permite a liberdade necessária ao pensamento para os seus vôos ou para a concentração que antecede as descobertas.

A juventude ama a vida, que corre como caudal. Uma ruina não lhe desperta a emoção que sentem os que ali viveram outrora, quando ela tinha a vida intensa das colmeias. Para os que hoje são adolescentes, ou pouco mais, uma ruina não tem passado afetivo.

É uma múmia e não os despojos sagrados de um ente amado.

Mas os estudantes, excluido êste aspecto sentimental, que não lhes diz respeito, têm razão. A Faculdade de Medicina do Rio, é, sem favor, uma das mais admiráveis casas de ensino do Brasil. Os que dali saíram para todos os pontos, próximos ou longínquos, da nossa Pátria, prestaram imensos serviços à Nação, quer nas grandes cidades, quer, particularmente, nas zonas rurais, às vêzes quase selváticas, onde a vida é perene sacrifício.

Em todos os pontos do nosso imenso território, por onde andei, sempre encontrei médicos que se formaram na Faculdade de Medicina do Rio, alguns, poucos, que enriqueceram na sua profissão, outros, numerosos, que viveram e vivem modestamente, como heróis, nos vales e nas serras, nas zonas salubres ou nas ingratas paragens, onde viver é milagre, quanto mais fazer viver, melhorar, curar.

Tôdas as outras Faculdades são igualmente nobres e têm as mesmas finalidades, mas a do Rio, já secular, atraiu número muito maior de alunos, de todos os pontos do Brasil e que voltaram depois ao torrão natal, chamados pelo hábito da terra, pela voz dos pais e pelo amor que temos ao ambiente em que nascemos, que se desfigura no curso da existência, mas que nunca se acaba.

Mãe de tão grande prole, era razoável que lhe dessem uma casa digna. Poderia ser simples, porque, para nós, seus filhos, seria sempre um dourado palácio, onde, sem temor de soterramento sem pavor de derrocada, aprendessemos e ensinassemos, pois que isto, que representa o mais elevado anseio do espirito, é o que devemos fazer em tôdas as escolas. O fato do Instituto não ser propriedade do Estado e não ser justificável qualquer gasto que ali se fizesse, é raciocínio pueril. O Estado não é ser material, unidade pessoal com exigências egoistas. É um poderoso conceito espiritual e legal, que abrange imensas coletividades, que domina extensões territoriais, e as suas razões, desde tempos imemoriais, são as mais valorosas na vida das nações.

Na nossa capital, bem como nas outras cidades do Brasil, fizeram-se sempre desapropriações baseadas na utilidade pública. Há processos regulares para que se façam tais operações. As nossas grandes avenidas, que olhamos com orgulho e que nos dão o confôrto do rápido acesso no difícil tráfego da cidade, foram, no seu passado inicial, rios de lágrimas, porque todos choravam ao perder suas residências, seus armazéns e suas lojas, grandes ou pequenas.

Hoje, sôbre estas áreas, onde se ouviam lamentações, levantam-se arrogantes palácios, em cujo ventre acomodam-se multidões.

Por que motivo, pois, não foi desapropriado, no momento adequado, aquele edificio, e não se construiu, na sua área, que seria então propriedade do Estado, uma nova Faculdade, que acolhesse os seus professores e os seus alunos, para os quais se voltam, melancòlicamente, os olhos das multidões de brasileiros impiedosamente contaminados pela tuberculose e depauperados pelas helmintíases, corroidos pela lepra e pelo câncer?

Mas isto já pertence ao passado...

O que interessa é resolver o atual problema. Os alunos estão apenas no inicio das suas reclamações. Precisam aprender. Querem aprender. Encontram, no entanto, uma ruina, que consideram vergonhosa para o ensino. Não só neste caminho encontram pedras e espinhos, mas em muitos outros também.

Ao considerar devidamente a situação de muitas dependências da Universidade, julgo que um motivo tem sobrepujado todos os outros no que se refere ao desconfôrto e à miséria atuais: o plano da Cidade Universitária. Por causa desta complexa estrutura, não foram feitos grandes benefícios ao Ensino Superior, aqui no Rio. Não se construiu o Hospital das Clinicas, absolutamente necessário e sempre urgente. Não se completou a construção da Faculdade de Medicina. E por aí a fora tantas coisas úteis não foram feitas ou concluidas só por uma causa.

As minhas funções múltiplas de professor da Faculdade Nacional de Medicina e de técnico de um Departamento Médico Municipal colocam-me, diàriamente, diante de problemas dramáticos criados pelas doenças, pela miséria e pela fome, de tal modo associadas na destruição humana entre nós, que encaram soturnos os dias de próximo futuro.

Em proporção impressionante em relação às populações das cidades brasileiras, vão se agravando a morbilidade e a mortalidade pela tuberculose. Em todos os pontos encontram-se leprosos. A sífilis e outras moléstias venéreas campeiam em todos os pontos do país. A esquistosomíase é hoje um flagelo nacional. Para que alongar esta tétrica enumeração? Vou terminá-la com a citação da fome, a "morte pela fome", que é opróbrio para a nossa pátria, porque outra não há, mais bela e mais fértil, que melhor pudesse permitir aos seus filhos vida farta e boa.

Tenho necropsiado e visto necropsiar criaturas reduzidas à miserável situação dos flagelados, que vi acumulados nos campos de concentração, em periodo de sêca, no nordeste brasileiro: caquéticos e com o tubo digestivo sem alimentos.

É muito fácil fazer planos para construções extremamente custosas. O que é difícil é lidar de perto com os problemas da miséria, da fome, das doenças e não achar solução de momento para o problema do ensino da Medicina, que é o maior de todos no Magistério Superior, porque o médico será, de qualquer maneira, o supervisor da sobrevivência e do progresso das nações. Êle deve orientar a vida ainda no útero materno, trazer o pequenino ser ao mundo em que êle vai viver, organizar um plano para a sua nutrição e o seu desenvolvimento psiquico, para colocá-lo no rumo da boa instrução.

O médico dar-lhe-á assistência permanente no tumulto da adolescência, nos dias luminosos da mocidade, aconselhando-o até nos intimos problemas matrimoniais. Acompanhá-lo-á, para ampará-lo, na velhice.

Para os males fisicos, foi sempre conselheiro, mas agora, com a psicanálise, aprofunda-se o médico no recesso do espirito, nas regiões brumosas do subconsciente, fazendo flutuar, para centrul-los depois, complexos, que produzem angústia, que é a tragédia intima, sofrimento permanente e luta contra ignorados inimigos que se ocultam na penumbra e na escuridão do passado.

Para formar médicos é necessário, pois, que o Estado gaste ùtilmente, mesmo que seja à mancheias, porque êles são os soldados de tôdas as pátrias e da Humanidade, presentes onde houver sofredores e que acompanham a vida humana da sua eclosão até às portas da Eternidade.

Nesta época de penúrias, de misérias, quando todos lutam com problemas domésticos muito graves e a Nação angustiada, mas confiante, acompanha atenta a ação do seu presidente, não se justifica uma Cidade Universitária, custosa criação para dias do futuro.

Precisamos do Hospital das Clinicas para o ensino e para completar a obra de Assistência. Precisamos desenvolver, em amplas clinicas, a cardiologia, a neurologia e a psiquiatria, porque, abalados por duas guerras cataclismicas, que se sucederam, e prevendo outras, próximas e mais tremendas, os homens têm em permanente tensão e mesmo desequilibrados os sistemas circulatório e nervoso, nos quais se refletem, tão profundamente, os sofrimentos morais.

Precisamos de um Instituto de Patologia, não só para o ensino, de que será poderosa engrenagem, porque a Patologia — e nela está contida tôda a Anatomia Patológica — é o núcleo central da Medicina, mas também para auxiliar o estudo dos males que afligem e extinguem a nossa gente.

Os alunos da Faculdade não me fizeram em vão um apêlo. Êles podem contar comigo. Não desanimarei. Não há mesmo motivo para isto. Temos autoridades que lutam também pela solução destes problemas. A êles está atenta a alta direção da Universidade.

* * *

Mas não chamem àquele Instituto de "vergonha da Universidade", pelos mesmos motivos porque não apedrejam as ruinas que chegam aos nossos hospitais.

Assim como nas velhas mansões há janelas e frestas por onde entra a luz a iluminar velhos salões, outrora refulgentes nas festas e plácidos nos serões do lar, também os velhos seres humanos permitem que se lhes devasse o passado, com seus dias de felicidade e de ternura e quantas vêzes de singelo heroismo.

Há, pois, entre uns e outros, grandes analogias.

Assim é o Instituto Anatômico. Às vêzes, no intervalo das aulas, no velho pátio, ouço o rumor alegre de vozes e de risos. É a juventude presente, que traz os reflexos dourados da sua vida àquela casa secular, que sempre viveu da alegria da mocidade.

É como velhinha friorenta que, ainda nos dias que antecedem a sua ida para o seio da terra, anima-se e um sorriso esboça, ao ouvir as crianças no mesmo lar em que ela foi rainha e onde é, apenas, uma ruina humana.

Amadeu Fialho

CONVENIO ENTRE O ESTADO DO MARANHÃO E A FUNDAÇÃO DA CASA POPULAR

Teve lugar, no gabinete do Superintendente da "Fundação da Casa Popular", a assinatura de um convênio estabelecido entre essa instituição e o govêrno do Estado do Maranhão, para cooperação no sentido de serem construidas casas populares naquela unidade federativa.

O ato foi assistido por numerosas pessoas da Colônia Maranhense, assinando-o como representante do Maranhão o comandante Renato Archer, chefe do gabiente do governador daquele Estado e o superintendente, dr. Armando de Godoy Filho, pela Fundação, sendo testemunhas o senador Vitorino Freire e o dr. Remy Baima Archer da Silva presidente do I. A. P. C.

FALENCIAS E CONCORDATAS

J. CHAVES DE ARAUJO & CIA. LTDA. — O juiz da 8ª Vara Civel, nos autos da concordata decretou a falência da firma J. Chaves de Araujo & Cia. Ltda., estabelecida á rua Carmo Neto, 144 e 150, com fabrica e venda de calçades. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito. Passivo declarado. Cr$ 718.000,00.

JOSE' GREGORIO DE SOUZA — No juizo da 1ª Vara Civel A. J. Borges & Cia Ltda., dizendo-se credores da soma de Cr$ 1.000,50, requereram a decretação da falência de José Gregorio de Souza, estabelecido á Estrada do Otaviano, 698.

HOTEL RIVIERA S. A. — O juiz da 3ª Vara Civel, mandou o dr. 2º curador das massas, dizer sôbre o crédito impugnado do Banco do Comércio e Industria de São Paulo S. A., na concordata da firma supra.

O BRASIL EMERGIRÁ DA CRISE

Ou poriamos termo à inflação do papel-moeda e ás excessivas concessões de crédito, ou levariamos o país à bancarrota

Penosa fase de transição, ao mesmo tempo que já vai voltando à normalidade o curso dos negócios — Uma compensação para a diminuição da margem de lucros — A baixa dos preços corresponderá maior poder aquisitivo do povo — Tendência para a estabilidade entre os níveis de 1939 e os atuais — Necessidade de emitir apólices, com a correção, apenas, de dois erros de técnica — Indispensável apoio à politica do ministro da Fazenda e do Banco do Brasil — Outras considerações do barão de Saavedra em oportuna entrevista a O GLOBO

A fase que atravessamos não é apenas de reajustamento de valores materiais porque é essencialmente de revisão de idéias e conceitos sobre as causas das diferentes crises que nos assoberbam e os remédios que mais adequadamente lhes devemos ministrar. A palavra parece estar sobretudo com os espiritos mais equilibrados e lúcidos, conhecedores das tendências profundas das nossas classes conservadoras e das imensas possibilidades do país que marcha. Está sem duvida nesse caso o Sr. Barão de Saavedra, que tem a responsabilidade da direção de um dos nossos maiores estabelecimentos de crédito, e lhe imprime de longa data uma vida cujos movimentos se sincronizam com todas as necessidades do comércio tradicional, com as praxes e costumes de uma clientela segura e avessa ao gosto das aventuras e especulações. Na presente conjuntura não foi sem dificuldade que logramos vencer o retraimento do Barão de Saavedra, colhendo-lhe um depoimento-síntese da situação bancária e econômica, os termos do seu exame e diagnóstico do Brasil em convalescença, para nos valermos de uma expressão sua, bem ajustada a crise de que vamos gradualmente emergindo. A palavra desse banqueiro radicado há trinta anos entre nós e sempre atento à observação de todos os fenômenos de nossa vida econômica e do temperamento nacional, a que tanto se afeiçoou no convívio de inumeros amigos e das figuras mais representativas do nosso comércio e industria que tantas vezes lhe solicitam o conselho esclarecido, está destinada por certo, como se vai verificar, a provocar a melhor das impressões no seio das nossas classes conservadoras, cujas tendências liberais reflete e interpreta. E' esse grande amigo do Brasil que nos vai agora falar, comprovando a acuidade de sua visão do nosso panorama econômico e financeiro, e reafirmando os termos de um pensamento e apreciação por mais de uma vez transparente nas introduções limpidas e sensatas dos ultimos relatórios do estabelecimento que dirige.

E, então, perguntamos

FASE DE TRANSIÇAO

— Qual a sua opinião sobre a atual situação dos negócios?

— Na nossa opinião o curso dos negócios esta voltando a normalidade. Anormal foi o periodo que vivemos durante a guerra. Ninguem de bom senso podia duvidar que a febre de negócios e de lucros devia diminuir quando a doença da guerra acabasse. Tambem ninguem podia ter duvida que a inflação de papel moeda e as excessivas concessões de crédito, que criaram esse estado eufórico de negócios, tinha de ter um fim, se não quiséssemos levar o país à bancarrota. Naturalmente que esta fase de transição é penosa, sobretudo para aqueles que abusaram do crédito e assumiram compromissos baseados num ritmo de lucros e transações artificiais, porem não só a estes afeta a correção dos erros passados, todos teremos a nossa cota parte nos sacrificios que a situação reclama. A profissão de banqueiro neste momento é bem delicada, pois tendo limitada a sua ação ás possibilidades dos recursos de que dispõem, não podem atender em toda a sua amplitude as solicitações de crédito, o que lhes cria um ambiente de injustificada animosidade.

FENÔMENO DECORRENTE DA GUERRA

— Existe realmente uma crise de consequências alarmantes?

A crise atual de que tanto se fala nada mais é do que um fenômeno que sempre se verificou depois de todas as guerras, e após uma era de inflação descontrolada, não é um fato imprevisto que os homens desconhecessem, e tanto isso é verdade, que no exercicio da nossa profissão podemos observar que a maioria dos nossos industriais e comerciantes tomou as suas precauções, e acha-se perfeitamente preparada e em condições de se adaptar ás novas circunstancias.

DIMINUIÇAO DE LUCRO E AUMENTO DE CONSUMO

— Quer dizer que o comércio e a industria deverão trabalhar com menores lucros?

— A diminuição da margem de lucro terá a sua compensação no aumento do volume de negócios. Melhorado o poder aquisitivo interno do cruzeiro pela baixa do preço das utilidades, mantidos os proventos e os salários atuais, o poder comprador do povo se elevará, determinando um consequente aumento de consumo que absorverá a nossa produção e movimentará o nosso comércio.

A TENDÊNCIA DOS PREÇOS

— E sua opinião sobre a tendência dos preços?

— A tendência mundial dos preços é para baixa. Não voltaremos certamente aos preços de 1939, visto o custo da produção ser mais elevado, mas os preços devem estabilizar-se num nivel intermediário entre os preços vigentes em 1939 e os atuais.

PREÇOS E TRANSPORTES

— E como acha que se processará entre nós essa baixa de preços?

— Entre nós a baixa dos preços dos produtos agricolas repousa nos transportes. Regularizados estes, haverá gêneros suficientes nos mercados consumidores podendo acabar-se com os controles e comissões de preços, que tem como efeito a paralisação do comércio honesto e o incentivo do mercado negro. Para os produtos manufaturados as importações serão o fator regularizador dos preços internos, sendo que para a justa proteção das nossas industrias tem o Governo meios ao seu alcance numa revisão das nossas tarifas alfandegárias que hoje são realmente baixas para certos artigos em relação ao seu preço.

— Poderá o Brasil melhorar os seus transportes?

— O Brasil ao que se informa vai receber 50.000 caminhões; a Central do Brasil e as outras estradas de ferro estão recebendo vagões e locomotivas e o Lóide, vapores para a navegação costeira. O conjunto destas medidas pode em breve periodo desafogar a situação, porém é imprescindivel que se melhorem as atuais estradas de rodagem e se construam novas, mas estradas em que se possa trafegar, com qualquer tempo.

ORÇAMENTO E TITULOS FEDERAIS

— Mas para isso o Brasil precisa recursos e a situação do orçamento não permite.

— E' certo, porém essas obras não devem correr por verbas do orçamento ordinário, e sim ser financiadas por emissões de titulos da Divida Publica consolidada a longo prazo, externa ou internamente, criada a taxa correspondente para juros e amortização.

— Acha que existe mercado interno para colocação de titulos?

— Neste momento, não, devido á constante baixa das cotações dos titulos federais.

ÊRRO DE TÉCNICA E MEDIDAS A ADOTAR

— A que atribui essa baixa?

— A ameaça de novas emissões compulsórias. Entre nós adotou-se a politica de fazer emissões para subscrição compulsória e o resultado, que ninguem podia ignorar, foi a fatal queda do valor dos titulos e a consequente desconfiança do publico. O mercado brasileiro tem uma grande capacidade de absorção de apólices, porém quando as cotações baixam, os compradores se retraem, receando perder capital. Se acabarmos de uma vez com essa prática de forçar o publico a subscrever empréstimos obrigatóriamente, acredito que os titulos em circulação poderão ser absorvidos pelas economias privadas, dando oportunidade a novas emissões por subscrição publica e juros mais módicos. Os encargos de juros e amortização da nossa divida fundada, pouco excede de 10 por cento do total do orçamento, percentagem indiscutivelmente muito baixa comparada com os outros paises, porém o que não se pode comparar com as outras Nações é o rendimento dos titulos da Divida Publica brasileira que atinge a 8 por cento, quando a taxa média geral no mundo não excede a 4 por cento. Estes altos juros determinam a desconfiança e não fazem bem ao nosso crédito no exterior.

Quem paga juro elevado é que não tem bom crédito, que não é o nosso caso: há apenas êrro de técnica.

E frisou:

— Modificada esta situação não tenho duvida que o Governo encontrará recursos para as suas obras publicas, na colocação de empréstimos internos, assim como também não duvido que os Estados Unidos que enveredaram pela politica realista de ajudar no desenvolvimento das outras Nações, não nos recusariam facilitar empréstimos para aplicações em fins reprodutivos.

A ATUAÇAO DO BANCO DO BRASIL

— E que pensa da atuação do Banco do Brasil?

— A missão da Diretoria do Banco do Brasil e do seu ilustre presidente, Dr. Guilherme da Silveira, é das mais arduas e espinhosas no momento que estamos atravessando. A orientação traçada pelo eminente ministro da Fazenda está sendo executada pelo nosso principal instituto de crédito, com firmeza e prudência, sendo dever de nós todos dar todo o apoio ao grande esforço do Governo no propósito de controlar o crédito e as emissões de papel moeda. Os resultados favoraveis dessa patriótica politica são patentes no fato de que há 5 meses não se emite uma nota.

INFLAÇAO E CRÉDITO

— Julga possivel o lançamento de novas emissões?

— E' bem provavel que ainda este ano se tenha que lançar mão do recurso de novas emissões de papel moeda, em vista da necessidade de financiamento á produção, sobretudo café e algodão, porém o seu total nunca atingirá o volume do passado, o que é um ótimo sintoma, visto com as emissões se dar o mesmo fenômeno que com entorpecentes, em que é preciso aumentar sempre a dose; desde que ela se pode reduzir o viciado está a caminho da cura.

E acentuou:

— Segundo as declarações do Governo e do Banco do Brasil, não faltará crédito para atender as necessidades da produção, e no mesmo propósito operam os bancos particulares, os quais estão selecionando o crédito e aplicando seus recursos no amparo da economia nacional.

Ninguém de bom espirito pode ser contrário a um plano de sustar a inflação que tantos males ocasionou, e que foi mesmo arma poderosa dos extremistas da esquerda para combater ao nosso regime.

Não nos incluimos entre os "franciscanos" de que fala o meu amigo Assis Chateaubriand, pois todos gostamos de ganhar e ver ganhar dinheiro, mas se não fôr possivel na fase de reajustamento que estamos atravessando, contentemo-nos com o passado e aguardemos melhores dias, de prosperidade mais segura. Também estamos de acôrdo com ele que necessitamos exportar e muito, mas para isso precisamos colocar os nossos produtos no nivel dos preços dos mercados internacionais, o que não se está verificando.

E, incisivo, concluiu:

— Em resumo, a nossa impressão é que observando atentamente a conjuntura atual, não devemos olhá-la com pessimismo, mas como uma convalescença da grave enfermidade da guerra e da inflação.

(Transcrito de "O Globo" de 28-5-47). (41847)

O relatório do Banco do Brasil

A alta administração do Banco do Brasil apresentou à Assembléia Geral dos acionistas, na sessão ordinária de 30 de abril ultimo, o Relatório das suas atividades no ano transato. Relatório que constitui um documento de real significação econômica, politica e social.

O primeiro capítulo, dedicado á situação econômica e financeira do País no ano de 1946, é uma síntese clara, positiva e realista da posição aflitiva a que foi conduzido o País, com o derrame excessivo de papel-moeda e com a elasticidade que se deu ao crédito bancário, tudo com a sanção do govêrno ditatorial do Sr. Getulio Vargas. Comprovando essa politica criminosa, o Relatório oferece a prova irrecusavel dos algarismos. Nêle lê-se: "Como consequencia da utilização de recursos de origem inflacionista nos financiamentos dos programas da politica de realizações que, iniciada em 1931, perdurou até outubro de 1945, nosso meio circulante, que era de 2.950 milhões de cruzeiros, em 1931, a 41.490 milhões, em 31 de dezembro de 1945, e o indice do custo da vida, na base 1930 = 100, elevou-se a 267. O indice do potencial monetário, tomando-se 1930=100, chegou-se a 736." A moeda em giro, em 1930, de três bilhões de cruzeiros, chegou-se, em 1941, a 6.647 milhões de cruzeiros, para, em 1945, atingir a 17.535 milhões de cruzeiros. As emissões que incharam a circulação monetária no periodo de 1941-45, foram aplicadas em fins capitalistas de exportação a 20 cruzeiros por dolar, isto para manter-se o cambio aviltado contra os interesses coletivos e em beneficio de uma minoria de industriais e exportadores. A politica adotada pelo Banco do Brasil, politica corretiva do duplo inflacionismo — pletora de emissões de moeda fiduciária e de curso forçado e de crédito torrencial — foi, em verdade, uma politica de salvação publica. Aqui temos outra informação a respeito que extraimos do Relatório: "A moeda escritural, originada do abuso do crédito, é um fator de inflação e o cheque, então, torna-se mais perigoso do que o papel-moeda, porque age livre de qualquer contrôle".

Entretanto era com esses instrumentos perniciosos de fazer dinheiro que o Estado Novo jogava, avultando a moeda dia a dia, [illegible] vencimentos, salários e regimes de rendas, enquanto iludia funcionários e trabalhadores com a panacéia dos aumentos dos pagos, [illegible] a alta espiralante do custo da vida.

O Relatório a que nos atemos ainda examina e informa minuciosamente o que ocorreu nos setores seguintes: comércio exterior; mercado cambial; produção e comércio interno; moeda e crédito; meio circulante e meios de pagamento; reservas ouro; politica de crédito; Carteira de Redescontos; movimento bancário; mercado de valores mobiliários; Finanças Publicas; Carteiras de Crédito Agrícola e Industrial; crédito agrícola; crédito industrial; Carteira de Exportação e Importação; exportação e importação, enfim, tudo que se comporta no rebojo da vida fecunda do nosso principal estabelecimento de crédito.

Com esse documento de tangível relevancia, sincero e honesto na exposição de tudo que interessa à politica econômica, bancária e financeira do Brasil, com esse documento irrefutavel o Presidente do Banco do Brasil, Dr. Guilherme da Silveira, reafirmou sua capacidade de administrador, seu espirito independente e sua larga visão de banqueiro e financista. Ali se espelha a realidade econômica e financeira do País.

(Transcrito do "Jornal do Brasil", de 28-5-47).

(Reproduzido por ter saido com incorreção). (41835)

PERON CONTRA A EXPLORAÇÃO

Buenos Aires, 29 (U. P.) — O presidente Peron tomou a seu cargo a direção da luta contra os agiotas e especuladores, de acôrdo com uma nota oficial, expedida depois da reunião ministerial realizada na manhã de hoje.

Em fontes extra-oficiais se diz que a decisão de Peron foi tomada em consequência do desencontro de vistas entre o ministro do Interior, sr. Angel Borlenghi, e o secretário da Industria e Comércio sr. Rolando Lagomarsino.

11º. ANIVERSARIO DO I. B. G. E. E TRANSCURSO DO "DIA DO GEÓGRAFO E DO ESTATISTICO"

Foram comemorados ontem, em todo o país, o "Dia do Estatistico" e do "Geógrafo" é o décimo primeiro aniversário de existência do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica.

Nesta capital, as solenidades tiveram inicio ás 8 horas da manhã, com a celebração de missa em ação de graças, na igreja de Santa Luzia, no decorrer da qual teve lugar a Páscoa do Estatistico e do Geógrafo, havendo o celebrante feito uma prática alusiva ao significado da cerimônia e á confraternização dos estatisticos e geógrafos brasileiros, no esforço comum para o melhor conhecimento do nosso país.

Após o ato religioso, foi servido café, na sede do I. B. G. E., á avenida Presidente Roosevelt, 166. Terminando o "lunch", realizou-se, ás 10 horas, uma sessão da Junta Executiva Central do Conselho Nacional de Estatistica, tendo sido reeleito, no curso da mesma, para o cargo de Secretário Geral do C. N. E. o sr. M. A. Teixeira de Freitas. Durante a sessão, que foi presidida pelo sr. Heitor Bracet, presidente em exercicio do I. B. G. E., o sr. Teixeira de Freitas fez uma exposição sôbre os trabalhos mais recentes levados a efeito pela entidade, formulando agradecimentos aos chefes de Serviço e de Seção, bem como ao funcionalismo em geral do Instituto, pela operosidade, dedicação e interêsse desenvolvidos nas tarefas sob suas responsabilidades. Propôs, tambem, o secretário geral, com unanime aprovação da Junta, votos de congratulações da direção do Instituto com o presidente da República, pela atenção especial que sempre dispensou á obra do I. B. G. E., e com o embaixador José Carlos de Macedo Soares, presidente efetivo da entidade, sr. Getulio Vargas e general Juarez Tavora.

Seguiu-se uma sessão comemorativa, no mesmo local, promovida pela Sociedade Brasileira de Estatistica, com a presença de grande número de profissionais da Estatistica e da Geografia, e de suas familias, além de autoridades e membros da direção dos colégios integrantes do I. B. G. E. Falaram, pela S. B. E., o engenheiro Moacir Malheiros da Silva, representante do Ministério da Viação na Junta Executiva Central do C. N. E.; pelos geógrafos, o dr. Paulo Alves do quadro de servidores do Conselho Nacional de Geografia; e pelos Estatisticos, o dr. Mario Ritter Nunes, do quadro de servidores do Conselho Nacional de Estatistica.

AS PASSAGENS NOS ONIBUS DA LINHA 104

Esclarecimentos do diretor do Departamento de Concessões

Têm sido divulgadas reclamações do publico contra os preços das passagens dos onibus da linha 104, recentemente inaugurada. Sobre o assunto resolvemos ouvir o diretor do Departamento de Concessões da Prefeitura, sr. Carlos de Oliveira Freire, que assim nos falou:

— O Departamento de Concessões, em face da comentário da imprensa e da tribuna da Camara Municipal, só pode informar que os ônibus G. M. C.-Coach — da linha 104 em os preços de suas passagens perfeitamente enquadrado no decreto 8.550, de 25 de junho de 1946, que estabelece a tarifa especial de Cr$ 0,150 por quilômetro por percurso.

— E por que têm esses ônibus essa tarifa especial?

— Porque são de classe superior. Visa-se com o referido decreto estimular a inversão de capitais na aquisição de ônibus de alta classe, consoante, aliás, com o programa do prefeito de dotar a cidade de um transporte coletivo abundante e evoluida.

— Mas é só a linha 104 que tem atualmente semelhante concessão?

— Não. Já gozam os favores do mesmo decreto os ônibus G. M. C. — Coach das linhas 103 — da Viação Relampago exatamente iguais aos vendidos pelo Banco da Prefeitura á Viação Independência. A exploração da linha Barão de Drumond — Ipanema, foi concedida pelo prefeito, em despacho de 14-2-947. A linha em aprêço tem um percurso de 23,80 quilômetros; o prêço da passagem é de Cr$ 3.60 e está seccionada da seguinte maneira:

1ª Secção — Barão de Drumond — Lapa — percurso 10,8 quilômetros — Preço da passagem — Cr$ 1.60. 2ª Secção — Estrada de Ferro — Ipanema — percurso 15.60 quilômetros — Preço da passagem Cr$ 2.00. 3ª Secção — Ponte das Táboas — Ipanema — percurso 3,60 quilômetros — Preço da passagem — Cr$ 0.60.

LASTRO-OURO E INFLAÇÃO

Depois do magnifico discurso lido pelo senador Vitorino Freire, quase nada podia ser dito relativamente ao discurso com que o sr. Getulio Vargas procurou atirar sôbre os ombros do general Dutra a responsabilidade da critica situação econômica que atravessamos. Realmente, foi conciso e preciso. Nêle o bisturi funcionou maravilhosamente desmoralizando a falacão do senador gaúcho.

Mas o senador Ivo de Aquino, lider da maioria, em nome do Govêrno (o discurso do senador Vitorino tem caráter pessoal), tinha algo a acrescentar. Êle mesmo reconheceu que pouco ou quase nada podia adicionar ao que dissera o sr. Vitorino Freire. Mas fez questão de abordar mais pormenorizadamente a questão da inflação, aliás o motivo gerador de todos os nossos males.

Achou o sr. Getulio Vargas que durante o seu "curto periodo" não houvera inflação, pois as colossais emissões que fizera eram sempre correspondidas pelo suficiente lastro de ouro. De modo que, no entender do senador gaúcho, não pode haver inflação desde que o papel em circulação tenha lastro. E justamente foi para provar o contrário que o lider da maioria falou por mais de hora. E conseguiu-o.

Aliás, o povo cada dia que passa se torna mais esperto. E já sabe que os seus males vêm da longa noite da ditadura, quando tudo de bom podia ser feito a tempo e á hora e pouco se fez. Aumentando desbragadamente o meio circulante, na proporção em que, inversamente, diminuia a produção, criou o sr. Getulio Vargas êsse estado de coisas que aí está. Temos muito ouro, muito dinheiro em circulação, mas pouco o que comprar. Como consequência, o que existe custa o próprio sangue do povo. A politica econômica da ditadura acabou por desequilibrar a vida nacional pela proteção dispensada aos inúmeros Bancos criados á sua sombra para enriquecimento fácil e rápido dos afilhados. Agora, torna-se necessário reduzir o número de tais arapucas, mas tal empreendimento parece fadado a insucesso porque determinaria verdadeiro "crack" no comércio e na indústria.

Eis a situação em que nos deixou o Govêrno de quinze anos do sr. Getulio Vargas. Os próprios remédios que seus conselheiros descobriram para debelar o mal não foram aplicados, embora manipulados convenientemente. Agora, o Govêrno do general Dutra está ministrando ao doente o remédio prescrito pelo seu antecessor, com sucesso. Por que não fez isso o sr. Getulio, antes?

Cremos que, dificilmente, poderá o ex-presidente contestar o que disse o senador Ivo de Aquino. A sua brilhante peça esta fadada a abrir os olhos aos getulistas mais exaltados. Disse êle muita coisa que já sabemos. Mas a repetição é necessária, para convencimento dos incrédulos.

(Transcrito do "Correio da Noite" de 27-5-47). (41851)

DECRETOS NA PASTA DA GUERRA

O novo chefe da 1.ª C.R. — Novas comissões a altas patentes do Corpo de Intendentes — Agregação de oficial superior

O presidente da República assinou, ontem, na pasta da Guerra os seguintes decretos:

Relativos a oficiais da ativa — Nomeando: o coronel de infantaria, Agenor Brayner Nunes da Silva, chefe da 1ª C. R. e transferido-o do Q. G. (4ª R. I.), para o Q. S. G.; o coronel I. E., Alcebiades Ribeiro dos Santos, chefe do S. I. da 3ª R. M.; o coronel I. E. Cicero Costard, sub-diretor de Subsistencia do Exército; o coronel I. E., Joel de Almeida Castelo Branco, subdiretor de Material de Intendencia do Exército; o coronel, I. E., José Amado Coimbra, chefe do gabinete da D. I. E.; o tenente-coronel de cavalaria, João Pedro Gay, chefe da 16ª C. R. (Florianópolis); o major veterinário, Alvaro Alves Pinto, para servir na subdiretoria de Veterinária.

Transferindo: o coronel de infantaria, Florencio José Carneiro Monteiro, do 5º R. I. (Lorena) para o 4º R. I. (Duque de Caxias); o major I. E., José Ribeiro dos Santos, da Subdiretoria de Transportes do Exército para a Subdiretoria de Material de Intendencia do Exército.

Classificando: o major de infantaria, Humberto de Sousa e Melo, no Q. E. M. A.

Exonerando: o major, veterinário, Benedito Bruno da Silva, das funções que exerce na Subdiretoria de Veterinária.

Agregando ao respectivo Quadro: o coronel de artilharia, Aluisio Pinheiro Ferreira; o major de infantaria, Fernando Rodrigues Peixoto; o capitão I. E., Manuel Moreira da Silva; o 1º tenente Q. A. O., de infantaria, Antonio Ribeiro Madeira Campos.

Concedendo transferencia para a reserva: ao major, de artilharia, Adriano Metelo Junior; ao major de artilharia, José Aristides Vilas Bôas Moura; ao major farmaceutico, Eurico Maria de Morais Melo; ao 1º tenente, Q. A. O., de infantaria, Gustavo de Lira Caldas.

Concedendo demissão: ao 1º tenente Q. A. O., de infantaria, Itamar Benigno Albert.

Relativos a oficiais da Reserva — Nomeando: o tenente-coronel R1 Darci Leal de Menezes, adjunto de catedrático do Colégio Militar, para exercer o cargo de professor catedrático de Algebra; o tenente-coronel R1 José de Alencar Veloso, adjunto de catedrático do Colégio Militar, para exercer o cargo de professor catedrático de Fisica; o 1º tenente técnico da reserva de 2ª classe, de engenharia, os aspirantes a oficial estagiários Luis Carlos de Sousa Bittencourt e Felipe Curcio Filho.

Promovendo: a capitão, de infantaria, os primeiros tenentes R2 Antonio José de Assis Brasil, Aldo da Costa Piquet e Clovis Bahia Silva, de cavalaria os primeiros tenentes R2 Helio da Costa Hansen e Arlindo João Dreker; a 1º tenente R2, de infantaria, os segundos tenentes Ari Soares de Oliveira, Paulo Martins Lima e Antonio Carlos Brasil Cordeiro de Farias, de cavalaria, os segundos tenentes Paulo Demostenes da Fonseca, Edmundo Figueira da Silva, Iago Ferreira Rumi e Helio Antunes Geyer, de artilharia, os segundos tenentes Plinio Franco Ferreira da Costa, Siro Simão e Jackson Corrêa da Rocha; a 2º tenente R2, de infantaria, os aspirantes a oficial Joaquim Coutinho, José Gonçalves Milagres, Osvaldo França de Almeida, Moisés Esriqui, Joel Cileno, João Carvalho Macedo, Henrique de Carvalho Simas e José Astelfo Amorim, de cavalaria, o aspirante a oficial Nilo Ferreira Romero, de artilharia, os aspirantes a oficial Renato de Castro Fernandes, Roberto Butzer Filho, Alvaro de Sousa, Artur Hauser Filho, Azauri Guedes Pereira, Davi Jansen de Sá, Edullton Hatschbach Bassetti, Genua Cristaldi, Jaime Matzembacher, José Quirino dos Santos, Leopoldino Franco da Silveira, Leopoldo Grummt, Mário Cesar Stamm, Nelson Batista Pinto, Nelson Bockmann, Paulo Miranda Franco e Rodolfo José da Costa e Silva, de engenheiro, os aspirantes a oficial Mauricio Moreira Lopes e Francisco Sete Bicalho.

Relativos a civis — Nomeando: oficial administrativo, cl. H, interino, Edmundo Schenk Dardeau Vieira, Helcio Pimentel Ribeiro, Jorge Alberto Nogueira Ribeiro, Manuel Pinto Romalho Filho e Roberto de Paiva Rio; dactilógrafo interino, classe D, Delfim Mariano de Paiva, Hélio Carvalho de Araujo, Inacio Benjamin, José Bezerra de Sousa e Rubem Vilela.

WALLACE VOLTA A ATACAR A DOUTRINA TRUMAN

Deaver, Colorado, 29 (U. P.) — O sr. Henry Wallace, ex-vice-presidente da Republica, acusou o govêrno dos Estados Unidos de insuflar a guerra entre os povos europeus e a Russia "sem a menor intenção de defender a Europa se essa guerra vier".

Continuando sua campanha de discursos através da Nação contra a doutrina Truman, o ex-secretario do Comércio declarou ante grande numero de pessoas que "a expansão dos armamentos nos levará á guerra". Acrescentou que, "salvo algum acontecimento inesperado, não espero a guerra contra a Russia durante o próximo ano."

Mais adiante, Wallace frisou que a ajuda á Grecia e á Turquia significa um encorajamento aos povos da Europa para se unir contra a Russia, preparando-se para uma nova guerra".

O PROBLEMA DAS COLONIAS ITALIANAS

Opõem-se os EE. UU. á discussão em Londres

Washington, 29 (R.) — O govêrno americano se opôs á sugestão britanica para que o problema das ex-colonias italianas seja discutida na reunião dos adjuntos dos Ministros do Exterior que se realizará em Londres, a partir de 6 de junho.

Opinou o govêrno dos EE. UU. que os adjuntos, até que os tratados de paz entrem em vigor, devem limitar suas deliberações a assuntos processuais tal como a formação de uma comissão de investigações a ser enviada ás colonias ex-italianas.

250 MILHÕES DE DÓLARES Á FRANÇA

Paris, 29 (A. F. P.) — O Conselho da Republica ratificou, por unanimidade, o empréstimo de 250 milhões de dólares, do Banco Internacional, para a reconstrução e reequipamento da França.

O DUQUE DE WINDSOR CONFERENCIOU COM ATTLEE

Londres, 29 (A. F. P.) — O Duque de Windsor, ex-rei Eduardo VIII, teve, esta tarde, uma conversação de 45 minutos com o primeiro ministro Attlee.

Os circulos autorizados declaram ignorar qual foi o assunto da conversação. Considera-se, todavia, como provavel que o Duque tenha renovado ao primeiro ministro seu desejo de "ser nomeado para um novo posto oficial".

Quando o Duque desembarcou do "Queen Elizabeth", reconheceu, com efeito, que, provavelmente, abordaria de novo essa questão, durante sua estada na Inglaterra. Em outubro de 1945, Eduardo de Windsor recebeu de Attlee o oferecimento do posto de governador da Rodésia, mas não o aceitou. Em outubro do ano seguinte, arrependeu-se e comunicou a Attlee que estava disposto a partir para a Rodésia. O primeiro ministro, porém, respondeu-lhe, então, que "nenhum posto suscetivel de satisfazê-lo estava disponivel".

Os circulos autorizados de Londres acham pouco provavel que o primeiro ministro tenha atualmente algum posto suficientemente importante para oferecer ao ex-rei e ex-governador das Bahamas.

A MAIOR FÔRÇA NAVAL NORTE-AMERICANA NO MEDITERRANEO

Gibraltar, 29 (R.) — As unidades avançadas do que constituirá a mais poderosa fôrça naval dos Estados Unidos já presenciada no pôrto desta cidade, chegaram hoje aqui onde permanecerão durante uma semana.

O vice-almirante, Bernard Bieri, comandante da esquadra norte-americana no Mediterraneo, está comandando a formação a bordo do cruzador "Dayton".

O esquadrão esperado aqui inclue porta-aviões, cruzadores leves e destroyers.

A DINAMARCA DESEJA A REVOGAÇÃO DO ACÔRDO SÔBRE A GROENLANDIA

Copenhague, 29 (R.) — A Dinamarca solicitou oficialmente ao govêrno dos Estados Unidos que sejam abertas negociações para a revogação do acôrdo firmado entre os dois paises em 1941 que autorizou os Estados Unidos a estabelecer bases aéreas na Groenlandia.

Esse fato foi anunciado pelo primeiro ministro, Knud Cristiansen, no Parlamento, depois da discussão apresentada pelo Partido Comunista Dinamarquês no sentido de que o govêrno tomasse providências para ser restabelecida a soberania da Dinamarca. Os comunistas retiraram a proposta, depois da declaração do primeiro ministro.

O AUXILIO NORTE-AMERICANO A ALEMANHA DESDE O FIM DA GUERRA

Washington (USIS) — Desde o fim da guerra e durante todo o ano de 1946, o auxilio americano prestado á Alemanha em alimentos e outros suprimentos totalizou aproximadamente 500.000.000 de dólares.

A relação das despesas em generos alimenticios, sòmente para alemães e pessoas deslocadas, de 1º de agosto de 1945 a 31 de dezembro de 1946, importou em 395.461.000 dólares, segundo o último relatório do governador militar americano.

Além disso os estoques e as importações diretas do Exército dos Estados Unidos proporcionaram milhões de toneladas de outros suprimentos, variando de medicamentos a petróleo, no valor total de 65.000.000 de dólares.

O custo dêstes materiais — distribuidos em conformidade com um plano destinado a dar combate ás doenças e ao desassossego — é creditado á economia alemã, devendo ser oportunamente resgatado á conta das exportações germanicas.

Importações de algodão bruto no valor de 20.000.000 de dólares foram feitas de acordo com um plano de auto-liquidação, através do qual a restituição da importância se processará através dos têxteis. Contudo, 40 por cento destes tecidos serão destinados á economia alemã.

A "Reconstruction Finance Corporation" do governo dos Estados Unidos realizou arranjos para conceder créditos no valor de 7.750.000 dólares, a fim de auxiliar o renascimento da industria na Alemanha ocidental.

Alem do mais, verificou-se uma grande contribuição voluntária da parte de cidadãos americanos a particulares alemães na forma de doação de pacotes de auxilio enviados pelo correio.

Até 28 de fevereiro, os americanos haviam remetido pacotes no valor de 6.287.000 para todas as zonas da Alemanha, contendo aproximadamente... 28.702.000 quilogramas de alimentos, vestuários e outros artigos de socorro. Funcionários postais houve que estimaram o valor dêstes pacotes em pelo menos 3.50 dólares cada, o que importaria numa contribuição em dinheiro de mais de 22.000.000 de dólares.

Os alimentos distribuidos a civis alemães e a pessoas deslocadas o foram em 800 itens separados, mas a maior tonelagem constou de cereais.

Os outros suprimentos, segundo o relatório, compreenderam 2.400 itens separados, inclusive veiculos motorizados no valor de 16.000.000 de dólares, sementes, equipamentos agricola, materiais no valor de cerca de 13.000.000 de dólares e até hospitais completamente equipados.

RENASCIMENTO DOS JOGOS UNIVERSITÁRIOS INTERNACIONAIS

Paris (Pierre Lorme, do S.F.I.) — Depois do sinistro periodo de guerra e de ocupação de nosso território o esporte estudantil vai readquirindo o seu antigo valor. Retomamos o fio de nossa tradição. As instituições de antes de 1939, fortemente abaladas pelo cataclisma que abateu sôbre o mundo, vão sendo restabelecidas uma a uma.

Brevemente, após os jogos de inverno, que se realizaram em Davos, de 19 a 26 de janeiro ultimo, o IX Torneio Universitário mundial de verão, a ser realizado em Paris, de 24 a 31 de agôsto, reunirá novamente nos estádios, nas pistas, em tôrno das piscinas, nos gramados de tenis, a elite esportiva da juventude estudiosa do mundo inteiro.

Os primeiros Jogos Universitários Internacionais tiveram uma considerável repercussão. Entre todos os atletas de renome, a participação do americano C. Paddock, que por muito tempo foi detentor do recórde mundial dos 100 metros, atraiu a atenção do grande publico europeu.

Em 1924, realizaram-se os Jogos de Varsóvia; em 1927 os de Roma; em 1928, os de Paris; em 1930, os de Darmstad.

E foi em 1933, nos Jogos de Turim, que ficou resolvido organizar Jogos Universitários de dois em dois anos, nos anos impares, de maneira que não houvesse coincidência dos mesmos com os Jogos Olimpicos. Assim é que foram organizados os Jogos de Budapest em 1935 os Jogos de Paris em 1937, os Jogos de Monaco em 1939. E agora, após uma interrupção de oito anos, devido á guerra, os Jogos Universitários Mundiais de 1947.

Os laços de camaradagem entre os estudantes de todas as nações foram restabelecidos em Praga, em agôsto de 1946, com a criação da União Internacional de Estudantes.

Por iniciativa da delegação francesa, ficou resolvido o restabelecimento, a partir de 1947, dos Jogos Universitários Mundiais. E, como era natural, foi escolhida a cidade de Paris para a sua realização, tendo sido sua organização confiada á União Nacional dos Estudantes Francêses.

A tarefa de seus organizadores é árdua e complexa. Entretanto, de acôrdo com os resultados de seus primeiros trabalhos, é de se esperar que tudo esteja pronto em tempo util. Foi traçado um programa: os convites já foram feitos; trabalha-se ativamente para que sejam proporcionadas aos estudantes esportistas, que serão hóspedes de Paris, as melhores condições de alojamento durante sua estada aqui.

O programa esportivo compreende as seguintes competições: Atletismo, Basket, Ciclismo, Futebol, Esgrima, Handball, Natação, Tenis, Volley Ball. Alguns esportes, tais como a Aviação e a Ginástica, não figuram no programa por diversas razões de fôrça maior. Mas em 1949 serão restabelecidos.

A questão do alojamento dos visitantes foi minuciosamente estudada. Não é preciso dizer que as formalidades oficiais necessárias á viagem e á permanência dos estrangeiros serão reduzidas a um minimo.

Finalmente, e isto não é pouco importante, serão realizadas manifestações culturais paralelas ás manifestações esportivas.

Entrar nos detalhes de tudo quanto se fará durante essas oito jornadas estaria fora dos limites de um simples artigo. Oportunamente haveremos de dar uma impressão de conjunto. Enquanto isso e para terminar, nada de melhor se poderia fazer do que reproduzir aqui os têrmos do manifesto lançado pela União Nacional dos Estudantes francêses.

"Esses Jogos constituirão uma reafirmação da amizade estudantil internacional. Permitirão a todos os estudantes que nêles tomarão parte estabelecerem entre si relações cordiais, que manterão e desenvolverão futuramente, quando voltarem a seus respectivos paises. Dessa maneira, poderão dar a sua contribuição á causa da paz e á obra empreendida pelas Nações Unidas".

Crise diplomática entre a Síria e o Libano

Beirute, Libano, 29 (George Bitar, da U. P.) — Surgiu entre a Siria e o Libano uma crise diplomatica, como resultado da recusa siria em permitir a passagem de oleodutos da Transarabian Oil Company pelo seu território. A crise entrou em face aguda quando vários deputados libaneses declararam que o governo sirio havia sabotado deliberadamente o acôrdo petrolifero que todos os outros paises arabes assinaram.

A Transarabian Oil Company, cujos engenheiros estão realizando estudos especiais ao longo da costa da peninsula arabe, apresentou um acôrdo padrão a todos os paises arabes pelos quais passarão os oleodutos. As autoridades libanesas afirmaram que todos os paises interessados assinaram o acôrdo, com exceção do governo sirio, que insistiu em que o "pipeline" corresse pelo seu solo até a costa maritima.

Entre os deputados libaneses que atacaram o governo sirio por seu espirito de não cooperação está Alfred Naccache, antigo presidente da Republica e no momento deputado por Beirute, que afirmou que o Libano faria um otimo negocio se a Siria se recusasse a cooperar. Outros deputados ameaçaram tomar represalias contra a Siria com cujo pais o Libano tem acôrdo de união alfandegaria, além da moeda comum.

A imprensa siria replicou ao ataque libanês declarando que as condições exigidas pela companhia petrolifera não valiam a pena. Acrescentaram que a companhia daria á Siria apenas cem mil dolares em troca de inumeraveis concessões, inclusive isenção alfandegaria. A Siria teria também a responsabilidade pela proteção dos oleodutos.

Circulos oficiais em Damasco afirmaram que as negociações com a companhia foram "suspensas", mas poderiam ser reiniciadas a qualquer momento.

A RESSURREIÇÃO DA FROTA MERCANTE FRANCÊSA

..*Paris* (S. F. I.) — Durante a sessão inaugural da "Baltic and International Maritime Shipping Conference", realizada em Copenhague, o sr. Laurent de Labrusse, delegado francês, fez uma exposição da evolução da marinha mercante francesa.

Em junho de 1944, só restavam á França 900.000 tons. de sua frota mercante. Esta cifra era de 1.500.000 em principios do ano corente. É provavel que a fins deste ano de 47 passe a 2.000.000. Recordemos que antes da guerra a frota mercante francesa totalizava 2.800.000 toneladas.

Depois de assinalar as dificuldades encontradas pelos arsenais franceses, em vitrude da escassez de matérias primas, e do excesso de trabalho nos arsenais estrangeiros, sobrecarregados de pedidos, o sr. Labrusse exprimiu, entretanto, a esperança de que para fins de 1948 a tonelagem mercante poderia chegar, na França, á 2.600.000 tons., e a 3.000.000, em 1950.

Por outro lado, o delegado francês evocou o giganteseo esforço de reconstrução realizado na maioria dos portos franceses. A êste respeito citou as seguintes cifras:

Em agosto de 1944, uns 3.000 barcos afundados obstruiam os portos franceses; 53% dos depósitos e dos cais estavam destruidos, assim como a quase totalidade — 88% — dos aparelhos de carga e descarga.

Hoje, tem-se a impressão de que o programa de reconstrução, que não se pensava terminasse antes de 5 anos, talvez esteja concluido dentro de três. As importações por mar já alcançaram na França 80% do total de 1938.

JORNALISTAS NORTE-AMERICANOS HOMENAGEIAM DE GAULLE

Paris, 29 (A. F. P.) — O general De Gaulle aceitou o convite para presidir o almoço que será oferecido em sua honra pelos jornalistas norte-americanos, atualmente em Paris.

Ainda não foi marcada a data do agape, mas se sabe que o general De Gaulle irá certamente á reunião da Associação dos Franceses Livres, que se realizará em Rambouillet, a 8 de junho, pelo que se acredita que o almoço será antes dessa data.

Na China em guerra

Changai, 29 (U. P.) — Cinco mil estudantes voltaram as aulas nas universidades oficiais, depois que o prefeito K. C. Wu prometeu libertar 65 dos seus colegas detidos durante as ultimas duas semanas de alterações de ordem. Continuam em greve apenas os estudantes de uma universidade particular.

Os motins estudantis começaram com protestos contra a continuação da guerra civil e a diminuição do orçamento para fins educacionais.

Em Nanking, o Conselho Politico do Povo, respondendo a exigencia dos estudantes apresentada a vinte do corrente, declarou que esta se esforçando por conseguir o reinicio das negociações de paz e aumentar a verba para a educação. Em resposta aos professores da Universidade de Nanking e de outras importantes cidades da China, o Conselho disse que os estudantes agiram interpretando erroneamente que o governo não dava atenção aos seus protestos.

Em Peiping, num apelo de paz, 585 professores do norte da China compararam a nação chinesa com a Russia e a França nas vesperas das suas revoluções. A noticia foi publicada em lugar de destaque dos jornais, embora alguns destes tivessem omitido a comparação da China com a França e a Russia.

A luta em torno de Szepingkai deslocou-se para Chang-Tu, 38 quilometros ao sul, onde o ofensiva comunista provocou uma "situação grave", para os nacionalistas, segundo os jornais. As tropas nacionalistas sob o comando do general Fu Tso Yi chegaram a oeste de Jehol, repelindo um ataque comunista contra Fengming, 38 km a oeste de Lung-Hu.

Um despacho da Agencia "Central News", datado de Anchow, diz-se que três mil comunistas disseminados pelas montanhas de Hangchan, provincia de Chekiang, se entregaram. A noticia acrescenta que os comunistas se comprometeram a acatar o governo nacionalista.

Em Changai, Ling Chung, diretor da Associação de Ajuda as Areas Libertadas da China (organização comunista) acusou o governo nacionalista de suspender o socorros por motivo politicos e de usar os abastecimentos da UNRRA para fins militares. Acrescentou que os comunistas receberam quarenta mil toneladas de abastecimentos da UNRRA enquanto o resto da China recebeu um milhão e novecentas mil toneladas.

CHANG KAI SHEK FAZ DECLARAÇÕES

Changai, 29 (AFP) — O general Chang-Kai-Chek afirmou que o governo deseja solucionar definitivamente o conflito entre nacionalistas e comunistas ao discursar num banquete que lhe foi oferecido.

Frisou que as operações militares continuarão até que os comunistas aceitem as propostas de paz nacionalistas e que serão tomadas medidas preventivas contra uma greve geral, que dis instigada pelos comunistas.

RENUNCIOU O PRIMEIRO MINISTRO HUNGARO

OS RUSSOS ACUSAM NAGY

Budapest, 29 (A. P.) — Uma fonte hungara disse que o primeiro ministro da Hungria, Ferenc Nagy, renunciou enquanto se achava de férias na Suiça e não regressará á Hungria.

O informante declarou que o primeiro ministro fez seu pedido de demissão através do telefone internacional, acrescentando que a renuncia de Ferenc Nagy foi aceita numa reunião de emergência dos lideres dos principais partidos da Hungria — Partido dos Pequenos Proprietários, Partido Comunista, Partido Social Democrata e Partido Camponês. Ferenc Nagy é membro do Partido dos Pequenos Proprietários.

Sabe-se que foi nomeado em caráter precário para substituir Ferenc Nagy o ex-presidente do Banco Nacional Imre Oltvanyl, da ala esquerda do Partido dos Pequenos Proprietários.

Erno Mihalyfi, ministro da Informação, levará á Suiça um filho de Ferenc Nagy de 4 anos de idade. A esposa, a filha e o filho mais velho do antigo primeiro ministro já se acham fora do país.

OS RUSSOS ACUSAM NAGY

Budapest, 29 (A. P.) — Uma alta fonte hungara disse que os russos, numa nota oficial, acusaram o primeiro ministro Ferenc Nagy e mais duas altas personalidades oficiais de terem participado, como cumplices, de um recente "complot" para derrubar a atual "democracia" hungara.

Os dois altos funcionários indicados como "cumplices" são o ministro do Exterior, Janos Gyongyosi, e o presidente Bela Varga, da Camara.

Os três acusados, pertencem ao Partido dos Pequenos Proprietários, sabidamente anti-comunista.

Uma noticia oficial, datada de 14 do corrente, anunciou que o primeiro ministro Nagy partiria naquele dia para uma estação de férias, por três semanas na Suiça, assumindo o governo o vice-primeiro ministro Matias Kakosi, comunista.

Fontes particulares dizem que Bela Kovach, antigo Secretario Geral do Partido dos Pequenos Proprietários e que foi preso recentemente pelos russos, sob a acusação de exercer a espionagem, prestou declarações que comprometeram Nagy, Varga e Gyongyosi.

A ida do Primeiro Ministro Nagy para a Suiça, embora anunciada como sendo a titulo de férias, está sendo considerada em certos circulos como um simples meio de "ganhar tempo". Um informante autorizado disse que o objetivo que ele tem em mente é o de se afastar dos Comunistas, até que seja ratificado o Tratado de Paz com a Hungria e que, com isso, deixe esse país o exército soviético, que é o grande apoio com que contam os Comunistas.

A politica seguida pelo chanceler Gyongyosi, para com o Exterior — no governo Nagy — foi sempre moderada e favoravel ás potencias ocidentais, o que lhe valeu ter estado sempre sob intenso ataque dos Comunistas e dos Sociais-Democratas.

Os Estados Unidos acusaram os russos de tentarem derrubar um governo legitimamente eleito para a Hungria, com o intuito de erigir no País uma Ditadura. Assim foi que a nota enviada por Washington protestava contra a detenção de Kovach, considerando-a ilegal.

Esse protesto, porém, foi rejeitado pelo general soviético Sviridov, o qual teve ocasião de dizer, ainda na semana passada, que Kovach "havia reconhecido plenamente sua culpa, nos crimes cometidos contra o exército soviético".

A GEOGRAFIA E A RELIGIÃO

A observação direta da vida real dos norte-americanos vale mais, como método de aprendizagem do que êles são efetivamente, do que as revelações dos turistas que falam vagamente do que vêem de relance, sem exame, nem reflexão.

Todos quantos visitam demoradamente os Estados Unidos e procuram conhecer o funcionamento e a eficiência das respectivas instituições, percebem que não há vantagem alguma nos vasculhamentos periódicos de prateleiras de livrarias para o descobrimento de obras, nem sempre atuais e em perfeita harmonia com a verdade da situação com que se defrontam presentemente os forasteiros.

Não é só a mais pujante democracia moderna que sofre as conseqüências de certos juízos ligeiros, destituídos de apoio nos fatos.

As demais repúblicas do continente, identificadas, muitas vêzes, por opiniões superficiais, na fisionomia, no idioma e nos hábitos de seus habitantes, são justamente as mais expostas às apreciações pouco fundadas dos alienígenas.

Aliás, o desconhecimento da geografia dos países latinos da América não é um mal peculiar ùnicamente às camadas populares dos Estados Unidos. Universalizou-se de tal modo que já não parece fácil estabelecer-se uma exceção plausível.

A intensa cultura universitária norte-americana reage contra as deficiências do ensino público nesse terreno. Não se deve esperar muito da ação do tempo e do interêsse administrativo das nações esquecidas nos cursos elementares dos demais Estados.

Muitos conceitos inexatos a propósito do Brasil e do seu clima correm também por conta da leviandade palradora de estrangeiros que querem passar por pessoas instruídas e viajadas.

Lembro-me que, em recentíssima festividade familiar, de que participei em Nova York, certo europeu despeitado entendeu que me seria agradável enaltecer a beleza topográfica do Rio de Janeiro, prejudicada, entretanto, segundo acrescentou, por um clima inóspito e pelo irritante tantã dos tambores selvagens.

Os amigos de Momo, entre nós, não sabem de que modo contribui o zabumba de seus cordões para o desconceito da cidade.

Não ficou somente nisso o impertinente informante. No seu modo de ver, o Brasil estava integrado na área continental da língua espanhola, tendo o comum da gente os mesmos traços e os mesmos hábitos de seus vizinhos. Os homens não se deslocam dos chapéus moles e das vastas bigodeiras negras muito vivas, e *las mujeres* maias do xale de Manilla e do pente de madrepérola.

Não foi, porém, na doce fala de Cervantes que apresentei uma retificação ao que acabava de ser dito.

Aumentou, por isso, o meu empenho em lembrar, de longe, a escola primária brasileira, pela regularidade com que ministra conhecimentos geográficos à garotada que a freqüenta. Em matéria de ensino público, é fôrça proclamar-se esta superioridade, de que pode orgulhar-se a nossa juventude.

Os céticos, sempre numerosos entre nós, perdem o seu tempo em deprimir ingratamente a missão do mestre-escola e exaltar programas e métodos didáticos de outras regiões, onde nunca estiveram. Infelizmente, não se descobriu ainda, no Brasil, uma vacina para a prevenção do morbo contagioso da descrença na energia da sua gente.

Devo aqui abrir um parêntese para o registro da influência ponderável na vulgarização do que interessa à comunhão nacional, por parte de alguns norte-americanos inteligentes e cultos que desempenharam missões militares em diferentes cidades litorâneas do país durante a última guerra mundial.

Um dêles citou-me corretamente no original, lindo há poucos dias, um oportuno trecho do *Quincas Borba*, de Machado de Assis, a propósito da minha observação quanto à pressa e à indiferença com que se alimentavam os freqüentadores do restaurante onde estávamos. Com justificável desvanecimento patriótico, recolhi os elogios entusiásticos dêsse leitor inesperado do incomparável cinzelador de jóias literárias em língua portuguêsa.

É êrro supor que o povo norte-americano se preocupa tão sòmente com as glórias de sua pátria. Surpreende a estima que êle vota aos gênios de outros países devotados ao progresso intelectual da humanidade.

O cosmopolitismo, olhado com desconfiança em terras menos felizes, exalta o apegamento do novaiorquino à sua cidade e às tradições gloriosas de seu país.

Nota-se que a parte estudiosa da sociedade não prescinde dos admiráveis exemplos da experiência de civilizações adiantadas do Velho Mundo. Dá-se, por exemplo, no ensino da língua inglêsa, grande importância à prosódia. Shakespeare e Byron figuram entre as autoridades de que mais se socorrem educadores e alunos.

Reconheço agora que têm sobradas razões os que se opõem, entre nós, à deturpação da pronúncia do vernáculo, por influências regionais ou singularidades tendenciosas de letrados sem amor ao que convém preservar.

Cumpre-me dizer que figurei entre os cinco convivas de um banquete, do qual participou também um americano, ùnicamente, o qual é, aliás, educadíssimo oficial de marinha. Do comêço ao fim da festividade, a única língua usada foi a francesa.

Há no caso citado uma restrição eloqüente ao apontado bairrismo de Nova York.

Sei, por declarações de uma ilustre família, da qual é amigo íntimo o reitor da catedral de St. John the Divine, em Nova York, engenheiro especializado nêsse dificílimo mister, e que se incumbiu também da construção da catedral de Washington, ainda não terminada.

Para dar completo desempenho ao seu encargo, viajou o mesmo engenheiro pela Europa, estudando, em Reims, Milão, Colônia e Paris, as lindas jóias da respectiva arte, nas igrejas. Era indispensável não haver falha no estilo, de que tinham modelos impecáveis as cidades européias visitadas.

Só assim a ciclópica e retilínea Nova York possuirá, dentro de pouco tempo, o esplendor gótico que as ultima com o desvêlo com que se iniciou.

Os católicos intransigentes com quem conversei nada têm a contrapor à majestade e à perfeição da arquitetura, mas não aceitam escusável a reunião no mesmo templo de uma multiplicidade de credos. Parece-lhes tratar-se de iniciativa evidentemente profana, sem valor religioso, porquanto obedece tão sòmente aos imperativos da democracia, sem preferência por qualquer dogma.

Finalmente, a catedral tem o seu altar-mor dedicado ao culto episcopal; mas dispõe, em capelas laterais, de recessos para as inúmeras subdivisões das igrejas protestantes: metodistas, batistas, calvinistas, presbiterianas e outras seitas.

Pertenço também ao número dos que não acreditam que essa multiplicidade de capelinhas numa só igreja possa ajustar-se às exigências primordiais do culto romano: unidade e igualdade do ritual. Dada a minha formação espiritual, não tenho dúvida em afirmar que onde quer que exista um templo católico, nêle os dogmas devem ser idênticos.

Essas considerações não podem ser tidas como arriscadas num país onde se encontram 24 milhões de católicos, servidos por estabelecimentos de ensino de todos os graus, muitos dêles de reputação mundial.

Coralia do Rego Lins

A ENCRUZILHADA

Se a paz universal depende essencialmente de um entendimento entre os Estados Unidos e a Rússia, a paz regional em cada país depende em grande parte de uma colaboração dos comunistas com as correntes democráticas. Ou mais exatamente: da integração dos comunistas na ordem democrática, do seu respeito às regras e normas fundamentais do regime em vigor.

Não tendo superioridade numérica, os comunistas dispõem, no entanto, de uma organização muito poderosa e eficiente, intensamente animada pelo espírito de luta, fé, esperança e também fanatismo. Transmitem assim quase sempre a impressão de uma fôrça superior à de que dispõem realmente e os seus movimentos partidários são ampliados com aquêles recursos particulares da ideologia que funcionam como altos-falantes. Falta-lhes, contudo, a tradição. São os partidos democráticos aquêles que a têm.

É lamentável que os comunistas não estejam percebendo êsse fenômeno, no Brasil como em quase todos os países do mundo. Esperava-se que, terminada a guerra, surgisse da fraternidade nas armas um possível entendimento entre democratas e comunistas. O que surgiu, ao contrário, foi uma nítida delimitação de campos.

Não se pode dizer que, no Brasil, os democratas tenham deixado de procurar um terreno comum de entendimento com o Partido Comunista, admitindo-se, como é certo, que a corrente mais expressiva e representativa da vanguarda da democracia brasileira é a União Democrática Nacional. Do lado dos comunistas, no entanto, não se verificou um igual movimento de boa vontade e colaboração. Em 1945, quando se decidia o destino da democracia no Brasil, o sr. Luís Carlos Prestes torpedeava a campanha libertadora da U.D.N. e fortalecia, tanto quanto lhe era possível, a posição do govêrno ditatorial. Lançadas as duas candidaturas — uma, pelos democratas, e a outra, pelos remanescentes do Estado Novo — o chefe comunista escolheu a segunda com a declaração de que elas se equivaliam. Está agora o Partido Comunista pagando um preço elevado por aquêle êrro, para saber e apreender às próprias custas que as candidaturas do brigadeiro Eduardo Gomes e a do general Dutra não eram semelhantes.

Embora, nas eleições de 19 de janeiro, tenham os comunistas apoiado em alguns Estados os melhores candidatos, a verdade é que, de modo geral, a sua atitude em face da U.D.N. se traduzia em hostilidade e desdém, sem imaginarem que atacando os vanguardeiros da democracia estavam implìcitamente favorecendo os reacionários.

Não obstante, os democratas não hesitaram em defender a legalidade do Partido Comunista no processo judiciário. E mais uma vez êsse mesmo Partido se decide pelo êrro de uma atitude isolada, adotando uma orientação subversiva, com as campanhas insensatas que lança neste momento.

* * *

Estamos, infelizmente, numa encruzilhada, em que democratas e comunistas se vão separar mais uma vez, por caminhos diferentes, talvez para sempre.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsões para o Distrito Federal — Tempo bom, nevoeiro. Temperatura estável, ventos variáveis, frescos.

Máxima ... 24,7
Mínima ... 16,8

A máquina administrativa

Há o presidente da República e há os seus ministros. Em seguida vêm os outros auxiliares de confiança, numa escala descendente. Sabemos todos que o presidente e os ministros, com raras exceções, são homens de *idéias gerais*; isto é, por deficiências de tempo e outras deficiências, em geral não estão aptos para funcionar ativa e diretamente na administração. São homens de superfície, permanecem à tona das profundidades da burocracia. Na maioria dos casos, um ministro, ao deixar o cargo, depois de prolongada gestão, permanece tão inocente como quando entrou. É de se crer tenha passado impunemente pelo seu ministério, desconhecendo a fauna e a flora das profundidades burocráticas, os monstros bizarros que freqüentam as repartições de uma casa do govêrno.

Um ministro é geralmente um homem que sorri com admirável precisão. Em outras palavras, é um valor essencialmente político, quase nunca administrativo. Para exercer tranqüilamente essa atividade política, têm os senhores ministros de acolher a audiência de quase todos os que os procurarem na vida pública nacional. Além disso, quando alguém ingressa em um de nossos ministérios, já encontra o campo preparado para a ação política, quer se traduza esta em solicitações de caráter defensivo ou de caráter ofensivo, tornando-se o ministro uma espécie de político credenciado, que é preciso respeitar.

Os mais dinâmicos, cidadãos habituados ao trabalho objetivo, costumam iniciar a carreira ministerial com alguma coragem, e mergulham nas primeiras camadas da administração com valentia e desejo de *fazer*. Entretanto êsse *élan* inicial, o mais das vêzes, não consegue resistir ao embate das outras solicitações, aquelas a que o ministro procura ocorrer nas reuniões em seu gabinete, em almoços e jantares, em longas palestras telefônicas. Pouco a pouco, o ministério torna-se um terreno estranho às cogitações do senhor ministro, êle vai-se afastando dos problemas administrativos internos e externos, vai adiando interminàvelmente a tarde gloriosa em que se sentará à sua mesa de trabalho e dirá solenemente ao seu chefe de gabinete: *Hoje vamos começar*. Os ministros não começam nunca — isto, se não chega a ser uma tradição, é um antigo vício nacional.

Resultado: a máquina administrativa não anda, ou anda mal, não se corrigem defeitos, não se adapta a administração às necessidades novas advindas do tempo, não se distribuem racionalmente as funções, não há aproveitamento inteligente das verbas, surgem as injustiças, os descalabros, as venalidades impunes, viceja o afilhadismo, vai, enfim, crescendo cada vez mais a criminosa desproporção entre o que se faz e o que se poderia fazer.

Precisa ser ouvido

As informações que facultou à imprensa o general Canrobert, no Ministério da Guerra, a propósito de uma conspiração em marcha, na qual o ex-ditador estaria envolvido, com sargentos, são destas que não podem passar em branca nuvem. A fonte do inquérito é digna de todo o respeito.

Não se há de permitir que o equívoco marche eternamente colado à indispensável respeitabilidade funcional de nossas instituições. O inquérito levado a efeito pelas autoridades militares chegou a apurar fatos que pelo menos indicariam intenção subversiva por parte dos que nêles estão envolvidos.

O sr. Getulio Vargas, interpelado por jornalistas, nega o fato, confessando-se espantado com as notícias. Entretanto, a sua negativa *a posteriori* não basta. Urge que êle seja ouvido e acareado com os sargentos que depuseram no inquérito. Só dessa forma a verdade poderá ser apurada. O país tem o direito de saber a quantas anda.

Censo continental

O projeto, em andamento adiantado, para a realização de um recenseamento em todos os países do continente americano, em 1950, é dos que podem atrair e movimentar a atenção de todos os povos interessados. A despeito das falhas que apresentou nosso recenseamento de 1940, embora mais avantajado que os anteriores, o sr. Jorge Zarur, secretário assistente do Conselho Nacional de Geografia, recém-chegado dos Estados Unidos, declarou que os próprios norte-americanos consideram modelar a organização estatística do Brasil. Ao menos como estímulo devemos admitir essa lisonjeira referência.

Em grande parte do nosso país ainda existem milhares ou talvez milhões de pessoas que conservam a superstição hereditária através de muitas gerações, contra as chamadas *listas de família*. Um recenseador, em não poucos lugares, ainda é hostilmente recebido. No período de três anos, que nos separa de 1950, deve ser feita uma campanha de educação em benefício do êxito feliz do censo.

Alistem-se voluntários nessa cruzada cívica, em cidades e vilas. Na Argentina, num censo geral realizado de 10 a 12 do mês em curso, foram mobilizadas 450.000 pessoas, tôdas voluntárias, isto é sem nenhuma compensação pecuniária. O valor de um povo não consiste apenas em sua expressão numérica, mas principalmente no potencial de suas possibilidades econômicas e em seu grau de progresso social e político.

Mas o que de mais importante poderá haver no censo projetado para 1950 é uma ampla e imponente visão de conjunto, abrangendo tôda a grandeza geográfica do continente americano, capaz de patentear aos povos de outras partes do mundo o alcance de nossas projeções.

Balbúrdia propositada

Tem provocado estranheza o fato de estar o Senado discutindo um e a Câmara dos Deputados debatendo outro projeto de Lei Orgânica do Distrito Federal. O caso revela, em verdade, qualquer coisa de extraordinário no tocante à ordem que deveria reinar na elaboração das leis nas duas casas do Congresso. Quem está, porém andando de maneira esquisita, é a Câmara. Não há dúvida que foi ela quem tratou primeiro da matéria, ainda no ano passado. Ao aproximar-se o final da sessão legislativa, a proposição de Lei Orgânica ali em andamento estava, entretanto, muito atrasada, e, como não houvesse mais tempo para ser votada, arranjou-se-lhe um substitutivo, considerando-se a urgência da iniciativa, por estar próxima a instalação da Câmara Municipal. O substitutivo mandava pôr em vigor a Lei Orgânica de 1936 naquilo em que ela não contrariasse a Constituição Federal. Foi aprovado e entrou a vigorar. Nessas condições, ficou prejudicada a proposição pela aceitação do substitutivo.

Ao ser iniciada, êste ano, a atividade legislativa, foi apresentado, no Senado, um projeto de Lei Orgânica, com dispositivos como o que atribui àquela casa o poder de apreciar os vetos do prefeito.

A Câmara desencovou, então, o seu projeto prejudicado, e o fêz andar, provocando a balbúrdia, que dá, cá por fora, uma impressão nada agradável relativamente aos trabalhos do Congresso.

Entraves às construções rodoviárias

No govêrno José Linhares foi baixado oportuno decreto estabelecendo receita certa para prosseguimento da construção e conservação de nossas estradas de rodagem. Queremos referir-nos ao decreto-lei número 8.463, de 27 de dezembro de 1945, que criou o Fundo Rodoviário Nacional, constituído do impôsto único sôbre combustíveis e lubrificantes líquidos minerais importados do estrangeiro.

Para maior facilidade da entrega dessa receita ficou também estabelecido que as Alfândegas a deveriam recolher diretamente ao Banco do Brasil sob a rubrica "Fundo Rodoviário Nacional" e à disposição do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem. Estabeleceu finalmente o mesmo decreto-lei 8.463 que 40% dêsse fundo constituiriam receita do próprio D.N.E.R. e o restante fôsse rateado entre os Estados e o Distrito Federal.

Ficou assentado ainda no referido decreto, em disposição transitória, que o Fundo Rodoviário deveria ser aumentado anualmente, de 70%, 80%, 90%, e do quinto ano em diante, de 100%.

Por outro lado a Constituição de 1946 determinou de forma taxativa que 60% do Fundo Rodoviário Nacional seriam entregues aos Estados, Territórios, Distrito Federal e Municípios. Houve, portanto, perfeita ratificação do estabelecido pelo decreto 8.463, com acréscimo dos Municípios entre os beneficiários. E agora mais recentemente, pela lei n. 22, de 15 de fevereiro de 1947, foi revogada aquela disposição transitória do decreto-lei n. 8.463 e estabelecido que o Fundo Rodoviário Nacional passaria desde já a ser constituído de *tôda* a arrecadação do impôsto único sôbre combustíveis líquidos minerais.

Já estamos em fim de maio e, no entanto, nenhuma das Alfândegas do país cumpriu até agora o dispositivo claro e preciso da lei n. 22.

Procuramos saber a razão dessa irregularidade e soubemos que as Alfândegas, segundo alegam, não podem cumprir a lei, porque "ainda não receberam instruções do Ministério da Fazenda"... Mais ainda: informaram-nos que um dos contadores dêsse Ministério havia considerado anticonstitucional a mesma lei 22, atribuindo-se, como se vê, função que cabe ao Supremo Tribunal Federal.

Resultado de tôda essa controvérsia burocrática: no Banco do Brasil só têm sido recolhido os 60% que cabem aos Estados e Municípios, ficando de fora, portanto, o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, sem qualquer receita para fazer face aos seus múltiplos encargos...

E as complicações burocráticas são de tal ordem que nem mesmo as dotações orçamentárias dêste exercício foram entregues àquele departamento.

O famoso sindical

Vêm por aí planos administrativos. O Tesouro que se prepare. Também não é para outra coisa que se vão agravar os impostos. O de renda, por exemplo, mesmo contra os preceitos constitucionais, em cem por cento.

Um dos planos visa mais intensa fiscalização das leis trabalhistas. Em conseqüência, cada município brasileiro contará com mais um fiscal. Cêrca de dois mil, bem remunerados. Para pagá-los, criar-se-á uma taxa de mais um cruzeiro por fôlha da relação anual de empregados. No caso, qualquer susto do Tesouro é sem razão. Os empregados em todo o país agüentarão a sobrecarga.

Curioso é que o plano abrange a verificação do recolhimento do impôsto sindical, certo como está de que êste decresce. Nada mais fácil do que se chegar a essa convicção. Semelhante impôsto decai, porque são numerosos os contribuintes que o acham uma perfeita, senão nociva inutilidade.

O que seria difícil — e nem o plano ousaria cogitar disso — era saber-se, sem nenhuma dúvida, a quanto até agora monta a arrecadação do sindical e que destino regular, honesto, se lhe tem dado.

O plano tem objetivos práticos. Não deseja perder-se em pesquisas empíricas...

Uma inversão despercebida

É um caso que ainda entende com o impôsto de renda e a isenção conferida a jornalistas, professôres e educadores, pela lei fundamental do país. A inversão, a que vamos aludir, terá passado despercebida a muita gente. Ei-la, como se processou, em suas conclusões absurdas: sem existir ainda qualquer lei ordinária que regulamentasse o art. 203 — lembremo-nos de que o diretor do Impôsto de Renda havia declarado que o preceito ainda não fôra regulamentado — o ministro da Fazenda elaborou uma regulamentação de emergência, na mensagem que enviou ao Poder Legislativo sôbre o assunto. Essa pretensa regulamentação, assim pròpriamente denominada por ter partido de um poder incompetente, gerou aquela capciosa distinção entre impôsto cedular e impôsto progressivo.

E a Comissão de Finanças da Câmara, pelo parecer do relator da Receita, aceitou essa regulamentação, *ex auctoritate própria*, sem cogitar de saber se a Câmara renunciaria ao seu direito de regulamentar, por leis ordinárias, dispositivos constitucionais. Em linguagem roceira e muito expressiva as coisas assim invertidas se chamam — *andar o carro adiante dos bois*. A símile é verdadeiro. Se vier a prevalecer o que foi endossado pelo relator do projeto de majoração do impôsto de renda, quem regulamentou o art. 203 da Constituição não foi o Poder Legislativo, pelos canais competentes: foi a Diretoria do Impôsto de Renda, por intermédio do ministro da Fazenda.

Dólar a quarenta cruzeiros!

Acompanhamos com o mais vivo interêsse e sem o menor *parti-pris* as discussões, melhor diríamos as opiniões, sôbre a nossa situação econômico-financeira e sôbre o valor de nossa moeda. Há atualmente os que propugnam uma melhora da taxa cambial, os que pelo contrário acham que o cruzeiro ainda está muito alto, e finalmente os que pregam a estabilização nas bases atuais. Parece-nos que na verdade o valor aquisitivo do cruzeiro deveria melhorar um pouco no mercado internacional, pois se com as exportações que realizamos durante a guerra não alcançarmos êsse benefício, nunca mais deveremos sonhar com qualquer possibilidade de melhora nesse terreno.

Os partidários da queda do cruzeiro são os exportadores e sobretudo os industriais. Já mostramos, coisa aliás que tôda a gente sabe, que outrora só pensavam assim os exportadores de café, pelo mesmo motivo, a saber, porque quanto mais valer uma libra ou um dólar mais ganharão, uma vez que vendem sua mercadoria, e calculam-lhe o valor, pelas moedas estrangeiras. Trazendo-as para o Brasil, sob a forma de créditos bancários, ganharão evidentemente desde que a libra e o dólar subam, isto é, desde que o cruzeiro baixa.

Ainda agora, um dos epígonos das indústrias no Brasil, o sr. Roberto Simonsen, a respeito do qual só mantemos a mais viva simpatia, tomou a palavra para tratar do assunto numa entrevista. E só poderia fazê-lo visando à desvalorização do cruzeiro, ou quando muito sua estabilização nas taxas atuais. Êste último ponto de vista representa já uma grande concessão feita aos que desejavam aumentar o poder aquisitivo do cruzeiro no mercado internacional. Porque, na verdade, o que o sr. Roberto Simonsen preconiza é a elevação do dólar ao nível de quarenta cruzeiros. Referindo-se à opinião emitida pelo sr. José Maria Whitacker, quando declarou, faz algum tempo, que a única mercadoria barata no Brasil atual era o ouro, êle sustenta o seguinte: "No estudo que fizemos proceder sôbre a paridade do poder aquisitivo interno do cruzeiro, em relação às moedas americana, inglêsa, argentina e canadense, chegou-se à conclusão de que, de fato, precisaríamos elevar o dólar a quase o dôbro de seu valor atual, para que a produção brasileira pudesse concorrer em paridade razoável com a daqueles países, dado o encarecimento que sofremos com a inflação aqui reinante." Depois, entra aquêle economista a combater a valorização do cruzeiro, mostrando os perigos que dela adviriam, e finalmente entoa o seu refrão de dólar a quarenta cruzeiros, nas seguintes palavras: "O cálculo da paridade do poder aquisitivo de nossa moeda em face dos principais países estrangeiros com quem mantemos relações comerciais indica a tendência da desvalorização da moeda brasileira no mercado internacional, acima de 40 cruzeiros para o dólar."

Portanto, não tenhamos a menor dúvida: o que os industriais preconizam, através da palavra de um de seus mais autorizados representantes, é o dólar cotado a quarenta cruzeiros, e portanto nossa moeda, no mercado internacional, reduzida à metade.

Vejamos o perigo que o sr. Roberto Simonsen antevê: uma grande importação esgotará as reservas de ouro de que dispomos no estrangeiro. Aponta aí o comércio importador como o mais interessado em levar o país a êsse caminho desastrado. E o comércio importador não está sòzinho. Com êle se encontram, prelibando a ruína do Brasil para saciar sua fome de verdadeiros abutres à espera da cobiçada carniça, os detentores de capitais estrangeiros investidos no Brasil, e que "desejam, com a mesma quantidade de cruzeiros, remeter a maior quantidade possível de moeda estrangeira." Tôda a gente sabe quem são êles. Coisa curiosa: são exatamente aquêles a quem o comunismo combate como representantes do capital estrangeiro colonizador...

Um dos temores expressos pelo senador paulista é o de que, se o dólar não tiver seu valor elevado, haja uma verdadeira corrida no mercado cambial, com o que tôdas as reservas em ouro de que o Brasil dispõe no estrangeiro se volatilizarão. Contudo, o último relatório do Banco do Brasil ainda se refere com o maior otimismo a nosso poder de compra no exterior: "Êsses recursos (refere-se a nossas disponibilidades em divisas) adicionados às reservas em ouro, legitimam a presunção de que o Brasil pode encarar confiadamente a fase de intensa solicitação de divisas que se aproxima com a normalização do comércio internacional."

O que propugnamos é que se conceda ao Brasil e aos brasileiros o direito de aproveitar essa oportunidade para tirar de sua moeda o valor que realmente tenha. Como ainda há pouco frisava o sr. Mário Ramos, em discurso no Senado: "Nossa obrigação é utilizar a nossa técnica e tôdas as nossas reservas econômicas e financeiras da balança internacional em favor do poder aquisitivo melhor possível para nossa moeda."

É realmente o que aconselha o bom senso, o patriotismo, o amor ao Brasil.

Nova lei do inquilinato

Na Câmara, parece que são quatro os projetos dispondo sôbre o inquilinato. Há de se fazer com êles talvez, uma almôndega, que será a futura lei.

Não ridicularizamos, nem deprimimos. Neste país, o problema tem sido sempre assim tratado. Condiciona-se a solução às emergências do momento. Depois, vêm as prorrogações. Quando estas se verificam, os males já se avolumaram. Então, o que se faz é agravá-los. Supõe-se que na proibição das demolições — seria tolice pensar que a Prefeitura recuará de seus planos urbanísticos financiados pelo Banco do Brasil, que tem feito nisso negócios esplêndidos — no impedimento dos despejos e no veto ao levantamento de novos arranha-céus está a chave de Salomão. Engano.

Não se constrói para renda, porque o capital empregado na edificação não proporciona mais de 5%, além dos riscos do proprietário-locador ter de ir para a cadeia. Êsse mesmo capital, em qualquer banco que se garanta, pode dar, a prazo fixo, de 6 a 7%. E é rendimento sossegado, parasitário, se quiserem, mas absolutamente cômodo, sem trabalho, a não ser o de recebê-lo, e sem as possíveis maçadas de um ajuste de contas com a polícia.

O maior número de construção de casas de aluguel depende, principalmente, do preço baixo do terreno, do custo razoável do material e da remuneração equitativa da mão-de-obra. A concorrência, isto é a oferta maior do que a procura, completará o resto.

Mas a desvalorização da moeda, antes de tudo, gritará contra as hipóteses. Qualquer lei de inquilinato, antiga ou moderna, que não as encarar, falhará. Servirá de cartaz, sem dúvida. Solução acertada é que não será.

Confronto precioso

De uma feita, comentando o considerável aumento do impôsto de renda, segundo o projeto de *reforma* ainda na Câmara, advertimos que a tendência atual, nos países em que êsse tributo era forte, parecia definitivamente inclinada a uma redução mais ou menos geral das respectivas taxas. Divulgou-se agora um telegrama dos Estados Unidos, segundo o qual o Senado votou o projeto de lei reduzindo o montante do impôsto sôbre a renda.

Em conseqüência dessa resolução, a diminuição da receita, proveniente da aludida tributação, é avaliada em 4 bilhões de dólares. No Brasil o que se pede a mais, só na órbita fiscal do referido impôsto, orça talvez por dois bilhões de cruzeiros. Só isso? Não; propõe-se mais uma *pequena contribuição*: cadeia para o contribuinte que tente jogar as cristas com o fisco. E enquanto no Brasil se faz a cobrança do impôsto majorado retroagir, nos Estados Unidos a Câmara dos Representantes, indo além do Senado, pretendia que a redução retroagisse para efeito em favor do contribuinte, a contar de janeiro.

Pontos de vista e apertos financeiros, dirão os advogados incondicionais do fisco brasileiro na Câmara. Mas sabemos todos que os Estados Unidos não se acham presentemente em condições de sofrer um desfalque de 4 bilhões de dólares em sua receita. O paralelo tem perfeita oportunidade.

PINGOS & RESPINGOS

Queixou-se à polícia o sr. Vicente Sasso de que a sua companheira, Maria Aparecida, fugira com Gabriel Gatti, carregando todos os móveis que guardou no guarda-móveis "Gato Preto".

Ao ver a casa vazia,
Viu também Sasso, aturdido,
Que a Aparecida, a Maria,
Tinha desaparecido.

Fuga e roubo. Do Vicente
O coração se comprime
E procura, incontinenti,
Achar os "móveis" do crime.

E mais sua alma se abate
Ao ver — que medonho espêto!
Que a Maria está com o Gatti
E os móveis com o Gato Preto!

• • •

A missão de astrônomos russos não conseguiu tirar as fotografias do eclipse, devido ao fato de ter chovido torrencialmente em Araxá, onde tinham seu posto de observação.

Comentando o insucesso, o *Isvestaia* vai acusar em têrmos cáusticantes o nosso govêrno: "O eclipse sabotou os trabalhos da missão soviética. Era de esperar. Realizando-se êle no Brasil, não foi total, foi totalitário, da direita."

• • •

A sra. Rinalda Vasconcelos, filha de um falecido alferes da Fôrça Policial de Pernambuco, vai pedir amparo ao govêrno dêsse Estado. É que, como pensionista, recebe mensalmente um cruzeiro e trinta e três centavos.

Mais uma a acrescentar à lista das exceções ao ão sinal de aumentativo: "cordão", "cartão", "pão"... e agora também "pensão"... de filha de alferes.

• • •

Uma pobre família vinda de Minas (marido, mulher, cinco filhos) está morando numa caixa dágua da Leopoldina, entre as estações de Triagem e Carlos Chagas.

Mas não vão roer-se de inveja os moradores de apartamentos em Copacabana: a tal família mineira também não tem água: a caixa dágua é vazia.

Cyrano & Cia.

CONCLUIDAS AS NEGOCIAÇÕES ANGLO-BRASILEIRAS

Londres, 29 (A. F. P.) — Embora terminadas as conversações financeiras anglo-brasileiras, o sr. Vieira Machado, diretor do Banco do Brasil e enviado especial de seu governo as mesmas conversações, passará ainda alguns dias nesta capital. Talvez mesmo uma semana.

O sr. Vieira Machado pretende tratar de assuntos particulares, seguindo, depois, para Paris, onde ficará igualmente alguns dias.

TRUMAN REGRESSOU A WASHINGTON

Grand View, Missouri, 29 (R.) — O presidente Truman partiu hoje por via aerea de regresso a Washington, depois de terem os médicos garantido que continuava a melhorar o estado de saude de sua genitora.

O proprio Truman anunciou ontem a noite que sua mãe melhorara muito da grave enfermidade de que vinha padecendo, em consequencia de uma fratura da bacia.

O MINISTRO DO INTERIOR DA COLOMBIA DESFAZ RUMORES

Bogotá, 29 (A. P.) — O sr. Roberto Urdaneta, ministro do Interior, respondendo a acusação de que teria criado uma "Policia Politica", declarou que a acusação não tem fundamento, acrescentando que, se isso fosse verdade, ele seria o primeiro a protestar abertamente. Ao mesmo tempo, desmentiu que Jorge Eliecer Gaitan, ou qualquer outro lider politico, esteja sendo vigiado, como se tem propalado.

CONGRESSO INTER-AMERICANO DE IMPRENSA

Nova York, 29 (A. P.) — A Sociedade Interamericana de Imprensa dos Estados Unidos anunciou que o governo chileno formulou um convite para que o Congresso Interamericano de Imprensa realize sua proxima convenção em Santiago, em novembro ou principios de dezembro.

Hal Lee, membro da sociedade e editor da revista "Pan-American", declarou que o dr. Ramon Cortez, diretor de "La Nacion" de Santiago, foi nomeado presidente da Comissão de Organização do Congresso.

A reforma da legislação

A tarefa do Parlamento, com respeito às leis ordinárias, é agora bem extensa, mas não parece haver sido começada. Para assinalar essa demora, basta lembrar que vários dispositivos constitucionais ainda não tiveram regulamentação. As duas câmaras continuam a discutir a ditadura.

Vale, por isto, a iniciativa do govêrno propondo ao Congresso Nacional a reforma total ou parcial de vários códigos, bem como da legislação eleitoral, da organização judiciária e das leis de naturalização e expulsão de estrangeiros. São matérias que necessàriamente recebem o impulso das idéias novas, e as idéias neste século — ai de nós, os maiores de cinqüenta anos! — buscam tôdas modificar a estrutura do mundo.

Já me ocorreu observar que nenhum dos dez ou vinte partidos últimamente formados no Brasil julgou acertado chamar se conservador. São mais ou menos *sociais, liberais, democráticos, trabalhistas, progressistas*, contrapondo-se ao *comunista*. Um único discretamente se confessou *republicano*.

Quero supor que êsses partidos não se excluíram de conservadores pelo desejo apenas de fugir à velha terminologia. Na realidade, conscientemente ou por apêgo à moda, êles não queriam embaraçar-se em nenhum princípio conservador.

Que é, no conceito clássico, um princípio conservador? É aquêle em razão do qual não se admitem em política — eu quase diria melhor não se admitiam — as precipitações. O princípio conservador, não sendo retrógrado, destina-se ou destinava-se, como o freio nas viaturas, a conter a velocidade em face do perigo iminente. Conservadores foram os *tories* na Inglaterra contra as reformas dos *whigs*, sem contudo impedi-las quando em marcha regular.

Ao espírito conservador opôs-se em diversos países de regime republicano primeiro o espírito liberal, depois o espírito radical.

Hoje, o que sentimos em muitas palpitações do sistema democrático é o espírito revolucionário, digo revolucionário e não subversivo, revolucionário, porque em tudo procura a fórmula nova para a idéia impetuosa. Não haveremos de enfrentá-lo simplesmente com o espírito conservador, o que seria condenar a política à imobilidade; mas podemos ainda governar-lhe os movimentos, orientar-lhe o curso, como se faz o remanso pela barragem na intenção de conformar a descarga da água. É êste o papel do nosso atual Parlamento, chamado pelo próprio govêrno a reformar a legislação.

A legislação não caducou. Sucede ùnicamente que não abrange muitos aspectos modernos da vida; não alcança, por exemplo, o poder econômico para evitar os abusos de sua influência. Neste último ponto, o que a ditadura tentou em 1945, já nos espasmos da morte, foi o confisco, atacando pelo espírito revolucionário as situações de direito, que tiveram de correr ao amparo do espírito conservador.

Não devemos neste momento pedir ao espírito conservador mais que a moderação de seu processo, não a rigidez de sua substância, e entrar sem tumulto no campo das reformas, como quem entra com serenidade na estação de cura para melhorar suas resistências orgânicas.

Temo não esteja o atual Parlamento à altura dessa missão, nem lhe sobre o gôsto para ir além do fuxico habitual entre as pessoas. Todavia, em qualquer assembléia, mesmo de baixo nível, há sempre um grupo, um núcleo de homens capazes. Que êstes assumam espontâneamente o encargo de representar, na reforma da legislação, não digo o espírito conservador, e sim o equilíbrio da inteligência.

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

POSITIVO, CLARO E SENSATO

Gyl Seara

A crise em desenvolvimento só atinge com agudez, precisamente, as atividades em que a especulação se acentua com o fim de elevar, abusivamente, os preços, cujo ajustamento ao valor aquisitivo do cruzeiro é propugnado pela retração do crédito.

Tal desajustamento foi o fator precípuo do nosso desiquilíbrio econômico. Daí a crise em que se debatem, por exemplo, os pecuaristas, que se aproveitaram das facilidades proporcionadas pelo Banco do Brasil e outros para operações de natureza puramente especulativa.

Daí, por igual, o pânico que se afirma existir nos arraiais da indústria têxtil, a queda das suas vendas, o acúmulo dos seus estoques, ora sem financiamento o imperativo, em que se vê essa indústria, de reduzir seus preços, artificiosamente elevados, pelo auxílio do crédito fácil e da exportação, a cifras anormais, que contribuíam para distanciá-los, a um só tempo, do poder de compra dos consumidores nacionais e do valor aquisitivo da nossa moeda.

Daí, ainda, os subterfúgios, alicerçados em estatísticas falsas, com que o setor das especialidades farmacêuticas teve o desplante de pretender convencer o público de que só elevou seus preços de 16% — êsse mesmo público que os viu elevados ao dôbro, ao triplo, ao quádruplo e mais.

Daí, finalmente, a grita dos industriais do calçado, a quem o Banco do Brasil cortou o crédito graças ao qual acumulavam estoques para manter preços excessivos, ao invés de proporcionar-lhes a absorção pelo consumo, mediante a redução dêsses preços a cifras normais, isto é, proporcionadas ao valor da moeda.

Impedidos, pela restrição ao crédito — que lhes era dado à larga sob as vistas condescendentes do poder público — de continuar especulações que os tornavam exploradores desumanos das massas populares, buscam êsses industriais intimidar o govêrno com a ameaça de fecharem suas fábricas e lançarem à rua milhares de operários, quando bastaria baixarem seus preços para darem saída a ditos estoques e com isso mobilizarem recursos.

A essa providência não se negaria, certamente, o poder público a trazer o auxílio de medidas adequadas, rigorosamente condicionadas à compressão dos preços em justa escala, tècnicamente calculada.

Não é, com efeito, admissível que entre nós, onde solas, vaquetas, etc., bem como a mão-de-obra, são de custo bastante inferior ao vigorante no estrangeiro, sejam os calçados vendidos a preços muito superiores. Tal circunstância abre perspectivas à importação livre do artigo, ainda que o erário federal assuma, temporàriamente, o encargo de prover à subsistência do operariado despedido, aproveitando-lhe, embora, o trabalho em outros misteres, e quanto possível.

Nesses casos está a prova da necessidade de ingressarmos, quanto antes, em regime econômico de feição suficientemente nova, para que a legislação habilite o poder público a intervir contra tais manobras, indo, até, ao extremo da requisição dessas indústrias, para harmonizar-lhes as atividades com os interêsses econômicos da comunhão econômico-social.

Estivessem, efetivamente, em vigor preceitos de lei eficiente no combate aos trustes e cartéis, como a tôda espécie de entendimentos econômicos lesivos à coletividade — e facílimo se faria ao Estado Federal disciplinar as atividades econômicas de qualquer modo conluiadas contra os interêsses nacionais.

Ainda assim, desde que haja decisão e firmeza por parte dos governantes, não se faria difícil restabelecer a ordem nos setores de atividade econômica, nos quais uma minoria facciosa se pretende locupletar em detrimento do bem-estar do povo, explorando-o, desapiedadamente.

Na repartição do crédito privado, conjugada que seja ao contrôle do comércio exterior, encontrará o govêrno meios de normalizar a vida econômica nacional, pelo ajustamento, daí resultante, dos valores das utilidades ao do meio circulante, dentro do atual volume dêste, realizando, dessarte, a mais segura e menos perturbadora das deflações imagináveis, tal qual a concebeu, de início, o ministro da Fazenda.

É só prosseguir nesse terreno, sem transigências, nem desfalecimentos, ainda que tal política envolva algumas conseqüências, de natureza individual, menos favoráveis, o que não pode ser evitado em relação aos que se lançam a loucas especulações. Será sempre, porém, preferível, nessa conjuntura, a limitação da desgraça, à generalização desta entre o povo.

A LAVRATURA DAS ESCRITURAS INDEPENDENTE DE SOLUÇÃO DOS RECURSOS "EX-OFFICIO"

O tabelião de um Ofício de Notas do Rio de Janeiro deseja saber se podem ser lavradas as escrituras de compra e venda de imóveis a que se refere o decreto-lei n. 9.330, de 10 de junho de 1946, independentemente da solução dos recursos *ex-officio*, interpostos para o 1º Conselho de Contribuintes, nos têrmos do § 2º do art. 179 do vigente regulamento do impôsto de renda (decreto-lei 5.844, de 23-9-43) combinado com o disposto no artigo 7º do mencionado diploma legal.

A respeito, declara a Divisão do Impôsto de Renda que as normas que disciplinam os recursos e as reclamações face à aplicação do decreto-lei n. 9.330, são as mesmas consubstanciadas na legislação do impôsto de renda, cujos preceitos são extensivos ao tributo em lide, naquilo em que couber como de direito. É o que dispõe o art. 7º:

"São extensivas ao tributo ora criado as disposições legais do impôsto de renda que lhe forem aplicáveis" (decreto-lei 9.330, de 1946).

Acrescenta aquela Divisão que, na esfera tributária do impôsto de renda, as consultas e os pedidos de isenção dão direito a recurso voluntário e obrigam o recurso *ex-officio* nas decisões contrárias ou favoráveis aos contribuintes, respectivamente, porém dispensam a formalidade do depósito, em virtude de não constituírem litígio versando sôbre pagamento de débitos exigidos.

O recurso *ex-officio* — conclui a Divisão do Impôsto de Renda — não tem efeito suspenso da lavratura das escrituras, na hipótese em lide.

AUMENTO DE CAPITAL

O ministro da Fazenda deferiu os seguintes pedidos:

Banco da Barra do Piraí, para operação de seus atos referentes à incorporação do Banco Comercial e Agrícola Norte Fluminense S/A e da Casa Bancária Nova Friburgo e à elevação do respectivo capital social de Cr$ 1.000.000,00 para Cr$ 2.250.000,00; e Casa Bancária da Cidade de Santos, para o aumento parcelado de seu capital de Cr$ 500.000,00 para Cr$ 1.000.000,00 e consequente reforma estatutária.

ESTABELECIMENTOS BANCARIOS

O ministro da Fazenda restituiu à Superintendência da Moeda e do Crédito, devidamente assinadas, as cartas-patentes relativas aos seguintes interessados:

Banco Noroeste de São Paulo, para instalação de uma agência; Casa Bancária Hennig Ltda., relativa ao respectivo funcionamento; e Banco de Itajubá, para funcionamento, em São Paulo, de uma agência.

Outrossim, deferiu o ministro da Fazenda os seguintes pedidos:

Banco de São Paulo, para instalar agências em Apucarana, Arapongas e Assaí, no Estado do Paraná; e Casa Bancária Predial e Fiadora A. E. Carvalho & Cia., para reconsideração do ato que indeferiu seu pedido de aprovação de aumento de capital e alteração do respectivo contrato social.

EXPORTAÇÃO DE ARROZ

O ministro da Fazenda transmitiu à Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, a fim de que essa Carteira se pronuncie a respeito, a carta em que a S/A Cafeeira da Noroeste pede autorização para exportar 100.000 sacos de arroz, bem como transmitiu, também para o mesmo fim, a carta em que Alfa Exportadora & Importadora S/A solicita autorização para a exportação de 1.000 toneladas de quirera de arroz.

AS TAXAS SOBRE AS BEBIDAS DE PROCEDENCIA ESTRANGEIRA

Respondendo uma consulta, declarou a Diretoria das Rendas Internas que o adicional de que trata o decreto-lei n. 6.785, de 11 de agosto de 1944, deve ser calculado sôbre as bebidas, sendo tais taxas, quanto a bebidas de procedência estrangeira, as previstas na nota 2ª da alínea XIX da Tabela da Lei do Impôsto de Consumo, isto é, a soma do valor das estampilhas e dos acréscimos cobrados por verba.

CONSTRUÇÃO DA RODOVIA CENTRAL DE SERGIPE

O Tribunal de Contas ordenou o registro do adiantamento de Cr$ 1.500.000,00, para despesas com o prosseguimento da construção da rodovia central de Sergipe.

A PRODUÇÃO MUNDIAL DE ALGODÃO NO PERIODO 1946-47

Washington (USIS) — A produção mundial de algodão para 1946-47 foi estimada pelo Departamento da Agricultura em ... 21.5 milhões de fardos de 226,8 quilogramas, comparada à colheita de 20.6 milhões de fardos no ano precedente. A média de antes da guerra atingia 31 milhões de fardos. As más condições do tempo nos Estados Unidos e no hemisfério sul reduziu as estimativas feitas em novembro do ano passado. A área mundial de cultivo algodoeiro aumentou em cêrca de quatro por cento no corrente ano, sendo estimada agora em 58.4 milhões de acres (23.3 milhões de hectares).

CRESCE A PRODUÇÃO MUNDIAL DE AÇUCAR

Washington (USIS) — A produção mundial de açúcar de beterraba e de cana para a estação 1946-47 foi estimada pelo Departamento da Agricultura em 27.8 milhões de toneladas métricas (valor bruto), contra 25.9 milhões de toneladas em 1945-46, e a média quinquenal de antes da guerra de 31.5 milhões de toneladas. O maior aumento verificou-se no hemisfério norte, inclusive as Antilhas, e na Europa. O aumento de 16% previsto para esta estação, contudo, não proporcionará açúcar em quantidade suficiente para fazer face às exigências mundiais.

INFLUENCIA SOBRE A PRODUÇÃO DE PAPEL

Montreal, 29 (U. P.) — A Associação dos Produtores de Papel do Canadá declarou que as fabricas de papel, particularmente de material para imprensa, estão experimentando grandes dificuldades na manutenção de seus niveis de produção, na atual primavera, em virtude das condições adversas do tempo.

EMA GOERING SOB VIGILANCIA

Auerbach, 29 (A. F. P.) — Ema Goering, viuva do antigo marechal do ar do Reich, que se suicidou na prisão de Nuremberg horas antes de ser enforcado como um dos grandes criminosos de guerra nazista, teve seu internamento no campo de trabalho para mulheres adiado, em razão de seu estado de saude, atualmente precário. Ficará sob a vigilancia da policia, em sua residencia em Auerburg.

INCONSTITUCIONAL A COMISSÃO CENTRAL DE PREÇOS

Considerações constantes do parecer do eminente ministro Eduardo Espinola, ex-presidente do Supremo Tribunal Federal

PARECER

I

"Ao assumir o govêrno, como presidente eleito, o General Eurico Dutra, ainda no regime dos decretos-leis, instituido pela Carta Constitucional de 1937, decretou medidas de caráter geral, abrangendo várias modalidades do comércio, da indústria e da pecuária, com o intuito declarado de "impedir a elevação do custo de vida no país", atendendo, além disso "à necessidade de reduzir os preços atuais de modo a proporcionar ao povo melhores condições de existência".

Tal a finalidade do decreto-lei n.º 9.125, de 4 de abril de 1946, que dispõe sôbre o controle de preços e criou orgãos destinados a impedir o encarecimento da vida.

A despeito de todos os seus esforços e das medidas empregadas no cumprimento do decreto-lei, continuaram os preços a subir, acentuando-se cada vez mais o encarecimento da vida.

O que, porém, cumpre aqui considerar é que os constituintes de 1946 tiveram o ensejo de examinar os problemas econômicos do país e as condições das classes produtoras e intermediárias, procurando estabelecer providências que assegurassem ao mesmo tempo a liberdade de iniciativa, de trabalho e indústria, a ordem econômica e o interêsse social.

Não escapou à sua criteriosa apreciação o ato pre-constitucional do presidente Dutra, intervindo *de modo geral* no dominio econômico; submetendo a indústria, o comércio, a agro-pecuária a um regime de controle e restrições; fazendo depender sua atividade profissional de uma regulamentação ou tabelamento geral, organizado por um órgão compressor.

Não admitiu, entretanto, a Constituição de 18 de setembro de 1946, entre os seus principios fundamentais concernentes à ordem econômica e social, *essa forma rigorosa e generalizada de economia dirigida*, tão apregoada em tempos recentes e já hoje desacreditada.

Teve, sem dúvida, a nova Constituição o cuidado e a preocupação de sobrepôr ao direito individual ou particular o interêsse público; e, por isso, autorizou, nos casos necessários, a intervenção do Estado no dominio econômico.

Fê-lo, todavia, com circunspecção, resguardando os justos interêsses privados por ela garantidos, e de maneira a evitar que se adotasse uma providência geral que, em vez de acautelar a ordem econômica e social, tivesse como resultado prático subvertê-la, instigando a fraude e dando ensejo ao desenvolvimento do denominado *cambio negro*.

Foi bem, ponderadamente, a Constituição estabeleceu no art. 146:

"A União poderá *mediante lei especial*, intervir no dominio econômico e monopolizar *determinada indústria ou atividade*. A intervenção terá por base o interêsse público e por limite os direitos fundamentais assegurados nesta Constituição".

II

E' de pura evidência que o decreto-lei n.º 9.125, de 4 de abril de 1946, dado o seu aspecto de intervenção geral no dominio econômico, e de cerceamento generalizado da atividade industrial e comercial, não pode prevalecer, em face do art. 146 da Constituição vigente que em termos expressos declara que a União só poderá intervir no dominio econômico *mediante lei especial*.

A incompatibilidade é manifesta entre o decreto-lei que instituiu uma intervenção geral no dominio econômico, controlando os preços, disciplinando a iniciativa profissional, — e a Constituição que assegura a inviolabilidade dos direitos e autoriza uma intervenção na atividade industrial mediante lei especial que considere o interêsse público e se refira a determinada indústria.

A Constituição Federal é a lei suprema do país, devendo ser observada a despeito do que, em sentido diverso, disponham quaisquer outras leis; antes, as leis existentes que se mostrem contrárias ou incompatíveis com as normas que venham a ser firmadas na Constituição consideram-se por esta revogadas, ou segundo o conceito de Dicey — nulas, inexistentes.

Não é de mais relembrar o clássico comentário de Kent: "Qualquer ato do Congresso, qualquer ato do Poder Legislativo dos Estados e qualquer parte da Constituição de um Estado, que repugnem à Constituição dos Estados Unidos são necessariamente nulos. E' este um principio claro e bem firmado de nossa jurisprudência constitucional" (V. nosso livro — A Nova Constituição do Brasil, 1946, pags. 130-131).

Esse postulado se aplica com igual propriedade ao nosso regime político.

Já Hamilton proclamava em "The Federalist"; "a interpretação da Constituição é a função própria e peculiar das Côrtes; uma Constituição é de fato, e deve ser considerada pelos juizes como a lei fundamental".

Essa interpretação que, em doutrina, cabe a todos os juristas e, na prática, é função específica dos tribunais, requer maior argucia e mais meticulosa análise quando a Constituição se proclama nos assomos duma reivindicação democrática, destruindo os atos arbitrários de um regime ditatorial.

Mister se faz então examinar com criteriosa isenção os imperativos do absolutismo extinto, que podem e devem prevalecer em face da nova ordem legal, por serem compatíveis com os seus principios fundamentais, reputando-se nulos e insubsistentes todos os decretos e normas que contrariem esses principios ou neles não encontrem apoio.

Veremos a seguir que a instituição organizada pelo decreto-lei n.º 9.125, de 4 de abril de 1946, e as providências gerais por este determinadas, intervindo com uma disposição geral no dominio econômico do país, abrangendo numa complexão indeterminada tôdas as principais indústrias e atividades da economia social, não podem subsistir, contrárias como são ao preceito constitucional que só permite essa intervenção por meio de lei especial, tendo por base o interêsse público e por limite os direitos fundamentais assegurados na Constituição.

III

A Constituição de 18 de setembro de 1946 atendeu satisfatoriamente à evolução politica e econômica dos tempos modernos, na conceituação do regime democrático.

Não é uma Constituição socialista; mas também não se filiou às idéias do passado liberalismo social e econômico.

Atendendo preponderantemente ao interêsse público e à ordem social, não desprezou a iniciativa privada nem deixou ao desamparo os direitos individuais.

Sem dúvida, não se poderia conciliar com a moderna compreensão da vida social o liberalismo econômico da escola dos fisiocrátas — o *laissez faire, laissez passer* — dos Quesnay, dos Adam Smith, — as harmonias econômicas dos Bastiat —; não poderia encontrar abrigo numa Constituição democrática moderna a tese individualista do século XIX, quando vemos a civilistica contemporanea falar em contrato dirigido (Josserand), em direito privado social (Cosentini), restabelecer-se e fortificar-se a clausula *rebus sic stantibus*, encontrar fortes barreiras o enriquecimento indevido.

Mas, nem por isso deixa a Constituição de amparar os direitos das pessoas, fisicas e juridicas, de estabelecer, com a devida proteção, as garantias individuais.

Considerou conscienciosamente os casos e circunstancias em que, a despeito das garantias estabelecidas, devem ceder ao interêsse público o exercicio do direito privado e as atividades individuais.

Assim é, por exemplo, que o — livre exercicio de qualquer profissões se submete às condições e à capacidade que a lei estabelecer, que o direito de propriedade sofre as restrições expressamente determinadas.

No tocante à ordem econômica e social, em tudo quanto concerne à atividade privada e à vida da indústria e do comércio, foi meticulosa a nossa recente Carta Magna em determinar medidas gerais que amparem o trabalho e resguardem o interêsse público.

De magna importancia em relação ao exercicio e desenvolvimento da atividade industrial, importando uma ingerência a ser disciplinada por uma lei geral, encontramos o art. 157 n.º 4, onde estabelece a — "participação obrigatória e direta do trabalhador nos lucros da emprêsa, nos termos e pela forma que a lei determinar".

Assim, sempre que a Constituição admitiu que uma lei geral viesse regular restrições ao exercicio dos direitos e às garantias individuais, declarou-o em termos expressos.

Na vida da indústria e do comércio, são essenciais a preocupação do lucro e a especulação honesta.

Fixar os preços a que devem obedecer os produtos e mercadorias é, inquestionávelmente, intervir no dominio econômico, penetrar nos elementos peculiares da existência e da atividade das emprêsas e estabelecimentos.

Não há na Constituição qualquer dispositivo que autorize a expedição de uma *lei geral*, de um decreto, de um regulamento que disciplinem no amago de suas atividades, no recesso de sua vida econômica, o comércio, a indústria, a agro-pecuária".

E, terminando, o Ministro Eduardo Espinola assim fundamenta a sua esclarecida conclusão:

"Em conclusão, e pelas considerações expostas, entendo que o decreto-lei n.º 9.125, de 4 de abril de 1946, é incompatível com a Constituição vigente, contrariando fundamentalmente o principio estabelecido no art. 146 da mesma Constituição.

A regulamentação geral da vida econômica dos indivíduos e das emprêsas, a delimitação tabelada dos proveitos decorrentes de suas atividades, a subordinação total dos resultados de seus esforços a um órgão compressor, como entendera e organizára o decreto-lei n.º 9.125, expedido antes da Constituição, estabelecendo uma economia dirigida, em sua forma mais avassaladora, parece-me contrariar fundamentalmente os termos e o espirito da Constituição de 1946.

E' o meu parecer.

Rio, 2 de abril de 1947.

Eduardo Espinola

(Transcrito de "Diretrizes" de ontem). (41839)

O CASO DO PREENCHIMENTO SEM CONCURSO DA CADEIRA DE MECÂNICA RACIONAL DA FACULDADE NACIONAL DE ARQUITETURA

Manifesta-se o Clube de Engenharia solidário com a Congregação daquela Faculdade

TELEGRAMAS AO MINISTRO DA EDUCAÇÃO E AO REITOR DA UNIVERSIDADE E AO DIRETOR DA FACULDADE NACIONAL DE ARQUITETURA

Como é do dominio público, agitam-se nesse momento, os meios universitários, notadamente, os professores e estudantes da Faculdade Nacional de Arquitetura, a propósito do preenchimento da cadeira vaga de Mecânica Racional e Grafostática para a qual acha-se aberta a inscrição de concurso. Acontece, porém, que, para o provimento do cargo de professor da referida cadeira, candidata-se o engenheiro Rocha Lagôa, pleiteando a sua nomeação, desprezando no entretanto, a instituição dessa formalidade essencial e moralizadora do ensino público brasileiro. Sem querer subordinar-se à velha e salutar praxe seguida para o preenchimento das cadeiras vagas em nossas Universidades, aquele engenheiro pretende unicamente alcançá-la apresentando credenciais que foram rejeitadas com energia pela Congregação da Faculdade Nacional de Arquitetura. Como era natural, êsse fato, tem causado estranheza nos meios culturais do país, e provocado mesmo, forte discussão pela imprensa entre o interessado e o professor José Furtado Simas, catedrático daquela Faculdade e membro do Conselho Diretor do Clube de Engenharia.

Querendo levar o seu formal protesto contra a agressividade usada pelo sr. Rocha Lagôa nos seus artigos, nos jornais que ferem o homem profissional de seus congregados, e ao mesmo tempo dar integral apoio à decisão tomada pela Congregação de Arquitetura, reuniu-se em sessão extraordinária o Conselho Diretor do Clube de Engenharia a fim de tratar dêsse assunto de relevante interêsse para o ensino superior do país.

SOLIDARIEDADE E APLAUSOS

Ontem, conforme fôra convocado reuniu-se o Conselho Diretor do Clube, havendo comparecido grande número de sócios, presidindo-o o prof. Edison Passos. Iniciando os trabalhos pediu a palavra o prof. Mauricio Joppert da Silva, que, entrando no mérito da questão, provocou os debates, depois de várias considerações, disse o prof. Mauricio Joppert que aquela era uma questão de grande interêsse para os Professores e Engenheiros de todo o Brasil, uma vez que, se pretendia quebrar uma norma sadia sempre adotada no ensino de nosso país — isto é, o concurso para o preenchimento do cargo de prof. Catedrático. Falaram ainda, sôbre o mesmo assunto, entre outros os conselheiros Ciro Romano Farina, Luiz Rodolpho Cavalcanti de Albuquerque Filho, Walter Luz, Angelo Alberto Murguel, Francisco Magalhães Castro e o próprio prof. José Furtado Simas. Todos manifestaram o seu apoio decidido à Congregação da Faculdade Nacional de Arquitetura, ne se seu gesto de repulsa a uma pretenção descabida e salientaram a sua confiança em que o Conselho Universitário venha confirmar a resolução tomada pela Congregação como também apresentar ao seu colega José Furtado Simas seus calorosos aplausos de solidariedade e apreço. Ao terminar a reunião ficou decidido que o Clube de Engenharia expressaria em telegrama ao Ministro de Educação e ao Reitor da Universidade, o seu pensamento em tôrno dessa magna questão.

Foi também tratado com estranheza o fato de ter sido o sr. Rocha Lagôa nomeado para o cargo de Diretor do Departamento de Educação e Cultura da Universidade, fato principalmente grave, por ter essa nomeação sido feita após a deliberação da Congregação da Faculdade Nacional de Arquitetura.

Para se inteirar dêsse último assunto, foi designada pelo Conselho uma Comissão para se entender com o Reitor da Universidade, composta dos srs.: Mauricio Joppert da Silva, Luiz Rodolpho Cavalcanti de Albuquerque Filho e Walter Luz e Prado Lopes.

OS TELEGRAMAS

Como dissemos, foram enviados ao Ministro da Educação, ao Reitor da Universidade e ao Diretor da Faculdade Nacional de Arquitetura os seguintes telegramas, mostrando a posição do Clube de Engenharia vg em face dêsse magno assunto:

"Exmo. Sr. Ministro da Educação e Saúde. — Ministério da Educação e Saúde. — Capital D. Federal. — Levo ao conhecimento de V. Excia., que em sessão extraordinária do Conselho Diretor do Clube de Engenharia, convocada especialmente para apreciar o caso do provimento do cargo de Professor catedrático da cadeira de Mecânica Racional da Faculdade Nacional de Arquitetura, vg, como é do domínio público vg, está ameaçada de ser feito independente de concurso vg foi deliberado que o Clube de Engenharia vg no desejo dos propósitos de patriotismo de V. Excia. vg evitando se pratique um ato de depreciação do ensino superior vg manifeste desde já o seu formal protesto vg no mais leve atentado à dignidade ensino país pt Atenciosas saudações pt Edison Passos — Presidente."

"Exmo. Sr. Reitor da Universidade do Brasil. — Ouvidor 169. Centro, — Capital Federal. D. Federal. — Comunico ao magnifico Reitor e eminente mestre que em sessão extraordinária do Conselho Diretor do Clube de Engenharia foi deliberado por unanimidade que o nosso Clube manifestasse seu apoio e aprovação provimento sem concurso de provas públicas cadeira mecânica racional Faculdade de Arquitetura quebrando assim velha norma moralizadora ensino República pt Confiando elevado grau responsabilidade V. Excia. dignamente presidente vg espera que o mesmo tendo em vista adotar de tudo o aspecto moral da questão, evitará qualquer decisão que venha ferir dignidade ensino pt Edison Passos — Presidente."

"Exmo. Sr. Diretor da Faculdade Nacional de Arquitetura — Rua Araujo Porto Alegre. — Capital Federal. D. Federal, — Comunico a V. Excia. que o Conselho Diretor do Clube de Engenharia vg em sessão extraordinária de 27 do corrente em que foi ventilado o caso do provimento da cadeira de Mecânica Racional dessa Faculdade vg resolveu dar todo apoio a deliberação da Congregação contrária ao preenchimento da referida cadeira sem concurso de provas públicas vg como também enviar telegramas a respeito do mesmo assunto vg aos Srs. Ministro de Educação e Reitor da Universidade pt Edison Passos — Presidente."

(33238)

AS NOVAS DIRETORAS DE ESCOLA AGRADECEM AO PREFEITO

O prefeito Hildebrando de Gois recebeu, ontem, à tarde, em seu gabinete, as novas diretoras de escola que foram recentemente nomeadas para êsse cargo municipal.

NOMEAÇÕES DE SERVENTUÁRIOS MUNICIPAIS

O prefeito assinou ontem os seguintes decretos: nomeando, interinamente, para o cargo de Agronomo Zeno Xavier de Oliveira e para o cargo de servente Wilson Miranda; declarando em disponibilidade nos termos do artigo 24 do Ato das Disposições Constitucionais Transitorias, a partir de 18 de setembro de 1946, o médico Edgar Guimarães de Almeida; os professores de Curso Primário Nair Amalia Soares e Eurinido de Aguiar Romero; aposentando nos termos da legislação em vigor o professor de Curso Primário Arlinda Belmonte dos Santos Lacerda.

PARA DESPESAS COM A DESAPROPRIAÇÃO DE IMOVEIS

O Tribunal de Contas ordenou o registo da distribuição do crédito de Cr$ 1.409.462,00 à Delegacia Fiscal em Santa Catarina, para despesas com a desapropriação e aquisição de imóveis declarados de utilidade publica.

AS PRÓXIMAS ELEIÇÕES EM BARRA MANSA

Lançada a Candidatura Do Dr. Dario Aragão a Prefeito Dessa Cidade — Já Se Pronunciaram Seis Diretórios Distritais Do P.S.D. — Franca Expectativa De Vitória

Está em ebulição a vida politica de Barra Mansa, a terra que tem em suas fronteiras a grande Usina da Cia. Siderurgica Nacional. Movimentam-se os partidos, arregimentam-se as fôrças daquele próspero municipio fluminense. Está marcada para o proximo dia 1.º de junho, a convenção interna do Partido Social Democrático. Serão aclamados os vários candidatos aos postos eletivos: Prefeito e Vereadores à Camara Legislativa Municipal. Entretanto um nome já está escolhido por expressiva maioria: o do dr. Dario Aragão, ilustre advogado local, politico de fundas raizes na opinião publica e com absolutas probabilidades de vitória, não só porque é uma verdadeira bandeira de reivindicações para Barra Mansa, de onde é filho e onde vive integrado por tradicionais laços de familia e profissão, como também porque irá às urnas, sob a legenda do Partido Social Democrático, a mais vigorosa organização politica do municipio.

Dario Aragão

Bastará dizer-se que o PSD nunca perdeu eleições em Barra Mansa. Foi majoritário, com larga margem, nas eleições de 2 de dezembro de 1945, como o foi em 19 de janeiro deste ano. O brilhante candidato do P.S.D. à Prefeitura constitucional de Barra Mansa, é dotado de grande espirito publico, já sobejamente demonstrado quando à testa da Secretaria de Segurança Publica do Estado do Rio de Janeiro, dirigiu os destinos da administração policial com rara felicidade e grande entusiasmo em bem servir à causa publica. E', em suma, sincero democrata e praticante entusiasta dos sagrados postulados da democracia. Sua candidatura, levantada já por seis Diretórios Distritais, marcha, incontestavelmente, para a vitória. Felicitamos os barramenses por tal evento politico, na certeza que temos de que o dr. Dario Aragão, como prefeito de Barra Mansa, saberá lutar e saberá vencer pela grandeza do Est. do Rio e do Brasil. São pioneiros dessa candidatura, Mario Pinto dos Reis, presidente do P.S.D.; dr. Baldoméro Barbara Filho, dr. Savio de Almeida Gama, José Batista Leal, Orlando Gonçalves Brandão, Geraldo Osório Rodrigues, José C. G. Cotia, Humberto Amaral, Humberto Chiesse, Argemiro de Paula Coutinho, Alcebiades Marina, Euclides Cotia, Aulhoerto Gomes de Oliveira Campbell, João Gomes da Silva, cap. Leopoldo Monteiro da Silva, Antonio Pereira Palhas Jr., todos comerciantes, industriais, funcionários e fazendeiros, homens de grandes responsabilidades na vida economico-social de Barra Mansa, e membros dos Diretórios politicos da cidade (1º Distrito), Saudade (bairro industrial), Qualis (5º Distrito), Ribeirão de S. Joaquim, (6º Distrito) e Falcão (7º Distr.), além do dr. Savio de Almeida Gama, que é uma das maiores expressões da vida rural de V. Redonda (8.º Distr.), onde goza de merecido conceito social e politico. (Transcrito de "Diretrizes" de ontem). (30288)

IDENTIFICAÇÃO DE VIATURAS DA MARNHA NÃO MATRICULADAS NA PREFEITURA

O ministro, em aviso aos comandantes dos Distritos Navais, comunica que, a fim de identificar todos os "jeeps" e outros carros de transportes da Marinha, não matriculados na Prefeitura local, resolveu que tais veiculos sejam registrados no Distrito Naval, o qual dará a cada veiculo um numero.

Para tal fim, cada Distrito Naval organizará, com a possivel brevidade, fichas, em duas vias para cada veiculo, da qual constarão as mesmas caracteristicas exigidas para a matricula na Prefeitura, além da data de sua aquisição e a repartição a que pertence. A 1a. via será conservada no Distrito Naval e a segunda remetida a seu gabinete.

Os números de identificação concedidos pelos Distritos Navais, na ordem natural da série numérica independente da repartição a que pertencerem, serão pintados, em lugar bem visivel, à frente, à retarguarda e nos dois lados do veiculo, com tinta preta, e nas dimensões dos números usados pela Prefeitura local, ficando assim alterado o inciso V — Numeração — das Instruções aprovadas pelo aviso n. 661.

NÚCLEOS INDUSTRIAIS E LOGRADOUROS PÚBLICOS

Em decretos de ontem, o prefeito considerou como nucleos industriais, os logradouros à avenida Suburbana 8.506 no Meier, para a exploração das industrias nele já existentes (móveis e molduras para espelhos); à Estrada Intendente Magalhães 2.816, em Realengo e, rua 2 de Fevereiro s/n., no Meier, somente para o fim de "exploração de Barreira".

Ainda, pelo prefeito, foram aprovados na Secretaria Geral de Viação de Obras, novos logradouros publicos, com as seguintes denominações: — ruas João Vinelli, Cabo Frio, Porto Seguro, Formosa, Caravelas, Marapeiá e João Dias, na Ilha do Governador; — rua Jambeiro, Praça Professor Cardoso Fontes e o prolongamento da rua Cairussú, ruas São Jorge e Muller de Carvalho, em Jacarepaguá; — rua Jaqueira, no Estacio de Sá; ruas Jaboticabeira e o prolongamento da rua Curitiba, no Realengo; prolongamentos das ruas Darke de Mattos, Andiara, Tamirana e as ruas Washington Azevedo, Atilio Corrêa Lima, Magalhães Corrêa, Eduardo de Sá, Armando Godoy, dr. Tavares de Macedo, Professor Astolfo Rezende e Monsenhor Rezende, todas na Penha; — ruas Santa Izaura, Alberto Rangel e São Pedro, todas em Madureira; — e ruas Paulo de Azevedo e professor Estelita Lins, todos em Laranjeiras.

PAGAMENTO DE PROCESSOS DE FUNCIONARIOS DA PREFEITURA

Serão pagos amanhã das 11 às 13 horas, no andar térreo do Edificio Comercial, à avenida Graça Aranha, 416, os processos dos seguintes funcionários: Martha de Carvalho Miranda, Ondina Maia Leão, Elvira Fiuza Gonçalves, Zelbina Rangel Maia, Antonio Raymundo, Maria da Penha S. Carneiro, Manoela Rosa de Oliveira, Maria Peçanha de Carvalho, José Luciano Franklin Braun, Maria da Silva, Maria de L. Chagas Melo, Cecilia Nascimento Batista, Zulmira Alves Correia, Ari Keler, João de Oliveira, Joventina de Morais Portela, Sebastiana Maria Soares, Antonia Gomes Barbosa, Dalila Ribeiro Baldener, Carlos Souza Rebouças, Berta Rosenblant, Artur Pedro Flores, Armando Dias Maia, Lizete Leon Rodrigues, Rosa Maria de Souza, Antonio Felix, Jurema Passos de Azevedo, Ildarico Ferreira Conde, Hilton dos Santos, Ines Piedade Mendonça, José Raimundo, Sofia Viegas Pereira, Maria Cidias de Otero, Jaqueline de André Fonseca, Brandina Pena, Antero Gomes, Domingos Lessa, Sebastião Beck e Lidio Nascimento.

GRAVE O ESTADO DE VON PAPEN

Nuremberg, 29 (U.P.) — O filho do ex-embaixador nazista na Turquia, barão von Papen, declarou à U.P. que seu pai foi atacado e gravemente ferido por um ex-oficial alemão. Von Papen cumpre a sentença de 8 anos de prisão com trabalhos forçados na prisão de Rebensburg.

Von Papen Jr. declarou que seu pai sofreu ferimentos no nariz e no rosto quando o ex-oficial, que se acredita ter sido atacado de loucura, o golpeou várias vezes e lançou-o por terra. Acrescentou que seu pai está fóra de perigo porém que seu estado é grave ainda.

DUAS CERIMÔNIAS MILITARES

O 3º Batalhão de Carros Blindados comemora, amanhã, mais um aniversário de sua fundação, tendo sido organizado esmerado programa de festividades. Sôbre a data, será lido perante a tropa formada patriótico boletim.

Na séde do C. P. O. R. do Rio de Janeiro, às 7,30 horas, serão inaugurados os retratos do ministro da Guerra e do comandante da 1ª Região Militar. Para ambas as cerimônias foi convidado o presidente da Republica. O ministro Canrobert Pereira da Costa e o general Zenobio da Costa, acompanhados de seus oficiais de gabinete e de Estado-Maior estarão presentes.

CRÉDITOS

O Banco do Brasil foi autorizado pelo diretor geral da Fazenda a abrir créditos em favor das seguintes Delegacias Fiscais:

No Piauí, Cr$ 1.157.061,40; e em Santa Catarina, Cr$ 2.832.024,30.

QUINTO SUICIDIO NA PRISÃO DE NUREMBERG

Nuremberg, 29 (A. F. P.) — Morreu o general Franz Boehme, que, ontem, se atirou de uma das balaustradas da prisão do palácio da Justiça Internacional. Boehme — criminoso de guerra, às vésperas do julgamento — fôra "general das tropas de montanha".

E' o quinto suicidio que se verifica na prisão do palácio de Nuremberg, entre criminosos de guerra.

RESTITUIÇÃO DE CAUÇÕES

O diretor geral da Fazenda autorizou a restituição das cauções aos seguintes interessados:

Industrias Macedo Serra Limited, Cr$ 5.000,00; e Cia. Manufatora Comércio e Industria Mattos Rocha, S.A. Cr$ 5.000,00

O DIA POLICIAL

COLHIDO PELO CAMINHÃO, O MENOR TEVE MORTE INSTANTANEA — NA RUA TONELEIROS — OUTRAS OCORRÊNCIAS

Na rua Siqueira Campos esquina da rua Toneleiros foi colhido e morto por um auto transporte, ontem, à tarde o menor Julião Criffin, de 9 anos, estudante filho do sr. William J. Criffin e d. Dorotéa Criffin, de nacionalidade norte-americana, residente à rua Toneleiros 238. O veiculo atropelador pertence a uma cervejaria e, embora o motorista culpado houvesse fugido houve quem anotasse o numero do carro, o que permitiu ao comissário Vigoso, de dia ao 2º distrito adotar as providencias necessárias à identificação do responsavel pela lamentavel ocorrencia. A pobre criança teve morte instantanea, sendo o corpo recolhido ao necroterio.

CONTINUAM OS ASSALTOS

Devido a falta de policiamento de nossa cidade os assaltos se sucedem pondo em constante perigo a vida de seus habitantes. Os jornais diariamente registram atentados. Mesmo nas arterias movimentadas como a Av. Passos, os assaltos se verificam com certa assiduidade. Ontem passando por aquele local o padeiro José dos Santos morador numa hospedaria da avenida Presidente Vargas quatro individuos se aproximaram dele furtando-lhe a quantia de 700 cruzeiros. Gritando por socorro, veio em seu auxilio um soldado do exército, pondo em debandada os assaltantes. Um deles porem conhecido como "Ganso", foi preso e conduzido ao Distrito.

MAJORAVAM PREÇOS

Foi preso em flagrante autuado na D.E.P., Henrique Gonçalves de Morais quando na sua residencia à rua Paisandu 156, quarto 11, vendia sem licença feijão preto por Cr$ 5,00 o quilo, assim como, Antonio Pereira Ribeiro, que no Açougue Imperial sito à rua do Catete 329 vendia carne a preços acima da tabela.

"BATIZAVAM O LEITE"

O delegado da D.E.P. autuou ontem Manoel Francisco Lago e Albano Figueiredo residente à r. S. Clemente 147 casa 76, que foram presos em flagrante quando na Leiteria Salus, sita à praça da Republica 73, expunham à venda 310 litros de leite adulterados por adição de água.

VITIMAS DOS AUTOS

Fernando Selecci, morador na rua Alberto Lopes 71, apartamento 101, ao atravessar a rua Francisco Otaviano foi colhido pelo caminhão n. 6.3172. Apresentando várias fraturas foi hospitalizado. O motorista fugiu.

— Na esquina da rua Buenos Aires com a avenida Passos foi atropelado por um caminhão não identificado o garotinho Esteves, residente à rua Senhor do Matosinhos 42. Sofrendo escoriações e contusões pelo corpo foi medicado no hospital mais próximo.

— O oficial do exército reformado Manuel Vanzer domiciliado à avenida Santos Dumont 148 ao passar pela praça da Republica esquina da avenida Getulio Vargas foi colhido por um caminhão não identificado tendo o motorista fugido.

AGRESSÕES

No domicilio à rua Joaquim Martins 155 o lavrador Apolinario Bastos agrediu a barra de ferro a esposa Sabina Bastos ferindo-a na cabeça. Ao vê-la cair banhada em sangue, o agressor tomou de uma faca de cozinha e golpeou o proprio toraxe tentando o suicidio. Opolinario foi internado no H.P.S. enquanto se Sabina se retirará, depois de medicada.

—No predio nº 338 da rua Anibal Melo desavieram-se ontem Agostinho Costa morador à rua Frei Caneca 330 e Joaquim Loureiro tambem ali morador tendo o primeiro agredido a faca o rival ferindo-o no toraxe. A vitima foi hospitalizada tendo o agressor fugido.

A ARMA DISPAROU CASUALMENTE

Acidente lamentavel ocorreu ontem na delegacia do 30º distrito. Um soldado ali de serviço deixou cair involuntariamente ao chão a arma que trazia e esta detonando foi alcançar outro policial tambem ali destacado ferindo-o numa das pernas. A vitima foi o soldado Fernando da Silva Teixeira do destacamento do 2a batalhão da Policia Militar de serviço na ilha do Governador. Fernando foi recolhido ao hospital da corporação.

CAIU DO BONDE E FRATUROU O CRANEO

Apresentando fratura do craneo foi pensado no posto de Assistencia do Meier e internado no H.P.S. o comerciante Julio Silva de 60 anos morador à rua Carolina Machado, 892. O infeliz fora vitima de queda do bonde na rua 24 de Maio em frente ao 1065 tendo sido autuado na delegacia do 13º Distrito o motorneiro Luiz Ribeiro, que dirigia o carril em que viajava a vitima.

MORTO POR TREM

Faleceu ontem em consequencia de um desastre na Estação de Ramos, um individuo de cor branca, de 45 anos presumiveis e de identidade ignorada. O acidente teve lugar, quando o infortunado ao tentar atravessar naquele trecho a linha da Leopoldina foi colhido pela composição P 13 ,o rapido de Petropolis que havia surgido de surpresa.

Ciente do ocorrido, compareceu ao local o comissário Camargo de serviço na delegacia do 20º distrito, que tomou as providencias requeridas pelo caso fazendo recolher o cadaver em estado que lhe impossibilitava a identificação ao Necroterio do Instituto Medico Legal.

JUSTIÇA MILITAR

Novos "Habeas-Corpus" — — João Alves Lessa, Francisco Pedro Carneiro, Mario Demarchi Geraldo de Souza Lima, Augusto Barros Iavaglio Junior, Aloisio das Chagas Ferreira e Dacir de Bastos requereram "habeas-corpus" no Superior Tribunal Militar alegando coação por parte de autoridades militares. Os pedidos foram autuados convenientemente, devendo ser hoje, distribuidos pelo presidente aos ministros que deverão relatá-los e julgá-los.

Resultado parcial de concurso no Foro Especial — Prossegue na Justiça Militar o concurso para o preenchimento de vagas de auditor, promotor e advogado de "oficio", cuja comissão está presidida pelo general Silva Junior, ministro presidente do Superior Tribunal e secretariada pelo dr. Caldas Barreto. O resultado da prova escrita, por ordem de merecimento intelectual foi o seguinte: 1º lugar bacharel Flavio Luçan de Oliveira; 2º Osvaldo da Costa Morais; 3º Raul da Rocha Martins e Heraldo Queiroz Leite; 4º, Luiz Armando Darlano e Benedito Felipe Rauen; 5º, Fernando Guerra Balsels; 6º Roberto de Almeida e Sebastião de Aquino; 7º, Alvim Belis de Souza, Juarez Ancilon Aires de Alencar e Jael Guimarães Pinheiro; 8º, Arnaldo da Costa Alfaia, Otavio Aragão Bulcão e Silvio de Oliveira Guimarães; 9º, Ataliba Alvarenga; 10º José Luiz da Fonseca e José Aurelliano Bolf; 11º, Antonio Maranhão Ferreira Lima, Everaldo Vieira Ferraz, Manoel Ribeiro; 12º, Mario Soares de Mendonça.

A prova oral terá inicio no dia 5 de junho proximo às 13 horas no edificio do Superior Tribunal Militar.

A comissão indeferiu os requerimentos dos bachareis Valter de Abreu e Juvenal da Rocha Nogueira, que pleitaram a nulidade da prova escrita, ou uma segunda chamada para os candidatos que, como eles, não compareceram à primeira.

SUICIDOU-SE UM EX-COMBATENTE DA F.E.B.

Porto Alegre, 29 (Asp.) — Suicidou-se hoje, no Sanatorio Belém, o ex-sargento da FEB, Artur Ferreira Mendes, natural de São Borja, ingerindo forte dóse de formicida, em virtude de encontrar-se tuberculoso, molestia contraida nos campos de batalha da Itália.

Artur deixou um bilhete para a madre do Sanatorio, solicitando um caixão bem branco, dois bouquets de rosas, tambem brancas. Justificando seu gesto, deixou outro bilhete assim redigido: — "Arrisquei minha vida; dei minha saude em troca da liberdade, mas o govêrno esqueceu que existem soldados que vieram tuberculosos da Itália. Viva o Brasil!"

O sr. Peri Rodrigues Condessa, 5º Promotor Publico da capital, em sua promoção dirigida ao 2º juiz municipal, dr. James Macedonia Franci, diz o seguinte sobre o suicidio do ex-sargento: —"Dóe ver findar-se, na flor dos anos, magoado pelo pungitivo esquecimento da Pátria, um filho seu que por ela arriscara a vida e perdera a ventura. Ele, que deve ter vivido [illegible] nos [illegible] do tormentó-sas batalhas de que participou, cansou agora desta paz, olvidado na ingratidão; êle que nos combates enfrentara a morte e se esquivara dela tantas vezes para prolongar seus serviços à Pátria saudosa e longinqua, agora no seio dela procurou a morte como o derradeiro de seu indescritivel tormento, doente e abandonado pela ingratidão dos seus patricios! Só êle sabia quanto sacrificio, angustia e esforço inglorio dera pela liberdade deste povo que ora nem lhe percebia a existência! Morreu dando vivas a esta Pátria indiferente do coitado! Foi a que Deus lhe deu. — Peço o arquivamento dos autos.

ASSISTENCIA PSIQUIATRICA NO RIO GRANDE DO SUL

O Tribunal de Contas ordenou o registo do contrato entre a União e o Estado do Rio Grande do Sul, para execução de um programa de assistência psiquiatrica do mesmo Estado.

INFORMAÇÕES ÚTEIS

Correio da Manhã

Cobradores autorizados — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln, Francisco Vieira de Souza e José Salvador Gigante.

— Avenida Gomes Freire 81-83 Redação, Administração e Oficinas

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias 5

TELEFONES

Diretor gerente:
Rua Gonçalves Dias 5-1.º 42-7392
Av Gomes Freire 81/83 3.º 22-6037
Secretario 42-1088
Redação 42-1060 [illegible]
Contabilidade [illegible]
Caixa [illegible]
Publicidade — Rua Gonçalves Dias 5 22-8343
Balcão — Rua Gonçalves Dias 3 42-8322
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias 5 42-1069
Agencia Central — R. Gonçalves Dias 5 22-2190
Almoxarifado 22-0101
Oficinas Graficas 22-0128

REPRESENTANTES EM S. PAULO
Atilio Bonelli — Rua Conselheiro Chrispiniano 29 5.º sala 51. Telefone 4-6567.

AGENTE EM S. PAULO
Vicente Polano — Rua 15 de Novembro 153 sobre-loja.

PREÇO DE ASSINATURAS
Anual Cr$ 100,00
Semestral Cr$ 60,00
EXTERIOR
Anual Cr$ 200,00
Semestral Cr$ 110,00
NUMERO AVULSO
Dias uteis e domingos Cr$ 0,50
Interior
NUMERO ATRASADO
De 1946 Cr$ 0,80
Por ano Cr$ 0,80

SR. CASTRO LESSA
Esta convidado a comparecer nesta folha para prestação de contas. Outrossim avisamos aos nossos leitores que o sr. Castro Lessa deixou de ser nosso agente.

DURVAL LOPES CAMPOS
(Santa Luzia — Minas)
Deixou de ser nosso agente. Solicitamos o seu comparecimento para prestação de contas.

ASSISTENCIA MUNICIPAL
Socorro Urgente 22-2121
Instituto Pasteur — Rua Marrecas 11 22-3028

POLICIA
Socorro Urgente
Posto da rua Relação n.º 37 42-4042
Posto da rua Bambina n.º 140 26-8217
Posto da rua Conde de Bonfim n.º 604 38-1620
Posto da rua Goiás n.º 404 49-4864
Posto do Largo da Penha n.º 19 30-1956

BOMBEIROS
Aviso de incendio 22-2044

CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS
Comp. Cantareira 22-9656

DELEGACIA DA ECONOMIA POPULAR
Sede Avenida Mem de Sá n.º 48 22-2303

SERVIÇO DE TRANSITO
Reclamações — Praça Tiradentes n.º 67 22-3579

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES
Panair 22-7770
Aerovias Brasil 22-4300
Cruzeiro do Sul 42-6066
Vasp 22-8582
Nab 42-6121
Natal 32-7720

AEROPORTO SANTOS DUMONT
Estação Terrestre 42-1814
Estação de Hidroaviões 42-6334

CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS
Informações sobre navios — Praça Mauá 43-0181

CHEGADA E PARTIDA DE TRENS
E. F. Central do Brasil — Informações 43-3360
E. F. Rio D'Ouro — Ag. Francisco Sá 48-0215
E. F. Leopoldina — Informações 28-0235
E. F. Maricá — Ag. 23-3797
E. F. Corcovado 25-0016

FALTA DE AGUA
Reclamações — Riachuelo n.º 287 32-2127

FALTA DE LUZ OU FORÇA
Zona urbana 32-2222
Zona urbana 23-1800
Zona suburbana 39-0080

FALTA DE GAS
Reclamações 23-2050

SERVIÇO DE BONDES
Reclamações 23-2050
Objetos perdidos em bondes 43-0237

SERVIÇO TELEFONICO
Defeitos — Disque 13
Serviço não satisfatorio 00

ATENDENDO AOS LEITORES

Todas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã", Av. Gomes Freire, ns. 81/83, — "Secção de Reclamações", ou pelo telefone: 42-1087, das 13 às 17 horas.

Como o Ministerio da Guerra — O sr. Roldão Ferreira da Peixão, expedicionário da Fabrica de Juiz de Fora, do Exército, esteve em nossa redação a fim de apelar por providencias do ministro da Guerra contra [illegible] conforme, pois, submetido a exames radiograficos em organismo governamental e sob a orientação de medicos de renome, adquiriu certidões que contrariam aquele julgamento de qual espera providencias. [illegible]

FEIRAS LIVRES

Hoje, das 7 horas ao meio dia, haverá Feiras Livres nos seguintes locais: Rua Arnaldo Quintela, em Botafogo; rua Silva Gomes, em Cascadura; praça General Osorio, em Ipanema; praça dos Estivadores, na Saude; praça José de Alencar; praça Coronel Xavier de Brito, na Tijuca; praça Saenz Pena; rua Felicio dos Santos, em Santa Teresa; praça Santos Dumont, na Gavea.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estarão de plantão hoje as farmacias situadas nos seguintes locais: S. José 112, Estação D. Pedro II, Largo da Carioca 10/12, Visc. Rio Branco 31, Livramento 100, Nabuco de Freitas 132, Riachuelo 205, Marquez de Sapucahy 233, America 30, Bispo 139, Catumby 108, Estacio de Sá 90, Haddock Lobo 106, Mariz e Barros 880, Av. Pres. Vargas 3860, Campos Sales 102, Catete 142, Senador Vergueiro 23, Mauá 143, Laranjeiras 34, S. Clemente 94, Humaitá 149, João Lira 94, Marq. São Vicente 18, Dias Ferreira 64, General Polidoro 2, Mar. Confuaria 8-A, Vol. Patria 245, Souza Lima 20, Av. Copacabana 813 e 1074, Teixeira de Melo 25, Prudente de Moraes 6, General Padilha 3, Campo de São Cristovão 102, Conde Leopoldina 341, Fco. Eugenio 120, S. Januario 93, Pça. Saenz Pena 23, Av. Tijuca 313, Pereira de Siqueira 69, Av. 28 de Setembro 21 e 235, D. Zulmira 48, Barão de Mesquita 436, Araujo Lima 19-A, Pereira Nunes 279, Licinio Cardoso 261, S. Fco. Xavier 999, 24 de Maio 1005, Lino Teixeira 280, Barão Bom Retiro 31-E, Carolina Meyer 12, José dos Reis 45, Av. Suburbana 7840, Clarimundo de Melo 9, Assis Carneiro 20, Alvaro Miranda 461, Arquias Cordeiro 626, Dias da Cruz 616, Lins Vasconcelos 240, Av. João Ribeiro 61-A, Av. Suburbana 411 e 10442, Av. Automovel Club 4025, Pça. Perolas 126, Maria Passos 86, Est. Vicente Carvalho 253, Est. Mons. Felix 729 e 381, Siricy 52-B, Est. Mar. Rangel 178, Divisoria 92, Maria Freitas 31, Pça. Quintino 10, João Vicente 1173, Venina 53, Lobo Junior 1976, Pça. das Nações 74, Av. Guilherme Maxwell 430, Leopoldina Rego 23, Cardoso de Moraes 360, Costa Mendes 290, Bulhões Marcial 365, Nicaraguá 346, Orojó 43, João Rego 116, Leopoldina Rego 411, Candido Benicio 189, Francisco Real 2131, Albino Paiva 195, Av. Sta. Cruz 492, Maranguá 4-B, Est. Nazareth 38, Barcelos Domingos 29, Felipe Cardoso n.º 7 e 123, Praia da Olaria 307 e Pinheiro Freire 71.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje, as seguintes folhas do 5º dia util: Aposentados do Ministerio da Justiça, ns. 1.301 a 1.315.

NA CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS — Serão efetuados hoje os pagamentos referentes às seguintes matriculas: Emergencia — 1113 — 4553 — 4733 — 11892 — 13660 — 15814 — 21592 — 24837 — 25139 — 27533 — 29654 — 32816 — para tratamento de saude. Os emprestimos anunciados neste edital que não forem recebidos até às 17 horas de hoje, serão cancelados.

SERVIÇO DE TRANSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para hoje, às 7 horas — Carlos Adalberto de Oliveira e Cruz, Levião Bogossian, Carlota Marvarita Mendonça, Schuler Huser de Urich, Atilio de Pilla, Manoel Moulinho da Silva, Dante Braga Noronha, Jorge Pessoa de Mello, Alexandre Mendes Monteiro, Washington Brilhante Cornará, José Francisco Vaz da Silva, Joaquim Manoel da Silva, Victor Emmanuel Santoro, João Ferreira de Mello, Antenor Carvalho de Figueiredo, José Feliciano Pinheiro, Antonio Monteiro Junior, Walter Salerno, Salim Aleixim, Rui de Souza Mello, Adriano Pereira Delgado, Avelino dos Santos, Walter Augusto Setubal, Armando Bonfim, Antonio Gomes da Silva, José Alves de Souza, Juvenal Alves de Oliveira, José de Souza, Edmar Cardoso da Silva, André do Bomfim Moreno, José Paulo Cheylevrot, João Vieira Guimarães, Luiz Vieira da Cruz, Nicolau Elias Pachá, Jorge Rodrigues de Barros, José Bezerra da Silva.

Observação: A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

MULTAS

Em 6 de maio de 1947:

Estacionar em local não permitido: Aprendizagem 175 — P 118 — [illegible] — CD 131 — SP 532 — SP 2545 — [illegible] — Mexico 4620.

Desobediencia ao sinal: 415 — [illegible]

Meio fio e bonde: 4144 — 22715.

Contra mão: P 610.

Contra mão de direção: 819 — [illegible] — 7217 — [illegible] — SP [illegible]

Excesso de fumaça: Carga 71460 — onibus 80645.

Fila dupla: [illegible] — 23444 — 29901 — Carga 60972 — 66455 — 67850 — 69683 — 70977 — 71366 — 82652.

Recusar passageiros: 41670 — 41748 — 42901 — 44541 — 45710 — 47614.

Excesso de buzina: 16595 — 21350 — SP Carga 53074.

Não fazer o sinal regulamentar ao mudar de direção: 9391 — 17142 — 17480 — 40300.

Diversas infrações: 548 — 573 — 3979 — 4326 — 5327 — 6731 — 8446 — 9473 — 10934 — 13267 — 13376 — 13516 — 13594 — 14908 — 15432 — 17115 — 20380 — 20383 — 21288 — 21379 — 22449 — 22905 — 22979 — 23450 — 23456 — 40945 — 41245 — 41271 — 41372 — 41598 — 41675 — 42690 — 42634 — 42703 — 42780 — 42864 — 43116 — 43663 — 43912 — 44156 — 44486 — 45032 — 45091 — 45217 — 45411 — 45476 — 45496 — 45568 — 45592 — 46077 — 46094 — 46216 — 46301 — 46347 — 46365 — 46493 — 46621 — 46769 — 46819 — 46941 — 46863 — 46894 — 47017 — 47018 — 47293 — 47392 — 47420 — 47259 — 47557 — carga 61541 — 63666 — 65923 — 66192 — 67571 — 67662 — 69567 — 69759 — 71146 — 72032 — 72961 — 72842 — 73768 — Onibus 80807 — 81012 — 81065 — 81055.

Em 7 de maio de 1947:

Estacionar em local não permitido: P 81 — 207 — 314 — 607 — 615 — 1581 — 1593 — 1866 — 2306 — 2625 — 2669 — 2742 — 3005 — 3150 — 3167 — 3279 — 3521 — 3543 — 3674 — 3911 — 4045 — 4176 — 4742 — 4640 — 5179 — 5501 — 5729 — 6062 — 6299 — 7500 — 7741 — 8030 — 8922 — 8945 — 9037 — 8274 — 9725 — 10430 — 10548 — 10742 — 10790 — 10960 — 10923 — 11033 — 11048 — 11054 — 11470 — 11471 — 11661 — 11715 — 11953 — 2079 — 12114 — 12257 — 12453 — 12601 — 12905 — 13588 — 13950 — 14539 — 14613 — 14643 — 14906 — 15662 — 15063 — 16294 — 16416 — 17707 — 19067 — 19107 — 19916 — 20075 — 20162 — 20447 — 21063 — 21221 — 21611 — 21826 — 21970 — 22178 — 22287 — 22448 — 22502 — 22651 — 22608 — 22932 — 22979 — 22991 — 23041 — 23405 — 23379 — 23909 — 24090 — 24334 — 23317 — 24092 — 40118 — 40241 — 40368 — 40442 — 40771 — 42878 — 43306 — 43382 — 43447 — 43609 — 46603 — 47094 — 47250 — 47328 — 47331 — 47380 — 47532 — 47503 — 47660 — 86231 — Carga 67420 — RJ 1901 — RJ 1901 — RJ 2377 — RJ 2427 — RJ 7005 — RJ 10613 — MG 52110 — MG 68600.

Desobediencia ao sinal: P 102 — 81 — 301 — 944 — 1739 — 2830 — 3225 — 3227 — 3940 — 4320 — 4577 — 5781 — 6473 — 7045 — 7094 — 7164 — 7472 — 7482 — 7630 — 8339 — 9437 — 10121 — 10142 — 10953 — 11130 — 11407 — 11796 — 11837 — 11853 — 11891 — 12373 — 13706 — 13750 — 13794 — 13950 — 14292 — 17029 — 17115 — 17706 — 18873 — 19021 — 19077 — 19086 — 19348 — 20400 — 21230 — 21327 — 21430 — 21506 — 22762 — 22893 — 23136 — 23200 — 24517 — 40763 — 40847 — 42585 — 42910 — 44519 — 45203 — 45603 — 45926 — 46459 — 46731 — 46838 — 46976 — 46980 — 47024 — Carga 62700 — 63080 — 63562 — 68707 — 70716 — CD 40 — CD 224 — CD 279 — onibus 80133 — 80228 — 80732 — 80789 — 80921 — 80931 — RJ 5066.

Interromper o transito: P 4851 — 5549 — 9028 — 22963 — 24107 — 40311 — 41171 — 42065 — 43300 — 43974 — 47264 — 47608 — Carga 66375 — 66830 — Bonde 2547 — Onibus 80627 — 80941 — 80952.

Meio fio e bonde: P 9825.

Contra mão:

Contra mão: P 533.

Contra mão de direção: P 124 — 290 — 420 — 2914 — 3124 — 5204 — 7473 — 9936 — 9991 — 11887 — 20379 — 21536 — 22023 — 42009 — 41852 — 45496 — 46353 — 86041 — Carga 60010 — 68262 — 71454 — 72277 — Onibus 80026.

Abandonado: P MG 31816.

Excesso de fumaça: Onibus 80148 — 80796 — 80805.

Formar fila dupla: P 1350 — 3171 — 24407 — Carga 61104 — 69285 — onibus 80719 — 80465 — 80523 — 80694 — 81021.

Recusar passageiros: P 40783 — 41265 — 46636.

Uso excessivo da buzina: P 15773 — onibus 81003.

Diversas infrações: P 247 — 1428 — 1936 — 2263 — 2329 — 2829 — 2904 — 3685 — 4142 — 5006 — 5204 — 5643 — 6339 — 6378 — 7701 — 7708 — 7962 — 8007 — 8433 — 8549 — 8596 — 8652 — 8757 — 9028 — 9661 — 9875 — 10373 — 11422 — 11444 — 12130 — 12511 — 12379 — 13395 — 14301 — 14395 — 14402 — 15287 — 15334 — 15776 — 16534 — 17273 — 18002 — 18476 — 19393 — 20201 — 21167 — 21403 — 22433 — 22632 — 22749 — 23974 — 40325 — 40362 — 40138 — 40525 — 40760 — 40932 — 41066 — 41284 — 41846 — 41846 — 41895 — 41933 — 42084 — 43105 — 44510 — 45124 — 45294 — 45571 — 45572 — 45612 — 45814 — 46027 — 46180 — 46559 — 46603 — 46662 — 46742 — 46739 — 47000 — 47068 — 47228 — 47233 — 47693 — 83504 — Carga 60123 — 60646 — 61468 — 61509 — 61696 — 62286 — 63290 — 64431 — 64990 — 65553 — 65857 — 66216 — 65898 — 67011 — 67531 — 67970 — 68225 — 68468 — 69289 — 71331 — 72400 — 87214 — Bonde 466 — 1773 — 1805 — 1806 — 1841 — 1986 — 1941 — 1947 — Onibus 80075 — 80167 — 80175 — 80229 — 80239 — 80309 — 80727 — 80943 — 80949 — 80955 — 80936 — 80961 — 81043 — 81085 — 81086 — 87012.

MINISTÉRIO DA GUERRA

No Rio o general Travassos — Procedente de Curitiba, onde comanda a Divisão de Infantaria local, chegou a esta capital em gozo de férias apresentando-se ontem ao ministro o general Mario Travassos.

Vai assumir a D.R. — Chegou a esta capital procedente de São Paulo, onde servia o general Edgard de Oliveira que, dentro de poucos dias, vai assumir a sua nova comissão de Diretor de Recrutamento do Exército.

Na Diretoria de Intendencia — Reassumiu o seu cargo de diretor de Intendencia o general Scarcela Portela, por haver regressado ontem de Porto Alegre.

Solução de consulta sobre tempo de serviço a que está obrigado o soldado reincluido — O ministro solucionando uma consulta do comandante da 5a. Região Militar sobre qual o tempo a que está obrigado a servir um soldado reincluido de acordo com o aviso 2.804, de 10 de maio de 1945, declara: Se o voluntário não era reservista, o tempo inicial é de 12 meses. Terminado esse tempo poderá engajar o reengajar de acordo com os artigos 87 e 88 da lei do Serviço Militar desde que satisfaça as condições estabelecidas no artigo 86 da mesma lei, para cada caso e sejam obedecidas as percentagens fixadas no aviso n. 66, de 14 de janeiro de 1947; se o voluntário já era reservista ao ser aceito o tempo de serviço será de um dois ou tres anos conforme se enquadre, como engajado nas letras a, b e c do artigo 87 da lei de Serviço Militar; quanto à letra c, terminado o prazo de engajamento, acima referido, poderá obter o seu primeiro reengajamento, desde que satisfaça as condições do artigo 88 e seus paragrafos, da lei do S.M. respeitadas as percentagens esta belecidas no aviso 66, de 14.1. 1947 e quanto à letra d, deverá ser obedecido o que prescreve o aviso 526, de 21 de maio do corrente ano.

Os sargentos poderão engajar — Em aviso de ontem o ministro declara que no corrente ano, os sargentos que satisfaçam as condições expressas no artigo 86 da lei do Serviço Militar poderão engajar, desde que os efetivos orçamentarios nas respectivas graduações não sejma ultrapassados.

Recomendações sobre ministrações a tropa — Em algumas Unidades, grande parte da instrução vem sendo ministrada por sargentos sem oficiais.

Em consequencia o general Zenobio da Costa, comandante da 1a. Região Militar e Zona Leste determina, em seu diário de ontem, o seguinte:

1 — Ficam os capitães obrigados, em principio a assistir a todas as sessões de instrução de sua sub-unidade, sendo absolutamente indispensavel sua presença quando essa instrução se processar fora do quartel.

2 — Toda instrução aser ministrada a turma ou escola de efetivo igual ou superior do Pelotão ou Secção, se-lo-á, obrigatoriamente por um oficial.

Na sua nota declara ainda aquele comando, que tem observado que algumas sentinelas não guardam atitude correta em seu posto, recomendando por isso sejam tomadas providencias para que cessem, de imediato, a irregularidade.

Departamento Geral de Administração — Pelo general do Exército Chefe do Departamento Geral de Administração, foram deferidos querimentos: dos capitães José Maria de Andrade Serpa, Newton Oliveira Lima, Samuel Kicis, 1º tenente Carlos Godinho Porto, 2º sargento Mamilton José do Patrocinio e indeferiu o de João Batista das Neves.

AVIAÇÃO

ENCERRADA A CONFERENCIA MUNDIAL DE AVIAÇÃO CIVIL

Montreal (USIS) — A primeira assembléia da Organização Internacional de Aviação Civil (OIAC) deu por encerrados os seus trabalhos depois de três semanas de atividade, durante as quais aprovou dezenas de resoluções e relatórios, incluindo a afiliação formal à Organização das Nações Unidas.

A afiliação foi adotada depois dos estados integrantes terem votado pela exclusão da Espanha da OIAC. O voto relativo à Espanha, pedido pela delegação dos Estados Unidos, está em conformidade com uma resolução aprovada, em dezembro do ano passado pela assembléia geral da ONU contra a Espanha franquista.

Muitos foram os problemas da aviação civil mundial tratados na assembléia, no melhor espírito de cooperação e progresso. A organização, saindo da sua condição provisional, é agora uma entidade internacional permanente com sede em Montreal, competindo-lhe resolver os problemas que forem surgindo no caminho da aviação civil.

Um dos problemas que permanece sem solução é o dos acordos multilaterais referentes aos direitos comerciais de travessia dos ares, que será assunto de uma reunião convocada para o Rio de Janeiro, o mais tardar até outubro dêste ano. A próxima assembléia regular da OIAC deverá reunir-se na Europa pela mesma altura.

A assembléia recem-encerrada elegeu 21 nações para o Conselho, organismo executivo da organização. Os eleitos foram: Argentina, Austrália, Bélgica, Brasil, Canadá, Chile, China, Tchecoslováquia, Egito, França, India, Iraque, Irlanda, México, Holanda, Peru, Portugal, Suécia, Turquia, Reino Unido e Estados Unidos. O Conselho reuniu-se na passada quarta-feira, a fim de nomear o seu presidente e designar um secretário geral, depois do que dará início aos trabalhos que visarão em primeiro lugar, o estabelecimento da maquinaria permanente destinada a incentivar a aviação mundial.

A assembléia dilatou também as funções primárias da OIAC, com vistas a permitir que esta organização possa servir de árbitro nas disputas aeronáuticas entre os estados membros, desde que ambas as partes em litígio peçam arbitragem. O Conselho ficou autorizado a prestar um relatório assessor em tais disputas ou, se todos concordarem, uma decisão de ajuste.

A OIAC decidiu continuar os atuais comitês de navegação aérea e transportes aéreos e recomendou o estabelecimento de três novos comitês sôbre a lei aérea internacional, sôbre a convenção da aviação civil internacional e sôbre proteção aos serviços de navegação aéreos. A assembléia aprovou o trabalho da comissão de questões jurídicas que delineou um acôrdo internacional governando os direitos de propriedade de aviões. O direito de retenção e de hipoteca contra aviões que atravessem fronteiras internacionais foi um dos problemas mais debatidos.

A assembléia decidiu também que a OIAC utilize o sistema métrico nas suas publicações, com exceção das distancias, que serão dadas em milhas náuticas, e da velocidade, que será dada em nós. O futuro desenvolvimento de um sistema estandardizado foi levantado em discussão e será resolvido pelo Conselho. Este assunto suscitou longos debates na assembléia, com os Estados Unidos, entre outros paises, opondo-se à adoção do sistema métrico como padrão.

O Conselho foi instruido no sentido de pôr em vigor os padrões e os procedimentos aprovados. Ligou-se muita importancia à conversão das práticas recomendadas pela organização provisional em padrões a serem observados pelas várias nações, sempre que não apresentem boas razões em contrário.

O orçamento da OIAC para o ano fiscal de 1948 foi aprovado em 2,6 milhões de dólares, o que representa um terço a mais sôbre o orçamento do ano transato. Foi ainda estabelecido um fundo especial para situações de emergência, no caso de ameaça de interrupção das instalações ou serviços de navegação aérea em qualquer região do globo. As despesas da OIAC ficam a cargo das nações integrantes, de acôrdo com as possibilidades de cada país e o seu interêsse pela aviação civil.

NOTICIAS DO MINISTERIO DA AERONÁUTICA

Denunciados como responsaveis pelas ocorrências de 18 de fevereiro dêste ano — A 2.ª Auditoria da Aeronáutica comunicou à Diretoria do Pessoal ter recebido a denúncia oferecida pelo respectivo promotor contra o comerciante Marcelo Gironda Comodo, o investigador de policia Sylvio Ribeiro da Costa, o detetive da policia civil Alduino Pereira do Nascimento e o civil Guilherme Zerbine, como incursos na sanção do artigo 182, preambulo, do Código Penal Militar, isto é, responsaveis pelos fatos criminosos ocorridos na madrugada de 18 de fevereiro do corrente ano, no "Dancing Brasil".

Comunicou, ainda, que não foi requerida nem decretada a prisão preventiva dos denunciados.

A 1.ª Auditoria comunicou ter passado em julgado a sentença d C. J., que em sessão de 20 do corrente, absolveu, por maioria de votos, Nilton Francisco Bahia soldado da Escola de Especialistas, e a 2.ª Auditoria comunicou tambem, que o Egregio Superior Tribunal Militar, em acordão de 25 do mês findo, deferiu o pedido de desaforamento para uma das Auditorias de Aeronáutica de processo instaurado na Auditoria da 7.ª R. M., contra o suboficial Antonio Ricardo, denunciado como incurso na sanção dos artigos 181, parágrafo 3.º e 182, parágrafo 5.º do Código Penal Militar.

Dividas reconhecidas — O ministro reconheceu as seguintes dividas, por exercicios findos: diárias em virtude de licença para tratamento de saude, ao extranumerário diarista Paulo de Ulhoa Tenorio; salário-familia ao desenhista auxiliar Almir Duarte Carneiro; serviços prestados, a Duarte Neves e Cia., Comércio Industria Quimica Cruzeiro, Dia Amorim e Cia, transportes efetuados, a Rede de Viação Paraná Santa Catarina, São Paulo Railway, Estrada de Ferro Santos e Jundiaí e Central do Brasil.

Outros despachos — Foram ainda despachados pelo ministro os seguintes requerimentos: do professor Alexandre Brigóle, propondo executar programa de interêsse da Aeronáutica, em Paris, com auxilio para as despesas decorrentes dessa missão — "Não há como atender em face das circunstancias atuais"; do 3.º sargento Mauro Gancio de Pontes, solicitando devolução do seu diploma passado pela Escola Técnica de Aviação — "Sim, mediante recibo"; do suboficial Josè Loredo, solicitando transferência para o Quadro de Oficiais — "Indeferido por falta de amparo legal".

Reinclusão de reservistas — O diretor do Pessoal deferiu os requerimentos dos reservistas da Aeronáutica Aparicio Gocoy, Marinho Bezerra de Araujo, Severo Schmitd da Silveira e Sebastião Martins Fagundes, solicitando reinclusão no serviço ativo da FAB. Serão reincluidos como soldados de primeira classe.

Chamados à Divisão do Pessoal da Reserva — Devem comparecer à Divisão do Pessoal da Reserva, para tratar de assunto de interêsse proprio, os reformados José Nelson da Cunha e Waldemiro Pereira, e o civil Mauricio da Costa Pereira.

MINISTÉRIO DA MARINHA

Trancamento de matricula de Oficial — De acôrdo com o despacho do titular da pasta foi trancada a matricula no Curso por correspondencia da Escola de Guerra Naval do capitão de corveta Herdmann Gonçalves Martins.

Aptos para qualquer comissão — Em inspeção de saude a que se submeteram, foram julgados aptos para qualquer comissão, os seguintes capitães tenentes Os Pereira Guimarães, Edie de Oliveira Coutinho, Heitor Lopes de Souza, Jabori Nepomuceno de Oliveira, José Geraldo Brenão, José Ponce Maranhão, Lucio Torres Dias, Murilo Bastos Martins, Osvaldo Gomes da Pinho e Vanius de Miranda Nogueira.

A disposição dos interessados — Nas 2a. e 8a. Secções da Diretoria do Pessoal, encontram-se à disposição dos interessados as correspondencias destinadas aos srs. Antonio Matiano, Antonio G. Rodrigues, Antonio Lima e Silva Antonio Pires da Silva, Francisco de Oliveira Campos, Francisco Martins de Melo, Francisco de Queiroz da Silva, Francisco Ferreira Macedo, Francisco José Jansen Melo, Flavio C. Ribas José Figueiredo Filho, José Vieira do Nascimento, José Batista Holanda, José Pires Monteiro José Gomes de Carvalho, José Antonio dos Santos, José Gonçalves Chaves, José Francisco Azeredo Costa, José Rode Esteves Pinto, João Benedito de Azevedo, João José dos Santos Brandão, João Maljanard Borge, João Morais Filho, João Vidal João Francisco e Irineu Ribeiro.

Não constitui requisito para promoção — Concluiram com aproveitamento o Curso de Atualização que não constitui requisito para promoção os seguintes candidatos: Tibaldo Weiss Chaves, Anatanel Francisco Cruz, Aluizio Muniz Valença, Pedro Domingos dos Santos, Benicio dos Santos, Luiz Gonzaga de Melo Tadeu Cirilo da Silva, Nelson Ferreira da Silva, Valter Ferreira Castro, Osarias Alves Maia Pires, Nicanor Silveira, Cesar de Souza e José Lopes Diogo.

OFICIAIS DE MARINHA QUE VÃO ESTUDAR NOS ESTADOS UNIDOS

O ministro da Marinha designou os oficiais abaixo, aprovados no concurso para o Serviço Exclusivo de Engenharia Naval, a fim de estudarem, nos Estados Unidos, onde serão matriculados em um Instituto Técnico: Eletricidade — capitães-tenentes Paulo Esperidião Correia de Andrade, Hélio Moreira Vanzoline, José Claudio Beltrão Frederico, José Parga Nina e Carlos Ernesto Meziano. Maquinas — capitães-tenentes Raul Martins Gomes de Paiva, Reginaldo Carpenter Ferreira, João Batista Magno de Carvalho e Milton Pereira Moutinho. Construção Naval — capitães-tenentes Geraldo José Lins, Ivã Gouveia Labouriau, Silvio da Rocha Polis e Frederico Oscar Stuchenbruck. Armamento — capitão-tenente Flavio Monteiro.

ATOS RELIGIOSOS

ALFONSINA HALLAIS VIANNA DRUMMOND

Julia Drummond Pereira da Silva e filha, Virgilio d'Almeida Magalhães e senhora, professor Norberto Cataldi e senhora e demais parentes agradecem comternados as bondosas manifestações de solidariedade que receberam das pessôas amigas pelo falecimento da sua prantеada e saudosa mãe, sogra, avó e parenta **Alfonsina Hallais Vianna Drummond** e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7º dia que será rezada amanhã, dia 31 do corrente, às 11 horas, no altar mór da Igreja de São Francisco de Paula, confessando-se, antecipadamente, mais uma vez agradecidos. (10278)

"CAVALHEIRO BASILIO JAFET"

Emma Jafet Coury, Rachid Coury e Jorge Chamma e Familia, Joberto Chamma e Familia, Salim Chamma e Familia, Washington Chamma e Familia, Nelson, Henrique, Esther e Lilian, profundamente agradecem a todas as pessôas de sua amizade que lhes deram o imenso conforto, por meio de telegramas ou pessoalmente, pelo passamento de seu inesquecivel TIO e TIO-AVÔ. (J 11680)

IDA DUNHAM PEREIRA CALDAS

(SANTINHA)

Dr. Antonio Pereira Caldas, Antonio Geraldo Pereira Caldas, senhora e filhos, José Pereira Caldas, Paulo Antonio Pereira Caldas, senhora e filha, Prof. Luiz Maciel e senhora, viuva comandante José Valentim Dunham, filhos e netos, Dr. Nelson Dunham, senhora e filhos, Dr. Newton Dunham, senhora e filho, Dr. Lincoln Dunham, Sylvio de Freitas, senhora e filho, Sylvio Magioli e senhora, Sigismundo Caldas Barreto e senhora, Jorge Dunham, Julieta Pinto, Cristiano Brockmeyer e senhora, Marcelino Pereira Caldas, senhora e filhos, Major Sá Couto, filhos e netos, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento ontem, quinta-feira, dia 29 do corrente de sua idolatrada esposa, mãe, sogra, avó, irmã, cunhada, tia, prima e sobrinha SANTINHA e convidam seus parentes e amigos para o enterramento, que será realizado no Cemitério de S. Francisco Xavier, hoje, sexta-feira, dia 30 do corrente, ás 16,30 horas O feretro sairá da Rua Marquez de Abrantes, 198, Botafogo (4982)

GENERAL DR. SEBASTIÃO IVO SOARES

(AGRADECIMENTO)

A familia de SEBASTIÃO IVO SOARES, profundamente sensibilizada com a manifestação de pesar que rebeu de seus parentes e amigos, por ocasião do falecimento de seu querido chefe SEBASTIÃO IVO SOARES, na impossibilidade de agradecer pessoalmente, a quantos compareceram aos seus funerais, depositaram coroas e flores sobre o seu tumulo, ou lhe transmitiram palavras de conforto, aqui deixa expresso o testemunho do seu reconhecimento. (8897)

Maria Izabel da Costa Motta

(BABY)

A Familia Frederico Cesar Burlamaqui convida os parentes e amigos de sua querida Baby a assistirem á missa que, em sufrágio de sua alma, manda celebrar hoje, sexta-feira, dia 30, ás 11 horas, no altar de Nossa Senhora das Dôres da Igreja da Candelária (7866)

Dagmar Gonçalves Monteiro

(NAZINHA)

Sua familia profundamente consternada comunica aos seus parentes e amigos, o falecimento de sua querida e inesquecivel irmã, tia e prima, DAGMAR GONÇALVES MONTEIRO (NAZINHA) e convidam para seu enterramento hoje, sexta-feira, dia 30 do corrente, ás 17 horas, saindo o feretro da Capela da Rua Real Grandeza, para o Cemitério de S. João Batista, confessando-se eternamente gratos. (33239)

MARIA IZABEL DA COSTA MOTTA

(7.º DIA)

Stella da Costa Motta e Gertrude Motta de Barros Falcão, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que mandam celebrar por alma de sua querida irmã e sobrinha MARIA IZABEL DA COSTA MOTTA (BABY), no altar-mór da Igreja de N. S. da Candelaria, hoje, sexta-feira, dia 30, ás 11,00 horas. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato religioso. (41831)

JOSÉ PEREIRA TERRA

(SINHOSINHO)

(AGRADECIMENTO)

A viuva, irmãos, sobrinhos, cunhados demais parentes, na impossibilidade de se dirigirem pessoalmente a todos que compareceram ao enterro, missa de 7º dia, assim como os que enviaram pesames, agradecem penhorados ás demonstrações de pezar recebidas. (41852)

Laurinda Silva Almeida

(FALECIMENTO)

João da Silva Almeida, sua esposa e filhos, Lucilia Pinote e seu filho, participam o falecimento ontem quinta-feira, de sua irmã, cunhada, tia e madrinha e convidam seus amigos para o seu sepultamento hoje, sexta-feira, dia 30, ás 9,30 horas, saindo o feretro da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier, para a mesma necropole. (41848)

A EVOLUÇÃO SOCIAL DA FRANÇA

Paris, (Harold King, da R. exclusivo para o "Correio da Manhã") — Foram eleitos os homens que administrarão e dirigirão o maior plano de seguro do Estado que jámais se viu na França. O "Fundo de Seguro Social", como é chamado, é muitas vezes classificado como o "Plano Beveridge Francês" e seus ideadores afirmam que transforma numa realidade prática uma das quatro liberdades do presidente Roosevelt — a liberdade da penuria.

As caracteristicas básicas do fundo são de duas faces: todo adulto na França — cerca de 24.000 000 de pessoas — contribuirá compulsoriamente e êle constitui um monopolio com relação aos riscos e beneficios que compreende.

A adoção da lei, no ano passado, foi precedida de violentas polêmicas e controversias, especialmente entre os artifices independentes, pequenos negociantes e membros das profissões liberais. A classe medica, tambem, mostrou-se indisfarçavelmente hostil, e as organizações representando os médicos ainda não deram sua aprovação total aos termos da sua participação ao plano.

Algumas pequenas concessões foram feitas ás classes, referidas agora nos documentos oficiais como "trabalhadores independentes". Ser-lhes-á permitida certa autonomia dentro do esquema geral, mas os detalhes desta autonomia ainda estão para ser estabelecidos.

O objetivo do plano de Seguro Social, de acôrdo com o diretor geral do fundo, sr. Pierre Laroque, é "dar a todos aqueles que vivem de seu trabalho uma real sensação de segurança — uma sensação de que, aconteça o que aconter com eles, terão sempre á sua disposição um minimo necessário para atender ás suas necessidades e a de seus filhos".

De acôrdo com isto, o Fundo de Seguro Social estabelece pensões para aposentados, pensões de familia, variáveis de acôrdo com o numero de filhos do assalariado, seguro contra enfermidades, maternidade e morte e contra acidentes no trabalho.

Todos estes beneficios, evidentemente, existiam antes do plano de monopolio estadual entrar em vigôr, mas, falando-se de uma maneira geral, sómente para as pessoas que viviam sob salários baixos. Hoje, os beneficios estão generalisados e são aplicáveis a quaisquer pessoas, do mais simples e inhabilitado trabalhador até o funcionário mais alto e de maior provimento, incluindo homens profissionais e negociantes independentes os quais, no passado, se garantiam contra os riscos em questão por meio de companhias de seguros particulares ou por meio de suas economias próprias.

O seguro contra acidentes no trabalho foi especificamente tirado das mãos de companhias de seguro pela Lei do Fundo de Seguro Social.

De acôrdo com técnicos franceses em seguro social, 11 milhões de pessoas eram abrigadas por uma outra fórma de seguro antes da nova lei, e agora foram acrescentadas a essas pessoas mais 13.402 000 em virtude do plano Entre estas ultimas encontram-se 573.000 chefes de emprêsas industriais, 585.000 chefes de casas comerciais, 785.000 trabalhadores independentes tanto do comércio como da industria, ... 235.000 membros das profissões liberais e 2.429.000 fazendeiros

Os empregados publicos tambem foram levados compulsoriamente a participar do plano, mas conservam todos os direitos a pensões e outros privilégios que já existiam.

A total aplicação do projeto a todos os adultos franceses será adiada até que a produção nacional tenha atingido certa porcentagem da que se verificou em 1938, mas no que se refere a pensões de aposentadorias por idade é aplicável imediatamente a todas as pessoas.

Os defensores do projeto afirmam que dêle resultará maior eficiência e maior numero de beneficios aos segurados. Antes da guerra, três diferentes legislações cuidavam, respectivamente, de acidentes no trabalho, enfermidades, aposentadorias por idade, beneficios por morte e pensões de familia. Uma grande variedade de fundos — sociedades mutuas, sindicatos, companhias de seguro, organizações filantrópicas e religiosas — recebiam as subscrições e prêmios e administravam os fundos. Ao todo, havia mais de ... 1.200 sociedades individuais de seguro social.

Sob o plano de monopolio do Estado, haverá apenas um fundo nacional, administrado por 140 departamentos regionais de seguro social, mais, por enquanto, 112 departamentos de pensões de familia.

Espera-se que o custo da administração do Seguro Social Nacional monte apenas a seis por cento ou menos das contribuições. Isto compensa altamente os 28 ou 20 por cento dos prêmios que eram absorvidos para as despesas administrativas das companhias de seguro, que antes cuidavam do seguro contra acidentes no trabalho.

Entretanto, admite-se oficialmente que isto dependerá muito da maneira pela qual os novos administradores, eleitos por sufrágio universal, venham a se desempenhar das suas funções.

Se o plano se desenvolver de maneira mais satisfatória, do ponto de vista da pessoa segurada, do que no passado, haverá maior presteza no pagamento dos prêmios e mais cortesia e consideração quando da habilitação pára os beneficios.

Um relatório oficial admite que "as pessoas frequentemente têm de esperar demasiadamente do lado de fóra dos escritórios de pagamento e as demoras nos pagamentos em si são excessivas". Este relatório acrescenta: "O Seguro Social deve ir de encontro aos trabalhadores e não os trabalhadores de encontro ao Seguro Social". Esperam-se grandes melhoramentos na administração, pela multiplicação de repartições locais e um máximo de descentralização da administração do fundo.

A média da pensã opor aposentadoria por idade prevista no plano, pagavel aos 60 anos, é de 20% da média dos salários recebidos nos ultimos dez anos, para aqueles que estavam segurados por alguma fórma durante os ultimos trinta anos. Se a pensão fôr tomada aos 65 anos, a pensão deverá ser de 40% da média dos salários. As pensões serão proporcionalmente menores para aqueles que tiverem tido seguros por menos de 30 anos. Aqueles que atingem a idade de aposentadoria com menos de 5 anos de seguro, receberão de volta as contribuições pagas.

Os fundos que a nova Organização de Seguro Social administrará anualmente são consideráveis e estimados em 188 biliões de francos — ou aproximadamente quatrocentos milhões de libras esterlinas. Isto é apenas um décimo da renda nacional da França, estimada em 1946 para o "Inventário da situação financeira" pelo ministro das Finanças de então.

O "Plano Beveridge Francês" marca uma silenciosa revolução nos habitos e tradições da França. E' um sinal dos tempos que estão continuamente destruindo as diferenças econômicas e sociais entre assalariados e outros produtores e trabalhadores que, sob o nome geral de "pequena classe média" constituiam a parte mais ativa e caracteritica da França, desde a Revolução Francesa até a primeira Guerra Mundial.

ROSALINA GÓES

(Senhorita)

MISSA DE 7º DIA

João Batista Góes, filhos, nora e genros, Alice Lima e familia, (ausente) Luiz de Miranda Góes e familia, Ludovico de Miranda Góes e familia, convidam os demais parentes e amigos a assistirem á missa de 7º dia que, pelo descanso eterno da bonissima alma de sua muito querida irmã, cunhada e tia Rosalina Góes, fazem celebrar hoje, dia 30 do corrente, sexta-feira, ás 10 horas, no altar mór da Igreja São José. (7833)

Bancos & Sociedades

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

EMISSÃO DE AÇÕES DE 1946

Em nome da Diretoria, convido os acionistas subscritores do ultimo aumento de capital, — que já efetuaram a integralização das respectivas ações — a apresentarem os recibos das entradas realizadas no Escritório Central, á Rua Libero Badaró n. 39, em São Paulo, ou na secção da Companhia instalada junto á filial do Banco do Comércio e Industria de S. Paulo (rua 1º de Março, 77) no RIO DE JANEIRO, para a emissão dos titulos a que têm direito.

No ato da apresentação, devem declarar se desejam usar do direito de conversão ao portador, até o limite de 20% (vinte por cento) das novas ações, caso em que terão de pagar a taxa de Cr$ 5,00 (cinco cruzeiros) por ação a ser convertida, mais o impôsto do sêlo.

São Paulo, 16 de Maio de 1947

A. DE PADUA SALLES
Diretor Presidente
(32689)

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem esse mercado funcionou em posição estavel e sem modificação nas taxas:

Taxas para saques

	Abert. Cr$	Fech. Cr$
Libra	75,4416	75,4416
Dolar	18,72	18,72
Peso arg.	2,5067	2,5067
Escudo	0,7579	0,7579
Peso chileno	0,6039	0,6039
Peso boliviano	0,4457	0,4457
Franco suiço	4,3738	4,3738
Peso uruguaio	10,6062	10,6062
Franco	0,1574	0,1574
Fr. belga	0,4271	0,4271
Coroa dinamarquesa	3,9008	3,9008
Coroa sueca	5,2109	5,2109
Coroa tcheca	0,3744	0,3744

Taxa para compra

Libra	74,02,55
Dolar	18,38
Escudo	0,7441
Franco suiço	4,2944
Peso argentino	4,4802
Peso uruguaio	10,2111
Peso chileno	0,4929
Franco	0,1346
Coroa sueca	3,1162
Coroa T. Slovaquia	0,3677
Franco belga	0,4193

OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para comprar ouro fino 1000/1000 o preço de Cr$ 20,8176.

CAMARA SINDICAL
(Dia 28-5-947)

Londres	—	75,4415
Portugal	—	0,7632
França	—	0,1575
Nova York	—	18,72
Argentina	—	4,6662
Suiça	—	4,4029
Suecia	—	5,2109
Uruguai	—	10,6063
Belgica (frc.)	—	0,4271
T. Slovaquia	—	0,3744
Chile	—	0,6039
Dinamarca	—	3,9008

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 29.
Abertura e fechamento

Londres s/ Nova York á vista	4,02,75	4,03,25
Lisboa á vista por £ (Esc)	99,80	100,20
Madrid á vista por £	44,00	
Estocolmo cabo por £ (Kr)	14,47	14,50
Rio de Janeiro á vista por £ (Cr$)	15,44,18	15,44,18
Bruxelas á vista	176,50	176,75
Montevidéu á vista por £ (F)	7,15	7,20
Copenhague á vista por £ (F)	19,32	19,36
Oslo á vista por £ (Kr)	19,98	20,02
Canadá á vista por £ ($)	4,03	4,04
Berna á vista por £ (F)	17,34	17,36
Amsterdam á vista por £ (F)	10,68	10,70
Praga á vista por £ (Kr)	201,00	202,00
Paris á vista por £ (F)	479,70	480,30
B. Aires á vista por £	—	—

NOVA YORK, 29.
Fechamento

Nova York s/ Londres Cabo por £	4,02 13/16
Buenos Aires por P.	24,64
Berna com. por F.	23,40
Berna livre, por F.	25,83
Montreal, cabo por P.	91,75
França cabo por P.	0,84,12
Estocolmo, cabo por Kr.	27,85
Madrid, cabo por P.	9,17
Lisboa, cabo por Esc.	4,00
Belgica, cabo por P.	2,28,75
Montevideu, cabo por P.	56,25
Rio de Janeiro, á vista por Cr$	5,43

Aviso — Amanhã é feriado nesta praça e nos meses de junho a setembro este mercado não funcionará nos sabados.

MONTEVIDEU, 29
As 15,35 horas.
Montevidéu sobre Nova York á vista por 100 dolares

Taxa de compra (P)	178,00
Taxa de venda (P)	178,50

BUENOS AIRES, 29
As 15,35 horas.
Sobre Londres:

Taxa de venda (P.)	16,53
Taxa de compra (P.)	16,50

Sobre Nova York:

Taxa de venda (P.)	400,75
Taxa de compra (P.)	410,25

A BOLSA

Os trabalhos da Bolsa de Valores, ontem, regularam muito animados, nos diversos titulos em evidencia. Ficaram firmes as apolices da União, nominativas e portador, bem como as estaduais de sorteio e as municipais. As obrigações de guerra tiveram os seus trabalhos orientados para a alta e assim esses valores fecharam. As ações de bancos e companhias continuaram em boa posição, com tendencias favoraveis, tendo as debentures permanecido tambem com perspectivas muito boas, como se vê em seguida.

VENDAS

Apolices da União:

	Cr$
3 Uniformizadas, de Cr$ 200,00 a	170,00
45 Idem, Cr$ 1.000,00, a	790,00
10 Idem, a	795,00
10 Obras do Porto, 5%, a	650,00
136 Diversas Emissões, 5%, nom., a	790,00
99 Idem, a	795,00
560 Idem, a	810,00
37 Idem, port., a	705,00

Obrigações da União:

1 Tesouro de 1921, Cr$ 5.000,00, 7%, a	4.600,00
50 Idem de 1932, 7%, a	1.030,00
20 Guerra, Cr$ 100,00, 6%, a	70,50
27 Idem, Cr$ 200,00, a	141,00
1 Idem, a	142,00
2 Idem, Cr$ 500,00, a	351,00
19 Idem, a	354,00
227 Idem, Cr$ 1.000,00, a	716,00
25 Idem, a	718,00
150 Idem, a	720,00
1 Idem, Cr$ 5.000,00, a	3.590,00
48 Idem, a	3.600,00

Apolices municipais:

5 Emprestimo de 1931, 6%, a	162,50
100 Idem, a	163,00
1 Decreto 1535, 7%, a	181,00
3 Decreto 2097, 7%, a	181,00
2 Decreto 2.339, 7%, a	181,00
39 Idem, a	182,00

Apolices estaduais:

2 Minas Gerais, 5%, nom a	630,00
100 Idem, 7%, port., Decreto, 1.177, a	790,00
1 Idem, 1.ª serie, 5 %, a	191,00
108 Idem, a	192,00
101 Idem, a	173,00
267 Idem, 3.ª serie, 5 %, a	176,00
33 Idem, a	175,50
1 S. Paulo, 5%, a	200,00

Ações de bancos:

200 Prefeitura do Distrito Federal, com 80 %, a	130,00
125 Oliveira Roxo, pref. a	200,00
30 Brasil, a	570,00

Ações de companhias:

45 Siderurgica Nacional, a	115,00
48 Docas de Santos, nom. a	315,00
100 Petropolitana nom. a	370,00
270 Brasil Industrial, a	380,00
32 Belgo Mineira, a	402,00

Debentures:

7 Banco Lar Brasileiro, a	200,00
60 Idem, a	201,00
77 Comp. Antartica Paulista a	200,00

OFERTAS DA BOLSA

Tesouro, 1921, 7%	920,00	—
Tesouro, 1932, 7%	—	1.030,00
Tesouro, 1930, 7%	920,00	915,00
Ferroviarias, 7%	930,00	940,00
Tesouro, 1930 7%	—	935,00
Guerra Cr$ 5.000,00 6%	3.600,00	3.303,00
Idem, Cr$ 1.000,00	720,00	718,00

Idem, Cr$ 500,00	—	351,00
Idem, Cr$ 200,00	—	142,00
Idem, Cr$ 100,00	—	70,50
Apol. da União		
Uniformizadas, 5%	800,00	795,00
Div. Emissões, nom.	810,00	800,00
Idem caut.	760,00	—
Idem port.	700,00	703,00
Reajustamento, 5%	795,00	750,00
Obras do Porto 5%	—	650,00
Apol. estaduais		
E. de Minas Gerais 7% port.	185,00	—
Idem, decreto 1.177	790,00	755,00
Idem, 1.ª serie, 5%	192,00	191,00
Idem 2.ª serie, 5%	173,00	170,00
Idem, 3.ª serie, 5%	176,50	176,00
São Paulo, 5%	—	202,00
Idem uniformizadas, 8%	—	1.025,00
E. Pernambuco 5%	91,00	90,50
E. do Rio eletrificação, 8%	—	960,00
Rodoviarias E. do Rio Cr$ 600,00, 8%	590,00	581,00
E. do Espirito Santo Cr$ 500,00	—	485,00
Pref. Campos, 8%	953,00	—
Rodoviarias E. do Rio Grande do Sul	975,00	—
Pref. de Niteroi, 8%	194,00	—
Apol. municipais		
Empr. 1931 6% port.	161,00	162,50
Empr. 1914 6% port.	—	181,00
Empr. 1920 6% port.	—	182,00
Empr. 1904 5% port.	560,00	550,00
Decreto 1.535, 7%	—	182,00
Decreto 1.550, 7%	—	181,00
Decreto 1550, 7%	184,00	182,00
Emp. 1906, 6% port.	182,00	—
Decreto 2.097, 7%	182,00	131,00
Ações de bancos		
Brasileiro de Comercio	170,00	—
Prefeitura, c/ 80%	—	120,00
Comercio nom.	—	350,00
Prefeitura integ.	—	165,00
Brasil	600,00	334,00
Industrial Brasileiro ord.	—	160,00
Lowndes	210,00	—
Cias de Tecidos:		
Petropolitana	370,00	365,00
America Fabril	320,00	—
Nova America		400,00
Prog. Industrial	950,00	—
Brasil Industrial	400,00	—
Esperança	500,00	—
Cias. de Seguros		
Previdente	8.000,00	7.000,00
Cia. diversas:		
Força e Luz de Minas Gerais	—	210,00
Siderurgica Nacional	115,00	—
Docas de Santos port.	224,00	—
Idem, nom.	217,00	—
Belgo Mineira	402,00	400,00
Santa Rosa	268,00	263,00
Cervejaria Brahma pref.	—	700,00
Ferro Brasileiro	300,00	250,00
Mesbla pref.	198,00	—
[illegible]tricidade pref.	—	202,00
Panair do Brasil	168,00	
Brasileira de Energia Eletrica	220,00	215,00
Marvin	400,00	—
Força e Luz do Paraná	215,00	—
Cervejaria Bohemia, ord.	—	240,00
Debentures		
Docas de Santos	200,00	—
Banco Lar Brasileiro	202,00	201,00
Cervejaria Brahma	—	1.045,00
Nacional de Estamparia	172,00	—
Letras hipotecarias:		
Banco da Prefeitura	775,00	760,00
Brasil	880,00	—

ALGODÃO

Ontem esse mercado funcionou calmo, com entregas ativas e os preços em baixa.

Entraram 935 fardos sendo 398 do Ceará e 537 de Natal sairam 550 e ficaram em estoque 31.703.

COTAÇÕES — Fibra media Seridó, tipo 3 Cr$ 150,00 a Cr$ 154,00 e tipo 4, Cr$ 140,00 a Cr$ 142,00 fibra media Sertões tipo 4 132,00 a Cr$ 134,00 e tipo 5, Cr$ 118,00 a Cr$ 120,00 Ceara tipo 3 minal e tipo 5 Cr$ 114,00 a Cr$ 112,00 Fibra curta — Matas tipos 3 e 5 nominal Paulista, tipo 3 nominal e tipo 5 Cr$ 123,00 a Cr$ 116,00.

EM PERNAMBUCO

Mercado — Estavel.
Preços por 15 quilos — Mata, tipo, 5 — Compradores: Cr$ 115,00; sertões, tipo 8, Cr$ 115,00.
Ontem — Entradas: 1.500 desde 1.º de setembro de 1946, 241.000.
Exportação: nada.
Existencia: 1.800.
Consumo: 700.

S. PAULO, 29.
CONTRATO "A"
(Ontem)
Não cotado.

CONTRATO "B"
(Ontem)

Para entrega em:	Compradores Abert.	Fech.
Em junho, 1947	149,00	N/c.
Em julho, 1947	152,00	154,50
Em outubro, 1947	154,80	155,60
Em dezembro, 1947	154,00	155,80
Em janeiro, 1948	154,00	153,50
Em março 1948	154,00	155,00
Em maio, 1948	150,00	150,00

Posição do mercado — Na abertura estavel: no fechamento estavel.
VENDAS — Na abertura nada: no fechamento 135.00 arrobas.

Cotações do disponivel

Tipo 4	168,00
Tipo 5	153,00
Tipo 6	123,00

NOVA YORK, 29.
American "Futures", para entrega em:

	Abert.	Int.	Fech.
Julho, 1947	34,38	34,34	34,20
Outubro, 1947	30,06	30,10	30,60
Dezembro 1947	29,33	29,23	29,21
Março, 1948	28,83	N/c.	28,72
Maio, 1948	28,30	28,30	28,26
Julho, 1948	27,60	N/c.	27,46
A. M. Uplands	—	—	36,51

ABERTURA — Mercado estavel, com alta de 8 a 15 pontos.
INTERMEDIARIA — Mercado estavel, com alta de 5 a 15 pontos.
FECHAMENTO — Mercado estavel com alta de 1 a 11 e baixa de 9 a 15 pontos.
Aviso — Amanhã é feriado nesta praça e durante os meses de junho e setembro a Bolsa de Algodão não funcionará.

GENEROS

O mercado de generos alimenticios funcionou ontem, com o seguinte movimento:

	Entr	Saidas
Feijão (sacos)	4.065	133
Arroz (sacos)	600	1.100
Banha (caixas)	—	277
Manteiga (quilos)	—	12.600
Milho (sacos)	3.883	600
Farinha (sacos)	—	400
Xarque (fardos)	1.296	—
Cebola (caixas)	19.650	—

CAFÉ

O mercado disponivel desse produto funcionou, ontem, em posição estavel e com as cotações acusando alta de 20 centavos. As vendas registradas foram de 2.187 sacos, ao preço de Cr$ 41,30 por 10 quilos do tipo 7.

Entradas 5.170 sacos saidas: não houve. existencia: 668.367.

COTAÇÕES — Disponivel a 8 nominal, tipo 7 Cr$ 41,30; tipo 8 Cr$ 40,80.

PAUTA — E. de Minas café comum: Cr$ 4,15 e finos Cr$ 8,70 E. do Rio, café comum Cr$ 4,00.

CAFE' A TERMO
1.ª Bolsa

	Vend	Compr.
Junho	42,30	42,00
Julho	42,31	41,70
Agosto	42,42	41,80
Setembro	42,10	41,80
Outubro	41,00	41,50
Novembro	41,70	41,30
Vendas	1.000	Sacas

Posição do mercado — Firme:

2.ª Bolsa

	Vend	Compr.
Junho	42,30	42,10
Julho	42,30	41,80
Agosto	42,20	41,90
Setembro	42,20	41,80
Outubro	42,20	41,70
Novembro	41,00	41,50

Vendas — Não houve
Posição do mercado — Firme

Mercado — Estavel.

CAFE' EM SANTOS

Preços — Tipo mole Cr$ 86,50 duro Cr$ 82,50.
Embarques: 36.312 sacas; entregas nada; estoque: 2.274.443.
Sairam 30 306 sacos para a Europa.

SANTOS, 29.
CAFE' A TERMO
CONTRATO "B"
(Ontem)

Para entrega em	Compradores Abert	Fech
Em junho, 1947	49,90	49,90
Em julho, 1947	50,40	50,40
Em setembro 1947	51,00	51,00
Em dezembro, 1947	51,90	51,90
Em janeiro 1948	51,90	51,90
Em março, 1948	51,90	—
Em maio, 1948	—	51,90

Posição do mercado — Na abertura calmo no fechamento calmo.
VENDAS — Na abertura nada: no fechamento nada

CONTRATO "C"
(Ontem)

Café para entrega em	Compradores Abert	Fech
Em junho, 1947	90,00	90,00
Em julho, 1947	88,90	91,10
Em setembro, 1947	85,80	83,70
Em dezembro, 1947	83,40	82,60
Em janeiro, 1947	82,00	82,00
Em março 1948	81,10	80,00

VENDAS — Na abertura nada: no fechamento 3.000 sacas.
Posição do mercado — Na abertura estavel no fechamento estavel.

NOVA YORK, 29.
CAFE' TERMO
Contrato "A" — Rio

	Vend.	Compr.
Julho	N/c.	12,25
Setembro	N/c.	12,35
Dezembro	N/c.	12,35
Maio	N/c.	N/c.
Vendas	Nada	Nada

NA ABERTURA — Mercado inalterado no fechamento estavel, com alta de 10 pontos.

AÇUCAR

Funcionou o mercado desse produto, ontem, em posição sustentada, sem alteração nos preços e com regular movimento de entregas.

Entraram 26.146 sacos, sendo — 25.646 de Pernambuco e 500 de Campos; sairam 10.500 e ficaram em existencia 47.136.

Cotações — Por 60 quilos — Branco cristal Cr$ 161,00; Cristal amarelo Cr$ 152,50; Mascavinhos — Cr$ 144,00 e Mascavo Cr$ 144,00.

EM PERNAMBUCO

Ontem — Mercado estavel.
Preços por 60 quilos: Usina de 1.ª Cr$ 170,00; Cristais Cr$ 174,00; 3.ª sorte, Cr$ 100,00 e Demeraras, Cr$ 130,00. Preços por 10 quilos: Mascavos, Cr$ 32,50 e Somenos Cr$ 42,50.
Entradas — Ontem 16.747 desde 1.º de setembro de 1946: 3.237.952.
Exportação: nada.
Existencia: 1.365.128.
Consumo: 1.000.

CACAU

NOVA YORK, 29.

	Abert.	Fech.
Em julho	23,00	23,00
Em setembro	22,80	N/c.
Em outubro	N/c.	22,70
Em dezembro	20,75	20,85
Em março, 1948	N/c.	19,80

DECLARAÇÕES

REAL E BENEMÉRITA SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICÊNCIA

— Conselho Deliberativo —

(PRIMEIRA E SEGUNDA CONVOCAÇÃO EXTRAORDINARIA)

Nos termos do art. 47º, combinado com o art. 45º e suas alineas e), g) e k) dos estatutos convido os Senhores Membros do Conselho Deliberativo a reunirem-se em sessão extraordinária no próximo dia 5 de Junho, ás 16 horas, na Séde social á rua Santo Amaro nº 80, a fim de resolverem sôbre os seguintes assuntos:

a) reforma do Regulamento Interno
b) Interesses sociais.

Se em primeira convocação não houver número legal, a reunião será realizada em segunda convocação, meia hora depois, nos termos do art. 46º.

Rio de Janeiro, 28 de Maio de 1947 — JOSÉ AUGUSTO PRESTES — Presidente. (8889)

COMPANHIA BRASILEIRA DE ARTEFATOS DE BORRACHA

Dividendos

São convidados os Senhores Acionistas a receberem na Séde Social, á Avenida Suburbana, 315, nos dias 2, 3 e 4 de junho de 1947, das 9 ás 16 horas, os dividendos relativos ao exercicio encerrado em 31/12/46.

Rio de Janeiro, 27 de maio de 1947. — M. T. de Carvalho Britto, Presidente (10254)

VENDAS — Na abertura nada; no fechamento 30 contratados de £ 30.000.

Posição — Na abertura esteve com baixa de 40 e alta de 23 a 25 pontos; no fechamento firme, com alta de 20 a 40 pontos.

Aviso — Amanhã é feriado nesta praça e nos meses de Junho e Setembro este mercado não funcionará aos sabados.

Médicos e Sanatórios

VIAS URINÁRIAS, RINS BEXIGA, PROSTATA
DR. A. ACKERMANN DOENÇAS DAS SENHORAS
BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO
DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA 24

Sanatorio da Tijuca
Doenças nervosas e mentais, tratamentos modernos: Eletro choque - Eletropirexia - Cardiazol Insulina - Malária - Psicoterapia. Pavilhão separado para nervosos e para curas de repouso. Direção: Dra. IRACY DOYLE DR. ARRUDA CAMARA RUA JOAO ALFREDO 25 Tel 38-1198 (80)

CLINICA DE REPOUSO DA TIJUCA
RUA ALVES DE BRITO,12-Tel.38-1705
DIREÇÃO: DR. ARRUDA CAMARA E DRA. IRACY DOYLE

Dr. C. Lutterbach
Clinica especializada — Doenças das senhoras — Doenças da nutrição — Obesidade — Magreza — Suas complicações. Tratamento por processos modernissimos — Diariamente: Rua Santa Luzia, 799 — sala 407. Esq. Avenida, das 8 as 19 horas. Fone 42-1352 (5735) 80

SANATORIO SANTA JULIANA
Exclusivamente para senhoras. Cura de repouso e tratamento biológico das doenças nervosas. — Prédio especialmente construido. Controle clinico do Dr. Robalinho Cavalcanti. — Religiosas enfermeiras. — Rua Carolina Santos 170 — Boca do Mato — Tel 29 3954 (80)

Dr. JULIO MACEDO Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Disturbios sexuais — Blenorragia — Cura rápida — Quitanda 20 2.º andar. Das 9 às 12, e das 14 às 19 horas. — Telefone 22-3051 (8198) 80

DR. PIZZOLANTE
Blenorragia — Impotência — Prostatite — Reumatismo
SÍFILIS Tratamento em poucos dias pelo calor Método e aparelhos americanos.
Assembléia, 67 - 2.º — Tel 22-8472 de 8 às 18 horas (5030) 80

CONSULTAS DIÁRIAS
Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em moléstias dos Olhos, Ouvidos, Garganta e Nariz
Com pratica nos Hospitais de Nova York e Boston
Das 10 às 12 sem compromissos para os exames e orçamentos do tratamento.
Das 16 às 18 horas pagas
Consultório: Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguaiana)
Também faz tratamento de catarata sem operação nos casos indicados

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosario 98 — De 1 às 7. (3544) 80

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinarias.
Tratamento dos tumores da prostata por eletro-ressecção transuretral. — Sen. Dantas 45-B 1 às 7 (1647) 80

AMÍGDALAS
PROF. FRANCISCO EIRAS
Tratamento fisioterápico (sem operação) pela Fulguração moderna (grandes amigdalas, cheias de pús). Ed. ODEON Tel. 22-0023 — CINELANDIA. (11714) 80

FIBROMA do UTERO
e hemorragias consecutivas "TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO" pelos Raios X e o Radium Dr. von Doellinger da Graça Assembléia n. 98 Às 4 horas Ed. Kanitz Fones 37—2413 — 22—1556. (J 27754) 80

Compra e Venda de Casas Comerciais

CAFE' BAR E BILHARES COPACABANA — Vende-se dois, com contrato longo, pagando pouco aluguel, e fazendo bom negocio. Preços Cr$ 550.000,00 e 800.000,00 facilita-se parte. tratar fone: 27-4733 (8383) 90

Apartamentos, Casas e Cômodos

SALAS ESCRITORIO
Edificio da Paz, Avenida Calógeras, 15, segundo andar. Otimas salas, grupos de duas, serviço sanitário independente cada grupo. Aluga-se. Tratar Cia. Cibraco, Catete 218. (6822) 38

QUARTO - COPACABANA
Aluga-se em apartamento de senhora estrangeira, otimo quarto mobiliado, com living-room, roupa de cama, break-fast americano, jantar cozinha europeia e demais comodidades. Av. N. S. de Copacabana, 967 — 5º and. — Apt. 502. (11750) 38

DEPOSITO OU LOJA
Precisa-se alugar, com cerca de 300 metros quadrados, proximo á zona portuária, por favor telefonar para 42-8793. (11672) 38

LOJA NO CENTRO
Precisa-se de uma em qualquer das ruas: Carioca, Assembléia, Sete Setembro, Uruguaiana, Ramalho Ortigão, Avenida Passos, para negócio no minimo de seis meses, pagando-se bom aluguel. Cartas para este jornal ao n. 11758. (11758) 38

SALAS NO CENTRO, ALUGAM SE
Para escritórios comerciais ou pequenas oficinas de ourives, relojoeiros, protéticos, dentistas, alfaiates, modistas, etc., ainda não habitadas e todas com instalações sanitárias próprias; á RUA LAVRADIO 130, próximo da Lapa; aluguéis a partir de 900 cruzeiros; tratar na mesma rua n. 137, 1.º andar, todos os dias uteis das 12 às 18 horas. (11695) 38

ALUGA-SE
8.º e 9.º pavimentos com cinco grandes salas, hall, e sanitários, 360 m2. cada um, á Avenida Presidente Vargas n. 502, quasi esquina da Av. Rio Branco — Tratar tel. 22-4246. (11730) 38

EDIFICIO CENTRAL
Alugam-se, neste Edificio, magnificas salas para escritórios, com sanitários privativos. Vêr e tratar á Avenida Presidente Vargas n. 417-A-17º andar, junto á Avenida Rio Branco. (8919) 38

DIPLOMATA — Procura alugar casa ou apartamento com preferência em Santa Tereza ou Laranjeiras. Telefonar para Adido Comercial da Legação da Tchecoslovaquia. Telefone 27-5156. (8900) 38

CASA PEQUENA OU APARTAMENTO
Zona Sul, inclusive Laranjeiras. Precisa-se alugar até 1.500,00. Exige-se proposta licita. Tel: 22-4767 — Até 10 horas ou depois das 17 horas. (11608) 38

Aluga-se escritorio
Aluga-se sala independente mobiliada com telefone, á rua Mexico, Trata-se á rua das Marrecas 48 — Sala 401. (11739) 38

CONSULTORIOS MEDICOS
Alugam-se. Av. Beira Mar 262, 8º. andar. Esplanada. Tratar das 8 às 12 da manhã. (11686) 38

LUXUOSO APARTAMENTO MOBILIADO
Aluga-se de um por andar luxuosamente mobiliado, garage, geladeira, telefone, grandes armarios imbutidos para pequena familia de alto tratamento. Andar elevado com linda vista na Av. Ruy Barboza. Para mais informações fone 47-2097. (8915) 38

CASA BANCARIA — BANCO
Casa bancaria em funcionamento compra instalação e contrato de locação de loja bem localizada. Carta com informações para Caixa Postal n.º 1.075. (6860) 38

LOJAS-CENTRO
Aluga-se as lojas da rua Marink Veiga 31-A e 31-B do edificio Rio-Paraná, com otimos sub-solo, girau e deposito — Tratar com o sr. Maximino Ribeiro á rua da Alfandega 47 — 4.º andar. (12179) 38

CASA MOBILIADA — PRAIA VERMELHA
Com 3 quartos, 4 salas e demais dependências tudo finamente mobiliado; geladeira, garage, aluga-se a familia de muito tratamento. Tel. 26-1536 pela manhã. (11760) 38

Ouro e Jóias

OURO FINO — Cr$ 27,00 a grama. Vende-se á Av. Copacabana, 308, apt. 212. (6846) 76

JOIAS DE OURO
Vendam todas as suas joias ouro e brilhantes pelo maior preço da praça na JOALHERIA LEALDADE. — Avenida Mem de Sá, 3 ao lado da Lapa. (10246) 76

Brilhantes — Joias Antigas
O mais importante museu em joias antigas na America do Sul. — Para comprar ou vender pedimos visitar-nos. Recebemos Joias usadas em troca

JOALHERIA UNICA
A Casa dos Bons Brilhantes.
54 — Rua Sete de Setembro, — 54. (41253) 76

Animais

TOURO HOLANDÊS
Vende-se no Retiro Sant'Ana, estrada de Santo Antonio do Cuiabá, em Itaipava, 3º Distrito de Petropolis, filho de reprodutor registrado e vaca pura por cruza — Telefone: Vale da Boa Esperança 8. (8960) 61

Instrum de Musica

COMPRO 1 PIANO 22-0399
PARTICULAR COMPRA PAGAMENTO A VISTA URGENTE (8951) 75

PIANOS
Bechstein, Poster, Ronis, Bluthner, Pleier á vista e 20 meses, 1/4 cauda — 12.000 Apartamento 8.000 — Rua Candido Mendes 63 — Gloria. (12146) 75

Pianos
DE ARMARIOS E 1/4 DE CAUDA
Bechstein, Steinway, Pleyel, Essenfelder, Lux, Brasil, Bluthner, Schemolz, etc., á vista e a prazo. Não comprem o seu piano sem primeiro nos fazer uma visita. Avenida Pasteur 307, Praia Vermelha. Onibus 13, 41 e 47 á porta.

PIANO STEINWAY
Vende-se em estado de novo. Avenida Pasteur, n.º 307 — Urca. Facilito o pagamento. Ver hoje e amanhã. (10320) 75

PIANOS NOVOS
Chegaram os ultimos modelos Americanos, Ingleses e outras marcas, com 88 notas, 3 pedaes, cordas cruzadas e cepo de metal. Pelos melhores preços da praça. Não compre seu piano sem fazer uma visita á nossa casa Rua São José 41 sob. (11770) 75

PIANO ALEMÃO
Vendo, marca Bluthmer a melhor do mundo, cepo metal, cordas cruzadas, som maravilhoso. Ver á Praia do Flamengo, 20. — Urgente. (11727) 75

PIANOS
Dos melhores fabricantes, nacionais e estrangeiros, pelos menores preços. Não compre o seu piano sem conhecer o nosso stock e preços Rua do Ouvidor 81, 1.º. (11738) 75

"Atenção PIANOS WELMAR"
Qualidade incomparavel entre os melhores do mundo. Teclado de marfim, 88 notas, armação metalica especialmente fabricado para clima tropical; representantes CASA GARSON Rua Uruguaiana nº. 100. (6842) 75

PIANO BLUTHNER — Vende-se com cordas cruzadas, teclado de marfim cepo de metal e dois pedais. Preço: Cr$ 18.000,00 — Ver a rua Candido Gaffrée n.º 24 — Urca, das 15 às 18 horas, sabado e Domingo. (8949) 75

Achados e Perdidos

PERDEU-SE CARTEIRA DE MOTORISTA
Domingo dia 25, entre o Hotel Serrador e Copacabana, foi perdida uma carteira de motorista pertencente ao Sr. John Vincent Tutching. Gratifica-se. — Informações pelo telefone 32—7919. (10238) 61

PERDEU-SE a cautela n. 302.613-J da Agência Bandeira — Penhores. (7944) 61

Perdeu-se um cartão de Racionamento n.º 433263 — Na Avenida João Ribeiro pede a quem achar telefonar — Para 29-3629 — Para o sr. RAUL. (6908) 61

Professores

INGLÊS — Francês — Alemão. A Filologo europeu ensina. Rua São José, 63. 2º andar Tel 22-8403. (13301) 67

PROFESSORA ensina inglês, alemão, francês, taquigrafia, inglesa e latim. Aulas de conversação Tem também sala no centro Fone 37-2342 das 10,30 em diante. (7880) 67

PROFESSORA DE PIANO — Diplomada — Leciona piano, teoria e solfejo. Preços modicos — Fone: 25-0907. (8877) 67

Móveis novos e usados

MOVEIS
Compram-se moveis Macedo Tel: 28-6721

VENDEMOS cofres arquivos de aço prensas para copiar e moveis de escritorio — Chegou sortimento novo e prensas de todos os tamanhos — Rua Teofilo Otoni 120 — Tel. 43—4528.

COFRES — Compramos: Cofres moveis de escritorios, arquivos de aço e prensas para copiar á rua Teofilo Otoni n. 120 — Tel 43—4558.

PRENSAS para copiar —Chegou novo sortimento das afamadas prensas MARUMBY de todos os tamanhos — Rua Teofilo Otoni n. 120 — CASAS DOS COFRES (13203)

DEVIDO nova decoração vende-se dormitorio moderno e alguns moveis. Tel. 27-3485. (6889) 83

ALUGAM-SE móveis modernos, preços módicos, á rua Frei Caneca 9, fundos. (6596) 83

VENDE-SE magnifico dormitorio, 10 peças, legitima imbuia, em perfeito estado. Preço: Cr$ 15.000,00. Motivo de viuvez. Para informações, telefone 25-6303, das 14 ás 15,30 horas. (J 11660) 83

VENDE-SE todo mobiliario de familia que se retira, constando de linda sala de visitas com 11 peças, superior espelho veneziano grande; quarto de casal em imbuia e jacarandá com 7 peças; sala de jantar em canela preta com 17 peças, bengaleiro, maquina fotografica superior 24 x 30, objetiva Goertz, Eletrola Victor, etc., na rua Cachamby, 156, Meyer. (J 11717) 83

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

CENTRO — RUA DA ALFANDEGA, 161. — Predio para negocio. Três pavimentos. Não tem contrato locação. Vendo urgente. Tratar com Cesar Leite. Rua São José n.º 63 — telefone 22-0041. (14366) 100

CENTRO — Salas — Vendemos, no Edificio Darke, já com "habite-se" aos preços mais baixos do centro da cidade. Grupos de 2 e 3 salas com instalações sanitarias. Tratar pessoalmente com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., a Av. Nilo Peçanha 26 — Salas 701 a 703

CENTRO — Salas — Vendemos pavimento com 200 m. q. de area excepcionalmente bem localizado, para entrega imediata. Compostos de 6 salas e 2 sanitarios. Preço Cr$ 1.100.000,00 com parte financiada. Renda anual de Cr$ 96.000,00. Pessoalmente com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., á Av. Nilo Peçanha, 26 — Salas 701 a 703.

CENTRO — Salas — Vendemos pavimento com 9 grandes salas e area de 406 m. q. á Rua dos Andradas. Entrega em 12 meses. Preço Cr$ 1.100.000,00, com financiamento superior a 50% em 15 anos. — Tratar pessoalmente com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. á Av. Nilo Peçanha, 26 — Salas 701 a 703.

CENTRO — Armazem — Vendemos a Rua Sacadura Cabral, com 800 m. q., de area coberta. Tem desvio proprio da E. F. C. B. nos fundos Tratar com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., á Avenida Nilo Peçanha, 26 — Salas 701 a 703 — Tels 22-2483 e 42-9506. (8924) 100

Andaraí

ANDARAI — Vendo motivo viagem, otimo terreno, aceita oferta razoavel tendo 320 m2 com 20,60 x 15,40 á 100 m. do bonde, certa urgencia. tels. 42-4635 e 22-8545. (7836) 300

Botafogo

BOTAFOGO — Vendo á Rua Passagem, apartamento em construção adiantada com sala, dois quartos conjugados, cozinha, banheiro, cozinha e dependencias para empregada etc. Cr$ .. 165.000,00. parte financiada J. Guimarães Rua do Carmo 68 — 1º andar, telefone 43-6039. (9757) 400

BOTAFOGO — Rua Bambina 120 122 — Predio de frente e avenida com 8 casas. Vendo com urgencia. Tratar com CESAR LEITE — Rua S. José 63 — Tel. 22-0041 (14367) 400

BOTAFOGO — Vendo Cr$ ——— 190.000,00 a rua Humaita entrega em 30 dias, aptº., em 6º andar, tendo 2 bons quartos, ampla sala, Jardim de inverno e dependencias empr. Ha Cr$ 90.000,00 financ — Visitas a combinar com JOHN R. AMARAL SCHAEFER — Rua Senador Dantas 118 — Sala 916 — Tel. 42-8305. (10303) 400

BOTAFOGO — Vende-se á rua Marquês de Olinda 71 um bom predio de 2 pavimentos tendo no 1.º saguão, 2 salas, 1 quarto, copa cozinha, W.C. e fora abrigando meia agua W.C. chuveiro, 2 quartos; 2.º pavimento: saguão, 5 quartos, quarto de banho edificado em terreno que mede 5,45 cmts de frente por 69 metros de extensão em leilão pelo SOUZA LEITE na segunda-feira, 2 de junho p f., ás 16 horas, em frente ao mesmo, autorizado por alvará do Exmo Sr Dr. Juiz da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões, pertencente ao espolio do Dr. CHARLES JOSEPH KOENING. (7963) 400

BOTAFOGO — Terreno — Vendemos com 2 frentes de 26,30, e area de 1.300 m. q. bem localisado, ao preço de Cr$ 1.300.000,00. Tratar pessoalmente com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. á Avenida Nilo Peçanha, 26 — Salas 701 a 703. (8925) 400

BOTAFOGO — Humaitá — Vendo confortavel apartamento de vestibulo, sala grande com varanda, 3 amplos quartos, quarto de empregada etc. em edificio de distinção, garage. Facilidades de pagamento. Entrega rapida. Preço 380.000 cruzeiros. Tratar tel. 26-5834.

LARGO DOS LEÕES — Vendo no 7.º pavimento do Edificio "Primavera", pronto para habitar com linda vista para a lagoa apart. com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, quarto e W. C. de empregado. Tratar até ás 11 horas pelo tel. 37-3429 e depois pelo tel. 43-8743. (8934) 400

Catete

CATETE — Vendo otimo apartamento de frente com vestibulo, saleta, sala grande com varanda envidraçada, 4 quartos, banheiro em cor, copa cozinha, quarto de empregada etc. Cr$ 440.000,00 Edificio situado em boa rua — Tratar 26-5834 Entrega Rapida. (8936) 500

CATETE — Vende-se a rua Santo Amaro n.º 39, apartamento pronto, com sala, quarto, banheiro, cozinha, terraço e tanque. Preço 139 mil cruzeiros, sendo 33 mil cruzeiros em 15 anos e o restante em prestações mensais de 2 mil cruzeiros. IVO DE ALENCAR — Edificio do Jornal do Comercio — 5.º and.

CATETE — Vende-se, por 150 mil cruzeiros, sendo 31 financiados em 15 anos e o restante em prestações mensais de 10 mil cruzeiros otimo apartamento terreo, de frente, em final de construção a rua Carvalho Monteiro 43 com sala, quarto, banheiro, cozinha americana e dependencias de empregado — IVO DE ALENCAR — Edificio Jornal do Comercio 5.º andar. (11754) 500

Copacabana

COPACABANA — Vende-se em final de construção apto de fundos em Ayres Saldanha 98 com 2 quartos, 3 salas com sanca varanda de 10,00 x 1,80, cozinha, armarios embutidos, garage — Financiamento C. Econômico. Preço Cr$ 340.000,00. Tel. 37-0058.

COPACABANA — Vende-se em final de construção apto. em Ayres Saldanha 98 com 2 grandes salas, varanda envidraçada, 4 quartos com armarios embutidos copa-cozinha e dependencias de empregada. Garage. Fino acabamento Financiamento C. Econômica. Preço Cr$ 720.000,00. Tel 37-0058

COPACABANA — Vendo aptº sito a rua Djalma Ulrich 329 11.º andar, com o habite-se no fim do mes, com 5 quartos, 3 salas, 2 banheiros, varanda com 22 mts., copa cozinha, 2 quartos de empregada e 2 banheiros de empregada. Tratar com MUNIZ — Pelo tel: 22-1003. (9754) 700

COPACABANA — Vendo no Edificio Majestic a rua Gomes Carneiro, apartamento de frente, pronto, para ser habitado, no 8º andar com linda vista para o mar, tendo varanda, sala, 2 quartos, banheiro de cor, quarto e banheiro de empregados, cozinha etc. Preços 260 mil cruzeiros, com parte financiada — Tratar com o proprietario a rua Mexico, 164 — Sala 67 das 15 ás 17 e 30 horas diariamente Para visitar, procurar no local o Sr. Macedo (10317) 700

VENDO um belo apartamento de luxo em edificio de dois por andar, com 2 belas salas, jardim de inverno, 4 quartos, 2 banheiros com louça "Standard" ampla cozinha e dependencias de empregados, 5 armarios embutidos. Area total 160 m2. E' muito claro e não é devassado. Os papeis do habite-se ja deram entrada. Preço: Cr$ 700.000,00 Edificio "Ampere" á rua Djalma Ulrich, 329, apart. 402. Tratar pelo telefone 37-5041. (7901) 700

APARTAMENTO de saleta, quarto, banheiro e cozinha, vendem-se de nºs. 1 e 2 do 11.º pavimento da rua Gustavo Sampaio 202 — Vêr e tratar no local das 7 ás 11 horas, preço de Cr$ 150.000,00 com grande financiamento. Pronta entrega — edificio novo. Tratar diretamente com o proprietario pelo tel. 37-0754 (5950) 700

COPACABANA — Apartamentos prontos. Compro neste bairro, 2 apartamentos de frente com 1 sala, 3 quartos, etc., ou 1 sala, 2 quartos, etc., e que tenha alguma parte financiada Detalhes para o fone: 27-9657. (9725) 700

COPACABANA — Vendo Cr$ ——— 330.000,00 no posto 3, ocupação imediata, aptº., de frente em andar alto, tendo, 3 bons quartos, ampla sala, saleta, jardim de inverno e dependencias empr. Visitas a comb. com JOHN R. AMARAL SCHAEFER — Rua Senador Dantas, 118 — Sala 916 — Tel. 42-8305.

COPACABANA — Pôsto 4 — No magnifico ponto entre Avda. Atlantica e rua Domingos Ferreira — Rua Santa Clara 18 á 22 — Vendemos no Edificio Maryland, em construção, os poucos apartamentos que restam da incorporação prestes a terminar. Só dois apartamentos por andar ambos de frente para a rua Santa Clara, constando cada um, com duas salas, varanda, 4 quartos, banheiro inglês em côr, cozinha, quarto e W.C. empregada, área serviço. Preços a partir de Cr$ 480.000,00 no 6º pavimento. Parte financiada pela Tabela Price, 15 anos. Facilita-se razoavelmente a parte não financiada. Plantas e informações com os incorporadores á rua S. José 51-1º andar. INCORPORADORA PREDIAL CORCOVADO LTDA. (31744) 700

APTO. NOVO com "habite-se", 2 quartos, sala e todas dep., vende-se barato, á praça Serzedelo Corrêa, 33, por motivo de viagem do proprietario. 250 mil cruzeiros financiados. Negocio de ocasião. Tratar á rua Miguel Lemos, 44, apto. 604. Tel.: 37-1816. (J 8957) 700

COPACABANA — VENDEM-SE — RUA JOAQUIM NABUCO 50 — Apartamentos de frente acabados de construir, 2 salas, 3 quartos, jardim de inverno, banheiro, cozinha, dependências de empregados. Grande luxo, financiamento 70%. Sem intermediários. Informações no local. (8922) 700

MAGNIFICO apartamento, pronto para ocupar, vende-se, 2 salas 4 quartos, 2 banh., dep. gerais. — Preço 580 mil cruzeiros. Lima Leal A' rua Miguel Lemos 41, s/ 604 Tel.: 27-1818. (J 8958) 700

GRANDE Apto. 10º andar, bela vista praia Copacabana, grandes varandas, 2 salas, 4 dormitorios 2 banh. luxo, garage, etc. 800 mil cruzeiros. Ocupação imediata. Marcar visita tel. 27-1818 — Lima Leal.

VENDE-SE apartamento para ocupação imediata á Av. Princesa Isabel n. 38, apt. 301, com 2 salas, 3 quartos, 3 varandas e demais dependencias. Chaves com o porteiro. Preço: Cr$ 370.000,00, parte financiada. Tratar pelo telefone 27-2897. (J 11708) 700

COPACABANA — Apartamento — Vendemos um, 10.º pavimento (recuado), com acabamento de alto luxo, em edificio de 1 apartamento por andar. Preço: Cr$ ——— 300.000,00. Entrega em 8 meses. Todos os detalhes com — LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., á Av. Nilo Peçanha, 26 — Salas 701 a 703 — Tels 22-2483 e 42-9506.

COPACABANA — Apartamento — Vendemos, em edificio de um por pavimento, com 2 salas, (47 m. q.), grande varanda, (17 m. q.), 3 quartos (63 m. q.), armarios embutidos, 2 banheiros, copa, cozinha, area de serviço, quarto e W C. criados e garage. Acabamento de grande luxo. Entrega em dezembro. Preço Cr$ 650.000,00 com grande financiamento. Tratar com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. á Av. Nilo Peçanha, 26 — Salas 701 a 703 — Tels. 22-2483 e 42-9506

COPACABANA — Apartamentos — Vendemos pequenos, a preços de incorporação, obra já iniciada por solida firma construtora desta praça. Saleta, quarto, banheiro, cozinha americana, area com tanque e varanda a partir de Cr$ 145.000,00. Financiamento de 40% em 15 anos. Tratar com os vendedores autorisados LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., á Av. Nilo Peçanha, 26 — Salas 701 a 703 — Tels. 22-2483 e 42-9506.

COPACABANA — Edificio Alone —Posto 2 — Vendemos apartamentos com 50% de financiamento, construção adiantada, de 1 sala, 1 quarto banheiro e kitchnette desde Cr$ 135.000,00. LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., á Av. Nilo Peçanha, 26 — Salas 701 a 703 — Tels. 22-2483 e 42-9506.

COPACABANA — Loja — Vendemos com 180 m. q., localizada á Av. Nossa Senhora de Copacabana, no posto 2, entrega em 12 meses, a razão de Cr$ 6.000,00 por m. q. Pequeno financiamento. — Tratar pessoalmente com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. á Avenida Nilo Peçanha, 26 — Salas 701 a 703.

COPACABANA — Loja — Vendemos pequenas a preço de incorporação, base Cr$ 300.000,00, com 40% financiados a longo prazo e o restante facilitado, no edificio a esquina da Rua Leopoldo Miguez com a Rua Xavier da Silveira. — Obra já iniciada. Maiores detalhes com os vendedores autorizados — LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., á Avenida Nilo Peçanha 26 — Salas 701 a 703 — Tels. 22-2438 e 42-9506. (8920) 700

COPACABANA — Vende-se a Rua Barata Ribeiro 738 e 740 conjunto de 6 residencias sendo 1 com 5 amplos dormitorios, garage e mais dependencias as chaves desta na escritura em terreno de m/m 11 x 55 — Tratar diretamente com o proprietario — Tel. 29-1168. (9764) 700

COPACABANA — Vende-se apartamento de 1 sala saleta, 3 quartos com armarios embutidos banheiro de luxo e todas as dependencias na esquina da Av. Atlantica. Otimo financiamento — Tratar: 47-1775. (11685) 700

COPACABANA — Apartamentos para ocupação imediata de quarto, sala kitchnette e banheiro — Cr$ 160.000,00 e 140.000,00 — Mme DINORAH — Tel. 47-0262 (8959) 700

PREDIO — Loja — Av. Nossa Senhora de Copacabana n.º 850 (frente Cine Metro) vende-se tel. 27-1818 — LIMA LEAL. (7970) 700

PRONTA ENTREGA — Vende-se otimo apartamento no Edificio Eloi Mendes, a rua Domingos Ferreira, contendo: sala, living sala de jantar, 4 quartos, copa, cozinha, 2 banheiros, 2 quartos de empregada com banheiro, terraço, de serviço e garage. Tratar a avenida Rio Branco 257 — Sala 1.906. (11699) 700

Vendo o apartamento 1204 c/ habite-se do Edificio Majestic, a rua Gomes Carneiro n.º 149, Copacabana, 1 sala 2 quartos, dependencias completas pelo preço de Cr$ 255.000,00 ver com o encarregado do predio sr. MACEDO — Tratar com o proprietario pelo tel: 43-1680 — Sr. WALTER. (11653) 700

Flamengo

FLAMENGO — Incorporação do solido predio, Edificio Barros, rua Paissandú, esquina Senador Vergueiro. Os ultimos apartamentos compostos de hall cinco amplas peças e as demais dependencias. Elevador Otis, servindo um apartamento por andar. Preços excepcionais — OLAVO RAMOS & CIA. LTDA — Rua Santa Luzia 305, 7º andar — Tel. 42-7139. (7832) 900

FLAMENGO —— Apartamentos — Vendem-se á Rua Marquês de Abrantes 16 (junto á Praça José de Alencar), os ultimos apartamentos em construção adiantada. Saleta, sala e varanda envidraçada, quarto, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de empregada Preço: Cr$ 170 000,00 com financiamento a longo prazo. Entrega provavel — 12 meses. Informações "S. E. T. A. LTDA." rua Evaristo da Veiga, 16 — Sala 505: (10181) 900

OCUPAÇAO IMEDIATA — Vende-se por motivo de viagem, magnifico apart. novo, um por andar, grande varanda envidraçada, 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros cor e dep. 680 mil cruzeiros. Financiados. Lima Leal — Tel.: 27-1618. (J 8955) 900

Gávea

JARDIM BOTANICO — Apartamento vazio. Vendemos na rua Piratininga transversal a Marquez de S. Vicente apartamento novo com habite-se terreo, de frente em edificio pequeno estilo colonial, com 2 varandas, 2 quartos, living, banheiro, cozinha e quarto de empregada com banheiro. 220 mil cruzeiros. Entrada de 70 mil cruzeiros e o restante em mensalidades de 1.500 cruzeiros. Perlingeiro Sá & Cia. Ltda. R. Washington Luis, 32, 1º — 23-3886. (J 8895) 1001

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vende-se lotes de terreno á rua Pereira da Silva, medindo em média 12x30, com planta aprovada para edificio de 3 andares, com seis apartamentos. — Preço Cr$ 200.000,00. Tratar á Avenida Rio Branco, 125 11.º andar, das 14 ás 17 horas. (7969) 1400

VENDE-SE terrenos planos, foro remido, preços modicos, no Cosme Velho. Tel.: 25-4214 e 22-2436. (7565) 1400

LARANJEIRAS — Vende-se ou troca-se por casas ou apartamentos na zona sul, avenida com 19 casas em terreno de 23 metros de frente por 55 mts. de fundos. Base de preço Cr$ 1.250.000,00 — Tratar diretamente com a proprietaria — Tel. 26-3933 D. America. (8962) 1400

LARANJEIRAS — Vendo no 7.º pavimento do Edificio "Triunfo", entrega imediata, financiado, apart., de luxo, com saleta, sala 4 quartos, grande varanda 2 banheiros de cor, copa-cozinha, quarto e W. C. de empregada. Tratar de manhã pelo tel. 37-3429 e a tarde pelo tel. 43-8743. (8935) 1100

Leblon

LEBLON — Residencia — Vendemos de grande luxo, em centro de terreno, de esquina, com 4 salas, 3 varandas, 3 banheiros, sala de almoço, hall superior 7 quartos, garage, quarto e W. C. criados. Preços Cr$ 2.400.000,00. Plantas visitas e demais detalhes no pessoalmente no escritorio dos vendedores autorisados — LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., á Av. Nilo Peçanha 26 — Salas 701 a 703. (8927) 1500

Leme

LEME — APARTAMENTO —
Vende-se, entrega imediata, Sala sub-dividida por arco, dois amplos quartos, banheiro social em côr, cozinha, dependências de empregadas, boa varanda. Andar alto. Avenida Atlantica (frente para Gustavo Sampaio). Preço: Cr$.... 320.000,00. Telefonar 37-2846 marcando hora para visitar. (8899) 1600

LEME — Apartamento — Vendemos a Av. Atlantica, para entrega imediata, com grande salão, 4 amplos dormitorios, banheiro, copa, cozinha, area de serviço, quarto e W. C. criados e garage. Preço Cr$ 700.000,00 com financiamento de Cr$ 380.000,00 pela tabela Price — Tratar com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., á Av. Nilo Peçanha, 26 — Salas 701 a 703 — Tels. 22-2483 e 42-9506. (8926) 1600

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Em rua nova e a 30 mts. da futura Av. Rio Comprido-Laranjeiras, já em execução pela Prefeitura, vendemos diretamente apartamentos em Ed. de 3 pavtos. c/ 2 qts., 1 sala, qt. de empr., entrada de serviço propria etc., a partir de Cr$ 172.000,00 c/ financiamento. IMOBILIARIA AMAPA' Largo da Carioca, 5 — 8.º s/ 803. Tel. 42-8533. (6913) 2001

RIO COMPRIDO — Vendemos lote de 12 x 31 em rua nova e a 40 mts. da futura Av. Rio Comprido-Laranjeiras, já em execução pela Prefeitura. Preço Cr$ 220.000,00. mobiliaria Amapá. Largo da Carioca, 5 — 8.º s/ 803. Tel. 42-8530. (6914) 2001

A' rua Itapirú, 85 a 101 — Apartamentos para imediata construção, a partir de Cr$ 99.000,00. Pagos em 36 meses. Plantas e detalhes no n. 85. Tel.: 42-9641. (J 9811) 2001

Santa Teresa

SANTA TERESA — Predio vasio — Otimo predio residencial, dividindo-se em 4 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, etc., edificado em grande area de terreno de 16,00 x 80,00, sito á rua Joaquim Murtinho n. 261, será vendido em leilão, sexta-feira, 6 de junho de 1947, ás 16 horas, em frente ao mesmo, pelo leiloeiro Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Orfãos e Sucessões e pertencente ao espolio de Amalia Gurjão Carneiro de Campos e Luiz Felipe Carneiro de Campos. Inf. 22-3111. (J 8939) 2100

S Cristovão

CASA — Construção otima, ampla vista do estadio São Januario, em terreno 10 x 17, isolada, 3 quartos, sala e dependencias, proprietario desocupa. Cr$ 150.00,00 Vieira Bueno 65 — Tel 28-3716 — Urgente. (11631) 2200

Caju — Terreno vendemos grande area industrial, proxima do Porto, com frente de 120 metros, junto a Avenida Brasil. Excelente para qualquer industria ou grande deposito. Todos os detalhes pessoalmente com os vendedores autorisados LEMOS, BORDA & CIA. LTDA á Av. Nilo Peçanha 26 — Salas 701 a 703. (8929) 2200

Tijuca

TIJUCA — Vendo Cr$ 600.000,00 á rua Almte. Cocrane, ocupação imediata, confortavel resid. com 5 quartos, 3 salas, 2 banheiros em cor depends e garage. Ofertas e visitas a comb. com John R. Amaral Schaefer. R. Senador Dantas, 118, s/ 916 — 42-8305 (J 10301) 2300

ALTO BOA VISTA — Vende-se por 300 mil cruzeiros apartamento á rua Boa Vista esquina da rua Amado Nervo, com frente para a praça, em edificio de estilo rustico e de 3 pavimentos, localizado no 3º andar com varanda envidraçada, saleta, sala, 3 quartos, garage e dependencias de empregado. Ivo de Alencar — Edificio Jornal do Comercio, 5º andar. (J 11753) 2300

VENDE-SE magnifica residencia na Tijuca, proximo á praça Saenz Pena. Tel. 28-5133. (J 10163) 2300

Suburbios da Central

ENGENHO NOVO — Casas e Loja — Vendem-se 22 casas, juntas ou separadas, com sala 3 quartos e mais depndencias em rua particular, (Avenida dos Infantes), á rua 24 de Maio n.º 915. Preço de cada casa Cr$ 120.000,00 Vendem-se 2 casa Cr$ 120.000,00. Vendem-se 2 mais dependencias a rua Tenente Azauri ns. 136 e 144. Preço de cada casa Cr$ 160.000,00. Vende-se 1 loja com sobrado, a rua 24 de Maio tar a rua General Pedra n.º 157 — n.º 921. Preço Cr$ 350.000,00 — Tratar a rua General Pedra n.º 157 — Tel. 23-5280. (10249) 2800

VILA IRACEMA — Nova Iguaçú. Vendemos magnificos lotes a 60 mezes, sem entrada e sem intermediários. Prestações desde Cr$ 200,00, Cr$ 240,00 e Cr$ 300,00 mensais. Tratar á Avenida Nilo Peçanha n. 45, Nova Iguaçú. (7902) 2800

ENGENHO DE DENTRO — Vende-se á rua Joaquim Martins n. 47, um solido, novo e grande predio — palacetado — gaz, etc. Tratar á rua Alfandega, 68, sala 4, des 12 ás 17 horas. — Preço: Cr$ 130.000,00. (J 11735) 2800

VENDE-SE — 2 casas c/ 1 sala, 2 quartos e demais dependencias, á rua Pernambuco n. 525, casas I e II, construção de 1933, tratar á Av. Erasmo Braga n. 299, sala 12. Tel.: 42-5074 ou 32-7760, com o sr. Macedo. (J 11711) 2800

Meier

MEYER — Srs. Capitalistas e Revendedores de Avenidas — Financiamento de 50 %. O leiloeiro Afonso Nunes, autorizado, venderá em leilão, quinta-feira, 5 de junho de 1947, ás 16 horas, em frente á mesma, a magnifica avenida, toda em concreto armado tendo ao todo 19 predios e mais um de frente de rua, sitos á rua José Bonifacio ns. 715, 723 e 723 fundos, sendo 10 com 2 quartos, 2 salas, etc., e outras 1 sala e 2 quartos, etc. Mais informações e plantas no escritorio do leiloeiro á rua Chile, 29 — Tel. 22-3111. (J 11763) 3100

VENDE-SE no Meyer, juntos ou separados, 2 terrenos com frentes de 3 e 28 metros por 45 de fundos, uma pequena avenida com 5 casas e um predio assobradado tendo cada pavimento 8 compartimentos, tudo proximo á Igreja de N. S. Aparecida, no Meyer. Informações na rua Cachamby, 156. (J 11716) 3100

CASA — Vende-se pela melhor oferta no Meyer a rua Eneas Galvão n.º 209, para entrega imediata, com 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha e 2 varandas, a 5 minutos da Estação do Meyer. Tratar com o Sr. CARVANO, rua Candelaria n.º 93 — 1.º andar. (11739) 3100

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR — Otimo lote de terreno med. 36,00 por 50,00, podendo ser desmembrado em 3 lotes, sito a rua Magno Martins, — em frente ao n.º 262 — será vendido em leilão hoje sexta-feira, 30 de maio de 1947 ás 15 horas, no salão de vendas do leiloeiro AFFONSO NUNES a rua Chile, 29. (8940) 3400

OLIVEIRA LIMA & CIA. LTDA.
VENDE DIRETAMENTE OS APARTAMENTOS QUE CONSTROE
Avenida Graça Aranha, n.º 206 - 4.º andar
FONE: 22-1885

PRAIA DO FLAMENGO — Apartamentos com 3 quartos 2 salas, copa-cozinha, banheiro e dependências de empregados vários andares Preço: Cr$ 120.000,00

COPACABANA — Magnifica loja com 286,00m2, em amplo salão de esmerado acabamento para entrega dentro de 120 dias Preço Cr$ 1.800.000,00 com parte financiada

COPACABANA — Edificio "Suruby" — Apartamentos de quarto sala, banheiro e cozinha americana, para entrega dentro de 120 dias — Preço a partir de Cr$ 135.000,00, com parte financiada

COPACABANA — Rua Francisco Sá — Apartamentos com 2 amplos quartos, sala, banheiro, cozinha e dependências de empregados Todos de frente. Preços a partir de Cr$ ..... 323.000,00, com 50% de financiamento

CENTRO — Edificio "São Borja" — Magnifico conjunto de 3 salas amplas com varanda, grande banheiro e kitchnete Entrega imediata Preço Cr$ 350.000,00 com parte financiada

PRAIA DO FLAMENGO — Apartamento de grande luxo em andar alto com belissima vista para a Guanabara com 3 salões, 4 grandes quartos, jardim de inverno com grande varanda, 2 quartos de empregados, 2 banheiros em côr, copa, cozinha e garage. Preço Cr$ 900.000,00 com 50% financiados

GLORIA — Vendemos para entrega imediata por Cr$ .. 1.500.000,00 á rua da Glória apartamento de grande luxo ultimo pavimento descortinando do deslumbrante vista para a praça Paris e entrada da barra contendo: 4 amplas salas, quartos, 2 banheiros, 1 "toilette" sala de almoço ante copa, copa, cozinha, rouparia 2 quartos e banheiro de empregados varanda em toda frente, terraço com "bar" e jardim. O edificio tem aquecimento central e garage

LIDO — Vendemos, á Av. N. S. de Copacabana, por Cr$ 420.000,00, confortavel apartamento, de recente construção andar elevado, de frente de rua, para entrega imediata contendo "living", 3 dormitórios, banheiro completo, copa-cozinha, quarto e W. C. de empregada, área de serviço com tanque e garage no condominio

Niteroi

ICARAI — Vendo apartamento, pronto residir, principio julho rua Presidente Backer, sala, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro, box completo, quarto empregada, banheiro empregada, 3 varandas. — Cr$ 190.000,00, sendo Cr$ 100.000,00 financiados, Instituto e mais Cr$ 90.000,00 á vista. Tratar PIERRE, 11 ás 12. Ouvidor 160 1.º. — Tel 43-6249. (12153) 3300

NITEROI — Vende-se um predio novo e vasio, proximo das barcas, com jardim, entrada lateral, 5 quartos sendo 2 independentes e as demais dependencias, por Cr$ 280.000,00. Facilita-se uma parte e trata-se na Travessa Alberto Vitor, 8, ao lado da Prefeitura, diariamente. (J 8906) 3300

Petropolis

TERESOPOLIS — Vende-se um terreno sito á rua Piraby, Varzea, medindo 40 x 100, bem localizado. Tratar na Pensão Serrana. — Tel.: 2407. Preço Cr$ 120.000,00. (J 8881) 3500

VENDE-SE — 2 terrenos de 15 x 40 cada um, na Vila Ema, proximo á estrada Rio Petropolis, lugar salubre e pitoresco. Tratar com C Blanco. Tel.: 42-0698.

VENDE-SE — 1 terreno de 18 x 30 no Quarteirão Renania Central, vista deslumbrante e lugar saudavel. Tratar com C. Blanco — Tel.: 42-0698. (J 10237) 3300

PETROPOLIS — Vende-se terreno com cerca de dezoito mil metros quadrados, proprio para sitio, granja ou exploração de pedreira, tendo muitos matacões de granito e grande rocha, alem de agua propria. Facilitando-se o pagamento ao prazo de 15 anos. E perto do centro — Melhores informações em Petropolis pelo telefone 4430. (8879) 3500

PETROPOLIS — Vende-se uma casa nova a Rua Coronel Veiga para ver e tratar com o sr. ELIAS — Av 15 de Novembro n.º 830. (3942) 3500

Teresópolis

ALTO TERESOPOLIS — perto da estação e centro comercial vende-se um bungalow mobilado, jardim aprimorado, terreno aprox. de 1.600 m2. Ideal para fins de semana e ferias. Pode ser examinado a qualquer hora. Rua Parnaiba, 1409. Telefone 2754 ou no Rio 27-0359. (J 11677) 3600

TERESOPOLIS — Vendo predios, magnificos terrenos no Alto, tratar com Angel Cuquejo, praça Hygino da Silveira, 131, fundos. — Tel.: 2726. (J 11688) 3600

TERESOPOLIS — Particular vende terreno, no alto, luz, agua canalizada, asfalto, eucaliptus, sobre o Paquequer. 30 cruzeiros o m2. Travessa do Ouvidor, 17, 5º and. s/ 504. (J 11697) 3600

Fazendas e Sitios

SITIO — Vendemos em Austin, em terras ferteis de 120 x 117, com 600 laranjeiras novas, e varias arvores, casa nova de otima construção, a 1,5 km. da Estação. IMOBILIARIA AMAPA'. Largo da Carioca, 5 — 8.º s/ 803. (6912) 3700

AREAL — Vende-se otimo sitio com bôa casa pomar e casa de empregados. Emmanuel Pereira, rua México 148 sala 203. Tel. 22-9491.

AREAL — Vende-se otima fazenda com 22 alqueires. Várias benfeitorias. Emmanuel Pereira, rua México 148 sala 203. Tel. 22-9491.

ITAIPAVA — Vende-se granja com bôa casa, pomar formado, casa de empregados. Emmanuel Pereira, rua México 148, sala 203. Tel. 22-9491.

ITAIPAVA — Vende-se sitio com otima casa a margem da estrada. Várias benfeitorias. Emmanuel Pereira, rua México 148, sala 203. Tel. 22-9491.

PEDRO DO RIO — Sitio — Vende-se com bôa casa, muitas arvores frutiferas, casa para empregados e mais benfeitorias. Emmanuel Pereira, rua México 148 sala 203. Tel. 22-9491.

UNIAO E INDUSTRIA — Pedro do Rio — Areal — Itaipava — Vende-se otimos terrenos para formação de sitios e granjas. Facilita-se o pagamento. Emmanuel Pereira, rua México 148, sala 203. Tel. 22-9491. (7627) 3700

FAZENDINHA — Vende-se com 6 1/2 alqueires geoms. em pastos, capoeirões, otima casa residencial nova, mobilada, 2 riachos, casas para negocio e colonos, localizado em Rio Bonito, em clima otimo; tratar c/ Carvalheira. Av. Rio Branco, 197, s/ 816. (J 8907) 3700

VILA LEOPOLDINA
Belissimos lotes comerciais e residenciais á margem da Estrada Rio-Petropolis, em Duque de Caxias, dentro do perimetro urbano. Os terrenos mais afastados distam 400 metros da Estrada Rio-Petropolis
OPORTUNIDADE EXCEPCIONAL
Preços desdes 50 Prestações de Cr$ 100,00. Peça informações na
Cia. Proprietária Brasileira S. A.
Av. Almirante Barroso, 97 — 2º — Tel. 42-0536
Agência em Duque de Caxias
Av. Plinio Casado, 53.

Sítio grande propriedade
Vende-se no E. do Rio á Estrada Automovel Club. Com linda casa de morada, casas de empregados, garage, galinheiros, 2 nascentes de água, luz elétrica, grande pomar de frutas de qualidade, sendo 2 mil pés de laranjeiras. Existindo na propriedade grande e extensa jazida de Caolin ainda sem explorar. Serve também para grande Aviário. Preço Cr$ 700.000,00, sendo metade á vista e o restante a combinar. Negocio urgente. Combinar com o proprietário pelo telefone 48-9528. (11723) 91

COMPRA SE APARTAMENTO
PEQUENO — PRONTO — COPACABANA
Com um quarto, uma sala, banheiro, cozinha, sanitário empregados, tanque lavagem. Bôas condições pagamento. Ofertas Caixa Postal 1176. (6823) 91

DINHEIRO
Quer colocar sobre garantias reais seu dinheiro sobre hipotecas? Quer comprar terrenos, prédios ou apartamentos? Quer vender sua propriedade? Procure o Corretor de Imóveis
S. BOSELLI
Rua da Quitanda n. 87, 1º andar. Das 8,30 ás 11,30 e das 13,30 ás 17 horas — Tels. 23-4419 — 23-4430 e 23-0263. (11656) 91

APARTAMENTO PRONTO
Pessoa que se retira para o interior, vende o apartamento de sua propriedade, com ou sem moveis, na rua São Francisco Xavier, com as seguintes acomodações: 3 quartos grandes, quarto de empregada, 1 sala, 1 saleta, banheiro completo, cozinha, W. C. de empregada, tanque etc. Não se atende por intermediários e negocio a vista. Tratar á rua do Ouvidor n. 160 — 2º and., sala 5, com o sr. BREVES — Tel. 43-6267. (32932) 91

EXCELENTE PROPRIEDADE PARA RENDA
Vendemos uma vila com 22 casas recem construidas em lugar servido por onibus, elétrico e bond. Rua Pinto Teles 636/642. Largo do Campinho — Jacarepaguá — Tratar á Rua Gonçalves Dias 19 com dr. ISAAC na gerencia. (8938) 91

VERÃO NO JOÁ!
Aproveite a venda dos primeiros lotes localizados junto ao restaurante "Joá", na parte mais pitoresca da Estrada da Gavea, com linda vista para o mar e desfrutando o ar da montanha, e escolha o seu lote para sua RESIDENCIA DE VERÃO AS PORTAS DA CIDADE! Vendas á vista e a prazo. Visitas sem compromisso. Procure conhecer as vantagens e preços na sede da Cia. de Expansão Territorial — Rua México n. 45, 9º andar, tel. 23-2180. (31806) 91

Edifício — Compro
Compro Edificio na Zona Sul. Cartas para anunciante n. 8923 na portaria deste jornal. (8923) 91

APARTAMENTOS
VENDEMOS
Rua Tenente Vieira Sampaio 100 (Transversal a Aristides Lobo) — Living, 3 quartos, copa, banheiro, cozinha. Preços a partir de 170.000 cruzeiros.
Três apartamentos por andar
Construção prestes a terminar. — Tratar Companhia Imobiliaria de Construções e Administrações.
(C. I. C. A.)
Av. Venezuela 27 — 8º andar — Sala 812 (41846) 91

MONTE ALEGRE — Vendemos em Pedras Ruivas, lote magnificamente situado, plano, com bela vista. Area superior a 2.000 m2 em lugar alto, mas proximo á estação. Preço Cr$ 55.000,00 com grande parte financiada em 50 prestações mensais. Tratar com Lemos, Borda & Cia. Ltda. á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703. Tels.: 22-2483 e 42-9506. (J 8930) 3700

SITIOS
Vende-se magnificos sitios com um alqueire de terra pela importancia de Cr$ 15.000,00 a 3 horas do Rio em um clima saluberrimo. Tratar a rua Barão de Iguatemi, 68. (7941) 3.700

VILA S. JOÃO
Vendo 5 magnificos lotes com 5.875m2. a 12 cruzeiros o m2. — Tratar com o Dr. Roberto a Av. Venezuela 27, 8.º andar, Sala 812.

CASA PARA PRONTA ENTREGA
Vende-se uma na Penha, a Estrada Braz de Pina nº 988 com 3 quartos sala, varanda, banheiro, cozinha e quintal. — Cr$ 160.000,00 com financiamento parcial, de 20 anos. — Tratar diariamente até 9½ com Sr. Luiz T. — .. 26-9300. (8896) 91

TERRENO — COMPRA-SE
São Christovão, Estacio, Av. Brasil, area plana de 1.000 metros quadrados aproximados para deposito. Fone 42-5585. (8954) 91

TERRENO NA PRAIA
Em Muriqui, a 30 metros da praia e a 20 da Estação, vendo terreno com 11 x 22. Facilito 50% Preço: Cr$ ...... 22.000,00. Tel. 22-0125. (11762) 91

LABARRERE
Av. Nilo Peçanha 26, sala 706, tel. 42-0550
VENDE
CASTELO — Oportunidade unica — Vendo no Edificio Claridge, para ocupação imediata andar com 3 grupos de salas independentes. Preço CR$ 750.000,00 com grande financiamento e facilidade da parte não financiada.
CASTELO — Vendo no Edificio Inconfidentes, para entrega imediata grupos de 3, 4 e 5 salas, com grande financiamento.
COPACABANA LOJA — Vendo a Av Copacabana (LIDO) para entrega dentro de 6 mêses, loja medindo 330 m2 e sub-solo com grande financiamento e facilidade na parte não financiada.
COPACABANA LOJA — Vendo a Av. Copacabana, perto do Cine Metro para entrega dentro de 8 mêses, loja medindo 630 m2 e sub-solo com grande financiamento e facilidade na parte não financiada.
COPACABANA — APARTAMENTOS — Vendo, a Av. Copacabana, para entrega dentro de 6 mêses, apartamentos a partir de CR$ .... 160.000,00 com 80% financiados. (10307) 91

CASA — ANDARAHY
Vende-se em centro de terreno que mede 8 e 10 de frente por 35 de comprimento com 2 salas 2 quartos, cozinha, banheiro completo. Travessa Vasconcelos nº 13. Tratar com Casemiro a Rua Gonçalves Dias 16 1º. (8933) 91

BOTAFOGO
Vende-se magnifico predio 2 pavimentos 5 quartos 3 salas 5 banheiros, otima varanda entrada, garage quarto empregados mais dependencias, otima construção. Preço Cr$ 550.000,00. Trata-se com o proprietario fone 26-4549. (7706) 91

Vai Entrar na Sua Quarta Semana De Formidável Sucesso

A luxuosa e divertida revista de Luiz Peixoto e Geisa Boscoli:

"DEIXA FALAR"

Nas mais impagaveis criações cômicas o grande cartaz humoristico do Brasil:

DERCY GONÇALVES

Apresentando-se em quadros já aplaudidos pelas distintas familias cariocas, figuras da politica e administração, corpo diplomático, intelectuais e personalidades extrangeiras! HOJE — Sessões ás 20 e 22 hs.

MARIA DA GRAÇA

A graça da mulher portuguesa numa cantora divinal... O fado, o samba e o passo-doble na voz cristalina da maior cançonetista de Portugal!

AMANHÃ: Matinée ás 16 hs. — DOMINGO: Matinée ás 15 hs.

TEATRO JOÃO CAETANO

CALDEIRA

Vende-se uma horizontal pela melhor oferta. Fone. — 42-7848. (11710)

ARMA DE CAÇA

Vende-se, estado novo cal. 12, dois canos, 2.500 cruz. Urgente. — Tel: 42-2603 — Sr. Francés. (8985)

PELES — OCASIÃO CASACO MOUTON DORE'

Vende-se um casaco RENARD ARGENTÉE, e um manteaux PATAS ASTRAKAN, novos e modelos de Nova York. Cand Mendes 283, quarto 31, das 17 ás 20 horas. (8893)

"NOVO"

Tratamento de calos, colosidade e unhas encravadas. Pedicuro. R. CUNHA Ex-funcionario do School — Rua do Ouvidor, 169 — 3.º sala 301 — Tel. 23—5938. (33224)

ESCRITÓRIO DE SERVIÇO STENO - DATILOGRAFICO

e traduções está ás suas ordens. Telefones: 23-1018 e 27-8976. (5866)

Máquinas diversas

VENDE-SE

Motor maritimo "Bolinder's", a óleo, usado, ótimo estado, 8/10 H.P., com eixo e helice, ver á rua Circular n. 189-A (Quinta do Cajú). Tel. 28-3047. (11722) 78

MOTORES ELETRICOS

Em stock para pronta entrega, n. americanos, trifasicos e nas potencias de 7½ — 10 e 15 HP. Incoreso — Avenida Almirante Barroso, 90 — 4.º andar — Telefone: 22-0736. (6887) 78

MOTORES ELETRICOS

INGLESES
PREÇOS ESPECIAIS
CIA; PROPAC
Rua Camerino, 79

GELADEIRAS KELVINATOR

Vendem se, ultimo modelo, de 7 pés cubicos, para entrega imediata, ao preço da tabela C. M. Barros — Rua da Alfandega 97 — 1º — Tel. 43-4172. (8894)

GELADEIRAS 4 pés

Pequenas para espaço limitado. — Westinghouse — Ultimo modelo — Entrega imediata. Informações 22-3374 (11696)

Auxílio para Europa

Diretamente dos n..sos depósitos na Europa mandamos em 4 semanas pacotes de viveres de 1.ª qualidade para os seus parentes e amigos. L. FERREIRA — Av. Nilo Peçanha n. 12, 10.º, sala 1024 das 9 ás 19 horas (36579)

SCOTCH WHISKY

(BOTTLED IN SCOTLAND)

Offering the best brands for immediate shipment
ANASAE CORPORATION
80 WALL STREET, NEW YORK, 5, N. Y.
PRINCIPAL NOW IN RIO, HOTEL COPACABANA PALACE, Apt. 330
Telefone 27-0020 (14418)

ELIXIR DE NOGUEIRA GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

(31300)

PAPEL SUECO

Para desenho, aquarela, papel Ingres. Sociedade "ORBIS" Avenida Rio Branco 9, sala 333, tel. 23-6133. (7906)

MEIAS NYLON 54

A Casa Zilda está vendendo as afamadas meias Du Pont Nylon, malha 54, ao preço de Cr$ 45,00. Rua Santana, 223. (9738)

ROUPAS USADAS COMPRAM-SE

A DOMICILIO PAGA-SE BEM — TEL. PARA
22-4435
(10224)

OFICINA DE JOIAS

Com 12 meses, machinismos novos, com todos apetrechos mais modernos, em função vende-se por preço razoavel procurar ribeiro — Beco do Bragança, 22-B — Telefone: 23-4025. (10204)

RELOGIO "ROLEX"

Vende-se uma "ROLEX" de ouro 18 kl. com pulseira de ouro, novo. Preço de ocasião. Cand. Mendes 283, quarto 31 das 17 as 20 horas. (7823)

Lava-se moveis estofados

A DOMICILIO
JOÃO DA SILVA, deixar recado no Armazem. — Tel.: 26-8521. (7903)

GELADEIRA, ENCERADEIRA Aspirador, Mac. Singer e G. E. de passar roupa

Vende-se estado de novo, por mudança P. Nunes, 247 — Tijuca. (10259)

OBTENHA MELHORES RESULTADOS
com DESNATADEIRAS
McCormick-Deering International

Com o uso da Desnatadeira McCormick-Deering International o processo de desnatação do leite alcança rendimento máximo. Examine os principais vantagens que estas máquinas oferecem:

- Tôdas as peças em contato com o leite são de aço inoxidável.
- Condutores de leite e crême desmontáveis e fáceis de limpar.
- Rolamentos de esferas em tôdas as partes sujeitas ao atrito.
- Lubrificação automática.

Quatro modêlos disponiveis 2-S, 3-S, 4-S e 5-S com capacidades desde 237 até 567 litros por hora.

RUA DAS MARRECAS, 23 • TELEFONE 42-5409

CHISPA de FOGO

Alma Flora

NO

TEATRO GINASTICO

AMANHÃ A'S 21 HS. ESTREIARA'

"O SEGREDO"

Original de *Henri Bernstein*, tradução
Bilhetes á venda até Domingo (41858)

DIVÓRCIO

e novo casamento no Mexico e Uruguai. Amplas informações gratis e referências de pessoas que já terminaram seus assuntos satisfatoriamente — Tel. 43-1111 — Quitanda 15-A 4.º and. Sala 43 (6407)

AMBULANTES

Excelente oportunidade para ambulantes ganharem dinheiro com interessante novidade Americana de luxo. Preço Cr$ 25,00 por unidade. Informações. Rua Rodrigo Silva, 18 — 2.º andar, Sala 203. (7854)

Viação Aerea Santos Dumont

Vendo 50 ações preferenciais, tendo o valor nominal de Cr$ 200,00 — Aceito ofertas. Para portaria deste jornal ao n.º 12220. (12220)

VENDE-SE

1 fogão a gas, 1 banheira, 1 cama de ferro de hospital. Ladeira da Gloria, 115 (7830)

GELADEIRA

Vende-se uma de 5 pes a Rua Ferreira Vianna 32. (7861)

ARQUIVOS DE AÇO

Vende-se por preços vantajosos — Telefone: 42-9074. (6844)

MAQUINA LAVAR ROUPA

Vende-se nova, eletrica, modelo "Standart", marca "SPEED QUEEN" capacidade 11 libras. Travessa do Comercio 24 — 1.º Tel. 23-0194. (7853)

MEIAS NYLON

Ocasião Cr$ 45,00 diversos tamanhos, cores — Av. Graça Aranha, 333 — Sala 410. (10216)

ESTOFADOR

Aceita-se reforma e encomenda de grupos novos. — Encarrega-se de lavagem de cortinas, confecções e capas para grupos. Atende-se a domicilio. TEL. 25-4893 BARBOSA. (7966)

COGNAC GIN GENEVER

Cognac "Gautier" original frances, tres estrelas, garrafa Cr$ 80,00 — Gin "Hulstkamp" original holandes garrafa Cr$ 60,00 — Genever garrafa Cr$ 75,00. Vende-se Av. Rio Branco, 9 sala 333. Telefone: 23-6133. (7905)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Maquinas de escrever e de costura enceradeiras, ventiladores, radios e tudo que represente valor. — Atende-se a domicilio SR MOISES
Tel. 43-7180.

COMPRO TUDO

Piano, automovel, geladeira, maquina de costura e de escrever, enceradeira, moveis, objetos de arte e outras coisas para montar casa tel 48-0805 Sr. Mello. (12223)

GELADEIRAS

4, 6, 7 e 9 pés Crosley Chalvador G. E., Frigidaire, Norge, Kalvinator e Monitor novas entregas imediata. Ver a Rua Sta. Luzia, 627. Tel. 22-1144. (11645)

GELADEIRA FRIGIDAIRE

Estado Novo MI — 7 pés 46. Vende-se. Av. Atlantica, 424 — apto. 62. (9733)

COLCHOEIRO

Profissional com longa pratica, faz, reforma de colchões em qualquer ponto da Cidade ou Suburbio. — Telefone 32-0027 SIMÕES. Telefonar das 2 as 6 horas. (6867)

GELADEIRAS ELETRICAS

com 5 anos de garantia

De 7 pés cubicos, novas, vendemos ao preço da tabela em vigor. Marcas: Kelvinator — 1 standard — 1 luxo e 3 semi-luxo: Westinghouse 1 luxo. — J. SIECK & CIA.. Av. Erasmo Braga, 255 — 9º, s/904. Tel. 42-1417. (11734)

Geladeiras Crosley Luxo

7,3 PÉS, ULTIMO TIPO

Em exposição para entrega imediata — Rua Buenos Aires n. 47 — 1º andar. (8932)

CONCRETO ARMADO

Formas — Armação — Colocação de concreto.
SR. HUGO KOCH — TEL. 25-2576. (9773)

RADIOS E ELECTROLAS

Transforma-se qualquer radio em linda e possante radio-vitrola serviços garantidos. Moveis de rádio-vitrola folheados, tipo apartamento, Cr$ 700,00 e Cr$ 800,00 De luxo, Cr$ 1.400,00 e Cr$ 1.500,00 Colonial, Cr$ 1.800,00 e Cr$ 2.500,00. Mexicano Cr$ 2.600,00 e Chipendale. Cr$ 2.600,00 e Cr$ 2.900,00. D. João VI, Cr$ 3.500,00. Luxo radio-vitrola e bar, Cr$ 4.000,00 Discoteca Chipendale, Cr$ 1.500,00. Movel discoteca e espaço para toca-discos, Cr$ 900,00 Toca-discos simples Thorens dinamico, Cr$ 900,00 e Paillard, Cr$ 750,00 Americanos desde Cr$ 350,00 Toca-discos de mudança automática Thorens, Garrard, Paillard, Webster, de Cr$ 2.200,00 até Cr$ 750,00 Rádios ingleses PYE e para mesa de cabeceira, desde Cr$ 700,00, garantidos Diversos tipos de válvulas com 10 % de desconto sobre o preço de tabela. Alto-falantes e qualquer material para rádio Rua Joaquim Palhares n. 104-A Estácio de Sá: Telefone 48.1767 (10253)

ESCRITORIO

Vendem-se as instalações de um escritorio, montado em três amplas salas, em magnifico ponto da Avenida Rio Branco. Tem todos os moveis e pertences necessários, inclusive telefone com extensão, máquinas de escrever e calcular, cofre, arquivos de aço, balcão com guichet, tudo novo. Próprio para a direção de grande empresa ou firma de alta categoria. Cartas para n. 11731 neste jornal.

Federação das Associações de Proprietários de Imóveis do Brasil

Uma reunião dos Proprietários de Imóveis

A Federação das Associações de Proprietários de Imoveis do Brasil convida aos srs. proprietários de Imoveis para uma reunião que fará realizar hoje, 30 do corrente, ás 16 horas, em sua séde, á avenida Graça Aranha n. 226, 2º pavimento, na qual serão tratados assuntos de maior relevancia para a classe.

FLORIANO JAPEJÚ THOMPSON ESTEVES
Presidente (41856)

GELADEIRAS NORGE DE 4,4 PÉS

Novas. Em fase de desembaraço, na Alfandega. Vendem-se pelas tabelas oficiais.
AMERICA INTERCAMBIO LTDA.
Av. Rio Branco 257, salas 605-7 — Tel. 22-3447

Associação dos Proprietários de Imóveis

A A.P.I., comemorando o seu 57º aniversário, realizará no dia 2 de Junho, ás 11,30 horas, uma sessão solene, para a qual ficam convidados os senhores sócios.

Em seguida terá lugar, no Clube Ginástico Português, um almôço de confraternização, estando a lista de adesões á disposição dos senhores sócios, na secretaria, até o dia 30. (41805)

CAFE' — CHA' — ARROZ — CACAU — CHOCOLATE VALEM MAIS NA EUROPA, QUE DINHEIRO!

CONTINUAMOS DESPACHANDO PELO COLIS POSTAUX DO RIO DE JANEIRO PARA: França, Portugal, Polonia, Espanha, Bélgica, Holanda, Suiça, Tchecoslovaquia, Inglaterra: SACOS DE CAFÉ CRU' DE 5, 10 e 20 kgs. e PERFUMES, contendo os produtos acima mencionados, ASSEGURADOS CONTRA TODOS OS RISCOS

Imp. Exp. UNICOM S. C. Ltda — ASSEMBLÉIA, 104 — S/914 — TEL.: 22-3072 — RIO DE JANEIRO

SEGURANÇA — CONFIANÇA

O COMITÊ ITALIANO DE SOCORROS ÁS VÍTIMAS DA GUERRA

Comunica que receberá prenotações para remessa de socorros á Italia nas terças e quintas-feiras, das 14 ás 16 horas, a partir do dia 3 de junho, na sua séde á Rua das Laranjeiras 154. (11703)

TEATRO FENIX

GRANDE TEMPORADA DE BAILADOS

MILTON RODRIGUES apresenta

BALLET DA JUVENTUDE

SOB O PATROCINIO DA U.N.E. E DA F.A.E.
Diretor artistico:
IGOR SCHWEZOFF
Orquestra sob a regência dos maestros
FRANCISCO MIGNONE e MARTINEZ GRAU
Diretor de cêna:
CARLOS LEITE
Ensaiador e solista:
ROLF HUCHMAN

VENDAS AVULSA HOJE NA BILHETERIA DO TEATRO. PEDE-SE AOS SRS. ASSINANTES PROCURAREM OS BILHETES RESERVADOS ATE' HOJE.
1.ª RECITA DE GALA DE ASSINATURA
Segunda-feira, 2 — As 21 horas
1.ª VESPERAL DE ASSINATURA
Quarta-feira 4 — As 16 horas

VIAGEM EXTRAORDINARIA

DO GRANDE E RAPIDO NAVIO-MOTOR - ITALIANO

"VULCANIA"

TONS BR.: 24.500 — DES.: 34.500

Esperado de GENOVA, BARCELONA e LAS PALMAS em 24 de julho, sairá para SANTOS — MONTEVIDÉU e BUENOS AIRES

Esperado do RIO DA PRATA em 8 de agosto, sairá para LAS PALMAS — BARCELONA e GENOVA

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS DE PASSAGENS — procurem
"AGENCIA ULTRAMARINA"
CINELLI & CIA.
AVENIDA RIO BRANCO, 38-A — LOJA
FONES: 23-0302 e 23-4224

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMERCIÁRIOS

DELEGACIA NO DISTRITO FEDERAL

EDITAL DE CITAÇÃO

Em obediência ao disposto no art. 230 das Disposições Transitórias, do Regulamento aprovado pelo decreto n. 5.493, de 9 de abril de 1940, o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários avisa que os empregadores estabelecidos em 9 de abril de 1940, que estejam, presentemente, quites nas suas contribuições de segurados terão o prazo de 180 (cento e oitenta) dias, contados da publicação deste edital, para optar pelo regime que lhes convenha, de segurados facultativos, ou obrigatórios, sendo considerados facultativos aqueles que nesse prazo, não fizerem, por escrito e de modo expresso, declaração de opção. — Nesse periodo ser-lhe-ão concedidas as vantagens previstas para os segurados obrigatórios. — Rio de Janeiro, 27 de maio de 1947. — *Antenor Gomes de Carvalho* — Delegado. (41857)

Apartamentos com quartos de banho anexo e café pela manhã. Rua Moncorvo Filho n. 40, próximo á estação D. Pedro II (E.F.C.B.) e a Av. Presidente Vargas. Telefone: 23-5944

GRANDE LEILÃO DE 30 AUTOMOVEIS NOVOS — AO CORRER DO MARTELO — A'S 21 HORAS

A organização de carros NORMANDO, em combinação com leiloeiro Julio vai continuar a formidavel venda de luxuosos automóveis ao correr do martelo, hoje, ás 21 horas no armazem do leiloeiro Julio — Av. Atlantica, 638 — FORD — Chevrolet — De Soto — Mercury — Lincon conversivel, e dezenas de outros carros — Todos com garantia NORMANDO. (11725) 64

TRADUÇÕES

Do francês para português ou do português para o francês, de qualquer trabalho literário ou técnico. Serviço perfeito, rápido e datilografado. Cartas nesta redação para o n. 7961. (7961)

GRANDE LIQUIDAÇÃO

de roupas de cama, mesa, rendas e lingerie a preços e qualidades sem concorrência na casa ROSEMARY, Praia do Flamengo n. 322, apt. 201 — Ed. Florida. Tel. 25-1127. (7837

CHEGARAM BICICLETAS SUISSAS AERO-STELLA

Completamente equipadas. 12 diversos modelos. Com relógio de 8 dias, marca quilometros, velocidade, etc., para homens e senhoras.
SOCIEDADE *"ORBIS"*
AV. RIO BRANCO 9, SALA 333. TELEF. 23-6133

4.ª SEMANA

DIA 4
FRENESI

ULTIMOS DIAS

CAIXAS CELOFANE

de
Todos os tipos e modelos

CELULOIDE

Chapas 51/127.
Rolos 1,02/150 mertos
Rua Senado 39 sob. — Fone 42-7393. (11761)

Compra-se Terno. Paga-se até Cr$ 400,00

Vestidos, máquinas, ventiladores.
Tel. 42-8396

TOPOGRAFIA

Executo serviços topograficos como: levantamentos de plantas, loteamentos de terras, calculos da cachoeira, etc. Procurar pelo Fone 25—2540. Dr. Gouveia. (10260)

RELOGIOS-PULSEIRAS

de ouro 18 e outras joias de alta qualidade por preços sem concorrencia. Atendemos a particulares e revendedores. Executamos reformas e encomendas em oficina propria. O. LANGE — r. Gonçalves Dias, 84 — s. 303. Tel.: 43-3865. (2711)

ROUPAS USADAS DE HOMENS

Compramos a domicilio. — Pagamos melhor do que qualquer outro. — Telefone para
22-0423
(10229)

ESTOFADOR

Executa-se qualquer serviço do ramo com a maxima perfeição atende-se a domicilio — Tel. 26-2588. (12136)

ROUPAS USADAS COMPRAM-SE DE HOMEM

ATENDE-SE A DOMICILIO
COBRE-SE QUALQUER OFERTA
Tel. 43-5558
(9849)

ESPORTES

FUTEBOL

O ESTADIO E OS CONFUSIONISTAS

Na semana passada o sr. Clemente Mariani reuniu no seu gabinete vários esportistas e, depois de assinar uma portaria, em nome do presidente da República deu posse aos aludidos esportistas, como integrantes de uma comissão destinada a coordenar providências e estudos sôbre a construção de um estadio para o Campeonato Mundial de Futebol, que será realizado em meiados de 1949. Uma das providências era combinar com o prefeito Hildebrando de Góis, a cessão dos terrenos do antigo Derby Clube para o govêrno federal nêles construir o estadio.

Ontem foram ao gabinete do prefeito vários dos membros da comissão nomeada pelo govêrno, a fim de terem um entendimento sôbre o assunto. Lá estava também o vereador Ary Barroso, que vem trabalhando para, em vez de ser construido o estadio pela União, executando o magnifico projeto que está em exposição no salão do Ministério da Educação, que caiba à Prefeitura construir uma praça de esportes marca barbante. E perante o sr. Hildebrando de Góis, foram acertados os relógios, isto é, rasgaram o jogo e o prefeito declarou que não abre mão dos terrenos, porque isto depende da Camara Municipal. Naturalmente não esclareceram ao prefeito que quem pretende os terrenos é o govêrno federal, e que o Distrito Federal ainda não possui aquela sonhada autonomia para poder negar algo à União, da qual depende, inclusive o sr. Hildebrando. E o interessante é que o sr. João Lyra também entende que quem deve fazer o estadio é a Prefeitura, quando êle próprio faz parte de uma comissão nomeada pelo govêrno federal para tratar do assunto.

Pelo exposto, vê-se que está havendo uma confusão dos diabos. Homens do esporte, sejam amigos do esporte e deixem de brigas!

*

TORNEIO MUNICIPAL

Para esta semana serão marcados os seguinte jogos:

Amanhã, à tarde — Botafogo x Vasco, na Gavea e América x São Cristovão, em Niterói.

Domingo — Flamengo x Fluminense, em General Severiano; Madureira x Canto do Rio, em Figueira de Melo e Olaria x Bangú, em Conselheiro Galvão.

YACHTING

PROSSEGUE O CAMPEONATO DE SNIPES

Estão marcados para a tarde de domingo próximo a VI e VII provas do Campeonato de Pontos Compensados da Flotilha de Snipes do Rio de Janeiro, cujas contagens servem também para qualificar os associados cariocas da Snipe Class International Racing Association ao concurso mundial de contagem entre as flotilhas filiadas àquela entidade, presentemente desde a Rumania, no Mar Negro, até a California, no Oceano Pacifico.

Se a escassez de vento no domingo anterior não tivesse obstado a realização da segunda regata da tarde, sexta do torneio, já estaria cumprida a primeira parte da competição selecionadora dos concorrentes metropolitanos à representação do Brasil no Campeonato da Classe Snipe marcado para de 24 a 29 de agosto em Genebra, na Suiça. Assim só na manhã de 8 de junho, na enseada de Botafogo, aproveitando a briza de Nordeste, prevalecendo nestas manhãs de inverno, será feito o primeiro rodizio de barcos entre os seis primeiros classificados. Essa idéia de mudança de barco em cada regata dessas provas exclusivas de seleção tem por fim apurar quem, entre os melhores da Flotilha do Rio de Janeiro de Snipes, mais facilmente se adapta a embarcação emprestada; visto como as autoridades desportivas de Genebra providenciaram a construção de quinze snipes, feitos sôbre uma forma de aço para maior exatidão, de maneira a tornar necessário apenas o transporte das velas de cada tripulação dos paises convidados.

*

REGATA DE PRINCIPIANTES NO GUANABARA

No próximo sábado às 15 horas, em águas da Enseada de Botafogo terá lugar uma regata de principiantes, em barcos da classe snipe, e da qual poderão participar senhoritas, desde que os respectivos proeiros sejam principiantes também.

AUTOMOBILISMO

PARA QUE CHICO LANDI VÁ A EUROPA

O Automovel Clube do Brasil aderiu ao movimento popular destinado à aquisição da passagem para Chico Landi visitar a Itália. O transporte por via aérea não é barato e o maritimo, pela falta de condução, torna-se ainda mais demorado. Foi o próprio presidente do A.C.B., dr. Carlos Guinle o primeiro a assinar a subscrição, que se encontra à disposição do povo, na Comissão Desportiva do A.C.B., à rua do Passeio, n. 90. Todos os volantes patricios contribuirão para que o nosso campeão Chico Landi se transporte para a Itália, onde tomará parte em várias corridas, com as cores brasileiras, e pretende adquirir um carro de modelo internacional.

NOTAS DO A.C.B.

O Automovel Clube do Brasil forneceu ao seu associado Rodrigo Valentim de Miranda credenciais para obter do Automovel Clube Argentino e da Embaixada do Brasil em Buenos Aires facilidades nos assuntos automobilisticos que vai tratar na República vizinha.

— O volante Gino Bianco está aguardando, dentro de poucos dias, as peças novas que mandou buscar na Itália a fim de aumentar a fôrça de sua Maserati. Com a colocação de carburadores duplos, pistões maiores e novas bronzinas espera o popular corredor deixar elevar para 3.800 cc. a fôrça do seu carro.

BASKETBALL

NAS VESPERAS DO XIII CAMPEONATO SUL-AMERICANO

Com a instalação hoje, à noite, do Congresso Sul-Americano de Basketball, está praticamente iniciado o XIII Campeonato Sul-Americano de Basketball, com a participação de brasileiros, argentinos, uruguaios, chilenos, peruanos e equatorianos.

Tôdas as providências foram tomadas pela Confederação Brasileira de Basketball para que o certame tenha o brilho que merece e, levando-se em conta a organização da entidade dirigente do bola ao cesto no Brasil e o dinamismo e prática de seus dirigentes, tudo indica que vamos brilhar perante os esportistas estrangeiros participantes do Campeonato.

NOTAS SOBRE O CERTAME

A Confederação inscreveu os seguintes amadores no XIII Campeonato Sul-Americano de Basketball: Adilio, Pacheco, Ruy, Celso, Alfredo, Fapriano, Eugenio, Pirtilo, Simões, Guilherme, Evora e os juizes [illegible] do C. Cest e Aladino [illegible].

— O capitão Sylvio Padilha, como sempre prestigiando a causa amadorista pôs à disposição da Federação Paulista de Basketball 5 passagens que devem ser distribuidas pela diretoria daquela entidade, a seu critério, por pessoas que irão assistir o Sul-americano.

— O ministro da Agricultura vem de doar uma taça para o vencedor do certame Sul-americano de Lance-Livre.

— Hoje, às 20,30 horas, no salão nobre do Fluminense F. C. instalar-se-á o Congresso com a presença do ministro da Educação. Terminada a instalação seguir-se-á a 1ª sessão ordinária e a Reunião da Comissão Tecnica.

— Jayme de Carvalho chefiará a torcida, incentivando os brasileiros à vitória.

— A tesouraria da Confederação avisa que não terão valor os permanentes de Vasco nem de qualquer entidade.

— Entradas no estadio do Clube de Regatas Vasco da Gama: portão central sócios do Vasco, convidados, tribuna de honra, e camarotes. Portão n. 8: cadeiras de pista. Portão n. 9º cadeiras na arquibancada, rua Bonfim: arquibancada especial e popular.

— A Confederação, para atender ao interesse do público, vai construir mais uma série de camarotes.

— O Banco do Brasil S. A. atendendo à solicitação do Conselho Nacional de Desportos, pôs à disposição da Confederação os seus funcionários: Adolpho Schermann, F. Silva Basto e Nilton Pacheco de Oliveira; o Banco Boavista, Floriano Tores Homem; o ministro da Guerra o amador Alfredo Rodrigues da Mota e o ministro da Aeronáutica, José Simões Henriques.

— A' convite do professor Octavio de Sousa Brasil, diretor técnico da Confederação Brasileira de Basketball terá lugar, hoje, às 14 horas na sede da Confederação uma reunião de todos os técnicos, juizes e oficiais das delegações concorrentes ao XIII Campeonato Sul-americano de Basketball.

— A diretoria da Confederação Brasileira de Basketball comunica que, na forma usual, fornecerá a cada delegação os seguintes ingressos para os jogos:

Chefe da delegação e delegados: 1 camarote com 4 lugares (só haverão 4 cadeiras no camarote não é permitido pessoas excedentes e a fim de não perturbar a visão das pessoas que ficarem atrás).

Técnico, 2 juizes e 12 jogadores: 1 ingresso pessoal e intransferível para o qual há necessidade de uma fotografia pequena. Convidados, aderentes, amigos, etc — deverão adquirir na tesouraria da Confederação os ingressos que julgarem convenientes e que são vendidos aos seguintes preços:

Camarotes (segundados): cadeiras de pista ou na arquibancada: assinatura: Cr$ 360,00; avulsas: Cr$ 50,00; arquibancadas especiais: Cr$ 15,00; arquibancadas populares: Cr$ 10,00.

TENIS DE MESA

RICARDO D'ANGELO, VENCEDOR EM SÃO PAULO

A Federação Paulista de Tenis de Mesa, tendo a sua frente uma diretoria dedicada ao assunto esporte de salão, vem imprimindo grande movimentação ao setor interessando e reunindo diversos campeonatos e torneios, fadados a alcançarem êxitos completos.

Está programado para breve, o inicio do 3º Campeonato Individual Paulista, ao qual concorrem 134 jogadores, pertencentes a 6 clubes filiados, e subdivididos os amadores, também por seis classes, a saber: 1ª 2ª e 3ª, estreantes, juvenil e infantil. Os jogos estão programados para os seguintes gremios: Unidos Clube, Nacional A. C., Clube Atletico Fazenda Estadual, União Desportiva dos Ex-Alunos de D. Bosco, A. A. Santa Helena e C. A. Juventus.

O Tatú Clube, de São Paulo, comemorando o seu 11º aniversário, programou em combinação com a F.P.T.M., um grande torneio de tenis de mesa, em que interviram os mais destacadas raquetistas bandeirantes, como sejam os srs. José Barros, do Don Bosco; André Montilha, do C.A.F.E.; Modesto Conversani, do Juventus; Ricardo D'Angelo, do Santa Helena; Paschoal Annunciato, do Unidos Clube; e Vitorio Marmone, do Nacional, ex- S. P. R.

Os resultados foram os seguintes: Conversani venceu Barros por 2x0 (21x10 e 21x19); D'Angelo venceu Barcala por 2x0 (21x10 e 21x1); Montilha venceu Mamone por 2x0 (21x13 e 21x18); Conversani venceu Annunciato por 2x0 (21x12 e 21x14); D'Angelo venceu Montilha por 2x0 (21x18 e 21x15). Na final Ricardo D'Angelo derrotou em melhor de cinco séries a Modesto Conversani por 3x1 (21x17, 12x21, 21x10 e 21x19).

O triunfo do veterano D'Angelo repercutiu muito agradavelmente no setor do tenis de mesa local e do Rio, onde o mesmo é muito estimado e os seus méritos de verdadeiro desportista são apreciados.

Encerrado o certame foram entregues os premios aos vencedores em 1º e 2º lugar, usando da palavra os srs. Renato Barcela, Santo Lanza e Rafael Bologna. A parte técnica esteve a cargo dos srs. Beno Schmidel e Raphael Bologna, da entidade local.

VÁRIAS

GANHOU FÁCIL E PARTIU

Partiu, ontem, para Nova York, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o temido norte-americano William Talbert, ex-campeão dos Estados Unidos, que acaba de realizar uma série de jogos no nosso país. Na vespera, abateu o campeão brasileiro, Armando Vieira, na quadra do Fluminense, pela contagem de 3x0.

Jogavam fartos de bolas... — Lisbôa, 29 — (A.F.P.) — Todos os jogadores da equipe nacional de futebol de Portugal, foram provisoriamente suspensos pela Federação de Futebol, em virtude de se terem recusado, depois da fragorosa derrota que sofreram domingo, por 10x0, a participar de um banquete realizado em honra dos dirigentes e jogadores britânicos, que lhes impingiram aquela derrota.

Interesse ao Palmeiras — Deu entrada ontem na C.B.D., um comunicado da Sociedade Esportiva Palmeiras, informando a entidade máxima que se interessa pela renovação do contrato de seu profissional José Perecol Bonfim, que é conhecido por Caieira.

Jogos de hoje no tenis de mesa — O quadro do América F. C. vice-lider do campeonato interclubes, por equipes de cavalheiros (3ª classe), enfrentará hoje, sexta-feira, no amplo ginásio da rua Campos Sales, a aguerrida equipe do E. C. Benfica (A). E' o penultimo compromisso do "five" oficialmente dirigido por João P. Ribeiro que deverá enfrentar na próxima semana, a equipe (A) do C. R. do Flamengo que marcha na vanguarda do certame pela taça "Everardo Lopes", há um ponto apenas do seu rival. Será dirigido pelo juiz Paul Ledermann.

Transferência — A Confederação Brasileira de Desportos concedeu ontem a transferência do profissional Walfredo Silva, da Federação Rio-grandense de Futebol, para o América F. C. de Belo Horizonte.

Quer a revanche — Porto Alegre, 29 (Asp.) — O dr. Paulino Vargas Vares, presidente do Internacional, desta capital, recebeu um despacho telegráfico do presidente Coriolano, do C. R. do Flamengo, do Rio, convidando o grêmio "colorado" a realizar uma temporada na "Cidade Maravilhosa", onde disputaria três jogos, contra o rubro-negro, Botafogo e Fluminense, em junho próximo. Em palestra com a nossa reportagem, o presidente Vares disse da satisfação com que o seu clube recebeu o convite, respondendo também que está de acôrdo, salvando porém, [illegible] datas, pois [illegible] a ser [illegible] do mês [illegible] iniciado o campeonato gaúcho de 47.

[illegible] — A Associação do Futebol Argentino solicitou à C.B.D. o "passe" do profissional [illegible], para o Ginasio Y Esgrima. Sôbre o assunto, vai ser ouvido o São Paulo F. C., por intermédio da Federação Paulista de Futebol.

Vai mudar de ares — A C.B.D. concedeu ontem a transferência do tenista [illegible] da Silva, ex-[illegible], da Federação Mineira de Tenis, para o Fluminense, desta capital. Esse ex-prefeito deverá jogar na 6ª classe.

Em prejuizo — São Paulo, 29 (Asp.) — Tendo estabelecido em 50 mil cruzeiros a taxa fixa ao Atlético Mineiro, para a sua apresentação no Pacaembú, e tendo sido de pouco mais de 70 mil a renda apurada no jogo de terça-feira última, o São Paulo além de não ter conseguido a almejada revanche, ainda teve prejuizo, porquanto, uma vez deduzidas da renda bruta tôdas as despesas do encontro, vai ainda [illegible] ter desembolsar 4 mil cruzeiros para completar a parte do Atlético.

Não há mais nada — O Conselho Nacional de Desportos solicitou o pronunciamento da C.B.D. a respeito dos fatos verificados entre os clubes de São Luiz e a Federação Maranhense de Desportos.

Notas do tenis de mesa — Acham-se inscritos até esta data, para a disputa do grande torneio infanto-juvenil promovido pela Federação Metropolitana de Tenis de Mesa, sob o patrocinio de "Giby" e "Globo Juvenil", cinquenta e dois candidatos. — No encontro realizado em Campos Sales pelo campeonato de equipes da 3ª classe, o América F. C. encontrou sérias dificuldades para vencer por 3x2, o Shell S. C. Na partida decisiva, Macedo, do América, exibindo-se com muita felicidade, conseguiu com esforço sobrepujar José Roberto, do Shell, raquetista que se vem revelando nesta classe. — Atendendo a pedidos a entidade presidida pelo sr. De Vincenzi, fará realizar o torneio individual feminino em disputa do troféu "Mario Polo", em julho vindouro. — Os esforços de Aymar Alvarenga, diretor de tenis de mesa do C. R. Vasco da Gama, a fim de organizar poderosa equipe para o campeonato da 2ª classe, foram coroados de inteiro êxito. Conseguindo a adesão de Camilo Gomes e José Val Passos, excelentes jogadores, espera o mentor vascaino obter o tri-campeonato com o seguinte "five": Politano, Martins, N. Bencardino, Camilo e Val Passos.

Estão explorando o homem — São Paulo, 29 (Asp.) — Informamos que, entre as questões a serem apreciadas pelo Tribunal de Justiça Desportiva em sua reunião de ontem, figurava, como a de maior relevancia, a acusação feita ao antigo agente de jogadores e técnico do Juventus, João Chiavoni, de haver dirigido graves ofensas ao arbitro Vicente Gengo, dirigente do encontro Juventus x Santos. Apreciando a acusação, apresentada tanto pelo ofendido como pelo delegado do próprio Tribunal, o relator do processo, Carlos Eduardo de Toledo, pediu para Chiavoni a pena máxima prevista no Código, ou seja a de suspensão por 180 dias ou multa de 1.800 cruzeiros, com a qual concordaram todos os demais membros do Tribunal. Como lh efosse dado escolher, Chiavoni optou pela multa. Com isto terá o atual administrador do Juventus contribuido com 2.700 cruzeiros para os cofres da Federação, pois já no ano passado, por falta identica, foi multado em 900 cruzeiros.

Novos dirigentes do Tatuí — Em reunião da assembléia geral, extraordinariamente convocada para o fim de eleger a nova diretoria do Tatuí Clube, de Niterói, reunião que teve lugar na sede daquela agremiação esportiva, à rua Mariz e Barros, 48 na vizinha cidade, fora meleitos para os cargos de presidente, 1º vice-presidente e 2º vice-presidente, respectivamente, os srs. Ildebrando Sauer Albert, Henrique Mendonça de Lima Barreto e Anacleto de Queiroz Junior.

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Despachos do Prefeito: — Sami Jorge, Jayme da Gama Leite Filho, Sindicato dos Medicos do Rio de Janeiro, Malvino Claudio de Oliveira, José Fernandes de Carvalho Seabra, Francisco Pereira Martins, Sindicato dos Lojistas do Comercio do Rio de Janeiro, Cléa Gonçalves, União das Operarias de Jesus, Véra L. Teixeira Leite, Alzira de Almeida Agrela, Mesbla S. A., Octavio A. Monteiro, Newton Guimarães Alves — indeferido; S. A. Ciencias Medicas, Casa Bruno Mandarino, Domingos Alves Dantas — mantenho o despacho; Teodoro Manhães, Armando P. Torres, José Luiz Guimarães, Guido Gonçalves, Dalva Vasconcelos da Cunha, Dulcinéa Jardim da Fonseca, Barbara da Conceição, Elnice Cardoso Ojeda, Leda Souto Maior — deferido; Conservatorio de Musica de Bonsucesso, — o atendimento do pedido depende de autorização legislativa.

Atos do Secretario do Prefeito: — Admitindo Adriano Leal, para a função de Estafeta, extranumerario, diarista, da Tabela de Secretaria de Finanças e transferidos Celso Cavalcanti Azambuja para a Secretaria de Saude e Assistencia.

Departamento do Pessoal — [illegible] Pinheiro Aires — concedida a licença; Antonieta R. Latuca Rosada, Maria Claudia de Freitas Esteves, Maria G. Leoni Fernandes, Benedito Alves — abonadas as faltas; José Bodoya, José Galvão Moreno, David de Jesus, Manoel Bento da Silva, Guilherme Ribeiro Romano, Aníbal Francisco da Silva, José Gonçalves Rafael, Florencia Bahia, Melchiades da Silva Lisbôa, Vicente Gomes, Francisco de Oliveira Ferreira, Salvador da Silva Oliveira, Antonio Pereira Cardoso, Sebastião Correia Cabral, Estela Molinari Zacarias, Percio Tomaz Vilaça, Adelaide Ribeiro Barbosa, Antonio Teles Simas e José Pimental — concedido o salario familia.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Departamento de Educação Primaria — Foram designados Atalá do Nascimento Muta para a escola Vicente Licinio Cardoso; Mery Silva de Matos para a escola Reis Gabalia; Yvone Demaria Boiteaux para a escola Felix Pacheco; Yvone Moniz Reis para a escola Presidente Roosevelt; Jupena Borges de Carvalho para a escola 21-291 Antonieta Pereira da Mo[illegible] para a escola Menezes Vieira; Alvaro de Souza Gomes, Felicidade de Moura Castro e Juracy Silveira para em comissão se encarregar de elaborar o ante/projeto da Resolução reguladora das Normas Administrativas do Departamento de Educação Primaria.

Departamento de Educação Complementar: — O diretor deste Departamento assinou numerosas designaçes de funcionarios, cuja relação será publicada no Diario Oficial, Secção II, de hoje.

Departamento de Saude Escolar. — Foi transferida Maria da Gloria Watzl do Instituto Medico Pedagogico "Oswal- Cruz" para o Serviço de Saude de Ginásios.

SECRETARIA DE SAUDE E ASSISTENCIA

Despachos do Secretario: — José Amancio da Costa e Misael Guimarães — arquive-se; Aloisio Afonso Rabelo — arquive-se; Hugo Lebeis Pires — compareça; Arnobio Calheiros Bonfim — certifique-se; Sociedade do Distrito Federal de Assistencia aos Lazaros e Defesa Contra a Lepra — aguarde-se a [illegible] a sua solicitação.

TURF

A CORRIDA DE AMANHÃ NO JOCKEY-CLUB

Para a corrida de amanhã no hipódromo da Gávea, estão, mais ou menos, assentadas as seguintes:

MONTARIAS

1º páreo — 1.600 metros — A's 13.40 hs. — Destinado a aprendizes de 3ª categoria — Cr$ 25.000,00.

		Ks.
1	1 Estrilo — J. Costa	56
	2 White Face — E. Rosa	52
2	3 Encorajado — P. Coelho	52
	4 Izarafl — M. Coutinho	52
3	5 Caá-Puan — J. Dias	56
	6 Acatape — E. Loredo	52
4	7 Felizardo — E. Coutinho	56
	8 Reunido — N. Motta	52

2º páreo — 1.600 metros — A's 14.10 hs. — Cr$ 22.000,00.

		Ks.
1	1 D. Fernando - D. Ferreira	52
	" Expoente — J. Portilho	58
2	2 Furacão — E. Castillo	58
	3 Alvinopolis — R. Pacheco	52
	4 Escudo — G. Costa	58
3	5 Old Plaid — N. Linhares	56
	6 Garúa — J. Graça	50
	7 Dakar — E. Silva	52
4	8 Genghis Kahn - J. Araujo	52
	9 Tango — L. Rigoni	56

3º páreo — Clássico Luiz Alves de Almeida — 1.400 metros — A's 14.40 hs. — Cr$ 60.000,00 — Pista de grama.

		Ks.
1	1 Luva — S. Batista	53
2	2 Varsovia — J. Portilho	53
3	3 Mayling — F. Irigoyen	53
	4 Illiada — D. Ferreira	52
4	5 Halesia — L. Rigoni	55
	" Hellen — W. Andrade	53

4º páreo — 1.400 metros — A's 15.15 hs. — Cr$ 25.000,00.

		Ks.
1	1 Jacomi — D. Ferreira	55
	2 Malmiquer - R Freitas Fº	55
2	3 Evelyn — Não correrá	53
	4 Arroz Doce - F. Irigoyen	55
3	5 Hematite — R. Pacheco	53
	6 Gaita — L. Rigoni	53
	7 Hecuba — N. Linhares	53
4	8 Itanora — E. Castillo	53
	" Pirata — X. X.	55

5º páreo — 1.000 metros — A's 15.50 hs. — Pista de grama — *Betting* — Cr$ 30.000,00.

		Ks.
1	1 Sans Souci — L. Rigoni	54
	2 Lenita — A. Ribas	54
	3 Tupiara — J. Portilho	54
2	4 Solweigh — J. Araujo	54
	5 Andaluza — W. Lima	54
	6 Ubatana — S. Ferreira	54
3	7 Valeta — D. Ferreira	54
	8 Lombardia — R. Pacheco	54
	9 Itacava — O. Serra	54
	10 Jarina — O. Santos	54
4	11 Jaina — G. Greme Jr.	54
	12 Vila Rica — R. Freitas F.	54
	13 Lema — R. Freitas	54
	" Livia — S. Batista	54

6º páreo — 1.400 metros — A's 16.25 hs. — Cr$ 25.000,00 — *Betting*.

		Ks.
1	1 Coty — I. Souza	56
	2 Guinéo — R. Freitas Fº.	56
	3 Ganges — N. Linhares	56
2	4 Oldra — N. Motta	54
	5 Gioconda — S. Ferreira	54
	6 Aldeão — L. Benites	56
3	7 Iba — O. Macedo	54
	8 Sunray — L. Coelho	54
	9 Ginger — E. Rosa	54
4	10 Garrida — L. Leighton	54
	11 Seafire — X. X.	54

7º páreo — 1.500 metros — A's 17.00 hs. — Cr$ 15.000,00 — *Betting*.

		Ks.
1	1 Marancho — S. Ferreira	57
	" Milamores — J. Araujo	50
	2 Baruja — E. Castillo	60
	3 Defiant — G. Greme Jr.	59
2	4 Franflauta — W. Lima	53
	5 Locuelo — M. Fernandes	50
	6 Pólvora — R. Freitas Fº	57
3	7 Lydia — A. Portilho	50
	8 Blue Rose — S. Batista	50
	9 Hullera — A. Ribas	60
4	10 Remolacha — J. Portilho	60
	" Sidi Omar — P. Coelho	54

TRABALHOS DE ONTEM

Em preparo para seus próximos compromissos aprontaram ontem na pista de areia do hipódromo da Gávea, os seguintes animais:

Genghis Khan com A. Aleixo e Guapeba com A. Torres, em parelha, 360 metros em 22".

Halesia com L. Rigoni e Hellen com A. Araujo, juntos, 600 metros em 36" 2/5.

Haridan com O. Serra e Aldeão com L. Benites, em parelha, 600 metros em 38".

Itanora com E. Castillo e Pirata com S. Camara, em parelha, 700 metros em 43".

Alvinopolis, Pacheco, 800, 52".
C. Puan, Dias, 700, 44" 2/5.
Chips, W. Lima, 360, 23" 3/5.
D. Fernando, Domingos, 360, 21" 4/5.
Ganges, N. Linhares, 600, 37".
Garrida, Castillo, 700, 44" 2/5.
Guineo, R. F. F., 600, 38".
Hematite, Ramon, 300, 21" 4/5.
Iba, O. Macedo, 600, 37" 3/5.
Illiada, D. Ferreira, 600, 38".
Jacomi, D. Ferreira, 600, 40".
Lombardia, Ramon, 600, 37".
Malmiquer, R. F. F., 600, 37".
Oldra, N. Motta, 600, 38".
O. Plaid, Linhares, 600, 39".
Tupiara, J. Portilho, 600, 40".
Sundial, A. Nery, 600, 40" 3/5.

A ASSEMBLEIA DE ONTEM NO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Presente numero legal de associados, o dr. João Borges Filho, assumindo a presidencia, cientificou à casa o motivo da reunião, que era discussão do relatório de 1946 e aprovação do parecer do Conselho Fiscal. Por proposta do dr. Bricio Filho foi aclamado para presidir a reunião o dr. Canstant de Figueiredo que convidou para secretariá-lo os drs. Julio Moura e Mendes Campos. Posto em discursão o relatório usaram da palavra os doutores Pinheiro Guimarães, Fernando Portella, ministro Thompson Flores, Moacyr de Carvalho e comandante Clemente Pinto. Posto a votos o parecer, do Conselho Fiscal, foi este aprovado por grande maioria, votando contra por questão de especificação de cifras, os srs. Pinheiro Guimarães, Pires Rebelo e P. Carvalhosa. Odr. Jorge Jabour apresentou e justificou proposta que foi aprovada da criação de um premio "11 de Julho" comemorativo da inauguração do Hipodromo. Este premio será de cento e vinte mil cruzeiros, conforme a organização que lh edará a comissão de corridas. O dr. Pinheiro Guimarães pediu e foi aprovada a inserção na ata de um voto de pesar pelo passamento do sr. Antonio Tertuliano Ferreira de Brito. O sr. Alevaro Rodrigues propôs e foi aprovado um voto de louvor ao dr. Oswaldo Aranha. O sr. Pinheiro Guimarães propôs fosse considerado benemérito o sr. Otavio de Sousa Leão. A proposta foi enviada ao conselho consultivo. O dr. Jorge Jabour propôs um voto de louvor à mesa, sendo aprovado por aclamação. Em seguida foi suspensa a sessão.

PARA A CORRIDA DE DOMINGO

Amanhã sábado, dia 31, depois da clássico Luiz Alves de Almeida, para comodidade do público, haverá na Gavea, venda antecipada de acumuladas, concursos e bettings, para a reunião de domingo 1º de junho, das 19 às 22 horas.

MORREU WESTCHESTER

Morreu segunda-feira passada no Haras Três Marias, no Rio Grande do Sul, de propriedade do sr. Almiro Coimbra, o cavalo irlandês Westchester, que ali exercia as funções de reprodutor após servir durante quatro temporadas no Haras do Arado. O filho de Gay Cruzader deixou entre os descendentes Relincho, Walmor e Western, bons ganhadores nas pistas nacionais.

ADQUIRIDA NO URUGUAI

Estherita não realizará novas tentativas no hipodromo de Maronas, porque acaba de ser adquirida para o nosso país, devendo ser enviada em breve para seu novo campo de ação.

PARA O TURFE DE PORTO ALEGRE

Acaba de ser adquirido por uma coudelaria do turfe portoalegrense ao importador sr. Oswaldo Gomes Camiza, o cavalo Last Son, que no hipodromo de Maronas, onde obteve uma vitória, defendia as cores do Stud Seabra. O último produto de Stayer, será dúvida, um elemento de valor nos Moinhos de Vento.

SOCIAIS

Algodão de São Paulo

De volta de São Paulo, onde fôra participar das homenagens a Euclydes da Cunha, em São José do Rio Pardo, J. B. Capivary falava-me do seu encontro com Garibaldi Dantas. Ambos os escritores, o economista e o sertanista são velhos amigos. Dantas anunciou a Capivary um trabalho que preparara sôbre a história da cultura algodoeira em terras paulistas.

— O caso, dizia-me o autor de "Vida Brasileira", é que está provado que o passado do algodão bandeirante é cheio de glórias. Depois da abertura dos portos indígenas — 1808 — ao comércio internacional, os paulistas, por um lado animados pela decadência da indústria da mineração, por outro, esperançados pela procura cada vez maior da matéria-prima têxtil, consequente à revolução econômica da Inglaterra dos fins do século, entraram a plantar o algodão. A invenção dos teares mecânicos e o engenho da coloração química desvendaram novos e largos horizontes. Esse algodão concorreu para a formação do espirito de nossa independência política, concorrendo depois para abastecer um mundo privado ou desorganizado em sua tecelagem, em virtude da crise norte-americana da guerra de secessão.

Contou-me Capivary ter ouvido do Dantas revelações curiosas. De 1861 a 1865, a exportação brasileira já era de mais de 27 milhões de quilos. Forneciamos a Manchester, a Rouen, a Lille e a Mulhouse. De 1867 a 1868, embarcavamos, só em São Paulo, 611.917 arrobas. Houve um momento em que, graças a êsse algodão, as fábricas inglêsas e francesas não pararam totalmente.

Capivary reviu os seus apontamentos, acrescentando:

— Mas o pai dessa cultura agrícola que enriqueceu a mais opulenta das nossas velhas Provincias foi um inglês que, paradoxalmente, não era lavrador. Chamava-se J. J. Auberlin, ferroviário de profissão, superintendente da São Paulo Railway, que em 1861 — a Estrada tinha cinco anos de vida — alertou a Manchester Cotton Association para as possibilidades paulistas, pedindo-lhe que enviasse para cá as primeiras sementes. Desde então, não se cessou de plantar. Hoje, o algodão, se já não supera, vai superar o café como a fonte, por excelência, da opulência de São Paulo.

Lembrei ao sertanista que nem sempre êsse algodão esteve em progresso na economia do Estado.

— Depois da Abolição, por exemplo...

— Sim, acudiu Capivary, não só a falta de braços nos primeiros anos da República, como o ressurgimento que depois se operou nos domínios da rubiácea intensamente explorada nas terras férteis do Vale do Mogi-Guaçú, tudo isso contribuiu para o colápso algodoeiro até 1918. Veio, porém, a reação. Atualmente, faz-se mais fé no algodoal do que no cafézal. E a prova é que a intervenção dos governos, causa da ruina dêste, começa a apertar o cêrco daquele. Melancólico. A verdade, entretanto, é que quando o crivo oficial atinge determinada produção, é porque esta se acha no apogeu, isto é na fase de receber o golpe para morrer.

Na bôca de Capivary, geralmente tão otimista em face dos problemas brasileiros, a conclusão pareceu-me desoladora.

Não tive, entretanto, elementos de convicção para me opôr ao seu julgamento...

João Paraguassú

Para o album de Mlle.

HIATOS

"Pois não sabes, inocente,
Que os hiatos, ao serem lindos,
Deixam a boca da gente
Sempre de queixos caidos?..."

Antonio Feijó

— Em Literatura não se inventa; renova-se.

AFRANIO PEIXOTO — *Pocira da Estrada.*

O PRECEITO DO DIA

Aparencias que enganam — A fome é sinal de que o organismo está precisando de alimento. Deve, pois, ser saciada. O café e o alcool fazem desaparecer até certo ponto essa sensação, mas não evitam as consequencias prejudiciais que a privação de alimentos acarreta. — *Não procure matar a fome com café e bebidas alcoólicas, mas com alimentos sadios e variados.* — SNES.

NATALICIOS

Transcorre, hoje a data natalicia da senhora Isaura Zanetti Cardoso Machado, esposa do jornalista Alfredo Cardoso Machado.

BATISADOS

Será batizado amanhã, as 11,00 horas, na igreja de São José, o menino Leonardo, filho do casal capitão Newton Raulino de Oliveira-Dona Yedda Fernandes Raulino de Oliveira. Serão padrinhos o senhor Norival Fernandes da Rocha e dona Ana Agostini da Rocha.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje o enlace matrimonial do senhor Jorge Washington Pinheiro, com a senhorita Maria Margarida. A cerimonia religiosa será na matriz da Gloria, as 16,30 horas.

— Terá lugar amanhã às 17,45 horas, na igreja do Santissimo Sacramento, o enlace matrimonial da senhorita Maria Adelina da Silva Guedes, filha do senhor José Domingues Guedes e senhora Paulina da Silva Guedes, com o senhor Antonio Pereira Ribeiro, filho do senhor Antonio Pereira e senhora Ana da Conceição Pereira (ausentes).

— Realiza-se no próximo dia 31, as 17,45 horas, na igreja de São Francisco Xavier, o enlace matrimonial da senhorita Alcinda Fernandes Marinho, filha da viuva Laura Fernandes Marinho, com o senhor Caluby Caires. Servirão de testemunhas no ato civil, que será realizado às 11 horas no Palacio da Justiça, o senhor Plinio de Souza e senhora Lisete Souza, e no religioso o senhor Aristoteles Viegas de Castro e senhora Izaura Guimarães de Castro.

— Realiza-se amanhã o enlace matrimonial da senhorita Luiza Mariozzi, filha da viuva dona Luiza Teixeira Mariozzi, com o cirurgião-dentista dr. Heitor Marques Ribeiro. A cerimonia civil será as 11 horas na residencia da noiva, à rua São Luiz Gonzaga, 669 e a religiosa as 15,30 horas, na igreja de São José, à rua da Misericordia.

— Realiza-se amanhã, às 10 horas, na Catedral Metropolitana, o enlace matrimonial da senhorita Maria Délphica, filha do senhor Nosor de Toledo Sanches chefe da Divisão de Expediente do Lo[i]de Brasileiro e de dona Emilia de Toledo Sanches, com o senhor José Siqueira, funcionário da L. B. A., em Goiania. Servirão de padrinhos ao ato, por parte da noiva, o senhor Antonio Carlos de Oliveira Mafra e dona Leonidia Machado Mafra, no religioso, sendo que no civil testemunharão a solenidade o senhor Nevesdindo Marques Viana e dona Ermensinda Marques Viana. Por parte do noivo, no religioso, o senhor Josaphat Rodrigues de Morais e dona Emilia Lima de Toledo Sanches e, no civil, o senhor Odon Rodrigues de Morais e a senhorita Maria Iá Bonfim. O ato civil será realizado em casa dos pais da noiva, à rua Mearim, nº 180, no Grajaú.

BODAS DE OURO

Para assinalar a passagem das bodas de ouro do casal João Macedo Costa e Delfina d'Almeida Macedo Costa, seus filhos mandam rezar missa em ação de graças no dia 2 de junho, às 9 horas, na Capela do Dispensário São José, à rua 24 de Maio, 592 — Sampaio.

HOMENAGENS

Dr. Carlos Braga — A Procuradoria da Republica logo após o afastamento, por aposentadoria, a pedido, do dr. Carlos Olyntho Braga, fez fixar no seu salão de honra uma placa de bronze dando ao mesmo o seu nome. Por motivo de saude do homenageado, essa homenagem não pôude ser prestada em vida do saudoso Procurador. Hoje, data do seu aniversario natalicio, será então inaugurada a aludida placa, com assistência de todos aqueles que tiveram ensejo de manter relaçes de amizade com o extinto. A inauguração terá lugar no Edificio do Supremo Tribunal Federal, 2º andar, Secção da Procuradoria da Republica, às 15 horas.

CONFERENCIAS

Palestra sôbre propaganda — O senhor Rodolfo Lima Martensen, gerente da Lintas do Brasil, de São Paulo, proferirá, hoje, às 18,00 horas, na Associação Brasileira de Imprensa, uma palestra intitulada *"Nosso céu tem quatro estrelas"*. Essa palestra, para a qual não ha convites especiais, dará aos alunos do Curso de Propaganda da A. B. P., uma vista panoramica da profissão.

— Henry David Thoreau; "Yankee Idealist" é o assunto da conferencia que o professor William J. Griffin fará na Faculdade Nacional de Filosofia, à rua Antonio Carlos, sala 87,, às 17 horas de hoje. A conferencia será em inglês. As pessoas interessadas são convidadas a assisti-la.

COMEMORAÇÕES

Realiza-se amanhã às 17 horas, no auditorium da Associação Brasileira de Imprensa, à rua Araujo Porto Alegre, 9º andar, a solenidade comemorativa da fundação da *Women's international League for Peace and Freedom*, (Liga Internacional de Mulheres pró Paz e Liberdade). Falará sobre a Paz e a Liberdade, o deputado federal, padre Medeiros Netto. Haverá em seguida uma parte musical sob a orientação da professora L. K. Czepelak, do Conservatorio de Musica. A entrada é franqueada as pessoas interessadas.

— *Federação das Bandeirantes do Brasil* — Em comemoração de sua padroeira, Santa Joana d'Arc, a Federação das Bandeirantes do Brasil realizará hoje, às 18 horas, no seu terreno da Avenida Marechal Camara, em frente ao I. R. B., uma solenidade constante da benção do terreno pelo mons. Leonidio França, entrega de condecorações, discurso pela presidente dona Vera de Carvalho e renovação da Promessa Bandeirante.

REUNIÕES

Federação das Academias de Letras do Brasil — Amanhã às 15 horas, na sua sede à Avenida Rio Branco nº 117, 4º andar, a Federação das Academias de Letras do Brasil receberá o seu novo membro dr. Afonso Penna Junior, delegado da Academia Mineira de Letras junto àquela instituição. O recipiendário será saudado pelo academico Noraldino Lima, tambem representante do sodalicio mineiro na Federação das Academias.

— *Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro* — Sob a presidencia do professor Alfredo Monteiro, realizou a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, terça-feira ultima, mais uma de suas sessões ordinarias semanais que foi secretariada pelos drs. A. Campos da Paz Filho e Humberto Barreto. Na Ordem do Dia da referida reunião foram ouvidas duas comunicações, feitas pelos drs. Aurélio Vianna e Arnaldo Pallestá.

VIAJANTES

Regressaram, ontem, de Belo Horizonte, os professores Reino Arturo Hirvonen, chefe e John Sterlund, membro da missão de astrofisicos finlandeses que veio assistir o eclipse solar do dia 20. Acompanhando-os, veiu o astronomo argentino Jorge Sabade, do Observatório Nacional de Córdoba, que trabalhou junto aos enviados da Finlandia.

— Retornou, ontem, procedente de Nova York, a senhorita Zaira Cintra Vidal, presidente da Associação de Enfermeiras Brasileiras.

— Chegou, ontem, procedente de Buenos Aires, o senhor Walter Beech, presidente de uma fabrica de aviões norte-americanos.

— *Senhor Melo Viana* — Seguiu ontem, para Belo Horizonte, o senador Fernando de Melo Viana, vice-presidente do Senador Federal.

— *Ministro Luiz Sparano* — Na companhia de sua senhora, embarcou ontem para Genova o ministro Luiz Sparano, que viaja a bordo do *Cabo de Buena Esperanza*. Embora não seja longa a sua permanencia na Italia, as despedidas a esse diplomata brasileiro, que por algum tempo esteve com a chefia de nossa Missão diplomatica em Roma e aqui, no Itamaraty, dirigiu depois a divisão dos Negocios Consulares, foram muitas, notando-se assim numerosos amigos do casal Sparano que lhe levaram os votos de feliz viagem.

FALECIMENTOS

Faleceu ante-ontem, à tarde, na Casa de Saude São Sebastião, a senhora Iêa Dunham, conhecida bemfeitora esposa do senhor Pereira Caldas, engenheiro da Central do Brasil, e filha do falecido senhor José Valentim Dunham.

O sepultamento será realizado, hoje, às 16,30, saindo o féretro da rua Marquês de Abrantes 198, para o cemiterio São Francisco Xavier.

EFEMERIDES CARIOCAS

30 DE MAIO

1809 — Edital do Intendente Geral de Policia, Paulo Fernandes Viana, em que êste, por importar "muito à vigilância da policia que chegassem ao seu conhecimento todos os avisos, anúncios e noticias dos livros e obras que existiam à venda, estrangeiros ou nacionais, proibia daí por diante que se publicassem os sobreditos anúncios, avisos e noticias sem que fôssem examinados, sob pena de prisão e multa pecuniária..."

1816 — Chega ao Rio de Janeiro o Duque de Luxemburgo, embaixador extraordinário de Luis XVIII (encarregado de obter a restituição da Guiana Francesa), em companhia do célebre compositor Segismundo Newkomm, pianista da casa de Talleyrand, e do sábio Saint Hilaire, que durante 30 anos estudaria nosso país.

1821 — Nomeação de José Clemente Pereira para o cargo de Juiz de Fora. Sucedido por Lúcio Soares Teixeira de Gouveia, a 16 de novembro de 1822.

1920 — Pedra fundamental da Colônia Agricola de Alienados na fazenda Engenho Novo, Jacarepaguá, adquirida pelo govêrno em 1912.

ROBERTO MACEDO

REGISTROS DE DIPLOMAS DO ENSINO COMERCIAL

Pelo diretor do Ensino Comercial foram autorizados os registros dos diplomas dos seguintes interessados:

..De Técnico em Contabilidade: Laurentino Quintão de Souza; de Guarda Livros: Luiz José de Carvalho Filho; de Perito Contador: José Castanheira Iglesias, Antonio Augusto Rainho Costa; Secretaria: Terezinha Toloza; contador: João da Souza Fraga, Helio Cortes Passos, Facondo Fidelis, Elmo Gloria de Mattos, José Ramos da Silva, Valter Correa Caneco, Nestor Travi, Alfredo Gonçalves Guldobono, José Vilela, Domingos Pablielo, Luiz Batista Alborti, Valter Soares Fernandes, Ivan Carlos de Freitas, Raul Lopes, Clovis Vasconcelos, José de Carvalho Reis, Chede Mans Saad, Aurelio Ferreira, Decio Pires, Olindo Jorge Correa da Silva, Silvio Salles de Oliveira, Rubem Pereira dos Santos, Nilton de Oliveira Ferreira, Maria José Alves de Morais, Aracele Garcia, Laiz Alberto Gonçalves Garmendia, Nelson Altamirano Lopes, Kalil Abrão, Mas Safady, José Francisco Fernandes de Melo, Hossamo Uramoto, Benoit Jobim Carneiro, Idial Perez Maldonado, Ivan Luiz Ribeiro, Ari Borges, José de Brito, Clinira Costa, Fauza Dabes, Jayme Pinto Valadares, Henrique Miranda Barcelos, Elza Lannes, José Joaquim Sant'Ana, Manoel Pedro de Almeida Couto, Valter Ribeiro de Carvalho, Claudio José Haas, Telmo Oscar Foernges, José Miguel Vieiro, Francisco Octavio L. Cardoso, Aatumu Sugai, Geraldo Caltabiano, José Antonio Gamboa, Mario Cristiano Cardoso Ramos, Raquel Arkader, Isaura Prudente do Amaral, Ana Celia Pascolnt, Homero de Oliveira Camargo, Jorge de Morais Prado, José Rapael Musitano Piragine, Orlando Sagioro, Eugenio Friedmann, Clemente Ivo Fonini, Rubens Cullo, Jeber Val, Ivo Ferreira Leite, Felix Machado Guimarães, Dirce Jacobucci, Jurandir José Goulart.

O CORONEL FURTOU 500 DIAMANTES

Tokio, 29 (A. F. P.) — O coronel Edward Murray, do Exército norte-americano, foi condenado a dez anos de trabalhos forçados, pelo furto de 500 diamantes, confiados à sua guarda, no Banco do Japão, pelo Tribunal Militar de Yokoama.

Esses diamantes, estimados em 200.000 dólares, foram descobertos em poder de Murray em Londres, quando regressava aos Estados Unidos, em janeiro último.

NOVO GOVERNADOR DO TERRITÓRIO DO RIO BRANCO

Foi exonerado do cargo de governador do Território do Rio Branco o tenente-coronel Felix Valois de Araujo.

Para substitui-lo, o presidente da Republica nomeou o capitão Clovis Nova da Costa.

Ensino

PROVAS E INSCRIÇOES

ESCOLA TECNICA DE ASSISTENCIA SOCIAL

A Escola Técnica de Assistencia Social acaba de abrir matricula para um curso intensivo de "Serviço Social Rural". Para o referido curso existem ainda 15 vagas e os candidatos interessados deverão ter conhecimentos de nivel secundário, por tratar-se de um curso superior. O curso de Serviço Social foi organizado para atender a uma solicitação da "Seção de Administração Escolar" do Ministério da Justiça e destina-se ao estudo especializado da matéria, visando orientar os candidatos para um melhor aproveitamento da Assistência Social Rural. As matriculas acham-se abertas até o dia 5 de junho proximo, sêde da Escola, à Av. Franklin Roosevelt, 115, 2.º andar, diàriamente, das 12 às 17 horas.

FACULDADE NACIONAL DE ODONTOLOGIA

Acha-se em organização uma nova turma do curso de Radiologia do professor Newlands, devendo as aulas serem em breve iniciadas.

Para detalhes, dirigir-se ao sr. Octavio Neves, secretário dos cursos, pelo telefone 26-9011 ou pessoalmente na Faculdade Nacional de Odontologia, das 9 às 12 e das 13 às 15 horas.

NOTICIARIO

Congresso de Histologia e Microbiologia da Faculdade Nacional de Odontologia — Reuniu-se dia 27 a Congregação da Faculdade Nacional de Odontologia, sob a presidencia do prof. Frederico Eyer, diretor, e com a preseença de todos os professores catedraticos, sendo homologado o concurso de histologia e microbiologia com a aprovação do dr. Roberto Alves Armando, em primeiro lugar, por unanimidade da Comissão Examinadora, constituida pelos professores: Ernani Carlos de Menezes Pinto, Alvaro Cumplido Sant'Ana, Eustaquio Bittencourt Sampaio, Jayme Vignoli e Claudio Ferreira de Mello.

Curso de Alfabetização de Adultos na A. C. M. — Serão reabertas no proximo dia 2 as matriculas para novas turmas, que funcionarão à tarde e à noite, gratuitamente, à rua Araujo Porto Alegre, 36.

Diretorio Academico da F. N. de Medicina — Esse Diretorio recebeu da Sociedade de Internos dos Hospitais de Recife a seguinte comunicação: "A S. I. H. R., tem a grata satisfação de comunicar v. s., que realizará de 20 a 30 de julho proximo, o 3.º Congresso Medico-Academico Inter-Estadual, para o qual 1 autoriza v. s., a designar um representante. A estadia em Recife, correrá por conta do Congresso. O tema oficial será "Amebiase", o sub-tema "Alimentação". Haverá temas livres sendo distribuidos premios aos melhores trabalhos apresentados". Comunicamos aos interessados que apresentem os seu strabalhos até o dia 15 de junho para a escolha, pelo D. A., do melhor trabalho.

Candidatos sorteados para frequentarem gratuitamente o curso do pronto socorro. Presidida pelo secretario de dia e com a presença dos colegas, Fernando Purita, Henrique Couto Cesar, Sersil Marcucci e José Felicio, foi procedido o sorteio, tendo sido contemplados os seguintes colegas sr. João Carlos de Melo, Milton Rondo, Helio Martins Coelho, Luis Ribeiro e Fernando Sour-

MUSICA

SARÁU DE CULTURA ARTÍSTICA

Há menos de dois anos, no salão da Escola Nacional de Música, em um festival de piano e ballado, foi que pela primeira vez se apresentaram ao público, segundo creio, alguns dos pequenos dançarinos da União das Operárias de Jesús. E imediatamente os espectadores, que talvez aguardassem apenas uma exibição do cunho escolar, onde se traisse, através de uma disciplina rígida, naturais imperfeições infantis — surpreenderam-se ante a pureza e o frescor daquela realização estética. E o que havia constituido apenas rápidos números de um programa ampliou-se logo, dias depois, em um espetáculo completo, no Municipal. O frescor e a pureza daquelas coreografias ostentaram-se então como uma perspectiva comovente, uma nova janela que se abre ante os olhos habituados ao indisfarçavel vinco de profissionalismo e rotina de muitos "ballets" de adultos. Logo o raciocinio alternaria entre dois conceitos que se completam: como será difícil obter-se de um grupo de garotos essa harmonia e segurança técnica! Mas, está claro, só de sêres na fase inicial da existência é possível extrair-se essa qualidade de sugestões penetrantemente delicada, que caracteriza o "ballet" da "União das Operárias de Jesús". O mérito de o haver compreendido e levado a termo o empreendimento cabe ao ilustre coreógrafo Vaslav Veltchek. Relembre-se que as condições reinantes na casa patriarcal de Botafogo, sob a admirável direção da senhora Clotilde Guimarães, tornam possivel a tarefa.

O "ballet", em menos de dois anos, veio ganhando crescente prestígio nos círculos artísticos e entre o público, mesmo fora desta cidade, até chegar anteontem à noite a se exibir perante a platéia do Teatro Municipal, transbordante de uma assistência que se mostrou capaz de visível entusiasmo, assistência composta de associados da "Cultura Artística", promotora do Sarau. Como tive a satisfação de estar presente, em 1945, à estréia do encantador corpo de baile, acompanhando-lhe depois cada etapa, não deixarei hoje de fazer o registro do seu incorporamento definitivo ao rol de nossas melhores instituições artísticas, embora esta coluna se limite de preferência ao exclusivo setor musical.

Um ponto importante a enaltecer é que o "Conjunto Coreográfico Brasileiro", educando-se no cultivo da indispensável base técnica da dança clássica, timbre em montar obras da nossa música. Quem esteve presente ao penúltimo espetáculo do conjunto não terá de certo esquecido a deliciosa coreografia que resultou de "As três irmãs" de Fructuoso Vianna, com a proficiente colaboração ao piano da senhora Antonietta Monteiro, que anteontem, como sempre, emprestou concurso ao espetáculo. E no Sarau da "Cultura Artística", a obra brasileira apresentada, de real envergadura, foi o "Uirapurú", de Villa Lobos. E' necessário então levar a sério, artisticamente, esses pequenos bailarinos, dirigidos por Veltchek, pois os horizontes do "ballet" — forma de arte que êles estão servindo de forma a merecer louvores — só tendem a se ampliar, no cenário da criação contemporanea.

Trata-se de uma atividade estética que se nutre de fato de uma trama expressiva de extremo nuançamento e de grande requinte, indo deste a ingenuidade até os sentimentos mais densos e obscuros. Irmã da música, fala-nos entretanto uma linguagem de significação tôda particular, em que a ágil graça dos movimentos sugere uma libertação da matéria, e onde o jogo da mímica se assemelha muito, por vezes, a uma espécie de rito misterioso e solene. Não se pode, assim, deixar de reconhecer profundeza na arte da dança, que interpreta e ilumina, com os recursos que lhes são próprios, os recessos da personalidade.

Por um largo distanciamento da tradição clássica, cujos alicerces entretanto conserva, e onde se cristalisara em exteriorizações de técnica acadêmica, adquire o "ballet" um repertório rico de sugestões plásticas, no qual a música se transubstancia. De outro lado, com maior vivacidade, em expressões e ritmos corpóreos, conforme ocorre ao "Uirapurú" de Villa Lobos.

As atraentes marcações coreográficas originais de Vaslav Veltchek correspondem ao pensamento do grande compositor, que musicalmente descreve a lenda tecida em torno do nosso pássaro do norte — o "Uirapurú" — segundo essa lenda, um belo guerreiro índio metamorfoseado, cujo canto submete ao silêncio todos os outros pássaros, e é bebido com avidez, acendendo o interêsse das mulheres das tribus. A partitura do "Uirapurú" ("ballet" dedicado a Serge Lifar) faz "pendant" e contrasta com outro extraordinário "ballet" de Villa Lobos — o "Amazonas". Enquanto este se anima de fôrça cósmica, bárbara, elementar, nutre-se aquele de lirismo, embora não transcorra menos dentro de um quadro primitivo e selvagem. Tanto a sua poesia, como a sua aspereza própria, foram eficazmente indicadas, senão sublinhadas, pelos bailarinos da União das Operárias de Jesús. Uma das primeiras figuras do "ballet", Yellê Bittencourt, esse menino cuja aptidão para a dança dia a dia melhor se afirma, mimou notavelmente o "índio feio" do "Uirapurú". Focalizou as atenções mas, mesmo assim que entrava em cena. Muito expressiva, por exemplo, a sua evolução de uma ponta a outra do palco, ao fim do bailado. Tereza Bittencourt, Nilton Vasconcellos e o conjunto de índias completaram a coreografia, apresentando-se os juvenis intérpretes com bonitas vestimentas. A transcrição pianística do "Uirapurú", entretanto, não chega a dar idéia do original.

Outra primeira figura do elenco, Orlanda Saturnino, exibiu-se adoravelmente em um Estudo de Chopin. Na segunda parte do programa, tôda ela dedicada ao polonês, onde também se fizeram aplaudir, além de Yellê e Tereza, Beatriz Costa e Amélia dos Santos. Essas mesmas figuras de crianças e adolescentes, com o corpo de baile, atuaram na primeira parte, dançando sôbre música de Lully, de Mozart (a "Fantasia", por Orlanda Saturnino e Yellê Bittencourt) e de Beethoven.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

A "rentrée" do maestro Szenkar — Amanhã, no Teatro Municipal, às 16 horas, o maestro Szenkar volta a reger a Orquestra Sinfônica, para o primeiro turno de sócios, em concêrto que se repete segunda-feira à noite. Constam do programa a Suite do "Cavalheiro da Rosa" de Strauss, "Batucajé", de Francisco Mignone e a Primeira Sinfonia de Brahms.

Sociedade de Música de Camara da Escola Nacional de Música — Esta sociedade realiza o seu 4º concêrto no dia 1º de junho, domingo, às 21 horas, no salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música, com o seguinte programa:

Beethoven — Trio op. 1 n. 3 para piano, violino e violoncelo: Hydarnés Vidal do Couto, Jaques Nierenberg e Newton Padua. Mozart — Sonata em ré maior para piano: Lucy Salles. Mozart — Quarteto em sol menor para piano, violino, viola e violoncelo: Hydarnés Vidal do Couto, Jaques Nierenberg, Henrique Nierenberg e Newton Padua.

RÁDIO

A INEXISTÊNCIA DE ORQUESTRAS

Lentamente, por intermédio dos discos, o rádio vai pondo o público a par da criação musical contemporanea. O processo é moroso, porque essa obra divulgadora se opera exclusivamente através de gravações, visto não contarmos com uma orquestra radiofônica, nem entrevermos nenhuma possibilidade de, em futuro próximo, uma de nossas emissoras se abalançar a manter um conjunto orquestral. Neste terreno, as únicas esperanças repousam no grande estúdio que foi construido na Rádio do Ministério da Educação, com aperfeiçoamentos técnicos e a capacidade necessária para abrigar contingente de músicos. Mas as nossas precárias condições não permitirão que a PRA-2 disponha de uma orquestra exclusiva, utilizando-se por isso da O.S.B. Esta, entretanto, tem compromissos absorventes, não sendo lícito sugerir que programe obras especiais para o rádio.

Registro esses fatos ao constatar que, na França, todo o movimento musical contemporaneo é estimulado pelo rádio. A Orquestra Nacional da Radiodifusão Francesa, por exemplo, durante a temporada de 1946-47 executou as seguintes novas obras: "Festin de Balthazar", de Walton; "Le Bal de Nuit", de Dollar Piccola; "Marin de Bolivar", de Germaine Tailleferre; "Aghirmanga" ou a "Cité bleue", de Jean Martinon; "Chemin du Paradis", de Louis Aubert; "Fantaisie Cambodgienne", de J. Lalou; "Jours de vacances" de Maurice Thiriet; e um Oratório de Henry Barraud sôbre o texto dos "Mystères des Saints-Innocents", de Péguy.

Entre nós, inexiste a orquestra radiofônica, e, em consequência, perde-se um poderoso meio de estimular a criação musical brasileira, tornando-se as obras de nossos compositores restritas ao público das eventuais execuções nas salas de concêrto. Por outro lado, não saberiamos determinar com certeza se o nosso rádio tem feito maior soma de mal ou de bem à cultura da música. Veja-se por exemplo, a condenável irreverência que consiste em utilizar trechos de obras primas como fundo ou "intermezzos" de rádio novelas — êsse gênero de baixa qualidade literária que tanto prolifera no Brasil. — F. Silveira.

"Pelo Brasil", programa cívico, na Rádio Roquete Pinto — Organizado pelo Serviço de Educação Cívica está sendo transmitido diariamente pela Rádio Roquete Pinto, da Prefeitura, às 13,30 hs. um programa cívico, com a colaboração dos professores e alunos das escolas municipais. Hoje, sexta-feira, serão focalizados um episódio da insurreição pernambucana, nota biográfica de Julia Lopes de Almeida, atitude forte de hasteamento da Bandeira, "A pororoca", de Silvio Moreaux, intercalados com discos patrióticos e folclóricos.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Globo: 18,30 — Pelos caminhos do mundo; 19,05 — Esporte no Ar; 20,00 — Sociais; 20,05 — Cidade Melodia; 20,30 — Novela; 21,00 — Páginas inesquecíveis da música; 21,35 — Maria da Graça; 22,05 — Novidades Thesaurus; 22,30 — Folhas soltas; 22,35 — Conversa em familia; 23,30 — As mais belas páginas.

Rádio Mayrink Veiga: 18,15 — Patricio Teixeira e conjunto regional; 18,45 — Chute musical 18,50 — Galho de Urtiga; 18,55 — Xerem e De Morais; 19,00 — Esportes; 20,00 — Variedades Murano; 20,25 — Panorama politico, com Cesar Ladeira; 20,35 — Cocktail de ritmos; 21,00 — Edgar Lafourcade; 21,30 — Carlos Galhardo; 22,00 — Brasilidade; 22,35 — Biblioteca do Ar; 23,00 — O mundo em sua casa.

Rádio Roquete Pinto: 13,30 — Pelo Brasil; De 14,00 às 17,00 — Transmissão da Camara Municipal; 18,30 — Transmissão diretamente do Palácio Guanabara; 19,00 — Programa instrumental; 19,15 — Noticiário da BBC; 20,00 — Programa do SENAC; 20,30 — Noticiário da Rádio Paris; 20,45 — Recital da pianista Opala Lobo Peçanha; 21,00 — A discoteca em sua casa; 22,00 — Biografias sintéticas; 22,15 — Programa de orquestra; 22,30 — Chamando a América; 22,45 — Boletim informativo da NBC; 23,00 — Diário do Ar; 23,30 — Album de valsas.

Ministério da Educação: 13,00 — Faça de seu lar um paraiso; 17,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 17,05 — Música para orquestras; 17,30 — Transmissão diretamente do auditório do Ministério da Educação de aula do Curso de Alta Interpretação de Madalena Tagliaferro; 19,00 — Música para o jantar; 20,00 — Gostaria de aprender francês?; 20,30 — Convite à música; 21,00 — Londres informa; 21,30 — Concêrto sinfônico.

Rádio Tupi: 17,40 — Mily Favero; 18,15 — Momentos do Joquei; 18,30 — Boletim informacional; 18,33 — Bolsa do Café; 18,40 — Elza Vale; 18,55 — Piadas Lorotof; 19,00 — Boa noite para você; 19,05 — Frangos e bicicletas com A. Barroso; 20,00 — Show de Carioca e sua orquestra; 20,30 — Vale a pena viver; 21,00 — Anedotário das Profissões, programa de Almirante; 21,30 — Jararaca e Ratinho; 22,30 — Rogerio Guimarães em solos de violão.

Rádio Clube: 20,00 — Serenata mexicana; 20,15 — Serestas de Newton Teixeira; 20,30 — Recital do soprano Diva Oriente; 20,45 — Sambas e canções; 21,05 — Chica Pelanca e Jaime Azevedo; 21,33 — Recital de Silvia Pimenta; 21,50 — Recital de Elza Beatriz; 22,20 — Sucessos populares.

Rádio Nacional: 16,30 — Amigos do Jazz; 17,25 — Carnet social; 17,30 — Homem Pássaro; 17,45 — Programa de estúdio; 18,30 — Ana Maria; 19,15 — Arsene Lupin; 20,00 — Rádio novelas; 20,30 — PRK-30; 21,00 — Rádio novela; 21,30 — Rapsodias de Nisso; 22,00 — Nas asas de um clipper; 22,30 — Programa com Arnaldo Estrela; 23,00 — A Noite informa; 23,30 — Vale a pena ouvir de novo; 00,00 — Música deliciosa; 00,30 — Rádio reprise.

Rádio Mauá: 17,00 — Tio Sam e suas melodias; 17,30 — Velhas valsas de Viena; 18,15 — Qual a sua dúvida?; 18,30 — No mundo dos esportes; 19,00 — Encantamento; 20,00 — Folhas soltas; 20,05 — Enciclopedia sonora; 20,30 — "Beleza que mata", novela; 21,00 — Baritono Paulo Fortes; 21,30 — Ilustração.

Programas das Emissoras Norte-Americanas: 19,00 — Reporter da NBC; 19,05 — Revista de editoriais; 19,15 — Sucessos da Broadway; 19,30 — No mundo visto de Rádio City; 20,00 — Salão de concêrto; 20,15 — Grandes obras literárias da América; 20,30 — Boletim de notícias; 20,35 — Revista de assuntos brasileiros; 20,45 — Caleidoscópio Musical; 21,05 — Festa em Nova York; 21,30 — Rádio Cometa; 22,00 — Música que vocês conhecem; 22,30 — Comentários Norte-americanos; 22,35 — Melodias populares.

TEATRO

Hoje, amanhã e depois, últimas representações, no Regina de "O pecado original" (Les parents terribles) que atingiu a sua 12ª semana de representações. Na próxima quarta-feira, coincidindo com a entrega da Medalha de ouro referente à melhor interpretação feminina do ano, irá ao cartaz para uma curta série de representações, o grande sucesso de Henriette Morineau: "Frenesi". Esta peça será substituída por "Elizabeth de Inglaterra" (Elizabeth la femme sans homme), o grande espetáculo do ano, com Henriette Morineau, no papel título.

— A Companhia Alma Flora dará no próximo sábado a "première" da nova peça "O Segredo" de Bernstein, em tradução de Bricio de Abreu, no teatro Ginástico. Esta peça que foi estreada há anos em Paris, foi reprisada agora por Marie Bell, achando-se em cena há dois anos no Teatro dos "Ambassadeurs" e agora, na sua nova versão, a mesma que se acha em Paris será levada pela Companhia Alma Flora, sábado, 31, em espetáculo completo às 21 h. no Ginástico, com Laura Suares, Mario Salaberry, Norma de Andrade, Edmundo Lopes, Luiz Delfino, Adriano Simões e outros. Alma Flora apresentará lindas toilletes criações exclusivas do costureiro Nazareth. Os bilhetes para esta primeira acham-se à venda na bilheteria do teatro.

— Vampré, o autor de "Chantage", e Stefan Zweig, o famoso romancista nunca representado entre nós, são as atrações que Maria Sampaio e Delorgeh estão apresentando no Fenix, através de seus trabalhos artísticos. Vampré também diretor da atual temporada, contratou Rodolfo Mayer para a direção dos ensaios da peça "Tua Vida me pertence", original de Alberto Casela, em tradução de Alfredo Palácios e Celso Regis.

— Alda Garrido, vem no Rival à frente de sua companhia, representando a comédia; "A mulher que esqueceu o marido", de Aldo Benedetti, adaptação de Joracy Camargo e René de Castro. Hoje à noite duas sessões. Amanhã vesperal elegante às 16 horas e a noite duas sessões às 20 e às 22 horas.

— Caminhando para o seu meio centenario de representações "A Carta", de Somerset Maugham, adaptação de Bricio de Abreu, no Serrador por Eva e seus artistas. Hoje uma única sessão às 21 horas. Amanhã vesperal elegante às 16 horas e a noite duas sessões às 20 e às 22 horas.

— "O homem que volta" comédia de Celestino Silveira e Berliet Junior, subirá ao cartaz do Gloria na próxima semana, para o reaparecimento de Jaime Costa.

Portanto, há poucos dias ainda para se assistir "O Bôa Vida", de Gastão Barroso, na representação de Aristoteles Pena, Palmeirim Silva, Heloisa Helena, Arlindo Costa, Grace Moema, Ramos Jr., Lidia Vani, Adolar e Iris del Mar.

Hoje e todas as noites duas sessões. Amanhã, vesperal elegante às 16 horas.

— No João Caetano, prossegue no cartaz a revista "Deixa Falar", em cujos quadros de carissima montagem Dercy Gonçalves apresenta a cantora portuguesa Maria da Graça, uma das maiores atrações musicais que já pisaram os nossos palcos de revista.

Na parte cômica de "Deixa Falar", ressaltam as criações de Dercy Gonçalves em "No tempo das Cruzadas", "Viagem às 3 Americas" e "Aquarela do morro": de Walter D'Avila com Spina e Alice Archambeau em "Navalha de ouro" e "Vida apertada".

O "Teatro Experimental do Negro" prepara-se. Ensaia, sob a direção de Willy Keller, o "Auto da Amada", de Rosario Fusco, com José Medeiros, Leda Maria, Noemia Santos, Ruth de Souza nos papeis principais. A outra peça de sua temporada será "O doente imaginário", de Molière

ARTES PLÁSTICAS

FUNI, OU O ESTILO ATRAVÉS DAS ÉPOCAS

Achilles Funi — Venus — Exposição Italiana Moderna — Ministério de Educação

Achiles, Funi nasceu em Ferrara, e escreveu no estudo e apuro dos clássicos de sua terra, a principiar por Cosme Tura, o chefe da escola de Ferrara, em pleno quattrocentto. Foi com êste e com os outros grandes mistres que seguiram nas pegadas de Tura, tais como Francesco del Cossa e Lorenzo Costa, que Funi se embebeu dessa absorvente preocupação estilística que o torna, ao mesmo tempo, um moderno e um renascentista. Funi é o estilo sem o homem. Nele a procura é do belo exterior e não da verdade; do estilo e não da vitalidade formal. Dai é que tendo iniciado a carreira no movimento futurista, com o tempo retrocede para o passado, e suas figuras, seus nús tomam cada vez mais uma fórma que os aparenta ás produções da renascença. De suas figuras não surge o personagem, mas a estátua, e ao invés da expressão plástica profunda ele, muitas vezes, o que nos dá, é a eloquência, a revivescência não do passado mas da arqueologia.

Aliás, esse pintor, cuja tendência a ceder ao belo convencional o leva, por vezes, a extremos perigosos, é, contudo, um excelente exemplo de como a arte, através de todas as idades, é sempre a mesma, e um nú seu pode ser colocado sem choque nem estranheza, ao lado de um nú antigo. Foi aliás, o que fez, outro dia, como demonstração, o próprio Bardi, no salão do Ministério da Educação, colocando um nú de Primaticcio, o famoso artista italiano que emigrou depois para Fontainebleau, sob Francisco Primeiro, tendo dado ali origem ao que depois se tornou célebre em toda a Europa pela Escola de Fontainebleau, ao lado da Venus de Funi. O estilo da Venus de Funi revela um evidente parentesco, com o da "Toilette de Venus" de Primaticcio, que viveu entre 1500 e 1570. A experiência veio demonstrar, mais uma vez a eterna continuidade, nos homens de talento, do fenômeno artístico, independentemente da época, das circunstancias históricas, da mentalidade e escola dos criadores.

M. PEDROSA

PINTURAS E DESENHOS DE CRIANÇAS

Paris, 29 (A.F.P.) — Nove paises da América do Sul, isto é, Argentina, Brasil, Bolivia, Chile, Equador, Paraguai, Perú, Uruguai e Venezuela, estão representados na Exposição Internacional de Pinturas e Desenhos de Crianças, organizada pela União de Artes Plásticas sob o patrocinio do ministro de Educação, Juventude das Artes e Letras e direção das relações culturais.

Mais de mil e duzentos desenhos e pinturas executados sôbre os motivos impostos (sonho, água, Deus e o Diabo, jardim, sol, etc) bem como livros procedentes de 48 paises foram reunidos para a exposição, que apresenta grande interesses pedagógico pois fornece preciosas indicações sôbre os métodos de educação artística. Estes métodos são um pouco diferentes, revelando-se bem sensiveis a influência do meio e a das artes nacionais. Isso confirma mais uma vez que a evolução artística representa frequentemente um fenômeno mundial. Parece que agora se procura muito menos induzir os alunos à reprodução das coisas, que a traduzir com maior espontaneidade as suas impressões.

E' essa a tendência moderada das artes plásticas? — Os desenhos e pinturas da América do Sul não escapam a essa regra. Representam cenas caracteristicas dos seus paises ou revelam sonhos comuns a tôdas as crianças do mundo. Estes trabalhos da América do Sul atrairam particularmente a atenção do público, sobresaindo-se o de um jovem peruano que, respondendo ao motivo "Como imaginais a cidade de Paris?", desenho uuma grande praça, onde circulavam pessoas de tôdas as classes, o Arco do Triunfo, a Torre Eiffel e a Universidade, enquanto acima, no céu, Napoleão e Joana d'Arc pareciam presidir os destinos da cidade.

MUSEU DO IMPRESSIONISMO

Paris, 29 (S. F. I.) — O Sr. Pierre Bourdan, Ministro das Artes, das Letras e da Juventude, inaugurou a Exposição dos "Maestres do Impressionismo", que se realiza no "Jeu de Paume".

E' assim criado pela primeira vez no mundo o "Museu do Impressionismo, agrupando mais de 250 obras dos que foram os criados da arte moderna: de Monet, Sisley, Pisarro Berthe Morisot, Cézanne, Renoir e Van Gogh.

HOMENAGEM AO EMBAIXADOR FREITAS VALE

Washington, 29 — (A. F. P.) — O Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura ofereceu hoje ao meio-dia um almoço em honra do novo embaixador do Brasil, Cyro de Freitas Vale.

Houve dois discursos: do presidente do Instituto Araoz Alfaro, oferecendo a homenagem: e do embaixador, agradecendo.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes:

Relatorio do exercicio de janeiro a dezembro de 1946, da Associação Comercial desta capital; *Hitbway* Magazine, de abril; *O Bombeiro*, numero de março.

CONFERÊNCIA INTERNACIONAL SOBRE METEOROLOGIA

A próxima reunião em Washington

Washington (USIS) — Pela primeira vez em setenta anos, o Hemisfério Ocidental, em 1947, será o local de conferência de uma das mais antigas organizações internacionais — a de Meteorologia.

A Conferência dos Diretores da organização referida foi marcada de 22 de setembro a 7 de outubro, na capital norte-americana. Antes dessa sessão, realizar-se-ão reuniões da Comissão Técnica da Organização Internacional de Meteorologia, em Toronto, Canadá, de 4 de agosto a 13 de setembro. Concomitantemente, reunir-se-ão, naquela mesma cidade, as Comissões Regionais n.º. 3 (Sul América) e a n.º 4 (Américas Central e Norte).

Os Departamentos de Estado e Comércio dos Estados Unidos anunciaram que 53 nações, inclusive tôdas as Repúblicas americanas, foram convidadas a enviar delegação oficial ou um observador, à Conferência dos Diretores.

retor do Bureau de Meteorologia do Departamento de Comércio, observou que as reuniões que se realizarão nos EE. UU. e no Canadá, assinalarão a primeira vez em que a Organização Internacional de Meteorologia realiza uma conferência fora da Europa.

Desde 1878, que se vem realizando com intervalos de seis anos as conferências da O. I. M. A última conferência regular foi a realizada em Varsovia, em 1935. A Conferência marcada para 1941 foi suspensa, em virtude da guerra, e uma reunião extraordinária foi realizada em Londres, em fevereiro e março de 1946.

Os membros das conferências são os diretores dos bureaus meteorológicos ou serviços ou instituições de meteorologia, nos vários paises filiados à organização internacional. O objetivo precipuo das reuniões é o de adotar, através acôrdo internacional, métodos idênticos de observação, divulgação, registo e previsão do tempo, para todos os fins. A Conferência dos Diretores, em Washington, caberá tomar as decisões finais sôbre as recomendações aprovdas nas reuniões das comissões, em Toronto. Considerará, outrossim, várias outras questões sôbre a aplicação prática, em escala internacional, da meteorologia.

O dr. F. W. Reichelderfer, di-

O dr. Reichelderfer declarou que foram os meteorologistas, mais do que qualquer outra classe de popular que conseguiram derrubar as barreiras das linguas, através simples mas eficiente sistema de código.

"Agora e para o futuro, entretanto, frisou, em virtude das mudanças sofridas pelos instrumentos e métodos de observação, torna-se necessário efetuar mudanças nesse Código Internacional em linguagem meteorológica. Essas e outras questões devem ser reconsideradas em relação às necessidades dos navios no mar, dos aviões, da agricultura, do comércio e da industria, tanto em ambito nacional como internacional."

Os governos dos principais paises do mundo estão filiados à Organização Internacional de Meteorologia e foram convidados a enviar representantes ás conferências que se realizarão no Hemisfério Ocidental.

NO CONGRESSO DA UNIÃO POSTAL UNIVERSAL

Paris, — (S. F. I.) — Com o fim de favorecer a difusão do pensamento e facilitar o intercambio cultural entre as diversas nações do mundo, o 12º Congresso da União Postal Universal decidiu elevar para 3 quilos o peso maximo de impressos em geral e de 3 para 5 quilos o dos volumes despachados isoladamente.

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

Foi eleito 1º vice-presidente da *Cruz Vermelha Brasileira* o medico e professor general dr. Alvaro de Paula Guimarães.

SENTIDO FORTE ABALO SÍSMICO EM UMA CIDADE CEARENSE

Fortaleza, 29 (Asp.) — Telegramas de Granja, cidade do interior do Estado, informam ter sido ouvido, ali, ontem, á noite, um grande estrondo seguido de forte abalo sísmico.

REGISTRO DE DIPLOMAS

Pelo diretor do Ensino Comercial foram autorizados os registros dos seguintes diplomas:

De auxiliar de Escritorio — Jacundo Espinheira Montalvão.

De Secretaria: Claucia Brasil Esteves. De guarda Livros: Aiub Simão, Alberto Martins Varella. De contador: osefina Gomes Batista, Helena Silva, Iolete Balata Martins, Andrea Porreia Neto, alma Longo, Edith Toding, Vanda Mariano, Nelsa Brum Fontes, Alberto Ribeiro de Oliveira, Valdemar da Silva, Anibal Ferreira da Fonseca, Loyd Vicente Falibo, Hildebrando dos Santos Frango, Antonio Theócrito Maciel Monteiro, Milton Rodrigues Nunes, Tereza DjAnna Diniz, Lirio Biano, Edmundo Miguel acob, Abel Leite de Andrade, Oscar Boamorte, Antonio Rui Martins e Silva, Motosada Koshihiro, Mrio Bastos de Roure, Francisco de Assis Guimarães Luiz Russo, Amelia Diegues Alvares, Maria José Scalheiro Teixeira, Guilherme Rmos de Queiroz, Antonio Carlos Correa de Cmpos, Antonio Rodrigues, Osdo Bigell, Abilio de Oliveira Anibal osé Fernandes, Antonio Custodio dos Santos, Antonio Guilherme Villares, Arlindo Simões Ferreira, Carlos Manoel Martins, Clovis Antonio Braga, Conceição Aparecida Rodrigues Camargo, Ernesto Trunkl, Frederico Esteves, Helcio Mantovani, Irene Augusto, eJronimo Silva Junior, João Maria Gaspar, José Dainese Netto, oJsé Gomes Macedo Filho, Lindinaldo Alapenha Amaral, Luiz Manzo unior Milton Fernandes Moacir Pinto, Na:r Jordão, Nelson Cherbino, Newton Borges, Newton de França Moreira, Osvaldo Pina, Rubens Augusto de Freitas Rubens Rodrigues, Valter Fratti, Valter Pagliacci, Luiza Salvari, Jair Mariano Sanzone, José Figueirado Manoel Antunes Filho, Chafik Tannure, Pedro Gomes Martin, Antonio Carlos Rodrigues, Mitrofan Berezutchi, Germano Moreinos, Eurico Justfiano Figueiredo, Heyse IMranda, Antonio Saboia Santos, Tomossaburo Kanasse, Dione de Jesus Barros, Antonio Leite de Figueiredo Neto, Kival Klingelfus Moacir Silva, Fernando Cesar Pardal Viana, Maria Elisa de Azevedo Souza, Recidelinda Pereira Lomba, Armando Mendes, Belmiro Bordegato, Fowler Thedoro Braga, Herculano Eufrasio da Silva, Mario Boffa, Valter Ventieto, Antonio dos Santos e Domicio Proconio Rodrigues Vale.

VIDA CATOLICA

SÃO FELIX I

Nascido em Roma, filho de Constancio, São Felix foi uma das figuras de maior projeção nos primeiros tempos do cristianismo.

Pelas suas inumeras qualidades, pelas suas virtudes excepcionais e pelo seu reconhecido mérito foi chamado a governar a Igreja quando imperava Aureliano, entre 270-274.

Seu zelo pela Igreja e pela propagação da fé levou-o a fazer duas ordenações em dezembro, escolhendo nove sacerdotes, cinco diáconos e cinco bispos, que designou para diferente sedes.

Outra providência que se lhe deve e de máxima importancia foi a decisão que tomou determinando fosse o Santo Sacrificio da missa celebrado sobre o túmulo dos mártires.

Essa deliberação teve alta significação e ainda hoje perdura na Igreja, devendo haver em todos os altares reliquias de santos mártires.

Dessa fórma se estabelece uma intima união entre o Corpo de Deus e os dos Santos, pois estes são em verdade os membros do Cristo.

Aliás, a celebração do Santo Sacrificio sobre o túmulo dos mártires é um dos mais antigos costumes da Igreja primitiva, que assim desejava honrar áqueles que haviam sofrido os mais cruels tormentos pelo amor do Cristo.

S. Felix I, Papa, sofreu por fim o martirio, a 30 de dezembro de 274, encontrando-se o seu túmulo em Roma, no cemitério de S. Calisto.

"Na Eucaristia encontrarei o meu céu na terra. Aos seus pés farei o mesmo que os anjos e os santos fazem junto ao trôno celeste do Cordeiro."

B. Pedro Eymard

Santos de hoje — Fernando, Gabinio, Emilia, Joana.

Cinquentenário da fundação da Fraternidade da Ordem 3ª Franciscana, em Petropolis.

Em 1919, no dia de hoje, a Espanha se consagrara ao Sagrado Coração de Jesus.

Paróquia de N. S. Auxiliadora, Niteroi — Prosseguindo na Semana Eucaristica serão realizados hoje os seguintes atos: ás 20,30 horas conferencia para homens e moços e ás 20 horas sessão de estudos para moças, sendo oradores o padre Abilio Martins e a professora Maria José Lessa.

Festa de N. S. dos Passos — Termina hoje ás 20 horas o triduo preparatório da festa de N. S. dos Passos, a realizar-se domingo próximo, sob o patrocinio da I. V. A. Irmandade do Divino Espirito Santo da Lapa do Desterro.

Páscoa dos contabilistas — Com a realização da já anunciada Páscoa conjunta, darão os contabilistas a sua primeira festa de congraçamento cristão, para a qual estão convidados todos os contadores, guarda-livros e estudantes de contabilidade. Este ato litúrgico terá lugar na igreja do convento de Santo Antonio, domingo próximo, ás 8 horas, e constará de missa, comunhão e prédica.

Páscoa dos bancários — Sendo já tradicional, realiza-se a Páscoa dos bancários no dia de Corpus Christi, 5 de junho, dia santo e feriado bancário, ás 8 1/2 horas, na matriz da Candelária. Como eficaz e útil preparação para essa festa católica, haverá também um triduo preparatório de conferencias, por monsenhor Henrique de Magalhães, na Igreja N. S. Mãe dos Homens, nos dias 2 3 e 4, às 17 3/4 horas. Prestigiando essa solenidade estarão os bancários concorrendo para homenagear Cristo Eucaristia, no mesmo dia em que outros grupos nos mais variados e longinquos recantos do país, estarão prestando seu tributo de amor a Jesus-Hóstia. Graças à orientação que vem sendo imprimida pela Comissão nos seus trabalhos, realizar-se-ão em todo o Brasil mais de 100 páscoas de bancários no dia da Festa de "Corpus Christi".

O Papa falará segunda-feira próxima — *Cidade do Vaticano*, 29 — (A. P.) Anuncia-se que o Papa receberá os cumprimentos do Colégio dos Cardeais, a 2 de junho, pelo aniversário do seu santo patronimico, Santo Eugenio, e responderá com uma mensagem a ser transmitida pela emissora do Vaticano.

Nomeado um novo bispo para o Equador — *Cidade do Vaticano*, 29 (U. P.) —O Papa Pio XII nomeou hoje monsenhor Nicaroni Carlos da Gavilanes Chamorro, como bispo de

INFLUENCIA DOS RAIOS CÓSMICOS NO DESENVOLVIMENTO DO CANCER

Baltimore, Maryland (USIS) — Experiências denominadas "preliminares" quanto à possivel relação dos raios cósmicos com a cura do cancer foram concluidas pelo Dr. Frank H. J. Figge do corpo docente da Escola Médica da Universidade de Maryland. Essas pesquisas foram conduzidas com 184 ratos, placas de chumbo, um composto quimico causador de cancer e os raios misteriosos da natureza.

Os ratos empregados pelo Dr. Figge foram injetados com uma fração de "meticolantrene", uma droga causadora do cancer, e colocados em oito gaiolas de aluminio. Placas de chumbo com a espessura de um quarto de polegada foram colocadas sôbre cinco das gaiolas. Decorridas 22 semanas obtiveram-se os seguintes resultados: o desenvolvimento de tumores nos ratos cujas gaiolas não estavam cobertas com chumbo foi muito mais lento do que nos outros. Não apenas a molestia apareceu mais rapidamente entre os ratos colocados nas gaiolas cobertas com chumbo, como também estes roedores foram atacados com o dobro de tumores em relação aos outros.

Uma vez que todos os ratos receberam a mesma quantidade de alimento e água, a dedução foi de que "a radiação cósmica intensificada produzida pelas placas de chumbo foi responsável pelas acentuadas diferenças na rapidez do desenvolvimento e na profusão dos tumores malignos".

CINEMA

VARIETÉS

(LES TROIS MAXIMS — 1945)

Este drama de amor entre acrobatas, filmado simultâneamente em duas versões, alemã e francêsa, a última das quais só agora estamos presenciando, com um pequeno atrazo de doze anos, não nos faz retornar à atmosfera artística da obra de Dupont. "Varieté", que veio a luz em 1925, e é ainda a melhor fita desenrola em circos, além de ter ganho foros de verdadeiro clássico do cinema.

"Les Trois Maxims" tambem não se situa no mesmo nivel daquêle filme de Janet Gaynor e Charles Farrell, "Four Devils", que o antecedeu por dois ou três anos. Pode-se até considerar a produção de Nicholas Farkas — tornado famoso pouco antes, em "La Bataille", da obra de Ferrere — como uma das tentativas menos felizes dentro de um gênero poucas vezes abordado.

Sem espontaneidade, desarmônica, sacrificando a forma por um fundo de valor duvidoso, a fita francesa sucumbe ante a análise menos severa. Suas falhas se superficializam, não buscam esconder-se em lugares pouco accessiveis. E o maior responsável se me afigura o "metteur-en-scéne", impotente para resistir aos assaltos da mediocridade, que o envolvem e o esmagam.

No desenvolver e ampliar as reações psicológicas dos personagens, em particular do vivido por Gabin, que exigia mais atenção, Farkas não se livrou de uma afoiteza prejudicial, não se exprimiu nos termos mais claros, recorreu a lugares-comuns, tropeçou aqui e transigiu ali, esparramando-se por fim. E chegou, cansado de suas deficiências, áquele ato circense que se augurava trágico e não o foi por faltar coragem aos realizadores, que preferiram a pobreza acomodaticia do "happy-end".

O desempenho do "cast" ora é exagerado ora displicente, ás vezes timido. A rigor, nenhum dos atores impressiona de modo favorável. Annabella deixa-se sobrepujar por Gabin e êste por Fernand Gravery, que é, assim do trio principal (os três Maxims), o que está mais equilibrado. Sinoel e Camille Bert são os dois coadjuvantes mais destacados

"Les Trois Maxims" nada de novo nos conta sôbre circos, sua gente e sua vida. Mal exposto, não procura ambientar o espectador, que fica praticamente alheio ao que se está desenrolando, e veda-lhe qualquer emoção agradável. Além do mais, e esta é uma circunstancia particularmente irritante, é péssimo o estado da cópia, provavelmente feita no Brasil. Ultimamente, nossos laboratórios, todos muitissimo mal aparelhados, ao que se soma vergonhoso falta de técnicos, têm prejudicado inumeras fitas estrangeiras, principalmente mexicanas e francêsas.

MONIZ VIANNA

Protesto contra um film português — *Lisboa*, 29 (A.F.P.) — O filme português "Capas Negras" foi motivo de veemente protesto dos estudantes de Coimbra que julgaram que o filme constitui um insulto contra a velha Universidade. O ministro da Educação, sr. Lima Pares, recomendou alguns cortes na pelicula. Os estudantes pediram que o filme não seja enviado para o estrangeiro e especialmente para o Brasil.

Emil Jannings em Buenos Aires — *Buenos Aires*, 29 (U.P.) — O famoso ator de outros tempos Emil Jannings representará no Teatro Municipal de Buenos Aires, ao lado de artistas argentinos, em agosto deste ano, segundo contrato que seu manager assinou recentemente aqui. Emil Jannings trabalhará em "Henrique VIII e suas mulheres", "Negócio é negócio", "O imperador Jones", "A morte de Danton" e outras peças. O conhecido ator deverá chegar a esta capital em julho, acompanhado de sua espôsa e filha.

NOVO MEMBRO DA ACADEMIA FRANCESA

Paris, 29 — (A. F. P.) — Eleito para a Academia francêsa, no lugar de Abel Hermant, foi recebido hoje pelo Professor Valéry o novo acadêmico Etienne Gilson. De acordo com os hábitos da Academia, Gilson não pronunciou, em seu discurso, o elogio de seu antecessor, visto como este foi excluido do gremio. Escolheu, portanto, para sua exposição, um tema medieval o elogio da escolástica. Também depois, Valery Radot versou sobre o mesmo assunto. Os dois oradores dissertaram sobre Santo Tomaz de Aquino, São Boaventura e São Bernardo: da escolástica passaram para a gramatica e daí para a lógica.

No fim de seu discurso, como é usual, Valery-Radot traçou o perfil do novo acadêmico. Deu em seguida a análise concienciosa da obra de Gilson consagrada à filosofia medieval e concluiu: — "Devolver o senso dos valores espirituais, tais como os concebiam os filósofos, artistas e cavaleiros da Idade Media a uma humanidade ameaçada de submergir no abismo da mdiocridade, vulgaridade e baixêza, tal deve ser no mundo de amanhã o papel da França."

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Capitolio — Sessões passatempo, Jornais e variedades
Imperio — Gilda
Metro-Passeio — Flores do pó
Odeon — Canção libertadora
Palacio — 13 Rua Madeleine
Pathé — Varietes, os tres diabos
Plaza — Sacrificio de uma vida
Rex — Carlitos cassanova
São Carlos — Conflito
Vitoria — Manon a 326

CENTRO

Centenário — A ultima porta
Cineac — Arqueiro verde, Jornais e Variedades
Colonial — A esperança não morre
D. Pedro — Noites de farra
Eldorado — Vence a coragem
Floriano — Regeneração
Guarani — Abbot e Costello em Hollywood
Ideal — Este mundo é um pandeiro
Iris — Docas de Nova York
Lapa — Os amores de Suzana
Mem de Sá — Vidocq
Metropole — Ana e o rei do Sião
Moderno — A mão que nos guia
Olimpia — Uma aventura na Martinica
Parisiense — Sacrificio de uma vida
Popular — O idolo do publico
Primor — As chaves do reino
Rio Branco — Dois malandros e uma garota
Republica — Sacrificio de uma vida
São José — O grande segredo

BAIRROS - SUBURBIOS

Alpha — Escravas de Hitler
América — Flor de pedra
Americano — Este mundo é um pandeiro
Apolo — O grande pecado
Astoria — Sacrificio de uma vida
Avenida — Prisioneiro da Ilha dos Tubarões
Bandeira — Ana e o rei do Sião
Beija-Flor — A ultima porta
Bento Ribeiro — O conde de Monte Cristo
Braz de Pina — Rainha do Nilo
Carioca — 13 rua Madeleine
Catumbi — Noites de farra
Cavalcanti — Uma noite em Casablanca
Coliseu — Dois malandros e uma garota
Edson — Yolanda e o ladrão
Estacio — Coração de pedra
Floresta — Fantasmas endiabrados
Fluminense — Fantasia mexicana
Gloria — É um prazer
Grajaú — O despertar do mundo
Guanabara — A beira do abismo
Haddock-Lobo — A esperança não morre
Ipanema — Anjo diabolico
Irajá — Os miseraveis
Jovial — O grande segredo
Maracanã — Este mundo é um pandeiro
Mascote — As chaves do reino
Madureira — A beira do abismo
Metro-Copacabana — Tres tolos sabidos
Metro-Tijuca — Flores do pó
Meier — Musica para milhões
Iwood
Modelo — Tensão em Xangai
Moderno — Prisioneiro da Ilha dos Tubarões
Monte Castelo — 13 Rua Madeleine
Nacional — Os miseraveis e Um crime nas Antilhas
Natal — As mil e uma noites
Olinda — Sacrificio de uma vida
Oriente — Acontece que sou rico
Palácio-Vitoria — Duas garotas e um marujo
Paraiso — Abbot e Costello em Hollywood
Paratodos — A irresistivel Salomé
Penha — O ponteiro da saudade
Piedade — Escola de sereias
Pirajá — Yolanda e o ladrão
Politeama — O despertar do mundo
Progresso — E o amor nasceu
Quintino — Se eu fosse feliz
Ramos — Tambem somos seres humanos
Real — Os tres mosqueteiros
Realengo — Mrs. Parkington a mulher inspiração
Rian — 13 rua Madeleine
Ridan — Os sinos de Santa Maria
Rita — O alibi do falcão
Rosario — Sementes de odio
Roxy — Justiça tardia
Santa Cecilia — Sangue sobre o sol
Santa Cruz — A morte de uma ilusão
Santa Helena — A hipocrita
São Cristovão — Este mundo é um pandeiro
S. Luis — Flor de pedra
Star — Sacrificio de uma vida
Tijuca — Se eu fosse feliz
Todos os Santos — Assim é que elas gostam
Trindade — O estranho
Vaz Lobo — O amanhã é eterno
Velo — Anjo diabolico
Vila Isabel — Regeneração

GOVERNADOR

Itamar — Ilusões da vida
Jardim — Irmãs Dolly

NITEROI

Eden — Capitão cauteloso
Icarai — Acordes do coração
Imperial — Renuncia de amor
Odeon — Escola de sereias
Rio Branco — Gaivota negra

CAXIAS

Caxias — Acontece que sou rico

PETROPOLIS

Capitolio — Tentação
D. Pedro — Canção da fronteira
Itaipava — Andy Hardy prefere as louras
Petropolis — Penhasco das almas
Santa Teresa — Tarzan o vingador

TEATROS

João Caetano — Deixa falar
Regina — O pecado original
Rival — A mulher que esqueceu o marido
Glória — O Bôa vida
Ginástico — Seremos sempre crianças
Carlos Gomes — Um milhão de mulheres
Fenix — Chantage
Serrador — A carta

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 30 DE MAIO DE 1947

N. 16.124
Ano XLVI

UM DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA AO COOPERATIVISMO

Importante projeto de lei apresentado pelo sr. Carlos Lacerda à Câmara Municipal

O vereador Carlos Lacerda, da bancada da U. D. N., encaminhou ontem, á Mesa da Câmara Municipal, um importante projeto de lei, visando estimular as cooperativas, como movimento autônomo, livre da intervenção estatal. Esse estímulo — diz o representante udenista — por parte da administração pública, constitui um passo á frente no desenvolvimento das fôrças econômicas do povo e no seu processo de educação democrática.

Nos primeiros artigos, estabelece o projeto do sr. Carlos Lacerda isenção de impostos para as cooperativas registadas no Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura, bem como o gozo dos mesmos favores concedidos, por lei federal, aos armazens instalados pelo S.E.S.I. A Prefeitura cederá, á Federação das Cooperativas de Consumo o Entreposto Municipal, concedendo-lhe, tambem, garantia supletiva de financiamento.

Departamento de Assistência ao Cooperativismo

Determina o artigo 7.º:

"Será criado na Prefeitura, mediante lei especial, o Departamento de Assistência ao Cooperativismo, cuja regulamentação deverá ser baixada juntamente com a respectiva lei, mediante proposta do prefeito em mensagem que deverá ser enviada a esta Câmara."

Nos artigos seguintes, é prevista a abertura, nas escolas infantis e secundárias, de cursos de cooperativismo, sendo delineadas outras medidas de divulgação e incentivo.

O artigo 21º estabelece:

"A Federação das Cooperativas de Consumo obrigar-se-á, para efeito das vantagens concedidas na presente lei, a zelar para que as sociedades a ela filiadas observem os seguintes principios:

1.º — Capital e número de membros ilimitado.
2.º — Número de ações limitada para cada sócio.
3.º — Cada sócio, um voto, independente do número de ações.
4.º — Máximo de 3% de beneficio por ação.
5.º — Retorno assegurado.
6.º — Fundo de reserva e desenvolvimento descontado antes da distribuição do retorno.
7.º — Fundo de educação cooperativista para desenvolvimento autônomo das cooperativas, sua doutrina e seus métodos práticos."

Durante a sessão de hoje, o sr. Carlos Lacerda ocupará a tribuna da Câmara, para falar sôbre o assunto.

Para que seja criado o cargo de vice-governador

São Paulo, 29 (Asp) — Um grupo de parlamentares do P. S. D. apresentará uma emenda para que seja criado pela Constituição o cargo de vice-governador do Estado, por eleição direta. Ao que se adianta, o sr. Novelli Junior seria o indicado pelo seu partido para aquele cargo.

MUITA CÊRA E POUCO TRABALHO NA CÂMARA DOS DEPUTADOS

Ontem, na sessão da Câmara dos Deputados, o sr. Alencar Araripe tratou de um requerimento de sua autoria, solicitando informações ao govêrno sôbre as providências para reaparelhar a Rêde de Viação Cearense.

O sr. Pereira da Silva apresentou projeto equiparando aos militares mortos em operações de guerra, para efeito de amparo aos herdeiros, os civis empregados, assalariados ou trabalhadores, a qualquer título do Serviço de Proteção aos Indios, que sejam vitimas de trucidamento.

A cêra de carnauba, que é para o Piauí como o café para São Paulo, levou o sr. José Candido Ferraz, na hora do expediente, a fazer um longo discurso, com abundantes explicações eruditas, tiradas do sistema geobotanico de Engler e de outros cientistas. Mas não era êsse o objetivo do discurso, que tinha por fim tratar da crise da cêra de carnauba e dos interesses dos habitantes de uma vasta zona. Aproximando-se da matéria, mas ainda em preliminares, diz o sr. José Candido que a exportação de cêra, em 1946, foi de 492 milhões de cruzeiros, ficando em sexto lugar, depois do café, algodão em rama, pinho, tecidos de algodão, cacau em amendoas e fumo. Produzimos dez milhões de quilos e o preço médio da tonelada foi de 49.114 cruzeiros, em segundo lugar, logo abaixo dos tecidos de algodão, cujo custo para o exterior foi de .. 49.849 por mil quilos.

O *pivot* da crise, segundo o aparte do sr. Adelmar Rocha, está nos preços. Os de 443 cruzeiros e 40 centavos para a amarela de primeira e de 364 cruzeiros e 50 centavos para a pasta gordurosa, não deixam qualquer lucro para o exportador. Embora o Banco do Brasil — diz — continue criando dificuldades para a compra de libras, os corretores começam a aparecer com ofertas de importadores ingleses, na base de £ 400-00-00, por 1.016 quilos, f.o.b. Parnaíba, para lotes pequenos, ou sejam equivalentes a Cr$ 60,00, relativos ás despesas para f.o.b., sem nenhuma margem para o exportador e sujeito ainda á variação cambial.

Entra o orador numa série de números, demorando-se na tribuna, sem intenção de fazer *cêra*. Esta, parece, foi feita, mais tarde, conforme assinalamos, pelo sr. Argemiro Figueiredo, que não saiu mais da tribuna, até que a hora não pôde mais ser prorrogada.

DESCOBERTO UM "COMPLOT" QUEREMISTA

O SR. GETULIO VARGAS ESTARIA CONSPIRANDO COM SARGENTOS DO EXÉRCITO

O ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, numa entrevista concedida há dias, referiu-se a uma conspiração, que estaria sendo articulada na Vila Militar, sob a direção do senador Getulio Vargas.

Instaurado o inquérito policial militar, as autoridades chegaram a algumas conclusões.

Consta do inquérito, que o sr. Getulio Vargas recebeu em sua residência alguns sargentos, entre os quais Gilvan Esmeraldo, Pedro Ipiranga Paula Costa, Lourival Menezes Reis, Jesus Manoel Taroco e Irajá Lopes Hoehr, com quem tratou do seu retorno á chefia do govêrno, por meio de um movimento armado.

Tais sargentos, que já vinham sendo vigiados, foram presos no momento oportuno. Entre as várias declarações, destacam-se as seguintes:

O 2º sargento Pedro Ipiranga Paula Costa foi convidado pelo seu colega Gilvan Esmeraldo Cartaxo para visitar o sr. Getulio Vargas e, numa quarta-feira, compareceu, em companhia de Esmeraldo, no Edificio Uruguai, á avenida Rui Barbosa, apartamento, 10º andar, ás 15.30 horas, ali não se encontrando, no momento, o sr. Getulio, o que motivou grande surprêsa do seu companheiro.

Combinado novo encontro para ás 17 horas desse mesmo dia, foram então recebidos por um sr. moreno, estatura elevada, que se diz guarda pessoal do senador Getulio Vargas, por ele chamado "presidente".

O sargento Gilvan Esmeraldo devia ser bastante conhecido naquele apartamento, tal a solicitude na recepção. Depois de cerca de 20 minutos de palestra com o tal senhor moreno, cujo nome veio depois a ser conhecido, pois, se trata, do guarda Gregório, apareceu o sr. Getulio Vargas, fumando um charuto, sendo-lhe, nessa ocasião, apresentado o sargento Ipiranga como um homem de excepcionais qualidades, dono de vastissimos conhecimentos de sua especialidade — rádiotelegrafista — é integrante da F.E.B., onde aprendera o manejo de quase todo armamento em uso no Exército.

Mostrou-se o sr. Getulio Vargas muito interessado pelo sargento Ipiranga. Perguntou a cada um dos sargentos que aspirações traziam. Respondida a pergunta, declarou o senador que o afastamento do general Dutra do poder daria oportunidade a todos. Perguntou-lhe, então, o sargento Ipiranga como poderia ser isso, se não contava com um só general. Respondeu-lhe o sr. Getulio Vargas que já contava com alguns generais, regular numero de oficiais superiores e 80% dos subalternos. Frisou ainda que a sua vontade era fazer o movimento só com os pequenos, principalmente com os sargentos. Adiantou que os sargentos de hoje seriam os chefes de amanhã, que o sargento Esmeraldo seria seu ajudante de ordens. Como instruções, aconselhou que todos os sargentos se afastassem dos oficiais, ficando a ligação com estes a cargo de outros elementos.

Disse ainda que não deveriam procurá-lo quando fardados, pois que, isso chamaria a atenção da Policia Politica. Prometeu arranjar dinheiro e alugar um apartamento onde pudessem trocar de roupa. Recomendou que novo entendimento fosse feito por intermédio do sr. Carlos Maciel, seu secretario, residente á rua Senador Vergueiro 173, telefone 25-3515, chamariam d. Virginia, dizendo, como senha, que era um parente do seu marido.

Ficou apurado que os encontros com o sr. Carlos Maciel fossem sempre marcados, segundo a recomendação. Verificavam-se nas praias do Flamengo e de Botafogo, como se fossem casuais, demorando-se pouco tempo juntos.

Diante da gravidade do fato, foi pedida a prisão preventiva do sargento Gilvan Esmeraldo e do sr. Carlos Maciel.

A REPERCUSSÃO DO FATO NA CAMARA DOS DEPUTADOS

Na sessão de ontem da Camara dos Deputados, o sr. Flores da Cunha foi á tribuna para justificar o requerimento de sua autoria e que contava ainda com as assinaturas de mais 32 deputados.

O requerimento é o seguinte: "Requeremos que o govêrno da Republica informe, por intermédio do Ministério da Guerra, qual o resultado a que chegou o inquérito mandado abrir para apurar a responsabilidade de cerca de 40 sargentos do Exército, envolvidos numa conspirata, no sentido de depor o atual presidente da Republica".

Começou o sr. Flores da Cunha dizendo que, ao meio-dia e ás 13 horas, de ontem, ouvindo programas das estações emissoras, teve conhecimento do inquérito que o govêrno mandara abrir para apurar a responsabilidade de quarenta sargentos, envolvidos numa conspiração. Acrescentavam as noticias que o inquérito estava terminado, devendo os jornais da tarde publicar um comunicado do ministro da Guerra a respeito. O primeiro vespertino, que o sr. Flores comprou, não trazia o comunicado, apresentando, apenas, o resumo do resultado do inquérito.

Não ha como fugir a impressão de que o fato é grave — declara. Sem querer fazer sensacionalismo, acha que se deve dar atenção ao acontecimento. Não tem que fazer acusação. Seria leviano se tentasse antecipar-se ás provas colhidas e que não são do conhecimento do publico, nem do seu. Por isso, julga melhor pedir informações ao governo. O significado dessa atitude outro não é senão o de que os deputados estão em estado de alerta na defesa da Constituição da Republica e da ordem, contra quem quer que seja, os de baixo ou os de cima. Já disse e repete: Aquele Congresso, eleito pela vontade soberana do povo brasileiro, não se dissolve mais policialmente.

Vê, pela noticia do vespertino, que leu, que se envolve nos acontecimentos o nome de um ex-chefe do governo e atual senador. Tem motivos para não tocar no assunto, por enquanto. "Poucos homens, neste país, sabem perdoar, como eu sei" — disse o sr. Flores da Cunha. Para perdoar é preciso também ter coragem. E já perdoou ao ex-chefe do governo. Mas precisa estar atento a qualquer manobra contra a permanência do regime, contra a democracia.

Afirma que é preciso encerrar, de uma vez por todas, em nosso país, o ciclo dos levantes, dos amotinamentos e das subversões.

Declara que não existirão, por certo, votos divergentes no Congresso.

O requerimento será aprovado, visando: primeiro, saber o resultado desse inquérito, sôbre fato tão grave, e, segundo, mostrar á nação que a Camara dos Deputados está vigilante na defesa das instituições republicanas.

O sr. Gurgel do Amaral, da bancada trabalhista, foi, depois, á tribuna, não para esperar as informações, mas para afirmar, logo, que se trata de uma invenção. Tantas disse, que, a certa altura, o sr. Flores da Cunha o interrompeu.

— V. Exa. não devia exaltar-se — declarou o representante gaucho. E' verdade que não estou querendo dar lição...

— Aliás, eu a aceitaria de bom grado, pois V. Exa. tem bastante experiência — diz o orador.

— Sim, pela idade. Mas o que a prudência aconselharia, nesse instante, é que o orador esperasse as informações pedidas, ou a publicação que sairá nos jornais da tarde, de um comunicado do ministro da Guerra, explicando o fato. V. Exa. ouviu bem que não fiz acusação a ninguem.

O sr. Souza Leão aparteou, informando que o comunicado do ministro já consta de uma entrevista que o titular da pasta da Guerra deu aos jornais da tarde, sôbre o resultado do inquérito, apontando o sr. Getulio Vargas como um dos estimuladores do movimento.

E o sr. Flores da Cunha adiantou que acabava de receber a informação de que a pessoa, relacionada como mediadora, entre os militares e os chefes da conspiração, havia desaparecido.

O sr. Gurgel do Amaral declara que o clima está se tornando inóspito para a democracia e que os temores estão se confirmando. Termina fazendo um apêlo ao presidente da Republica, no sentido da paz interna, para que o Brasil prospere e o povo possa trabalhar.

Sabia-se que outros oradores desejavam tratar do assunto relativo á conspiração do sr. Getulio Vargas.

O sr. Argemiro Figueiredo, porém, indo á tribuna para defender sua administração no govêrno do Estado da Paraíba, falou até ás 18,30, quando a sessão foi levantada, depois de meia hora de prorrogação.

DECLARAÇÕES DO SR. GETULIO VARGAS

A imprensa procurou ouvir, ontem, o sr. Getulio Vargas. Disse, então, o ex-ditador:

— De nada sei. Creio que se trata de algum boato, de que não posso tomar conhecimento. Por enquanto, o que me preocupa é tão sômente a situação financeira do país, assunto que versarei, amanhã, mais uma vez, no Senado, em resposta aos discursos dos senadores Vitorino Freire e Ivo d'Aquino. Quanto á ordem publica, o meu ponto de vista está perfeitamente claro na ultima oração que proferi no Senado, parecendo-me que essa conspiração de que falam não passa de mera fantasia.

NA ASSEMBLÉIA CONSTITUINTE FLUMINENSE

Apelo em favor dos hansenianos

Ha dias, na tribuna da Assembléia Constituinte Fluminense, o deputado Oscar Fonseca, atendendo a pedido dos interessados do Leprosario de Iguá, fez um apêlo ás pessoas de recursos do Estado do Rio, no sentido de contribuirem para a aquisição de Promim, o ultimo especifico descoberto para o tratamento da lepra. Ontem o mesmo constituinte comunicou á Casa haver sido notificado pelos senadores Carlos Pereira Pinto, de Campos, e Francisco Tinoco, de Itaperuna, de que ambos patrocinarão, em seus municipios, a campanha naquele sentido. Apelou novamente, o orador, para que os fluminenses contribuam, na medida de suas posses, em beneficio daqueles infelizes doentes.

O sr. Hipolito Porto, lider do P. T. B. foi á tribuna para falar sobre a noticia publicada nos vespertinos de ontem sobre o "complot" da Vila Militar.

REGRESSOU DO URUGUAI O MINISTRO RAUL FERNANDES

Sensibilizado o chanceler brasileiro, com as homenagens que lhe tributaram govêrno e povo uruguaios

O ministro Raul Fernandes ao ser cumprimentado pelo embaixador Oswaldo Aranha

Viajando pelo transatlantico espanhol *Cabo de Buena Esperanza*, regressou ontem, de Montevidéu, onde esteve a convite do govêrno uruguaio, o ministro Raul Fernandes. Estavam presentes ao seu desembarque o coronel Gabiel Moss, representante do presidente da República, embaixadores Oswaldo Aranha e Souza Leão Gracie, comissões de parlamentares e outras autoridades. Cercado pela reportagem, iniciou o ministro Raul Fernandes a sua rápida entrevista com a imprensa, dizendo o que foi a recepção que lhe proporcionou o govêrno da República Oriental, á qual não faltou o apoio do povo amigo. Da parte do presidente Thomaz Berreta, as demonstrações de cordialidade foram sensibilissimas, frisando o ministro das Relações Exteriores o prestigio de que goza aquele estadista entre os seus concidadãos.

Abordado sôbre se havia fundamento na noticia de que teria assinado acordos comerciais com o Uruguai, disse o ministro que, afora o acôrdo referendado pelos presidentes Dutra e Berreta em Quaraí, visando a construção da ponte internacional sôbre o rio do mesmo nome, nenhum tratado fôra assinado.

A CONFERÊNCIA E A REVOLUÇÃO PARAGUAIA

A data da próxima Conferência do Rio de Janeiro foi objeto de uma pergunta, esclarecendo o ministro que a providência deve partir de Washington, explicando então que estivera afastado mais de 15 dias do país, gastando o tempo disponivel em visitas protocolares, segundo o programa oficial organizado para a sua recepção.

Instado pela reportagem sôbre a mediação do conflito paraguaio e possiveis conversações a respeito com o presidente do Uruguai, o sr. Raul Fernandes respondeu:

— "Devo dizer que com o presidente Berreta nada ficou assentado sôbre a questão da guerra civil que ensanguenta o Paraguai. No entanto, na conferência que tive com os chanceleres da Argentina e do Uruguai, foi abordado o assunto, ficando assentados alguns pontos importantes no que diz respeito ao interêsse mútuo dos países sul-americanos em ver solucionada a momentosa questão."

E concluiu:

— "Tudo depende, entretanto, dos que estão combatendo."

NENHUMA MODIFICAÇÃO entre os partidos coligados, em Minas

Belo Horizonte, 29 (Do correspondente) — Foi distribuida hoje a seguinte nota pela U. D. N.:

"A Comissão Executiva da U. D. N., secção de Minas Gerais, em conformidade com a nota publicada pela sua bancada na Assembléia Legislativa, declara que nenhuma modificação se processou ou se processa nos compromissos assumidos entre os partidos coligados para a eleição do governador Milton Campos, nem existe acordo com qualquer outro partido politico, o que não impede a cooperação de todos os partidos para elaborar uma Constituição digna de Minas — 29 de maio de 1947."

NO SENADO

Mais exames por decreto

A sessão de ontem do Senado girou toda em tôrno da proposição da Câmara que estabelece uma época especial de exames, êste ano, na Escola Naval, e faculta outros favores aos alunos daquele estabelecimento de ensino militar, inclusive novas provas para os inabilitados em três disciplinas. Depois de longo debate regimental sôbre a marcha da matéria, foi pedida a sua volta á Comissão de Educação e Cultura, tendo havido várias criticas condenatórias dos exames por decreto. Apesar da proposição ter tido pareceres favoraveis de duas comissões, o que se infere do debate de ontem é que ela não merecerá a aprovação do Senado.

O orador do expediente foi o sr. Aloisio de Carvalho, que leu um telegrama subscrito por numerosos jornalistas felicitando-o pelo seu último discurso de condenação á campanha comunista contra as autoridades superiores da República.

O P. S. D. DE GOIAZ ESTÁ COM O GENERAL DUTRA

O senador Dario Cardoso recebeu ontem, do presidente da Comissão Executiva do P. S. D., de Goiaz, um telegrama comunicando-lhe que a bancada do referido partido, na sessão de 27 da Assembléia Constituinte, apresentara moção de irrestrita solidariedade politica ao govêrno federal no atual momento, tendo votado contra os deputados da Coligação e os comunistas.

NÃO TEM PROCURAÇÃO PARA DEFENDER O PRESIDENTE

Goiania, 29 (Asp) — "O P. S. D. de Goiaz não tem procuração para defender o presidente Dutra, mesmo por sermos atualmente um partido de oposição" — foi a categorica declaração, que fez da tribuna da Assembléia Constituinte, o deputado Benedito Vaz, lider da bancada do P. S. D.

Aparteado pelo udenista Wilmar Guimarães, que disse haver o lider pessedista contribuido para a vitoria do presidente Dutra, respondeu o sr. Benedito Vaz que, de facto, havia contribuido com o seu esforço para aquela eleição, porém afirmou "que um presidente uma vez eleito, não é presidente de um partido e sim do povo".

GREVE GERAL NO URUGUAI

Montevidéu, 29 (A. F. P.) — Os sindicatos autônomos decretaram a greve geral, em solidariedade aos ferroviários, cujos lideres se encontram detidos. A paralisação do trabalho está prevista para sábado, mas a União Geral dos Trabalhadores, de tendência comunista e que agrupa os mais importantes sindicatos uruguaios, principalmente o de operários em transportes, ainda não se pronunciou a respeito, embora se acredite que sua adesão ao movimento já está assegurada.

DERROGADO O ARTIGO

Montevidéu, 29 (A. F. P.) — A Camara dos Deputados derrogou o artigo do Código Penal em razão do qual numerosos dirigentes da Federação dos Ferroviários haviam sido presos, judicialmente, sob acusação de haverem fomentado um movimento grevista num serviço público.

NA CAMARA MUNICIPAL

Mercado negro de cimento, abandono da pesca e outros assuntos debatidos ôntem

O sr. João Luiz de Carvalho leu, ontem, na Câmara Municipal, uma carta em que um pescador narrava o seguinte fato: os barcos de pesca chegaram, nos primeiros dias desta semana, ao Entreposto Central, com um carregamento de 20 toneladas de sardinhas. Embora pareça incrivel, não conseguiram os pescadores vender um só quilo, nem a particulares nem ás emprêsas industrializadoras. Depois de muito tempo de espera no cais, sem que aparecessem compradores, voltaram os barcos e descarregaram no mar mil e quinhentos quilos, tendo sido meia tonelada distribuida a uma pequena multidão que não podia comprar.

Comentando o fato, o representante do P.T.B. chamou a atenção da Casa para a concorrência da indústria estrangeira e para a situação de desamparo em que se encontram os pescadores no Distrito Federal.

MERCADO NEGRO DO CIMENTO

Outra carta foi lida, a seguir, pelo sr. Alvaro Dias, do P.R., na qual funcionários públicos e operários se queixavam da redução que está sendo feita, pela Prefeitura, no material destinado á construção de casas de habitação. Revelou-se, então, em debate travado sôbre o assunto, que êsse material, principalmente o cimento, está sendo sonegado ao povo, para ser vendido, a preços extorsivos, no mercado negro.

O sr. Alencastro Guimarães voltou a falar a respeito da desapropriação do Palace Hotel.

O BANQUETE DE URUGUAIANA

A hora do expediente foi encerrada com a discussão do requerimento 440, sôbre o aproveitamento de terrenos inúteis na Avenida Presidente Vargas, depois de haver o sr. Ari Barroso pronunciado um longo discurso em tôrno do "vergonhoso banquete de Uruguaiana".

Pediu o vereador udenista fôsse transcrita em ata uma entrevista concedida, ontem, a um vespertino, em que o sr. Rodolfo Hoffman revelava que o jantar oferecido, naquela cidade, aos presidentes Dutra e Peron fôra servido em mesa improvisada com tábuas de um estábulo, cobertas de lençóis. Faltaram talheres, toalhas, tudo faltou em Uruguaiana, onde foram solicitadas ao comércio algumas latas de camarão.

COBRANÇA DE TAXAS E OUTROS ASSUNTOS

Iniciada a ordem do dia, foi suspensa a sessão, por dez minutos, a fim de que se elegesse a comissão encarregada de examinar os requerimentos que devem merecer urgência. Essa comissão ficou constituida dos vereadores Aloisio Neiva, Pais Leme e Frota Aguiar.

Em seguida, depois de breve discussão, foi aprovada a indicação 95, apresentada pelo sr. Alvaro Dias, que pede providências ao prefeito no sentido de ser paga a taxa de pena dágua nas coletorias dos diversos distritos da Prefeitura, a fim de que o pagamento seja facilitado á população.

A Câmara aprovou também, a pedido do sr. Agildo Barata, o requerimento 604, que trata do mesmo assunto.

Obteve ainda aprovação a indicação 99, em que os srs. Carlos Lacerda, Jorge de Lima e Pais Leme pedem á Casa fôsse sugerido ao sr. Hildebrando de Góis que não se fechasse mais, aos domingos, feriados e dias santificados, o Parque Infantil da Lagoa Rodrigo de Freitas.

O sr. Tito Livio tornou ao mercado negro do cimento, criticando o Departamento de Habitação Popular; e, finalmente, o sr. Leite de Castro pronunciou um longo discurso, sôbre a deficiência do serviço hospitalar.

Hoje, ás 10 horas, a Câmara visitará, incorporada, o Serviço Nacional de Tuberculose.

Notícias contraditórias do Paraguai

Ambos os lados anunciam vitórias — Reforçada a fronteira do Brasil

Clorinda, 29 (F. P.) — Brusca mudança parece ter se operado na situação paraguaia, depois de descontroladas versões, segundo as quais, á custa de grandes perdas, os homens de Morinigo procuram abrir passagem através as linhas rebeldes em Belen Cuê.

As fôrças revolucionárias apelam para todos os recursos para conter as tropas, e procuram abrir-se em leque para cortá-las ao meio.

O Comando revolucionário, embora reconheça a ofensiva governista num amplo setor, desmentiu a tomada de vários povoados. Os insurretos anunciam que muito dificilmente as fôrças de Morinigo conseguirão passar as linhas rebeldes em Itacurubi, onde foram concentrados importantes contingentes bem equipados.

Nos combates da zona do Chaco, contrariamente ao anunciado em Assunção, colunas revolucionárias desbaratam tôdas as tentativas para ocupar Montelindo, Puerto San Antonio e San Pablo, de onde foram desalojados ontem depois de violentos combates.

Acrescentou a mesma fonte que nos arredores de San Pedro foram aprisionados mais de 2.000 soldados e os restantes que integravam um regimento foram obrigados a retirar abandonando muito armamento.

Os observadores mostram-se pessimistas quanto ao resultado final, mas não afastam a possibilidade do comando rebelde preparar uma ofensiva em vasta escala, decisiva para um ou outro lado. O govêrno rebelde, como última resposta ao diplomata brasileiro Negrão de Lima, declarou possuir ponderáveis recursos para resistir mais um ano e chegar á vitória.

CONTRADIÇÕES

Buenos Aires, 29 (U. P.) — A guerra civil paraguaia, a julgar por informações contraditórias, parece aproximar-se do momento definitivo. O govêrno paraguaio alega ter tomado várias cidades, e afirma que a guerra estará, terminada dentro de dias.

Os rebeldes negam, afirmam que fizeram prisioneiros 1.500 soldados de Morinigo, e que rejeitaram a mediação do Brasil, dispostos a lutar um ano até obter a vitória.

O govêrno afirma ter reconquistado o território entre Assunção e o rio Yapane, onde ambos os grupos preparam fôrças para a batalha decisiva.

Os rebeldes insistem em que obtiveram esmagadora vitória na base do rio Yapane.

COMUNICADO

Assunção, 29 (A. P.) — O govêrno comunicou, sob o número 74, que as operações se desenvolvem de maneira favorável, e seus aviões bombardearam com sucesso vários objetivos.

MENSAGEM DE MORINIGO

Assunção, 29 (A. P.) — Morinigo enviou uma mensagem ás tropas "pelos triunfos alcançados, e prevendo a rápida liquidação dos rebeldes.

A mensagem diz que as vitórias constituem passo decisivo para a terminação da criminosa e sangrenta guerra civil no norte do país, sob a direção de agentes a serviço do bolchevismo internacional".

EXPECTATIVA

Montevidéu, 29 (F. P.) — O govêrno abster-se-á de qualquer intervenção na guerra civil paraguaia, até serem conhecidos os resultados da tentativa de mediação do Brasil, que tem sua inteira aprovação.

VIGILANCIA

Ponta Porã, 29 (Asp.) — (M. Dias de Pinho) — Ante a situação de confusão criada pelas noticias, o coronel Otávio Mariate, comandante do 11º RCI, em combinação com o comando do 10º RCI, redobrou a vigilância nas nossas fronteiras com o Paraguai, garantirão nossa neutralidade.

Além da vigilância fixa, existe outra móvel, motorizada, que exaustivamente corre a linha fronteiriça. O coronel Mariate inspeciona diàriamente a tropa.

DESMENTEM

Ponta Porã, 29 (Asp.) — O QG rebelde de Concepcion em sucessivas irradiações, contesta tôdas as noticias de vitórias lançadas no ar pelo govêrno, acrescentando que as operações militares continuam de acôrdo com os planos do comando revolucionário.

LLERAS CAMARGO E A LIBERDADE DE IMPRENSA

Nova York, 29 (A. P.) — O sr. Alberto Lleras Camargo, ex-presidente da Colômbia e novo diretor da União Pan-Americana, declarou num banquete oferecido pela Sociedade Interamericana de Imprensa, que "sem liberdade de imprensa, não pode haver govêrno do povo. Sem ela, a democracia não pode existir". Em seguida, Lleras Camargo se referiu "aos povos que vivem atrás da cortina de ferro, dos quais só temos informação através dos boletins oficiais. Essa cortina de ferro, que separa o resto do mundo do império totalitário, é fermentadora de guerras. Se a imprensa do Novo Mundo não defender sua liberdade a todo preço, nossa solidariedade profissional de nada valerá".

DESASTRE DE AVIÃO EM NOVA YORK

Nova York, 29 (R.) — 48 pessoas morreram no avião que caiu esta noite, perto do aeroporto La Guardia.

Ha seis sobreviventes.

Nas Comissões da Câmara dos Deputados

A Comissão de Finanças e Orçamento da Câmara, ontem reunida aprovou parecer favoravel á Mensagem do presidente da República com anteprojeto elevando o padrão de vencimentos dos ministros de Estado para Cr$ 15.000,00 mensais, ou seja um aumento de Cr$ 3.000,00 sôbre os vencimentos atuais.

O sr. Allomar Baleeiro apresentou diversas sugestões e criticas ao anteprojeto de reforma do Impôsto de Renda, inclusive pleiteando medidas tendentes a corrigir a sonegação da declaração de rendas da parte dos detentores de lucros excessivos ou extraordinários. Encareceu a necessidade do Executivo apresentar um plano geral sôbre a matéria, para que o Congresso forneça os recursos necessários á sua execução. O sr. Baleeiro se manifestou favoravelmente á tributação progressiva dos trabalhadores intelectuais, professores, jornalistas, escritores, etc., de acôrdo com o parecer do relator do anteprojeto, o sr. Horacio Lafer.

O trabalho do sr. Allomar Baleeiro, que a Comissão resolveu mandar imprimir em avulso para estudo e esclarecimento, consubstancia em suas linhas gerais os pontos de vista da U.D.N. sôbre a reforma do impôsto de renda. Concedendo ao govêrno majorações do imposto de renda para cobertura do deficit, e só para êsse fim, condiciona-as á imediata obediencia dos artigos 15, parágrafo 1º, e 202 da Constituição, isto é, isenção do impôsto de consumo para alimentação, vestuario, moradia e medicamentos para as classes pobres, recaindo a carga sôbre os individuos de maior capacidade econômica.

O sr. Allomar Baleeiro, neste sentido, refletindo o pensamento da U.D.N., se manifestou contra o aumento de 100% sôbre empregados, funcionários, militares e assalariados, mantendo a taxa atual de 1% apenas, isentando os que ganham menos de Cr$ 36.000,00. Declarou-se a favor da elevação dos encargos de familia para Cr$ 12.000,00 para esposa e Cr$ 6.000,00 para cada filho, ao invés de Cr$ 8.000,00 e Cr$ 4.000,00 atualmente. E a favor também da dedução das despesas com tratamento médico e dentário, alimentos comprovadamente dados a parentes necessitados, bem como a compensação dos prejuizos de um ano com os ganhos de outro, dentro do prazo de três anos.

O voto do representante udenista é contrário á elevação do impôsto ás pessôas jurídicas para 10, 15 e 20%, preferindo uma taxa básica de 10% e escala progressiva sôbre a margem do lucros considerada excessiva comparada ao capital. Opina pelo abrandamento do imposto complementar progressivo para os que ganham até Cr$ 10.000,00 por mês e [illegible] avação para os que ganham [illegible] de Cr$ .... 50.000,00 por mês, sendo contrário ao desconto do imposto no ato do pagamento de salários e vencimentos.

O voto do sr. Allomar Baleeiro é, também contrário a redução dos impostos em favor dos que auferem lucros extraordinários, os quais, pelo projeto do govêrno, seriam beneficiados em quase 1/3 do que pagam, além da liberação dos depósitos compulsórios, de acôrdo com o pensamento da U.D.N. nesta matéria, de recusa a todos os expedientes que toleram evasões, sonegações e privilégios injustos.

Em apoio das emendas defendidas pelo sr. Allomar Baleeiro ao anteprojeto de reforma do Imposto de Renda, esteve ôntem no gabinete do presidente da Comissão de Finanças e Orçamento, o lider da Minoria na Câmara, sr. Prado Kelly, que reiterou ao sr. Souza Costa a plena aprovação e solidariedade da U.D.N. ás mesmas emendas.

NA COMISSÃO DE IMIGRAÇÃO, COLONIZAÇÃO E NATURALIZAÇÃO

Ontem reunida, a Comissão Especial de Imigração, Colonização e Naturalização da Camara, ouviu o parecer do sr. Pedroso Junior sôbre o projeto que abre o crédito de Cr$ 40.000,00 para atender aos serviços de imigração e outros do Conselho Nacional de Imigração e Colonização. O relator sugeriu a inclusão de um ou dois membros da Comissão nas delegações que se destinem a estudar, na Europa, os problemas de seleção de imigrantes para o Brasil, acrescentando que essa seria a melhor maneira de informar ao Congresso e propor as providências que sôbre o assunto se tornassem necessárias.

O sr. Arthur Neiva Filho, chefe da delegação brasileira encarregada de selecionar, na Europa, os imigrantes destinados ao Brasil, presente á reunião, fez um resumo do relatório apresentado pela delegação ao Conselho Nacional de Imigração e Colonização, em dezembro do ano passado. O sr. Neiva Filho apoiou a sugestão do sr. Pedroso Junior sôbre a ida de deputados á Europa.

Os srs. Damaso Rocha e Aide Sampaio opinaram no sentido de que antes de ser discutido o crédito de Cr$ 40.000.000,00, pedido pelo Ministério do Exterior, sejam especificadas detalhadamente as despesas a que o mesmo se destina. A Comissão, diante disto, deliberou que o sr. Pedroso Junior procurasse os órgãos competentes e dêles obtivesse os esclarecimentos necessários.

A COMISSÃO ESPECIAL DE PECUARIA

A Comissão Especial de Pecuária deverá reunir-se hoje para aprovar a redação final do anteprojeto que dispõe sôbre a forma do pagamento dos debitos dos pecuaristas. O artigo 1º do anteprojeto assegura aos criadores e recriadores de gado bovino, o direito de pagarem os seus debitos civis e comerciais, anteriores a 30 de agôsto de 1946 ou posteriores, desde que se trate de suas novações ou reformas, em três prestações anuais exigiveis desde 31 de dezembro de 1947, á base de garantias reais na forma ou segundo a disposição do referido anteprojeto.

O que querem os trabalhistas no Rio Grande do Sul

Porto Alegre, 29 (Asp) — Dentre as muitas emendas apresentadas, ontem, ao ato das Disposições Transitorias da Constituição, uma se destaca excepcionalmente, apresentada pela bancada do Partido Trabalhista Brasileiro.

A emenda a que aludimos propõe que, no mesmo dia em que for promulgada a Constituição, ficarão automaticamente exonerados todos os prefeitos das comunas do Estado. Indo mais além, a emenda estabelece que a nomeação de todos os novos prefeitos está sujeita á prévia aprovação da Assembléia. O dispositivo foi inspirado em identica proposição apresentada pelo P. S. D. de Minas.

NO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

Negado provimento a um recurso do P. S. D. de Pernambuco

Iniciados os trabalhos de ontem do Tribunal Superior Eleitoral, foram julgados dois recursos do Rio Grande do Norte, relatados pelo ministro Ribeiro da Costa e pelo desembargador Rocha Lagoa, obtendo, ambos, provimento.

Nesses recursos o P. S. D. pedia que se revalidasse a 17ª seção, da zona de Luiz Gomes, anulada por motivo de coação; e a 16ª seção, da 11ª zona, em Santa Cruz, também, anulada por ter sido alegada coação ao eleitorado.

Com as decisões do T. S. E., o candidato do P. S. D., sr. José Varela, recuperou mais 156 votos.

A seguir, o desembargador Nogueira relatou um recurso de Pernambuco, em que a Coligação Democrática pleiteava a apuração da 6.ª seção, da 40ª zona, em Camaratuba, que fôra anulada pelo Regional daquele Estado, sob a alegação de que fêz parte da mesa um membro designado pelo presidente e não pelo juiz.

Após o relatório, falaram o sr. Alfredo Vieira, pela recorrente, e o sr. Barbosa Lima, pelo P. S. D.

O desembargador José Antonio Nogueira votou no sentido de que fôsse dado provimento ao recurso, sendo acompanhado pelo ministro Ribeiro da Costa.

Foi, entretanto, adiado o julgamento, por ter pedido vista dos autos o desembargador Rocha Lagoa.

Negado provimento a um recurso do P. S. D. de Pernambuco

Finalmente foi julgado mais um recurso do P. S. D. de Pernambuco, em que o recorrente pleiteava a anulação da 5.ª seção, da 9.ª zona, sob a alegação de não constar da ata a hora de encerramento dos trabalhos.

Depois do relatório, feito pelo desembargador Candido Lobo, falou o sr. Barbosa Lima Sobrinho, pelo recorrente, invocando a decisão anterior do T. S. E., em recurso do Amazonas, no qual ficou assentado, por unanimidade de votos, que a omissão da ata quanto á hora do encerramento da votação, estabelece a presunção de que esta se encerrou antes da hora legal. Frisou que o caso era semelhante ao de Gravatá, em vias de julgamento, embora não fôsse idêntico, pois cada caso trazido ao Tribunal tem suas nuances proprias. E concluiu por pedir o provimento do recurso, a fim de ser anulada a votação, validada pelo Regional de Pernambuco.

Usou da palavra, a seguir, em nome da Coligação Democrática, o sr. Nehemias Gueiros, que começou combatendo o acórdão do T. S. E. no caso do Amazonas, declarando reiterar razões expostas em memorial já distribuido a todos os membros do Tribunal. Demonstrou que um acórdão isolado não constitui jurisprudência, ainda que proferido por unanimidade de votos, como foi aquele. Jurisprudência — acrescentou — é a sequência de decisões num mesmo sentido, cristalizando determinada doutrina juridica. Adiantou, ainda, que jurisprudência era precisamente o que o T. S. E. estava agora empreendendo fixar, em tôrno da Lei Eleitoral, que reputou mal feita e incongruente, declarando que se o Tribunal porventura errou em determinado caso, proferindo em julgado equivoco, era a vez de considerar no engano praticado, assentando a verdadeira interpretação do texto. E discorreu sôbre o conceito clássico da presunção, estabelecida sempre no sentido da regularidade ou dos atos e da sua conformidade com a lei, concluindo que todos os atos se devem presumir válidos e feitos com regularidade, até prova em contrário, cujo onus compete áquele que alega a irregularidade porventura existente. Citando dispositivos da Lei Eleitoral, especialmente os arts. 81 e 82, e o disposto nos arts. 48 e 49 das Instruções baixadas com a Resolução n. 1.302, concluiu o professor Nehemias Gueiros por afirmar que nem a lei nem as Instruções exigem se consigne a hora do encerramento dos trabalhos, e que a omissão dêsse detalhe, além de não infringir a lei, não pode importar em prova, mesmo por presunção, de que os trabalhos se encerraram antes da hora legal. A presunção, a existir, devia ser no sentido da regularidade dos trabalhos.

Voltou então a falar o relator, desembargador Candido Lobo, que aludiu ao acórdão no caso do Amazonas, declarando não manter o ponto de vista nele esposado. Era pela presunção da regularidade dos trabalhos, na omissão da ata. No mesmo sentido votaram, ainda, o desembargador Rocha Lagoa e o sr. Machado Guimarães, que fundamentaram os seus votos contrários ao julgado anterior. O professor Sá Filho, aguardando-se para examinar cada caso de per si, declarou entender que no caso em discussão todos os elementos constantes da ata conduziam a convicção de que os trabalhos se encerraram depois da hora, não havendo razão para anular a votação.

Proferindo o seu voto, no mesmo sentido, o ministro Ribeiro da Costa declarou manter o voto dado no caso do Amazonas, por se tratar de hipótese diferente. Naquele caso, a ata era inteiramente omissa. Neste, porém, se declarava que a votação correra regularmente e que fôra observado o disposto no art. 48 das Instruções, o que excluia a probabilidade de haver sido a mesma votação encerrada antes da hora.

Depois de longa discussão, o Tribunal, por unanimidade de votos, negou provimento ao recurso do P. S. D., sendo que o ministro Ribeiro da Costa e o desembargador Candido Lobo votaram, preliminarmente, pelo seu não conhecimento.

Essa decisão prejulga dois outros recursos do P. S. D. no mesmo sentido, o que diminui as esperanças do sr. Barbosa Lima em aumentar a pequena diferença de votos que o separa do sr. Neto Campelo, além de importar numa modificação de orientação jurisprudencial, que poderia acarretar a perda, para a Coligação Democrática, de mais de 500 votos.

ENTREGUE AO CHEFE DO GOVERNO O PROJETO SOBRE DESCANSO SEMANAL

O ministro do Trabalho, no seu despacho de ontem com o presidente da Republica, entregou-lhe uma exposição de motivos, acompanhada do anteprojeto de regulamentação do descanso semanal remunerado, elaborado pela Comissão Permanente de Legislação do Trabalho. Depois de apreciado pelo general Dutra, o ante-projeto será encaminhado á Camara Federal. Não foram revelados, sob alegação de que se tratava de matéria sujeita ao exame e á aprovação do presidente, os termos daquele documento.

PRÓXIMA "CONFERENCIA DO RADIO" EM PARÍS

Paris, (S. F. I.) — A criação de uma cadeia radiofônica internacional será discutida pelos técnicos de 19 países da Europa, Asia e America, na Conferência do Rádio, que se realizará sob os auspicios da UNESCO, em Paris, no fim de julho.

A conferência mostrará tambem á UNESCO os tipos de programa susceptiveis de melhorar as emissões radiofônicas nacionais e internacionais.

INVESTIGANDO O PARADEIRO DE MARCEL DEAT

Milão, 29 (A. F. P.) — A Chefia de Policia de Milão confirmou que a Policia Italiana trabalha em estreita colaboração com a Policia Francesa, nas investigações para a descoberta do paradeiro e prisão do antigo lider colaboracionista francês Marcel Deat, cuja presença foi recentemente assinalada no norte da Itália.

As autoridades italianas se recusaram porém a fornecer outras indicações sôbre essa questão.